EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ Nº 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — [illegible] de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.301

Prosseguem intensas as batalhas em todos os setores da frente oriental

DEANTE DA CRESCENTE PRESSÃO GERMANICA OS SOLDADOS MOSCOVITAS ABANDONAM, POUCO A POUCO, AS POSIÇÕES AVANÇADAS DA DEFESA DE MOSCOU — IMPORTANTES POSIÇÕES ESTRATEGICAS CAEM EM PODER DOS TEUTOS — DESFEITOS PELOS ALIADOS DO "EIXO" VARIOS CONTRA-ATAQUES DAS FORÇAS SOVIETICAS, INFLIGINDO-LHES SEVERAS PERDAS, TANTO NO SETOR CENTRAL COMO NA BACIA DO DONETZ — DE FONTE RUSSA INFORMAM QUE AS TROPAS DO MARECHAL KLEIST, ALEM DE ROSTOV, ABANDONARAM, TAMBEM, TAGANROG RUMANDO PARA MARIUPOL — VARIAS

BUDAPEST, 1 (S.) — Informa-se que na frente central os bolchevistas abandonam uma a uma as suas posições sob incessante bombardeios germanicos da aviação e artilharia e pressão da infantaria.

IMPORTANTES POSIÇÕES RUSSAS CONQUISTADAS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 1 (T. O.) — Fonte autorizada comunica que, no setor central e frente léste, tropas alemãs ganharam, na semana passada, importantes extensões territoriais.

A nordeste de Moscou, foram ocupadas as cidades de Solnetcheneg e Urskë, que distam apenas 50 quilometros da capital.

Foram rompidas as posições defensivas do inimigo em Klin, importante cidade central, ao norte de Moscou. Os bolchevistas, nas lutas então travadas, sofreram perdas muito sensiveis.

NOVOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS DESFEITOS

BUDAPEST, 1 (S.) — Apesar de não ter caído neve, o que favorecia as tentativas de sortida da guarnição de Leningrado, as tropas sovieticas não conseguiram quebrar o cerco de aço que as encerra. Desde ha alguns dias os bolchevistas se lançam em vão ao contra-ataque. Durante as duas ultimas tentativas os russos perderam quarenta e cinco grandes carros armados. Em Tichvin, cuja perda foi confessada pelo comando sovietico com varios dias de atraso. Os alemães estão em vias de consolidar seus sucessos destruindo as colunas inimigas que batem em retirada. E' por esta cidade que passa a unica estrada de ferro da qual os sovieticos podiam se servir para reabastecer o Exercito de Vorochilov, o qual está completamente isolado. No suleste do Lago Ilmen os bolchevistas perderam, nesses ultimos dias cento e cinquenta e três carros de assalto. No setor de Moscou os alemães avançaram em toda a extenção da frente. O inimigo abandonou uma após outra das suas posições sob o incessante bombardeio da artilharia e da pressão irresistivel das formações couraçadas e da infantaria.

[illegible]

BERLIM, 1 (S.) — [illegible] semana, na região de Rostov, e na bacia do Donetz, causaram graves perdas aos sovieticos.

No setor central, os alemães estão ainda progredindo. A localidade de Solnetschnogorski, a 50 quilometros ao norte de Moscou foi ocupada. Outras posições defensivas societicas foram subjugadas. A "Luftwaffe" apoiou vigorosamente os combates das forças terrestres. Durante a ultima semana ela destruiu 50 tanques, 1250 veiculos motorizados, 173 trens com mais de 10.000 vagões. De 22 a 28 de novembro, foram abatidos 207 aparelhos sovieticos. No setor norte todas as tentativas do inimigo para libertação de Leningrado foram anuladas.

A frota de guerra alemã conseguiu, igualmente, varios sucessos durante a semana passada. As vedetas rapidas afundaram 4 cargueiros britanicos, deslocando um total de 16.500 toneladas. Uma vedeta britanica foi egualmente afundada e outras duas gravemente avariadas. Os submarinos afundaram, por seu lado, um cruzador da classe "Dragon", e um contra-torpedeiro da classe "Jevis". Um couraçado britanico foi gravemente avariado por um torpedo e 4 outras vedetas rapidas inimigas foram tão gravemente atingidas que podem ser consideradas perdidas. Os alemães perderam somente um navio vedeta cuja equipagem foi salva.

OCUPADAS NUMEROSAS FORTIFICAÇÕES RUSSAS

BUDAPEST, 1 (S.) — As divisões siberianas que o alto comando sovietico colocou na luta nestes ultimos dias foram duramente atacadas durante violentos combates depois dos quais os alemães ocuparam numerosas fortificações. No setor meridional o contra-ataque russo já custou ao adversario milhares de mortes, feridos e prisioneiros. Esta tentativa desesperada efetuada pelo adversario, sem nenhuma economia de homens e materiais, fracassou.

SERIAS PERDAS SOVIETICAS

BERLIM, 1 (S.) — Os circulos militares germanicos informam que as operações ultimamente efetuadas na região de Rostov e Donetz, provocaram na ultima semana, de 22 a 29 de novembro, sérias perdas aos sovieticos.

AS TROPAS DO MARECHAL KLEIST RETIRAM-SE EM DIREÇÃO DE MA- BOMBARDEIA SEBASTOPOL

MOSCOU, 1 (R.) — Segundo as informações da emissora sovietica, sobre o avanço russo no setor de Rostov, os remanescentes das unidades do general von Kleist foram forçados a abandonar Taganrog, retiraram-se em direção a Mariupol.

O proprio general von Kleist já seguiu para Mariupol e a ofensiva desencadeada pelos exercitos do marechal Timoshenko prossegue em pleno desenvolvimento.

Após a tomada de Rostov, no sabado, as forças sovieticas avançaram mais 72 quilometros e, depois da ocupação de Taganrov, o seu avanço totalizou 3 quilometros.

Presentemte, a ofensiva sovietica ameaça Mariupol.

ROSTOV TERIA SIDO RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Um porta-voz militar autorizado admitiu hoje que os alemães se viram obrigados a abandonar Rostov, "sob pressão da grande superioridade numerica do inimigo".

RESERVA MANTIDA PELOS ALEMÃES

BUDAPEST, 1 (S.) — Segundo informações fornecidas por fontes competentes grandes sucessos foram alcançados pelos alemães nas ultimas vinte e quatro horas. As autoridades militares do Reich mantem reserva sobre a evolução dos acontecimentos, mas, pode-se afirmar que importante formação couraçada atingiu um entroncamento ferroviario de grande importancia que liga Moscou aos territorios orientais.

A ARTILHARIA PESADA ALEMÃ SEBASTOPOL

BERLIM, 1 (T. O.) — Anuncia-se, de fonte autorizada, que a artilharia pesada alemã prosseguiu, durante o dia de ontem, a bombardear objetivos militares localizados na cidade russa de Sebastopol.

PARAQUEDISTAS RUSSOS LANÇADOS NA RETAGUARDA ALEMÃ

LONDRES, 1 (R.) — As ultimas informações da frente meridional, onde as forças do general von Kleist recuam sob a pressão do Exercito do marechal Timoshenko, revelam que centenas de paraquedistas russos estão sendo lançados por detrás das linhas de retirada do inimigo, destruindo coluna após coluna, do abastecimento alemãs.

Outros telegramas salientam que o ataque russo, ao longo dessa extensa região, que vai de Rostov ao mar de Azov, é apoiado pelos tanques "Mammouth".

CONTIDO NOVO ATAQUE GERMANICO CONTRA MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — A terceira grande ofensiva alemã contra Moscou foi contida no triangulo de Volokolamsk, Kalinin e Stalinogorsk, onde as tropas germanicas procuraram consolidar as suas posições e defender-se dos contra-ataques sovieticos.

Ontem, a emissora sovietica revelou que as forças russas, após violentos combates e desencadeando fortes contra-ataques, conseguiram reconquistar 14 aldeias situadas no distrito de Stalinogorsk. Hoje, alem dessas 14 aldeias, as tropas sovieticas reconquistaram mais 8 no mesmo setor.

As tropas sovieticas tambem iniciaram violentos contra-ataques na frente de Tula, forçando o inimigo a se retirar na direção oéste.

Finalmente, em todo o setor sul e na parte central da frente de Moscou, as forças alemãs encontram-se na defensiva.

CONFIRMADA A RETIRADA DAS FORÇAS ALEMÃS DE ROSTOV

BERLIM, 1 (T. O.) — A noticia sovietica sobre uma suposta reconquista do porto de Taganrog, no Mar de Azov, pelos bolchevistas, é qualificada nesta capital como completamente falsa. Taganrov fica bem atrás das linhas alemãs. Confirma-se novamente que as tropas alemãs evacuaram Rostov, porque na cidade se produziram incidentes e agressões contrarias ao Direito Internacional. Ao mesmo tempo, os sovieticos atacaram com forças muito superiores nesta cunha tão avançada para o léste. Este o motivo por que as tropas alemãs se retiraram para posições mais estrategicas.

De parte alemã comunica-se que durante os proximos dias os comunicados militares não citarão nomes das cidades ocupadas pelos alemães. Indica-se, porém, que é preciso esperar para breve noticias muito interessantes na frente de Moscou.

FRUSTRADA MAIS UMA TENTATIVA DOS DEFENSORES DE LENINGRADO

BERLIM, 1 (T. O.) — No setor setentrional da frente léste, formações alemãs repeliram todas as tentativas do inimigo tendentes a romper o cerco de Leningrado. De 100 soldados sovieticos que tentaram atravessar o rio Neva, — coberto de gelo — 50 ficaram, sem vida, no terreno.

ROMPIDAS FORTES POSIÇÕES SOVIETICAS

BERLIM, 1 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte:

"No setor central da frente léste, as tropas alemãs ganharam, durante a semana passada, consideravel extensão de terreno. Foram ocupadas, a noroeste de Moscou, a cidade de Solnstchnogorski, que dista apenas 50 quilometros da capital, e a cidade de Klin, importante centro de comunicações ao norte de Moscou. Foram rompidas ali as fortes posições do inimigo, adatadas ao terreno, sofrendo os bolchevistas graves baixas.

O estado-maior de uma divisão sovietica que se defendia com tanques pesados contra o movimento envolvente dos alemães foi aniquilado, depois da eliminação dos tanques sovieticos e após a destruição das casamatas em que se encontravam.

No mesmo setor da frente foram feitos durante 4 dias 3.498 prisioneiros, destruindo-se ou capturando-se 24 tanques, 12 canhões de campanha, 13 canhões anti-tanques e 10 canhões anti-aereos.

Outro corpo do exercito alemão tomou de assalto durante tres dias de combate, 1.089 fortins e fez 1.390 prisioneiros. Foram retiradas 2.924 minas.

Durante os combates que se travaram num bosque comprovou-se que havia ali 2.260 bolchevistas mortos. As tropas germanicas lograram seus êxitos apesar de reinar uma temperatura de 10 centigrados abaixo de zero e apesar da má visibilidade do gelo e da neve."

38 AVIÕES RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 1 (T. O.) — Segundo as ultimas noticias recebidas os bolchevistas perderam ontem um total de 38 aviões, 15 dos quais abatidos pela artilharia anti-aérea alemã. Entrementes informa-se que no setor sul da frente léste foram abatidos outros aparelhos. Eleva-se a 63 aviões as perdas britanicas da jornada de 30 de novembro.

COMUNICADO MILITAR FINLANDÊS

HELSINKI, 1 (S.) — O Alto Comando Finlandês informa: No setor de Hangop a artilharia sovietica esteve menos ativa que nos dias anteriores. A artilharia finlandesa continua martelando as posições inimigas ocasionando no interior da praça-forte numerosos incendios. No istmo de Carelia os tiros de artilharia, lança-bombas e metralhadoras foram, igualmente, mais fracos. As baterias finlandesas, pelo contrario, atiraram ininterruptamente, tendo atingido numerosas fortificações. Numerosos desertores russos apresentaram-se nas linhas finlandesas. Na frente de Syaeri a artilharia finlandesa causou sensiveis perdas ao inimigo impedindo-o de efetuar concentrações de tropas e reduzindo ao silencio varias baterias. Ataques sovieticos foram repelidos e perdas sensiveis foram infligidas ao adversario que abandonou em nossas mãos numerosos fuzis. Um fortim sovietico foi ocupado. Durante um combate realizado em 29 de novembro o inimigo, o qual os finlandeses ocuparam um acampamento inimigo, os russos abandonaram no campo de batalha 240 mortos. Na Carelia Oriental os ataques inimigos foram repelidos no setor sul. Durante os combates travados neste setor de 25 e 30 de novembro, os bolchevistas perderam 500 homens. No setor norte assinalam-se grande atividade de patrulhas e artilharia. No golfo da Finlandia houve grande atividade dos navios inimigos. Na noite passada a artilharia costeira finlandesa afundou dois navios russos. Os aviões inimigos bombardearam ontem a localidade de Kusamo matando um civil e ferindo seis outros. A aviação finlandesa bombardeou

(Continua na 2.ª página).

Estado de emergencia em Singapura

FORAM TOMADAS VARIAS PROVIDENCIAS DE CARATER MILITAR E NAVAL NOS POSTOS AVANÇADOS BRITANICOS E AMERICANOS DO PACIFICO

CHANGAI, 1 (T. O.) — Foi decretado hoje o estado de emergencia em Singapura e chamados às fileiras todos os voluntarios navais e de aviação em territorio malaio.

COMANDANTE DA ESQUADRA INGLESA EM AGUAS DA CHINA

CHANGAI, 1 (T. O.) — Segundo se comunica oficialmente, hoje, de Singapura, o contra-almirante sir Tom Philips, foi nomeado comandante da esquadra inglesa em aguas da China. O atual comandante sir Geofrey Layton regressará à Inglaterra afim de desempenhar outra missão.

O PRESIDENTE ROOSEVELT INTERROMPE SUAS FERIAS

LONDRES, 1 (R.) — A nova crise no Extremo Oriente tornou-se excessivamente grave ontem à noite.

Enquanto as tropas britanicas estão montando guarda a todos os edificios publicos, em Singapura, o presidente Roosevelt resolveu cancelar suas ferias em Warm Spring, na Georgia, e regressar imediatamente a Washington.

Esta decisão do presidente dos Estados Unidos foi adotada depois de haver ele recebido dois longos telefonemas do sr. Cordell Hull, o qual tambem conferenciou com lord Halifax, embaixador britanico, que, por sua vez, regressou inesperadamente, ontem à noite, de sua visita de inspecção aos estabelecimentos americanos de defesa.

Em virtude da crescente tensão reinante no Extremo Oriente, foram tambem tomadas varias providencias de carater militar e naval nos portos avançados britanicos e americanos do Pacifico, entre as quais figura a proclamação do estado de emergencia em Singapura, mobilização de todos os voluntarios, bem como a determinação para que todas as forças militares de Hong-Kong permaneçam na mais rigorosa prontidão.

Entrementes, foi decretado o "black-out" para todas as Filipinas.

As medidas militares tomadas em Singapura foram apresentadas como "um movimento de precaução", em seguida aos sinais de aumento de tensão na situação do Extremo Oriente.

Em Burma, o governador distribuiu uma ordem, dando ao general comandante britanico o comando das forças da fronteira do Estado, as quais têm sido unicamente dirigidas pelas autoridades locais.

Nas Filipinas, o receio da guerra está perfeitamente visivel na fisionomia de todas as pessoas, desde ontem à noite.

Segundo fontes absolutamente verdadeiras, o exercito e a marinha estão alertados e muitos oficiais, que se achavam de ferias, foram chamados às pressas para Mamilha.

Foram suspensas, até segunda ordem, todas as licenças de oficiais e soldados.

RESTABELECIDAS AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

OS REPRESENTANTES JAPONESES MANTIVERAM-SE EM LONGA ENTREVISTA COM O SR. CORDELL HULL

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — Telegrafam de Washington, que foram restabelecidas as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, tendo o secretario do Estado para os Negocios Exteriores, sr. Cordell Hull recebido no Departamento de Estado o embaixador niponico, sr. Nomura e o enviado especial do Mikado, sr. Kurusu, tendo este ultimo declarado aos representantes da imprensa que não tinha, ainda, resposta definitiva de parte japonesa relativamente às exigencias norte-americanas.

WASHINGTON, 1 (T. O.) — Comunicam de Washington que foram interrompidas as negociações nipo-ianquis. Todavia, o sr. Kurusu, enviado especial do governo niponico, abordado por jornalistas, respondeu às interpelações destes que, a entrevista que manteve, em companhia do embaixador niponico com o sr. Cordell Hull, e que durou uma hora, destinava-se a reafirmar determinados pontos de vista dos Estados Unidos acerca da situação do Extremo Oriente.

Acentuou, por outro lado, ignorar qualquer coisa relativa aos rumores correntes segundo os quais, o Japão preparava-se para intervir na Tailandia.

O TERMINO DA CONFERENCIA DE ONTEM

STOCKHOLMO, 1 (T. O) — Comunica-se de Washington que terminada a conferencia desta tarde, no Departamento do Estado, os embaixadores japoneses Nomura e Kurusu, deixaram a sala, onde se efetuou a entrevista, demonstrando grande pessimismo.

OS PAISES QUE PROCLAMARIAM O BLOQUEIO DO JAPÃO

WASHINGTON, 1 (S.) — Em caso de fracasso das conversações entre o Japão e os Estados Unidos declara-se nesta capital que a Inglaterra, Estados Unidos, Chunking, Australia e Indias Holandesas proclamariam o bloqueio do Japão.

PONTOS DE VISTA COMPLETAMENTE OPOSTOS

ROMA, 1 (S.) — Para compreender inteiramente a politica do governo de Toquio é preciso se limitar a considerar suas manifestações de carater internacional, escreve o jornal "La Stampa", de Turim". O que tambem tem importancia são as diretrizes no interior do país. No Japão, todo mundo está persuadido que não se deve ter ilusões porque o abismo que separa Tokio de Londres e Washington não póde ser entulhado: porem, essa convicção é acompanhada pela conciencia de que será uma luta das mais duras e total. Quando o Japão fôr obrigado, pelas provocações dos seus inimigos, a desembainhar suas espada, enfrentará a guerra com uma preparação moral e material levadas até ao ultimo ponto de suas proprias capacidades. O general Tojo, desde sua subida ao poder não deixar passar um dia sem aerfeiçoar essa preparação.

Visita do sr. Interventor Federal a Pinhal

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PROFESSOR HORACIO SILVEIRA, EM SAUDAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, visitou sabado ultimo, conforme noticiamos amplamente, a cidade de Pinhal onde lhe foram prestadas grandes e expressivas homenagens.

Durante a sua estada naquele importante centro da Mogiana, o Chefe do governo paulista teve ensejo de proceder à inauguração de diversos e importantes melhoramentos locais, que apresentam grande relevancia para o progresso pinhalense.

Visitando a Escola Profissional Agricola Industrial Mista de Pinhal, onde paraninfou a turma de diplomandos deste ano, foi o sr. Interventor Federal saudado pelo prof. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional do Estado, que proferiu o seguinte discurso:

"Como os povos, as instituições e os individuos têm, no correr dos dias, a sua hora decisiva. E essa hora definitiva, esse momento supremo, parece-nos que acaba de soar para esta escola e para aqueles que a ela se dedicam de coração e espirito. Vivemos minutos historicos, em que os proprios destinos da nacionalidade se encontram em jogo. Vivemos horas que marcarão o inicio de novos horizontes educacionais, imprimindo-lhes rumos que acreditamos possam inspirar-se na experiencia haurida neste estabelecimento de ensino.

A Escola de Pinhal — Excelentissimo sr. Interventor — orienta-se por uma concepção nova, sob muitos aspectos, da educação do homem e da mulher para a vida rural. Como toda inovação, boa ou má, foi a Escola desde os seus primeiros dias, rudemente combatida. Era a reação da rotina, ferida em seu empirismo comodo. Era a reação dos rotineiros, que se apegavam ao falso tradicionalismo como a um refugio para a indolencia mental. Era a reação mesmo do bem intencionados, que nem sempre conseguiam alcançar plenamente as avançadas diretrizes pedagogicas da Escola de Pinhal.

O embate foi penoso. Nem siquer tivemos, de inicio, os recursos necessarios para as instalações da escola. Lutou-se denodadamente, sem vacilação. Com o apoio do governo do Estado, com um punhado de companheiros fieis, com a colaboração entusiastica do povo de Pinhal, com a dedicação do diretor e do pessoal da Escola, por mercê de Deus, vencemos em toda linha. Lentamente, rarearam as fileiras dos opositores, ao passo que as nossas se conservavam sempre abertas e prontas a receber aqueles que, convencidos, revelavam a idoneidade moral de confessar e reparar o engano.

Foi assim que um pobre e desolado sitio, completamente abandonado, despido de qualquer bemfeitoria, aparentemente esteril, transformou-se no que aí está e constitue hoje a Escola de Pinhal.

E o que é a Escola de Pinhal?

E' um estabelecimento de ensino profissional agricola industrial de grau médio, visando a preparação integral do homem e da mulher para a vida nos campos. Faltos de recursos, não lhe pudemos garantir o regime de internato permanente. Foi um mal, que a boa vontade e a inteligencia conseguiram superar, em parte. Prejuizo que não o foi totalmente, graças a uma feliz decisão: na escola, os alunos fazem estagios rotativos no internato do Departamento da Fazenda. Iniciam esses estagios com a permanencia durante uma semana, por mês, no internato, quando frequentam o primeiro ano do curso; passam a permanecer durante duas semanas por mês no internato, quando no segundo ano; aumenta-se no terceiro ano o estagio no internato para tres semanas por mês. E, finalmente, no ultimo ano do curso, ficam os alunos em regime exclusivo de internato.

Quando na cidade, onde vigora o sistema de externato, os alunos têm na séde urbana as aulas de cultura geral e tecnica, os laboratorios e as oficinas de aprendizado de trabalhos manuais.

Com efeito, não procuramos apenas fixar o lavrador á terra, mas tambem atrair para a zona rural o elemento jovem das cidades. Tentamos uma justa e necessaria inversão do fenomeno comum, que é o abandono do campo em beneficio das cidades. Ambientamos progressivamente na zona rural o aluno procedente dos centros urbanos. Lentamente, forma-se o habito da vida ao ar livre, do contacto direto com a nautreza, de trabalho nas glebas ensolaradas. E, no cabo do segundo ano de permaencia na escola, rapazes da cidade, que sempre da cidade foram, pedem, insistem para morar na roça...

E' esta, segundo nos pareos, a unica escola de seu genero, que até hoje conseguiu impor-se, sem o internato para todos os alunos. Internato que, convem lembrar, apesar da solução momentanea que encontramos, continua a ser imprescindivel para perfeito preenchimento das finalidades das escolas agricolas.

Na Escola de Pinhal, entretanto, não se cuida apenas de ambientar o homem no meio rural. Ao mesmo tempo que assim se procede, trata-se de dar-lhe armas para vencer na mais antiga e mais nobre das profissões do homem — a agricultura. Assim, ao lado das aulas de cultura geral, temos as de carater tecnico. Ao lado dos trabalhos praticos de agricultura e pecuaria, temos o aprendizado manual de oficios industriais intimamente ligados á vida rural. Não se ensina apenas a plantar e colher: o aluno aprende igualmente a vender. Adextra-se nos problemas do credito agricola, do cooperativismo, dos mercados e transportes. Inicia-se, enfim, em todas as questões de comercio, relativas á venda dos produtos da agro-pecuaria.

Na verdade, é a falta desses conhecimentos responsavel por muitos fracassos, na vida pratica. De que serve produzir, se não soubermos comerciar? Aos nossos alunos, felizmente, não falta essa orientação, sem a qual o trabalho não encontra recompensa de justo lucro.

E ainda ha mais: ha os exercicios fisicos, visando corrigir possiveis prejuizos decorrentes do trabalho em posições forçadas; temos a alimentação racional e balanceada, que fornece ao trabalhador as calorias e os elementos nutritivos de que ele carece para ser organismo bem equilibrado e capaz de render o maximo, com o minimo de desgaste.

E, finalmente, esse aluno, que aprende a viver no regime de comunidade de trabalho e de solidariedade social, instituido pela cooperativa que aqui funciona; esse aluno que tem no banco escolar miniatura dos estabelecimentos bancarios com os quais irá tratar mais tarde, esse aluno assim amparado poderá ainda contar, em sua casa roceira, com a mulher aqui preparada para a vida rural, capaz de governar seu lar com acerto, capaz de auxiliar o homem em muitos de seus trabalhos, capaz de promover a industrialização de produtos e sub-produtos agro-pecuarios que constituem boa fonte de receita e concorrem decisivamente para a riqueza nacional.

Excelencia:

Parecia-nos, e parece-nos ainda, que na fase em que vivemos o país precisa sobretudo, nos campos, de condutores de trabalho, de mestres de cultura e de criação e de administradores competentes. São esses profissionais médios os que ficam em contato permaente com as massas de trabalhadores rurais. São eles que, se convenientemene preparados, podem atuar em todos os recantos do país, como verdadeiros mestres do ensino agricola. Instruindo e educando os obreiros empiricos, difundindo conhecimentos uteis, levarão eles o reflexo eduactivo da escola a todos os pontos da terra. Atuarão como oficiais e sargentos no preparo de um exercito de trabalhadores. Serão os instrutores, os que arregimentam e disciplinam, os que ensinam, em suma. E, para arregimentar e disciplinar, para proceder à formação do exercito do trabalho rural, como agir sem oficiais e sargento? Seria contra-senso esperar que a milicia pacifica pudesse compor-se apenas de soldados, ou que estes devessem ser preparados antes de seus immediatos superiores.

Por iso, tendo já a excelente e tradicional Escola Superior "Luiz de Queiroz" fornecido ao Brasil um contingente inestimavel de altos tecnicos, verdadeiro e selecionado estado-maior do exercito ruralista, cuidamos nós, principalmente, da preparação de profissionais medios, com formação completa, capazes de consttuir a oficialidade desse imenso corpo de trabalhadores de que São Paulo necessita.

Não nos esquecemos, contudo, de que tambem é necessario formar soldados para esses condutores de homens. Podemos forma-los rapidamente, nos cursos abreviados, de tres a doze meses de duração, destinados aos trabalhadores já em serviço na lavoura. Tais cursos, por absoluta falta de recursos, ainda não tiveram conveniente desenvolvimento. Requerem instalações mais amplas, areas maiores e diferentes campos de trabalho, que nos foi materialmene impossivel encontrar. Mas confiamos em que, a partir desta hora decisiva, tudo ha de melhorar.

Virão melhores dias, por certo, não somente para os que aqui sonham com um Brasil maior e trabalham para isso; virão melhores dias igualmente para todos os que desejam a grandeza do

(Continua na 4ª página).

Dois flagrantes da visita do sr. dr. Fernando Costa a Pinhal, vendo-se o Chefe do governo paulista quando discursava na Escola Agricola Industrial da mesma cidade e quando batia a estaca fundamental do futuro Estadio Municipal pinhalense

SUSPENSO O ESTADO DE EMERGENCIA CIVIL EM DIVERSOS DISTRITOS DA BOEMIA E MORAVIA

LONDRES, 1 (R.) — O protetor da Bohemia e Moravia, sr. Heydrich, suspendeu o estado de emergencia civil em dois distritos da Bohemia e em tres da Moravia, em virtude da progressiva calma reinante, segundo informações do "bureau" de imprensa de Praga.

O estado de emergencia tinha sido imposto pelo sr. Heydrich em nove distritos, inclusive Praga e Brno, em virtude das desordens alí ocorridas. Assim, a ordem atual não aboliu o estado de emergencia para os distritos de Praga e Brno, onde ha pouco foram condenados mais 5 tchecos à morte.

Eleva-se assim para 394 o numero dos oficialmente executados no Protetorado.

A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS O SR. LITVINOFF

MANILHA, 1 (R.) — Chegou a esta capital o sr. Litvinoff, novo embaixador russo em Washington, que está em viagem para os Estados Unidos, onde vai assumir seu posto.

Perdas britanicas na batalha da Marmarica

(Conclusão da ultima pagina).

presa como se acreditava, não ha duvida que as forças do "eixo" resistiram de maneira magnifica considerando sobretudo a situação desfavoravel em que elas se encontravam. Churchill falou de uma batalha decisiva, mas em lugar disso, tivemos uma série de batalhas sucessivas sem resultados decisivos. A' medida que passam os dias o inimigo consegue não só conservar suas energias de maneira que não se torna facilmente conciliavel com a perda dos carros de assalto que haviamos dito que ele havia perdido, mas soube desenvolver suas energias até quasi modificar a situação".

CONFIRMADA A CAPTURA DE UM GENERAL ALEMÃO

CAIRO, 1 (R.) — Foi oficialmente confirmada, por um comunicado especial britanico, a captura do general von Ravestein, comandante da 21.a divisão blindada alemã em operações na Libia.

O general von Ravenstein comandava um regimento de infantaria motorizada em junho de 1940, que desempenhou importante papel durante a travessia do rio Meuse, quando da batalha da França. Foi por esse motivo condecorado com a "Reitterkreuz".

O general Ravestein em junho deste ano foi nomeado comandante de 5 divisões blindadas dos corpos africanos, transformados depois na 21.a divisão.

A divisão blindada, que ele comandava no "front" libico é formada, em quasi sua totalidade, por soldados recrutados na Prussia.

AS PATRULHAS INGLESAS SE APROXIMAM DE BENGHAZI

CAIRO, 1 (R.) — As patrulhas imperiais britanicas aproximam-se de Benghazi com o objetivo de cortar a ultima possibilidade de retirada dos remanescentes dos exercitos do "eixo", que se encontram cercados em Sidi Rezegh, Solum e a leste de Tobruk.

ELOGIOS AO GENERAL BASTICO

LISBOA, 1 (S.) — O critico militar do "Diario de Noticias" elogia o general italiano Bastico, na batalha de Margarica por sua tatica e ações de profundida, e ressalta a heroica resistencia das tropas do "eixo".

AS TROPAS DO "EIXO" NÃO ESTÃO CERCADAS

LISBOA, 1 (S.) — Sobre a batalha da Marmarica, todos os criticos militares são unanimes em afirmar que as operações não se desenvolvem segundo as previsões das vesperas, tão decantadas pela propaganda e pelos orgãos do governo britanico. O critico militar do "Diario de Noticias" elogia o general Bastico pela sua nova tatica de ação em profundidade e acentua a encarniçada e heroica resistencia das tropas do "eixo". O critico do "Jornal em suas observações é constrangido a constatar que a ofensiva inglesa deu resultados diversos dos esperados e o critico do "Jornal de Noticias" acentua a importancia das incursões das tropas do "eixo" nas fronteiras do Egito. Este jornalista observa que se fosse verdade que os italianos e alemães se encontram em dificuldades, estariam cercados naquele setor, coisa que absolutamente não se verifica.

VINTE BAIXAS NA CAPTURA DE JALO

CAIRO, 1 (R.) — Contrariamente ao noticiario de Roma, segundo o qual os italianos ofereceram tenaz resistencia no oasis de Jalo, lutando de peito aberto, heroicamente, contra os ingleses, divulga-se que as tropas imperiais, para a captura daquela posição, não tiveram serião cerca de 20 baixas, entre mortos e feridos.

COLUNA BRITANICA VISADA PELA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 1 (T. O.) — Nosso correspondente de guerra Werner Munchibadt transmite o seguinte: "Realizavamos um vôo a sudeste de Tobruk quando encontramos uma coluna que procurava escapar para oéste. Parte dessa coluna inimiga marchava em fila de seis veiculos. Tivemos a impressão de que se tratava de tropas que estavam sendo canhoneadas pela nossa artilharia e que se afastavam, com grandes dificuldades e a grande velocidade. Qundo nossa esquadrilha começou o seu ataque, a desorganização lá em baixo foi completa. Os chauffeurs abandonaram seus caminhões, os quais, pouco depois saltavam pelos ares. Posso garantir, pelo que vi, que nenhum adversario escapou ao nosso ataque. Nossa atuação foi das mais precisas".

AS OPERAÇÕES SE DESENVOLVEM EM TRES AREAS

CAIRO, 1 (R.) — Segundo informações oficiais, a batalha na Cirenaica circunscreve-se, agora, a tres areas principais, a saber:

Primeira — a sudoeste de Tobruk, onde as forças que avançaram de leste fizeram junção com as forças anteriormente sitiadas em Tobruk; segunda — na area da fronteira, que se estende desde o Passo de Halfaya até as posições ao norte de Sidi Omar; terceira —a sudoeste de Jalo. Num choque entre divisões blindadas imperiais e a divisão Ariete, a leste de Sidi Rezegh, foram destruidos mais da metade da divisão, e os seus remanescentes se retiraram para o norte, perseguidos pelas colunas moveis britanicas.

A LUTA NA LIBIA NÃO DESAFOGA OS RUSSOS

BERLIM, 1 (S.) — Como sempre a propaganda inglesa insiste em apresentar a ofensiva da Libia como uma segunda frente de guerra. Mas, pelo contrario, a frente africana não tem relação alguma com a campanha da Russia, pois não necessita de nenhum soldado que ataca Moscou e não desafoga em nada o aliado bolchevista. Os ingleses se esforçam em construir esta relação que não existe, recorrendo aos mais absurdos argumentos. Os jornais alemães observam que todos os objetivos indicados pela propaganda britanica estão longe de serem tomados e que a Italia obriga a entrar em luta todas as principais forças do Imperio Britanico, embora os ingleses não o queiram admitir.

VIOLENTOS ATAQUES DOS ITALO-GERMANICOS

CAIRO, 1 (R.) — Revelou-se hoje autorizadamente nesta capital que El Duda foi capturada sábado pelas tropas inimigas, tendo sido reconquistada depois pelas tropas imperiais, mediante um contra-ataque.

Revela-se, ainda, ... o corredor criado pelas forças ... italianas proximidades de Sidi ... continua intenso ... entre ataques desfechados ... através do corredor, por ... enviados abastecimentos ... de Tobruk.

"As forças ... aproximação ... combatem desesperadamente para agir à destruição total que as forças britanicas e imperiais levam a efeito.

Do mesmo modo, as forças do "eixo", que foram encurraladas a oeste de Tobruk, estão sendo terrivelmente atacadas pelas formações de mergulho da "R. A. F.".

REPETIDOS BOMBARDEIOS DAS INSTALAÇÕES FERROVIARIAS

BERLIM, 1 (T. O.) — Aviões de bombardeio "stukas" atacaram anteontem, repetidamente, na Africa do Norte, as instalações ferroviarias a oeste de Marsa Matruk. Numa estação rompeu um incendio, ficando revolvido em varios pontos o leito da estrada. Noutros pontos verificaram-se incendis de menores proporções que todavia se atearam a depositos de material, que saltaram pelos ares. Um grande acampamento inglês foi atacado com bombas de grosso calibre, sendo dispersas as tropas que ali estavam

176 APARELHOS PERDIDOS PELO "EIXO"

CAIRO, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que 176 aviões inimigos foram destruidos entre a madrugada do dia 18 de novembro e meia noite de ontem.

Nos combates aéreos, foram abatidos 92 aparelhos, sendo os demais destruidos em terra. As perdas britanicas foram consideravelmente baixas.

Só ontem, na Libia, foram destruidos 18 aviões inimigos, ao passo que a "R. A. F." perdeu 3 caças, sendo salvos, porém, todos os seus pilotos.

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE

CAIRO, 1 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando britanico no Oriente Proximo:

"A batalha da Cirenaica, agora, cindiu-se definitivamente em tres areas principais: a primeira, o "front" primordial, a suleste de Tobruk, no qual nossas forças estão avançando do levante, tendo-se juntado com as tropas britanicas, que efetuaram com bons resultados uma sortida da cidadela assediada; a segunda, a area da fronteira, estendendo-se de Halfaia a posições ao norte de Sidi Omar; a terceira e ultima a zona sul-oriental de Jalo.

Na frente principal, em El Duda, Sidi Rezegh e Bir el Hamid, a luta prosseguiu intensamente, durante o dia de ontem.

De manhã, um ataque de tanques inimigos, partindo do oeste, foi repelido pelas nossas forças blindadas, diretamente ao norte de Sidi Rezegh.

Mais tarde, nossas tropas blindadas empenharam-se em luta contra a divisão "Ariete", italiana, na direção do leste, destruindo cerca de metade dos carros de assalto restantes a esta mesma formação exista que, então, fugiu para o norte, perseguida por colunas moveis britanicas. Caindo a tarde, a infantaria germanica, apoiada por tanques, voltou a acometer nossas posições nas alturas de Sidi Rezegh, onde alcançou exito em penetrar nossas defesas. Em tal area continua em progresso uma luta feroz.

Na zona da fronteira, nossas tropas se concentram, agora, na eliminação de bolsas de resistencia, em pontos de comunicação inimiga. Mau grado a oposição inimiga, no entanto, a aviação britanica secundou nossas forças terrestres, bombardeando pesada e persistentemente tropas eixistas e concentrações de veiculos, na area entre El Adem e El Duda.

Os resultados que se observaram depois de nosso bombardeio e ataques em vôo de baixo nivel foram dos mais satisfatorios.

Nas zonas meridional e ocidental, nossas colunas mecanizadas continuam ainda, em operações".

SEDIÇÕES NA ETIOPIA

NOVA YORK, 1 (S.) — O "New York Times" informa que lavram grandes sedições na Etiopia onde numerosos bandos poderosamente armados manifestam-se hostis ao Negus.

BANDOS ARMADOS EM ATIVIDADE CONTRA O NEGUS

NOVA YORK, 1 (S.) — O "New York Times" assinala as sérias dificuldades existentes na Etiopia, onde a atividade de bandos armados e a hostilidade das populações aumenta sem cessar.

O jornal afirma que os italianos deixaram à disposição dos indigenas armas e munições "em grande quantidade", e acrescenta que há muitas razões para a populaçoã se insurgir, o que impede a pacificação do país.

O rass Tafari, acrescenta o "New York Times" não recuperou seu prestigio e os ingleses não têm tantos homens para ajudá-lo a abafar os movimentos sediciosos que irrompem. Por outro lado, acrescenta o jornal, a maior parte dos chefes indigenas que dispõe de bandos armados são hostis ao Negus.

ELOGIOS A ATUAÇÃO DOS SOLDADOS ITALIANOS NA ETIOPIA

BERNA, 1 (S.) — O jornal "Feuille avis de Lausanne", enaltecendo o heroismo da resistencia encarniçada oposta pelos soldados italianos na Etiopia, escreve entre outras coisas, que o general Nasi, antes de dar ordem de cessar o fogo, atendeu que a situação era verdadeiramente desesperada, e que os carros de assalto sul-africanos, tendo quebrado a frente sobre dois pontos, já tinham chegado ao centro da cidade de Gondar. Mais uma vez, os adversarios renderam homenagem ao valor dos defensores de Gondar, que, isolados durante mais de dois anos, repeliram ainda a diversos assaltos inimigos e intimações para se renderem. Compreende-se — acrescenta o jornal — que o povo italiano esteja orgulhoso de seus soldados. Ainda que a luta fosse ... o general Nasi e seus homens, foram ... do que permitia as forças humanas.

OS FEITOS DOS DEFENSORES DE GONDAR

BUDAPEST, 1 (S.) — A imprensa hungara continua a exaltar o heroismo demonstrado pelas valorosas tropas italianas que durante varios meses resistiram em Gondar, a contra-ataques violentos de um inimigo muito superior em numero.

O jornal oficioso "Budapesti Ertesito", escreve: — "O valor legendario demonstrado pelas tropas italianas impõe-se à admiração do mundo. O povo hungaro que seguiu os feitos dos defensores de Gondar, lhes rendem homenagem com a certeza que a vitoria certa dará à Italia o seu imperio consagrado pelo valor do sangue de seus filhos". Gondar — conclue o jornal, representa hoje um dos simbolos incomparaveis do heroismo militar diante dos quais todos os povos civilizados devem se inclinar.

ADVERSARIO NUMERICAMENTE MUITO SUPERIOR

LISBOA, 1 (S.) — Comentando a rendição da guarnição de Gondar o jornal "Voz", escreve:

"E' preciso saudar respeitosamente, os soldados italianos que durante tão longo tempo conseguiram resistir aos ataques reiterados e violentos de um adversario muito superior em forças e que tinha já alcançado sucesso em diversos pontos do territorio etiopico. Batendo-se heroicamente até o fim como se bateram, os soldados italianos honraram sua patria e sua raça".

OS ALEMÃES CONTRA-ATACAM

LONDRES, 1 (R.) — Fonte autorizada desta capital revelou que na tarde de sabado, na área de Sidi Rezeg, as tropas imperiais foram atacadas pelos remanescentes da 21.a divisão alemã, ao nordeste de Bir El Bamed, e pela 15.a divisão ao sudeste, em direção de El Duda.

O objetivo do inimigo era, certamente, isolar as forças inglesas em Sidi Rezegh da guarnição de Tobruk.

A 15.a divisão inimiga logrou capturar El Duda, mas logo após a cidade era recapturada pelas forças imperiais.

Com a divisão "Ariete", que atacava a 8 milhas a sudoeste, os ingleses tiveram de enfrentar 3 divisões blindadas inimigas em três pontos diferentes, entretanto, o inimigo não conseguiu alcançar nenhum dos seus objetivos.

As forças blindadas do "eixo" tentam desesperadamente escapar ao cerco do general Cunningham, porém as tropas britanicas e aliadas conseguiram alargar as bréchas na direção de Tobruk e manter a superioridade aérea.

Por outro lado, o comando britanico realizou, com êxito, uma manobra ousadissima, por meios de patrulhas mecanizadas, que conseguiram penetrar no golfo da Siria, entre Benghazi e El-Aghella.

Não se trata, de certo, das unidades mecanizadas que atingiram o oasis de Jalo, na direção sul. E' mais provavel que se trate de unidades de ataque, partida expressamente do oasis de Jarabub, a 500 quilometros da costa. Esse feito tornou possivel cortar a linha de comunicação em direção a Tripoli e desorientar o inimigo no momento critico das operações.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 2-12-1941

Horário	Programa
Das 8,30 às 9,00	Hora do Mercado.
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado.
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Seleções.
Das 11,00 às 11,30	Mexicano
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas
Às 12,00	Saudação Angelica
Às 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	Musica ligeira.
Das 12,30 às 13,00	Valsas variadas.
Às 13,00	Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14.30 às 14,55	Ritmos portenhos
Às 14,55	Jornal Exelsior.
Das 15,00 às 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
A's 14,55	Jornal Excelsior.
Das 18,40 às 18,50	Variado
Às 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	Programa "A voz da Patria".
Às 19,30	Jornal Excelsior. Programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI, com a Orquestra Sorrentina, sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15	Estudio a cargo de ARROYO e seus guitarristas.
Das 21,15 às 21,30	Prgorama da Comissão Organizadora do 4.o Congresso Eucaristico Nacional.
Às 21,30	Jornal Excelsior.
Das 21,35 às 21,45	Solos ligeiros.
Das 21,45 às 22,00	Programa de estudio a cargo dos TROVADORES DO LUAR.
Das 22,00 às 22,30	SINFONICO.
Das 22,30 às 23,00	Cantores internacionais.
Às 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações

Prosseguem intensas as batalhas em todos os setores da frente oriental

(Conclusão da 1.a página).

a Carelia Oriental tropas inimigas em marcha sobre a superficie gelada do lago, bem como colunas de veiculos em uma cidade e a linha de estrada de ferro de Murmansk, entre Koschokova e Naselkae.

O ALTO COMANDO ALEMÃO COMUNICA

BERLIM, 1 (S.) — O Alto Comando alemão comunica:

"No setor de Rostov o inimigo prosseguiu, tambem, durante o dia de ontem, seus contra-ataques, sem cuidar de homens e material sofrendo baixas sangrentas. Formações da infantaria e formações couraçadas que atacam o inimigo no setor de Moscou, continuam seu avanço contra a capital sovietica. Na frente de Leningrado o adversario prosseguiu, ainda ontem, suas inuteis tentativas de sortida. Ao repelir-se um ataque efetuado com importantes forças sobre os gelos do Neva, o inimigo além de sofrer elevadas baixas em mortos e feridos perdeu numerosos prisioneiros, como tambem, 30 tanques, entre os quais 6 de peso maximo. Nos setores central e setentrional da frente a arma aerea germanica atacou com exito vias de aprovisionamento dos sovieticos. A éste de Volchov foram bombardeados alojamentos das tropas inimigas e depositos de material. Nas aguas em torno de Kronstadt os bombardeiros germanicos afundaram um navio quebra-gelos e danificaram seriamente um navio mercante de grande tonelagem. Ouortso ataques aereos foram desfechados contra Moscou e Leningrado. Na Costa oriental da Escossia a arma aerea atacou durante o dia, com as armas de bordo um aerodromo inimigo. Foram atingidos em cheio hangares e alojamentos. Foram destruidos, tambem, varios aviões que se encontravam no sólo. Durante a noite bombardeiros germanicos atacaram as instalações portuarias do sudoeste da Inglaterra. Na Africa setentrional continuam as lutas a sudeste de Tobruk. Foram repelidos com exito contra-ataques britanicos desfechados pelo sul. Formações aereas italo-germanicas de bombardeiros e caças auxiliaram as operações. Durante a noite passada bombardeiros britanicos atacaram a região costeira do norte da Alemanha. Em Hamburgo e Emdem houve 6 mortos e feridos entre a população civil. Nestes ataques a aviação britanica sofreu, novamente, graves perdas, tendo tido 15 baixas, 10 abatidos pelas unidades da marinha de guerra do Reich".

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — Informa o alto comando alemão hoje às 12 horas: "No setor de Rostov o inimigo vem sofrendo ininterruptos ataques e contra-ataques alemães. As forças sovieticas contra-atacam sem a minima consideração pelas suas perdas em homens e material belico. Suas baixas são numerosas. Formações de infantaria e des "tanks" germanicos atacam no setor de Moscou, progredindo sobre a capital sovietica. Diante de Leningrado, o inimigo prossegue em suas inuteis tentativas de sortida. Esses ataques, bem como os seus contra-ataques, que estão sendo operados por importantes contingentes sobre o Neva, que se acha completamente gelado. Os sovieticos, além de elevadas baixas em homens, deixaram em nossas mãos numerosos prisioneiros bem como 30 "tanks", inclusive 6 ultra-pesados. Nos setores setentrional e central, a aviação germanica operou eficientemente, alcançando vias de abastecimento sovieticas a leste de Volchov, alojamentos de tropas e depositos de material. Em aguas de Kronstadt, bombardeiros alemães afundaram um quebra-gelos, avariando um mercante de grande tonelagem. A aviação teuta operou outrossim sobre as areas de Moscou e Leningrado. Na costa oriental escocesa, a aviação germanica atacou um aerodromo britanico com armas de bordo alcançando diretamente hangares e alojamentos. Foram destruidos na mesma operação varios aviões colocados na pista. Durante a noite de ontem para hoje, bombardeiros alemães atacaram as instalações portuarias do sudoeste da Inglaterra. Na Africa setentrional continuam as batalhas a sueste de Tobruk, tendo sido repelidos com exito contra-ataques britanicos vindos do sul. Esquadrilhas de bombardeiros e de caças italo-alemães apoiaram as operações terrestres.

Durante a noite de ontem para hoje, bombardeiros britanicos atacaram a região costeira do norte da Alemanha, alcançando Hamburgo e Emden. A população civil sofreu algumas baixas em mortos e feridos. Nessas operações, a aviação britanica sofreu novamente graves perdas. Foram derrubados 15 aparelhos ingleses, dos quais 10 pelas unidades navais alemãs".

ATAQUES EM MASSA RUSSOS REPELIDOS

BERLIM, 1 (T. O.) — O alto comando alemão, do quartel general do "Fuehrer", distribuiu, ontem, o seguinte comunicado de guerra:

"Nas adjacencias de Rostov, as formações terrestres alemãs, com a cooperação ativa da aviação, repeliram ataques em massa do inimigo, no setor do Donetz, causando-lhe baixas pesadissimas. Aviões de combate germanicos bombardearam a parte oriental da baía de Tangatog, pondo fogo a instalações de gasolina.

No setor de Moscou verificaram-se ataques de nossa infantaria e unidades blindadas, que progridem ganhando terreno. Em Leningrado todas as tentativas das forças inimigas, apoiadas em forças blindadas para romper o cerco não tiveram resultado.

No Extremo Norte da frente oriental aparelhos de bombardeio continuaram destruindo importantes instalações da linha ferroviaria de Murmansk. A "Luftwaffe" realizou eficientes ataques aereos contra aerodromos inimigos e linhas ferroviarias no setor central, sul e frente oriental. Leningrado e Moscou foram submetidas, durante o dia de ontem, a intensos ataques aereos germanicos. Lanchas torpedeiras alemãs atacaram durante à noite de 28 para 29 de novembro, um comboio inimigo fortemente escoltado, pondo a pique um navio-tanque de 7.000 toneladas. Foi torpedeado outro navio inimigo de grande tonelagem, que ficou perdido.

Na Africa Setentrional as tropas alemães e italianas prosseguiram seus contra-ataques. Durante os combates travados destruiram-se diversos carros de assalto inimigos. Aviões alemães, tipo bombardeiros e caças, assim como formações de bombardeio, dispersaram colunas britanicas, e concentrações de carros de combate inimigos. Foram bombardeadas com grande eficiencia linhas de abastecimentos da retaguarda inimiga, em Marsa Matruk. Em lutas aereas aparelhos de caça alemães destruiram 5 aviões ingleses, não sofrendo nenhuma perda.

De 22 até 28 de novembro a aviação russa perdeu 207 aparelhos na sequencia dos combates: 53 pela artilharia antiaerea, 79 no ar e os demais no sólo.

SUPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — O Alto Comando alemão distribuiu hoje, à publicidade, o seguinte suplemento relativo ao boletim de guerra oficial de 1 de dezembro:

"Os sovieticos continuam contra-atacando no setor de Rostov, lançando nas operações grandes contingentes. Leningrado, que se acha cercada por dois lados, constitue apenas uma base de onde os sovieticos envidam desesperados mas inuteis esforços para aliviar sua critica situação.

Nos contra-ataques desfechados, com o emprego de grandes massas humanas e de material apenas colheram insucessos desastrosos, como sejam a destruição de trinta tanques, entre eles seis dos mais pesados. Por outro lado, como a consequencia das tentativas russas têm, por via de regra, o resultado de cairem inumeros prisioneiros em nossas mãos, o enfraquecimento das forças sovieticas disponiveis prossegue a verificar-se paulatinamente, cumprindo notar que, Leningrado, não dispõe de reservas para os soldados com o trabalho exaustivo de defesa. Assim, a consequencia logica é que não tarda o dia em que se dará a "debacle" irremediavel, especialmente se fôr levado em linha de conta as grandes perdas que sua guarnição vem sofrendo diariamente.

Tambem ao norte da Africa, desenvolvem-se combates que assumem, dia a dia, carater de uma batalha de esgotamento, posto que não se codificaram até agora, os fronts caracteristicos em que se desenvolvem as operações.

O boletim de guerra germanico de hoje vem a fazer menção de combates travados ao sudeste de Tobruk, em que foram repelidos todos os ataques britanicos naquela direção. A iniciativa da ofensiva, aliás, pertence às tropas germano-peninsulares, que, apoiadas por forças aéreas, cujos ataques continuam satisfatoriamente contra os contingentes terrestres e aereos do Reino Unido.

Um ataque aéreo que os ingleses tentaram desfechar contra o noroeste do territorio alemão, foram repelidos ... 15 foram destruidos.

Faz-se notar que assim como se mostram inuteis os esforços desenvolvidos pelos sovieticos, na frente oriental, nos contra-ataques que têm procurado levar a termo, da mesma forma fracassa rotundamente a ofensiva inglesa na Africa, posto que semelhantes ações não colimaram nenhum do sobjetivos visados pelo Alto Comando britanico.

TRATADO DE ALIANÇA ENTRE A INGLATERRA, IRÃ E U. R. S. S.

STAMBUL, 1 (T. O.) — Informa-se de Teherã que será assinado amanhã o Tratado de Aliança entre o Irã, a Inglaterra e a URSS.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO: do quadrante norte entre fresco e moderado.

Conferencia entre os marechais Goering e Petain

O CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS DE VICHY SE FEZ ACOMPANHAR PELO ALMIRANTE DARLAN — CONTINUAM OS RUMORES DE QUE O GENERAL DENTZ SERA' O SUBSTITUTO DO GENERAL WEYGAND NA AFRICA — VARIAS

PARIS, 1 (T. O.) — Por ocasião da entrevista que teve lugar entre os marechais Goering e Petain, realizada esta noite, foi concedida uma entrevista à imprensa, na embaixada alemã desta capital, na qual falaram o embaixador germanico, sr. Otto Abetz e o ministro do Exterior, sr. De Brinon.

O embaixador alemão leu o comunicado, fornecendo detalhes aos jornalistas.

O sr. Benoite, declarou que a primeira entrevista entre os marechais Goering e Petain, teve lugar em Saint Forentin, tendo o marechal Goering ordenado que o trem especial do marechal Petain fosse colocado ao lado do seu proprio trem especial.

Após o almoço, teve lugar longa conversação politica que foi muito mais demorada do que se esperava, terminando às 17,10 minutos.

O embaixador Brinon expoz as suas impressões diretas, pois chegou a uma estação parisiense acompanhado pelo marechal Goering, achando-se entre os componentes da comitiva deste o famoso aviador germanico tenente coronel Gallans. De parte francêsa, notavam-se o marechal Petain, o almirante Darlan, o ministro Benoit, o embaixador sr. De Brinon.

Ha tempo que o marechal Petain esperava entrevistar-se com o marechal Goering, pois já tinha se avistado com ele duas vezes durante a guerra. A entrevista realizou-se por mutuo desejo, tendo o ministro sr. Benoite declarado, mais, que as conversações politicas decorreram amistosamente tendo ambos os militares versado assuntos tambem pessoais. Declarou o marechal Goering, finda a entrevista, que deixava Paris muito satisfeito.

PETAIN E DARLAN NO TERRITORIO OCUPADO

VICHY, 1 (T. O.) — Petain e Darlan viajaram completamente sós para o Territorio Ocupado, afim de realizar sua anunciada conferencia com uma alta personalidade alemã. No trem especial dos dois estadistas não se encontrava nenhum outro membro do governo francês. Ficou tambem em Vichy o proprio chefe do Protocolo, sr. Beauverger, que costuma, entretanto, assistir sempre a todas as entrevistas diplomaticas.

COMUNICADA OFICIALMENTE A VIAGEM

VICHY, 1 (T. O.) — Acaba de ser dado à publicidade o seguinte comunicado especial:

"O marechal Petain, acompanhado do almirante Darlan partiu às 22 horas para o territorio ocupado, afim de se entrevistarem ali com uma alta personalidade alemã".

* * *

BERLIM, 1 (S.) — Os circulos competentes do Reich ao serem interpelados sobres o asunto do encontro entre o marechal Petain com um alto funcionario do Reich, responderam ignorar. Entretanto citaram um artigo publicado no "Ouvre de Paris" de autoria de Marcel Deat, referente à defesa francesa do imperio colonial.

NÃO HOUVE SURPRESAS NOS CIRCULOS POLITICOS BERLINENSES

BERLIM, 1 (S.) — Informa-se que a viagem de Petain para conferenciar com o um alto representante do governo do Reich não causou surpresa nos circulos politicos berlinenses, os quais acrescentam que já a tempo havia necessidade da troca de visitas dos governos francês-germanico.

* * *

BERLIM, 1 (S.) — Desde algum tempo falava-se com insistencia de um direto e eminente encontro entre o marechal Petain e um representante do governo do Reich. Dá-se naturalmente importancia consideravel a esse encontro, mas, abstem-se entretanto de conjeturas acerca do mesmo.

CESSÃO DE BASES FRANCESAS NA AFRICA

FRONTEIRA FRANCESA, 1 (R.) — Embora não haja nenhuma confirmação referente à noticia americana de que as bases aéreas francesas na Africa do Norte tenham sido cedidas à Alemanha, os observadores politicos consideram a utilização de Bizerta como o imediato objetivo da pressão germanica sobre Vichy, visto que a mesma facilitaria um transporte seguro para os reforços destinados à Libia.

De acordo com os mesmos circulos, espera-se que o governo de Vichy tome uma decisão a respeito, dentro de poucos dias.

FALA-SE NO GENERAL DENTZ PARA SUBSTITUIR WEYGAND

LONDRES, 1 (R.) — Crescem os rumores de que o general Dentz será o substituto do general Weygand na Africa do Norte — escreve o correspondente do "Daily Mail" em Madrid.

De acordo com informações em circulação nos meios dignos de credito, o general Dentz seria enviado "com a importante missão de coordenar as forças francesas da Africa".

Ha dias o general Dentz visitou frequentemente a secção africana do Ministerio das Colonias, tendo varias conferencias com autoridades especialmente chamadas da Argelia e da Africa Ocidental.

WEYGAND NA OPINIÃO DE LORD DERBY

LONDRES, 1 (R.) — Lord Derby, ex-embaixador da Grã Bretanha em Paris, falando hoje em uma reunião nesta capital, declarou:

"Conheço muito bem o general Weygand. Era um amigo meu tão intimo que teria eu posto a mão no fogo antes de acreditar que qualquer eventualidade o teria desviado de sua devoção à Inglaterra. Não compreendo a razão pela qual não ficou conosco. Menos ainda compreenderei se, em futuro proximo, não estiver conosco. A França está hoje ao lado do nosso país, como na ultima guerra. Estou certo de que se esforça para voltar atrás de sorte que, proximadamente, a teremos ainda a nosso lado, como aliada".

MODIFICAÇÕES NO DEPARTAMENTO DA GUERRA

ZURICH, 1 (R.) — Foram anunciadas ontem importantes mudanças no Departamento da Guerra de Vichy. Três diretorias de infantaria, cavalaria e artilharia foram dissolvidas, sendo substituidas por duas diretorias, apenas — do pessoal e material. Ambas ficarão sob a autoridade do chefe do estado maior do exercito, general Picuenda.

"De agora em diante — explica a agencia de Vichy — as funções de comandante-chefe serão separadas das do secretario de Estado para a guerra em vez de serem reunidos, como até agora, sob as ordens do general Weygand e Huntzinger. O comandante-chefe será, tambem, inspetor geral do exercito, com autoridade para dirigir os trabalhos do orgão central da administração.

Essas reformas se tornaram necessarias em virtude da redução das forças francesas que, em seguida à derrota, diminuiram de 750 mil para 100 mi homens. Foi necessario passar de um grande exercito, baseado no recrutamento, para um pequeno exercito de voluntarios".

RECONCILIAÇÃO FRANCO-GERMANA

PARIS, 1 (T. O.) — A reconciliação germano-francesa constitue não somente um programa politico entre dois leais adversarios mas tambem ideal politico europeu — declarou hoje o embaixador alemão Von Abetz no primeiro numero especial de dezembro da revista "Parisien". O diplomata alemão felicita, por intermedio dessa revista, aos franceses pela arregimentação rapida que se vai realizando em favor da Alemanha. Todos aqueles que compreenderam as reais possibilidades de uma França Moderna se oferecem, em numero crescente, para aderir ao programa de uma Nova Europa, plena de vontade firme e nova organização social.

CONTRIBUIÇÃO FRANCESA A' COLABORAÇÃO EUROPE'IA

GENEBRA, 1 (T. O.) — "A França póde trazer uma importante contribuição à colaboração européia" — declarou o Ministro dos Interiores francês, sr. Pierre Pucheux, ao representante de um jornal genebrino em Vichy.

O estadista francês ressaltou que uma França fiel aos principios do marechal Pétain ha de encontrar seu lugar na comunhão européia. Mais do que qualquer outro país encontrava-se a França nas condições de adaptar-se espiritualmente a todos os terrenos.

COMUNICADO DE VICHY SOBRE A CONFERENCIA

BERNA, 1 (R.) — Comunicam de Vichy que após a reuião efetuada hoje, entre os marechais Goering e Petain, o almirante Darlan e o sr. Benoit Mechin, foi publicada a seguinte declaração:

"Apraz-nos comunicar a satisfação manifestada pelo marechal Petain e pelo governo francês, na ocasião em que se realizava, hoje à tarde, a entrevista entre o chefe do Estado francês e o almirante Darlan, de um lado, e o marechal do Reich, Herman Goering, de outro, em continuação à reunião de Montoire, no dia 25 de outubro de 1940 e a entrevista entre o sr. Hitler e o almirante Darlan, em Berchtesgaden, no dia 11 de maio de 1941.

As conversações de hoje estabelecem mais um marco na historia das relações franco-germanicas, desde o armisticio.

Em virtude disto, o dia 1.o de dezembro de 1941 deverá ser comemorado como uma data magna por todos aqueles que vêm, nessas repetidas reuniões, o prosseguimento da linha de politica traçada para estabelecer relações mais amplas e mais leais entre as duas potencias, que ha pouco tempo se encontravam, frente a frente, no campo de batalha.

Além disso, essas reuniões traduzem a vontade inconfundivel, do governo francês, de desempenhar um papel mais conciente, na cooperação permanente, construtiva, do continente europeu.

Esse encontro, entre os dois grandes soldados, sob a forma de uma cerimonia militar, foi, ardentemente, desejado pelo chefe de Estado francês.

Forneceu-lhe o ensejo de se avostar, mais uma vez, com o homem que ele já havia encontrado antes da guerra, e cuja franqueza viril e vigorosa largueza de espirito já conhecia.

O sr. De Brinon, embaixador do Vichy em Paris, fornecerá mais detalhes de forma especifica desta jornada. A conversação realizou-se num ambiente de cortezia e cordialidade e permitiu uma analise ampla dos problemas que serão apreciados com mais detalhes nas semanas vindouras.

Como nas outras ocasiões, aliás, devemos evitar toda precipitaçãc inoportuna ou resignação esteril.

O trabalho em pról da reconstrução da França e sua integração, no concerto das nações europeias, é longo, como o proprio marechal o requereu, e requer grande dose de paciencia e de tenacidade.

Todavia, esse patrimonio é tão vasto — trata-se de defesa da sorte e do destino das gerações vindouras — que seria um crime se qualquer um consentisse em ficar de parte, receiando enfrentar as dificuldades inerentes a um empreendimento de tamanha envergadura.

O progresso dessa obra será inscrito, não com palavras, mas com fatos. A entrevista e o marechal Petain e o marechal Goering, sob tão felizes auspicios, vos permitirá olhar o futuro com um sentimento mais forte de confiança

Após a conferencia efetuada em Berlim na semana passada — na qual foi renovado o pacto anti-komitern — Berlim nos demonstrou que a França não foi omitida na reconstrução e unificação continental que está sendo executada pela Alemanha".

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu uma carta assinada por distintos membros da familia Camisão, agradecendo o carinho com que o governo e o povo de São Paulo receberam os veneraveis despojos dos heroicos soldados de Laguna e Dourados.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o sr. tenente A. Costa Junior, ajudante de ordens, compareceu á cerimonia da inauguração da exposição de trabalhos da Liga das Senhoras Catolicas.

* * *

O sr. Interventor dr. Fernando Costa fez-se representar pelo chefe da Casa Militar da Interventoria, major Hipolito Trigueirinho, no embarque, para o Rio Grande do Sul, do sr. coronel Luiz Gaudie Lei, comandante geral da Força Policial do Estado.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o sr. major Hipolito Trigueirinho compareceu, anteontem, ao enterro do sr. Navarro de Andrade.

* * *

O sr. Eduardo de Oliveira Pirajá, em nome da familia do senador Rodolfo Miranda, esteve ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, afim de apresentar agradecimentos á s. exc., pelas homenagens prestadas ao ilustre extinto pelo governo estadual.

* * *

Estiveram ontem em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. Hilmar Machado de Oliveira, Prefeito de Garça; Hernand Domingues, Prefeito de Rio Preto; e professor Teotonio Monteiro de Barros Filho.

* * *

O sr. consul de Portugal em São Paulo recebeu o seguinte telegrama do sr. embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro:

"Queira v. exc. apresentar ao ilustre Interventor e mais autoridades desse grande Estado minhas cordiais saudações e agradecimentos pelas gentilezas dispensadas ao agente geral das Colonias Portuguesas e diretor do Secretariado de Propaganda Nacional".

O sr. consul de Portugal esteve ontem em Palacio, afim de dar conhecimento desse telegrama ao sr. Interventor Federal, a quem apresentou agradecimentos em nome do sr. embaixador.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE ESCOLARES DA GRÃ BRETANHA

Foi um acontecimento de marcante projeção nos meios culturais de São Paulo a cerimonia inaugural da Exposição de Desenhos de Escolares da Grã-Bretanha, realizada nesta capital sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura e com o patrocinio do Departamento de Educação, Conselho de Orientação Artistica, Sindicato dos Artistas Plasticos, Familia Artistica Paulista, Associação Paulista de Imprensa, Salão de Maio e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A curiosa mostra infantil somente foi aberta á visitação publica ás 17 horas. No entretanto, já ás 16 horas numerosas pessoas, entre as quais se contavam as figuras de mais relevo na paisagem artistica e intelectual de São Paulo, aguardavam o ensejo de poder examinar, um por um, os trabalhos que integram a harmoniosa exposição organizada pelo Conselho Britanico, de Londres.

Precisamente ás 17 horas o sr. Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito Prestes Maia, declarou inaugurada a exposição, dando a palavra ao sr. Nicanor Miranda, chefe da Divisão de Parques Infantis, que proferiu um discurso alusivo á cerimonia.

Estão expostos duzentos trabalhos, todos feitos por crianças de 3 a 17 anos. Ha verdadeiras obras de arte, que fariam o renome de qualquer artista adulto e revelam, ao contrario do que se poderia pensar, uma acentuada e serena maturidade, um dominio perfeito, uma compreensão requintada dos segredos mais sutis das artes plasticas. Uma surpresa que logo assalta o espirito dos que visitam a mostra: não ha, como se poderia imaginar, predominancia do assunto guerra. E' bem verdade que existem uns seis ou sete trabalhos fortes, fixando episodios comoventes da sangrenta luta. Mas o resto são trabalhos tranquilos dos quais a guerra, com o seu lugubre cortejo de horrores, está ausente.

Conhecidos pintores e educadores paulistas realizarão conferencias na "Galeria Prestes Maia" sobre assuntos sugeridos pelos desenhos infantis. A primeira palestra será proferida pelo engenheiro Flavio de Carvalho, no proximo dia 4, ás 18 horas, sobre "A percepção da criança".

VIAGEM DE ESTUDOS DE PRINCESAS BRASILEIRAS

Viajando de automovel, chegaram domingo a esta capital, procedentes de Curitiba, onde as foram buscar seu irmão o principe d. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, as princesas brasileiras d. Maria Francisco e d. Tereza Maria de Orleans e Bragança, netas do imperador d. Pedro II.

Suas altezas, em 16 de abril do corrente ano, partiram de Petropolis, em automovel, para empreender uma viagem de estudos pelo sul do Brasil, em companhia de sua progenitora, a princesa d. Elizabeth de Orleans e Bragança que, ha mais de uma semana, interrompeu a viagem, para se despedir de seu filho, principe d. João de Orleans e Bragança, oficial das Forças Aéreas Brasileiras, por ter seguido para os Estados Unidos em viagem de estudos de sua especialidade.

As princezas d. Francisca, d. Tereza e sua mãe d. Elizabeth visitaram não só os Estados do sul do Brasil, como tambem Uruguai, Argentina, Bolivia, Perú, até as fronteiras do Equador, que não puderam transpor por causa da guerra. Toda essa viagem, desde Petropolis, foi feita sempre em automovel, fabricado especialmente para excursões dessa ordem.

Em todos os Estados do Brasil e nos países vizinhos visitados, tiveram as princesas brasileiras a mais carinhosa acolhida, não só por parte das autoridades como tambem das populações, que as cumularam de homenagens.

Trouxeram as princesas, dessa viagem, preciosa documentação através de notas tomadas em forma de um "diario" e de um filme cinematografico, fixando as mais interessantes fases da viagem, usos, costumes e paisagens das localidades por onde passaram.

Na segunda-feira, acompanhadas de seu irmão o principe d. Pedro Gastão, as princesas regressaram a Petropolis, por estrada de rodagem, terminando, assim, após sete longos meses, uma interessante excursão cultural, o que demonstra o amor que suas altezas dedicam á esse pedaço da America do Sul, o Brasil, que seu trisavô tornou independente e seu bisavô fez respeitado em todo o mundo civilizado.

MISSA DE SETIMO DIA POR INTENÇÃO DO PRESIDENTE AGUIRRE ACERDA

Realizou-se, ontem, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a missa de sétimo dia do falecimento do dr. Pedro Aguirre Cerda, Presidente da Republica do Chile, mandada celebrar pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura.

A cerimonia funebre, oficiada pelo padre Pascoal Berardo, superior dos Sacramentinas e vigario de Santa Ifigenia, compareceram figuras de projeção na nossa sociedade e representantes dos srs. Secretarios de Estado, notando-se os srs. dr. Inácio Miguel Bravo y Bravo, consul do Chile, e senhora; Ubaldo Franco Caiubi, decano do corpo consular; Andrés Nachmann, consul do Perú; J. Joaquim Ferreira da Rosa, consul do Haiti; Anibal de Andrade, representando o sr. Prefeito Municipal; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Menezes Drummond, presidente do "Instituto Heraldico-Genealogico; Osvaldo Schreiner, presidente da Camara de Comercio Chilena-Brasileira; conde José Vicente de Azevedo, prof. Ataliba Nogueira, presidente do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura de S. Paulo; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretario da Segurança Publica; Antonio Silvio da Cunha Bueno, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; Henrique de Brito Viana e Bueno de Azevedo Filho, diretores do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura de São Paulo; João de Ataliba Nogueira, dr. Moura Rezende, dra. Luci Richter de Souza, srs. Menezes Sobrinho, Carlos Hegedus, Edmundo Cirati, Mario Permigiani, Marcelo Debenest, Mario Romeu de Luca e outros.

Novo bispo de Jacarézinho

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, ontem, pelo segundo noturno, monsenhor Ernesto de Paula, recentemente nomeado bispo de Jacarezinho, na provincia eclesiastica de Curitiba.

Compareceram ao embarque do novo principe da igreja brasileira inumeras pessoas, destacando-se os revmos. padres Paulo Loureiro, chanceler da arquidiocese e Castro Maia, vigario-geral de São Paulo.

Monsenhor Ernesto de Paula, de cujo embarque o nosso "cliché" reproduz um aspecto, vai prestar, perante o Nuncio Apostolico, no Rio de Janeiro, d. Aloisio Masella, o seu juramento, e deverá regressar a São Paulo na proxima sexta-feira, aguardando nesta capital a sua sagração, que deverá ter lugar, provavelmente, no dia 4 de janeiro proximo.

A estada em S. Paulo do jornalista chileno Julio Santander

VISITAS REALIZADAS — NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Um flagrante da visita do jornalista chileno Julio Santander à Associação Paulista de Imprensa

O sr. Julio Santander, jornalista chileno, diretor do "El Imparcial" de Santiago, que ora visita esta capital em carater oficial, percorreu, ontem, durante o dia, varios pontos pitorescos de S. Paulo, como Interlagos, bairros residenciais, Tenis Clube, visitando á tarde, em companhia dos srs. Luiz Merino, lente da Universidade de Santiago e Mario Parmigiani, gerente da firma Cinzano S|A., esse grande estabelecimento fabril.

Hoje o sr. Julio Santander deverá visitar a Ceramica S. Caetano S|A., a convite do sr. Armando de Arruda Pereira, um dos seus diretores.

NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Em companhia do sr. consul do Chile, sr. Bravo y Bravo, visitou ontem a sede da A. P. I. o jornalista chileno Julio Santander Pacheco, diretor do jornal "El Imparcial", de Santiago, e figura das mais proeminentes no mundo intelectual e politico do Chile.

O ilustre jornalista, que é um grande amigo nosso, tem em preparação um livro sob o titulo "O Brasil através das impressões imperiodistas chilenos".

Na sede da A. P. I. aquele confrade se entreteve em palestra com diretores e conselheiros da nossa associação de classe, deixando escrito no livro de visitas da A. P. I. o seguinte:

"Instrumento precioso da cultura e da civilização, o jornalismo é uma Marselheza que abate as Bastilhas da opressão, e trombeta apocaliptica que derriba os muros da maldade e do erro, é voz potente que golpea as portas da conciencia nacional. Irmãos no sentir e no pensar, jornalistas do Brasil e do Chile devemos unir nossos corações, nossas vontades e nossas penas para que, em estreita comunhão espiritual marchemos na jornada gloriosa de nossos destinos imortais".

Criação do Serviço de Sericicultura

Decreto assinado, na pasta da Agricultura, pelo sr. Interventor Federal

Foi assinado, pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte decreto:

Artigo 1.o — Fica creado o Serviço de Sericicultura, subordinado a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio.

Artigo 2.o — Ao Serviço de Sericicultura compete:

a) — a pesquisa e a experimentação em assuntos de sericicultura;

b) — o fomento das sericicultura e assistencia tecnica nessa especialidade aos interessados;

c) — o estudo, em colaboração com as repartições competentes, das doenças e pragas da amoreira e do bicho da seda, bem como dos meios de combate a essas doenças e pragas;

d) — a produção e distribuição de mudas de amoreira e ovos do bicho da seda para atender ás necessidades dos interessados;

e) — a fiscalização dos estabelecimentos que negociam em mudas de amoreira e ovos do bicho da seda, de conformidade com os poderes delegados pela União ao Estado; assim como a da execução da lei que regula o uso da palavra "seda";

f) — a realização de exposições de sericicultura em geral e de recursos praticos de classificação, secagem e fiação de casulos;

g) — a formação de um centro de especialização em assuntos de biologia e técnologia sericicolas;

h) — a manutenção de campos de cooperação para a multiplicação e melhoria do bicho da seda;

i) — o registo de todas as atividades agricolas e industriais relacionadas com a sericicultura;

j) — a analise dos produtos séricos industriais à solicitação dos interessados;

l) — o incentivo do cooperativismo entre os interessados em sericicultura, em colaboração com a repartição competente;

m) — a manutenção de estreita colaboração com as demais repartições da Secretaria do Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio, para o desenvolvimento de todos os serviços relacionados com a economia estadual.

Artigo 3.o — O Serviço de Sericicultura será assim constituido:

I — Diretoria; II — Secção de Biologia e Fomento: a) sub-secção de Experimentação; b) — sub-secção de Assistencia Técnica; III — secção de Industria e Comercio; a) sub-secção de Experimentação; b) — sub-secção de Inspeção; IV — Estações Experimentais: a) — de Limeira; b) — de Pindamonhangaba; V — Secção de Administração.

Artigo 4.o — As atribuições da diretoria e das secções mencionadas no artigo anterior, serão fixadas em regulamento.

Artigo 5.o — O quadro de funcionarios do Serviço de Sericicultura, fica constituido dos seguintes cargos, com os vencimentos anuais constantes da tabela anexa:

I — Diretoria:

1 diretor, 1 sericicultor ajudante, 1 desenhista, 1 mestre de oficinas, 1 eletricista, 1 continuo.

II — Secção de Biologia e Fomento:

1 chefe de secção, 2 sericicultores, 4 sericicultores auxiliares, 6 sericicultores ajudantes, 1 zelador de laboratorio, 1 servente de laboratorio.

III — Secção de Industria e Comercio:

1 chefe de secção, 2 sericicultores, 3 sericicultores auxiliares, 3 sericicultores ajudantes, 1 servente de laboratorio.

IV — Estações Experimentais (cada uma):

1 sericicultor auxiliar, 1 preparador, 1 quarto escriturario.

V — Secção de Administração:

1 chefe de secção, 1 primiero contador, 2 primeiros escriturarios, 3 segundos escriturarios, 4 terceiros escriturarios, 5 quartos escriturarios, 1 porteiro, 1 servente.

§ 1.o — As Estações Experimentais serão chefiadas pelos respectivos sericicultores auxiliares.

§ 2.o — As Sub-Secções serão orientadas pelos sericicultores sob a direção imediata do respectivo chefe de secção.

Artigo 6.o — Poderão ser contratados, nos termos da legislação em vigor, os extra-numerarios necessarios ao serviço, dentro das respectivas dotações orçamentarias.

Artigo 7.o — Respeitada a lotação do pessoal fixado neste decreto-lei, o diretor poderá transferir os funcionarios das Estações Experimentais para a Secção de Biologia e Fomento e vice-versa, ou de uma para outra Sub-Secção da mesma secção.

Artigo 8.o — O diretor residirá na séde do Serviço de Sericicultura, assim como o pessoal designado pelo Secretario de Estados dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio, por proposta do diretor.

Paragrafo unico — Os funcionarios designados para as Estações Experimentais terão residencia obrigatoria nas respectivas sedes.

Artigo 9.o — Os cargos técnicos serão providos por especialistas, respeitadas no que couber a habilitação profissional de acordo com a legislação vigente.

Paragrafo unico — O cargo de diretor de livre provimento será exercido por especialista de reconhecida competencia nomeado ou contratado pelo governo.

Artigo 10 — Fica extinta a 3.a Secção-Sericicultura do Departamento de Industria Animal da Secretaria de Estado dos Negocios de Agricultura, Industria e Comercio.

§ 1.o — Fica assegurado o aproveitamento dos atuais funcionarios no Serviço ora criado em cargos correspondentes ás funções que exercem, de maneira a serem respeitados os direitos que tiverem.

§ 2.o — Aos titulares dos cargos que por força do presente decreto-lei tenham sido suprimidos ou alterados em suas denominações, serão expedidas novas portarias de nomeação.

Artigo 11 — São transferidos para o Serviço de Sericicultura todos os bens moveis e imoveis de uso da 3.a Secção-Sericicultura — do Departamento de Industria Animal, inclusive os da sub-estação de Sericicultura da Estação Experimental de Produção Animal de Pindamonhangaba.

Artigo 12 — Serão preenchidos, oportunamente, de acordo com o desenvolvimento dos serviços e dentro dos recursos orçamentarios disponiveis, os seguintes cargos:

1 chefe de Secção Técnica; 3 sericicultores; 2 sericicultores auxiliares; 7 sericicultores ajudantes; e 2 primeiros escriturarios.

Artigo 13 — O diretor e mais funcionarios técnicos podem ser postos em regime de tempo integral pelo Secretario da Agricultura, percebendo nesse caso a gratificação estabelecida na legislação especial em vigor.

Artigo 14 — Fica aberto, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, à Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio, um credito especial de ...... 200:000$000 (duzentos contos de réis).

Paragrafo unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes das operações de credito que a Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 15 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

TABELA DE VENCIMENTOS

Diretor, 36:000$; chefe de Secção Técnica, 30:000$; sericicultor, 24:000$; sericicultor auxiliar, 18:000$; chefe de secção Administrativa, 18:000$; sericicultor ajudante, 15:000$; primeiro contador, 12:000$; primeiro escriturario, 12:000$; mestre de oficinas, 10:800$; preparador, 10:500$; desenhista auxiliar, 9:600$; segundo escriturario, ... 9:600$; terceiro escriturario, 7:200$; quarto escriturario, 6:000$; zelador de laboratorio, 6:000$, eletricista, 6:000$; porteiro, 6:000$; continuo, 4:800$; servente de laboratorio, 4:200$; servente, 3:750$".

ÉCOS DA VISITA PRESIDENCIAL

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA SOBRE O CHEFE DA NAÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO DE S. PAULO

RIO, 1 — (Da sucursal, via Vasp) — O publico e a imprensa continuam a comentar a visita do Presidente Getulio Vargas a S. Paulo.

Os jornais mencionam o ambiente de trabalho que o sr. Getulio Vargas encontrou no Estado, citando trechos do discurso que o primeiro magistrado teve oportunidade de pronunciar, no banquete oferecido pela Interventoria, nos Campos Eliseos, quando s. exc. acentuou os serviços que o sr. dr. Fernando Costa tem prestado e continua a prestar ao país, nas mais diferentes oportunidades e, agora, à frente do governo de S. Paulo. A imprensa ressalta, tambem, a frase do Presidente: "Perdi um grande Ministro, mas S. Paulo ganhou o Interventor que merecia", para, depois, considerar as expressões que o Presidente da Republica teve para com o secretariado paulista, constituido de uma equipe de verdadeiros tecnicos em suas atribuições, dizem os periodicos. Relembrando os nomes dos srs. dr. Coriolano de Góis, elogiando-o pela sua atuação à frente da pasta das Finanças, do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e dos drs. Anhaia Melo, Secretario da Viação, Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura e Rodrigues Alves Sobrinho, da Educação, que tambem se destacam pelo seu trabalho inteligente e construtivo, os jornais fazem referencias especiais ao dr. Acacio Nogueira, salientando a colaboração preciosa que o Secretario da Segurança vem prestando à administração Fernando Costa.

E inserem comentarios sobre o perfeito policiamento, durante a visita presidencial, quando, em meio às maiores manifestações de regosijo do povo paulista, não se registou a menor perturbação de ordem, mercê do zelo discreto e dos detalhes de organização.

Pondo em relevo o ambiente de labor que o Chefe da Nação encontrou em S. Paulo, os jornais apontam o Secretariado paulista como um grupo de homens fecundos e dedicados à causa publica, dirigidos pela clarividencia de um Chefe experimentado, conhecedor profundo dos problemas da coletividade que dirige.

DR. PAULO DE LIMA CORRÊA

VISITA DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA A BATATAIS

Regressou ontem da cidade de Batatais, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, que recebeu de seus conterraneos varias e expressivas homenagens.

Aproveitando a oportunidade, o titular daquela pasta teve ocasião de percorrer rapidamente diversos municipios proximos à sua cidade natal, entre os quais Nuporanga, Jardinópolis, Ribeirão Preto, Sertãozinho e Orlandia, afim de apreciar a situação das varias lavouras ali existentes. Visitou tambem algumas propriedades agricolas, dentre as quais se destacam a Fazenda Experimental de Criação, que o governo do Estado mantem em Sertãozinho, a fazenda Porangaba, do sr. Candido Pereira Lima e a fazenda do sr. José Martins de Barros, no municipio de Batatais.

Póde o titular da pasta da Agricultura verificar que se apresentam em condições realmente promissoras as culturas existentes na zona, sobressaindo os cafezais da fazenda do sr. José Martins de Barros, cujo estado é de surpreendente beleza, denotando os beneficios propiciados pelas chuvas que vêm caindo em todo o interior do Estado desde setembro do corrente ano. Assim acontece por toda parte com relação ao algodão, cereais, etc..

O dr. Paulo de Lima Correia visitou ainda o grupo escolar Ruralista de Batatais, estabelecimento que neste momento consubstancia bem a aspiração daqueles que vêm no estimulo da criança á ideia do rumo ao campo e meio de fortalecer a cida rural, cujos atrativos e cujas conveniencias são desde cedo conhecidos da nossa gente. O modelar estabelecimento é daqueles que mais se salienta no nosso Estado pela maneira objetiva com que alcança sua finalidade e pela dedicação sem par do seu escolhido corpo docente.

VOLTARAM CELEBRES

RECEBIDOS PELO INTERVENTOR DE SEU ESTADO E PELO POVO OS JANGADEIROS CEARENSES

RIO, 1 — (Da sucursal — Via Vasp) — Noticias chegadas de Fortaleza, dão conta do modo como foram recebidos os jangadeiros nordestinos naquela capital, de regresso de sua excursão ao Rio. Na base aérea, o Interventor, altas autoridades e jornalistas além de grande massa popular, aguardavam os bravos homens do mar. Seguiu-se grande cortejo de automoveis para o "Jangada Praia Clube", na praia de Iracema, de onde partiu a jangada.

Durante a noite, o Interventor fez aos quatro tripulantes da "São Pedro", a entrega de medalhas de ouro, penhor da arrojada empresa.

HOMENAGEADO O SUB-COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS

Expressiva homenagem foi prestada ontem, pela oficialidade do Batalhão de Guardas, ao sub-comandante dessa Unidade da Milicia Estadual, major Lucio Rosales, pelo transcurso de sua data onomastica.

Essa festa, que se realizou no casino da Unidade, com a presença do coronel Otaviano Gonçalves da Silveira e de todos os oficiais do Batalhão, constou de um "cocktail" e de um mimo, oferecidos ao major Rosales pelos manifestantes.

O primeiro orador da solenidade foi o coronel Otaviano Gonçalves da Silveira que exaltou, em brilhante improviso, o significado daquela reunião, o espirito de disciplina e solidariedade que a inspiraram e a beleza daquele gesto espontaneo. Ao terminar, o comandante do Batalhão de Guardas deu a palavra ao 2.o tenente Otavio Cruz, orador oficial da reunião para a saudação ao homenageado.

O tenente Otavio Cruz, numa oração empolgante, traçou a biografia do major Rosales, mostrando-o como o soldado competente, estudioso, culto e disciplinado e o cidadão fino e jovial, afeito à bondade e à virtude e ornamento da sociedade bandeirante. Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do tenente Cruz.

O major Rosales agradeceu, em expressivo discurso, aquela tocante homenagem, não escondendo a sua satisfação por pertencer ao Batalhão de Guardas — Unidade de escól, segundo afirmou — onde os torneios da instrução militar, orientados na direção do serviço da terra bandeirante e da terra brasileira, não excluiam as magnificas festas do espirito para o coração como aquela que fôra promovida em sua honra. O major Rosales foi bastante cumprimentado ao terminar as suas palavras.

Encerrando a solenidade falou, novamente, o coronel Otaviano Gonçalves da Silveira que saudou, mais uma vez, o major Rosales e estendeu suas saudações à familia do homenageado.

A impressão dessa festa que retratava, de modo tão eloquente, a camaradagem e a respeitosa estima que reina no Batalhão de Guardas, entre a sua oficialidade, superiores e subalternos, foi das mais agradaveis.

Posse do dr. Francisco Pati na Academia Paulista de Letras

Recebemos da Academia Paulista de Letras o seguinte comunicado:

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da posse do sr. Francisco Pati, eleito para a cadeira n. 16, que tem como patrono Americo de Campos e de que foram ocupantes Carlos de Campos e Artur Mota.

O novo academico será saudado pelo sr. Aristeo Seixas".

HOMENAGEM AOS SRS. LOURIVAL FONTES E ANTONIO FERRO

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A "Casa de Portugal", vai prestar aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro uma homenagem bastante expressiva, com a entrega de mensagens e o oferecimento de um porto de honra em sua séde, na proxima sexta-feira.

A's 16 horas, no DIP, terá lugar a entrega das mensagens, ricamente encadernadas, em estilo D. João V, para o sr. Lourival Fontes, e marajoara para o sr. Antonio Ferro. Em seguida, em sua séde, à rua do Bispo, 72, haverá um porto de honra.

Exposição de "maquettes" do monumento ao Duque de Caxias

Reuniu-se, ontem, às 9 horas, pela primeira vez, a Comissão de Julgamento das "maquetes" do Monumento ao Duque de Caxias composta dos seguintes membros: Prefeito Prestes Maia, presidente; tenente Godofredo Santoro, secretario; e os juizes, srs. Gofredo T. da Silva Teles, cel. Paulo de Figueiredo, tenente-coronel Afonso de Carvalho, arquiteto Dacio de Morais, escritor Luiz Martins, escultor Antonio e escultor João Scuotto, representantes dos concorrentes.

Além de outras medidas tomadas por ocasião dessa reunião, a Comissão Julgadora estudou o criterio a ser tomado no julgamento.

O "cliche" que publicamos, focaliza um flagrante, da referida reunião.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINA — Maria de Nazaré, filha do sr. Carlos Teixeira.

MENINOS — Benedito, filho do sr. Luiz Rubino e da sra. d. Iraci Rubino; Alvaro, filho do sr. Alvaro Bueno de Camargo e da sra. d. Lavinia Fonseca de Camargo; Luiz Carlos, filho do sr. Manuel Marcondes Cesar, funcionario da S. P. R., e da sra. d. Eunice Marcondes Cesar; Alfredo, filho do sr. Augusto Mascarenhas; Job, filho do sr. Joel de Alencar; Manuel Carlos, filho do sr. Edson do Amaral.

SENHORITAS — Ligia, filha do sr. Deolindo Carlos de Toledo, já falecido, e da sra. d. Rita de Oliveira Toledo; Maria Aparecida, filha do sr. Antonio de Padua Cerqueira e da sra. d. Lucilia Florence Cerqueira; Maria Antonieta, filha do sr. William de Almeida Lopes; Jurema, filha do sr. Alberto Catini; Maria Salomé Lagoa Barata; Carmen, filha do sr. Herminio Xavier de Almeida; Cidi, filha do sr. Claudio Lopes; Dirce, filha do sr. Venancio Silva Gomes, já falecido; Nanci, filha do sr. José Mazzini; Nina, filha do sr. Afonso Girardi.

— Faz anos hoje a srta. Odaniza Ranzani, filha do sr. Arlindo Ranzani, farmaceutico, e da sra. d. Amelia Ranzani.

SENHORAS — D. Elvira Damasceno dos Santos Lima, esposa do dr. Raul E. dos Santos Lima; d. Emilia Fernandes Carneiro, esposa do dr. Albino de Souza Carneiro; d. Maria de Lourdes Melo de Sá, genitora do sr. Sebastião de Sá, auxiliar da sucursal do "Diario Carioca" nesta capital; d. Hercilia Guimarães de Barros, esposa do sr. Antonio M. de Barros; d. Vicentina Tavolieri, esposa do sr. André Tavolieri; d. Virginia Neves da Costa Leite, esposa do dr. Anibal Costa Leite.

SENHORES — Dr. Roberto Braga, medico nesta capital; dr. Augusto Nogueira; Sebastião José Leporace, locutor e cantor da Radio Cruzeiro do Sul; 1.o tenente José da Silva Viana, e 2.o tenente Antonio de Araujo, da Força Policial do Estado; dr. Adalberto Sá de Souza de Brito Pereira; Aldovandro de Andrade; Alexandre Pais de Andrade Silva; Antonio Frei; Antonio José Capote Valente; Arquiticlinio de Aguiar; Artur Palmeiro; Benedito Soubhie; Dalmo da Rocha Rinaldi; Davino Francisco dos Santos; dr. Eduardo Cicero de Faria; dr. Emilio Zola Pereira Mendes; Ernani Junqueira; dr. Ernani de Vito; dr. Francisco Benjamin Gallotti; dr. João Vergueiro de Abreu e Silva; Joaquim Xavier de Camargo; padre José Bibiano de Abreu; José Serafim Abrunhosa; dr. Noé Cordeiro; dr. Oscar Przewodowski; Raul Neves de Almeida; Raimundo Pavão de Castro; Renauld Belegarde; Vicente Neiva Filho; Telmon Braga; Tercio Costa e dr. Valdemar Ferreira.

D. MARIANA DE CASTRO PRADO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Mariana de Castro Prado, ilustre dama campineira, genitora do dr. Antonio de Castro Prado, grande agricultor em nosso Estado, e avó do dr. Cid de Castro Prado.

A veneranda aniversariante, que pertence a antiga e tradicional familia paulista, goza de grande e merecido destaque em nossos meios sociais, onde conta largo circulo de relações, devendo, pois, receber expressivas provas de afeto e estima.

D. PEROLA E. BYINGTON

Festeja hoje sua data natalicia a exma. sra. d. Perola E. Byington, distinta dama paulista, esposa do sr. Alfredo Byington e presidente da Cruzada Pró-Infancia.

Largamente relacionada e estimada na sociedade paulistana, a aniversariante deverá ser alvo de expressivas homenagens, pela passagem da festiva data.

DR. RENATO PAIS DE BARROS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Renato Pais de Barros, ilustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado e elemento de grande projeção nos meios sociais de S. Paulo, onde, pelas suas invejaveis qualidades de espirito e de coração, conta amplo circulo de amigos e admiradores.

Jurisconsulto de valor e competencia, o aniversariante tem sido distinguido pela confiança do governo na investidura de altos cargos, entre os quais o de procurador geral do Estado, no exercicio do qual demonstrou, além de grande capacidade de trabalho, brilhantes dotes de cultura e de inteligencia.

HEITOR GIANCONI

Vê passar hoje sua data natalicia o sr. Heitor Gianconi, redator do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, e diretor da sucursal desta folha na mesma cidade.

Largamente relacionado naquela cidade, o distinto aniversariante deverá receber significativos testemunhos de simpatia e apreço de seus amigos e admiradores.

PAULO AMARAL DE MELO

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do sr. Paulo Amaral de Melo, figura de projeção nos nossos meios jornalisticos e sociais, onde é geralmente estimado.

O aniversariante, que, mercê dos seus brilhantes dotes de espirito e coração, é bastante estimado pelos seus colegas de profissão, dirige atualmente a sucursal, em São Paulo, da prestigiosa revista civil-militar "Nação Armada", que conta com a orientação do tenente-coronel Afonso de Carvalho.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Paulo de Carvalho Lima, funcionario da Secretaria da Educação e Saude Publica, filho do sr. Firmino de Oliveira Lima, já falecido, e da sra. d. Laudelina de Carvalho Lima, e a srta. Belita do Livramento Barreto, filha do dr. Antonio do Livramento Barreto e da sra. d. Antonieta do Livramento Barreto.

NUPCIAS

ENLACE PONTES-MONTEIRO

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, na catedral de Sorocaba, o casamento do sr. Jací Guimarães Pontes, filho da sra. d. Asteria Guimarães Pontes, residentes nesta capital, com a srta. Celina Barros Monteiro, filha do sr. e da sra. d. Ana de Barros Monteiro, residentes em Sorocaba.

ENLACE SANTIAGO-FRAGA

Realiza-se sabado, às 16 horas, no Rio de Janeiro, na igreja de S. José, o casamento do sr. Agostinho Fraga, nosso colega da "Havas-Telemondial", com a sra. d. Julia Santiago.

Serão padrinhos do noivo o capitão do Exercito, Antonio Vieira Cortez e sua esposa d. Francisca Vieira Cortez e da noiva, o tenente do Exercito, Anibal Rei Novais e sua esposa d. Albal Morado Novais.

O ato civil terá lugar na 13.o circunscrição, às 18 horas, sendo testemunhas, por parte do noivo, os drs. Mauricio Marques Lisboa e José Getulio Monteiro Jr., e, por parte da noiva, o dr. Clovis Dunches de Abranches e sua esposa.

HOMENAGENS

PROFESSORES HENRIQUE TASTALDI E NEVIO PIMENTA

Medicos, advogados, amigos e admiradores dos professores drs. Henrique Tastaldi e Nevio Pimenta, vão oferecer-lhes um banquete, em dia e local a serem designados, em virtude do recente concurso que fizeram na Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, da nossa Universidade.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: Milton Estanislau do Amaral, Cicero Jones, Walter Leser Pereira, João di Pietro, Eduardo Pellegrini e Rosario Benedito Pellegrini. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-4748 e 3-1817.

BAILES DE FORMATURA

GINASIO S. BENTO — Os diplomandos do Ginasio São Bento realizam quinta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Traje de rigor.

ESCOLA DE CALIGRAFIA, CORTE E COSTURA "S. CORAÇÃO DE JESUS" — As diplomandas de 1941 da Escola de Caligrafia, Corte e Costura "S. Coração de Jesus" realizam sabado seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão Lira, à rua S. Joaquim. Orquestra de Jucá. Traje de rigor ou preto.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — "MME. ARACI" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Mme Araci", realizam sabado, seu baile de formatura, a partir das 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA PROFISSIONAL MISTA E NUCLEO DE ENSINO PROFISSIONAL — Os diplomandos da Escola Profissional Mista e do Nucleo de Ensino Profissional, de Jundiaí, realizam sabado, às 22 horas, seu baile de formatura, nos salões do Gremio R. E. C. P., daquela cidade.

GINASIO "CARLOS GOMES" — Os diplomandos do Ginasio "Carlos Gomes" realizam dia 11 seu baile de formatura, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Orquestras: Mario Silva, do Casino S. Vicente, Spartaco Rossi e os Melodicos Vienenses, Totó e Orquestra Columbia, e Archie Mayo com Honolulu Serenaders. O baile será irradiado pela Radio S. Paulo e Radi Tupi.

REUNIÕES DANSANTES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realiza sabado, em sua séde social, à rua da Liberdade, 938, uma reunião dansante denominada Baile do Livro Infantil, em beneficio do seu departamento infantil. Convites na secretaria, diariamente.

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza domingo um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 às 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

Convites à rua Libero Badaró, 346, 9.o andar, sala 9, ou pelos fones 3-6403 e 2-0727.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza domingo, um vesperal dansante, das 14 às 19 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza domingo um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, das 20 às 24,30 horas. Convites na secretaria, até sexta-feira.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza domingo, um sarau dansante, das 21 às 24 horas, em sua séde social, oferecido aos seus associados e familias.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 às 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza dia 14 um sarau dansante, a partir das 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 31 será realizado o seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações, na secretaria do Grupo.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 às 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

FESTAS DE NATAL

C. A. PAULISTANO — Como vem fazendo todos os anos, o Clube Atletico Paulistano promoverá, dia 21, uma arvore de Natal, com distribuição de brinquedos aos filhos dos seus associados. Para o ingresso das crianças será exigida a apresentação da respectiva carteira social, que servirá, tambem, para a retirada do brinquedo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ontem ao Rio de Janeiro, o escritor Melo e Souza (Malba Tahan), que veiu a São Paulo realizar conferencias sobre lendas orientais e matematica.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Edison Ribeiro de Souza, Joaquim Amaral Melo, dr. Mirabeau Prado, prof. Julio Melo e Souza (Malba Tahan), René Hennion, dr. José Aliberti, Jean Jeammal, d. Maria Assunção Moura, srta. Eulina Assunção Moura, Fernando Pimentel, Arlindo Raposo, Alberto Costa Curta, srta. Albertina Costa Curta, Moacir Araujo, João Batista Manga, Amaral Melo, dr. Quintela Cavalcanti e familia, Gabriel Junqueira Junior, Carlos Mastrofrancisco, dr. Pedro Otavio Carneiro da Cunha, Fernando Scalzille e F. S. Frost.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Castiano Ricardo, Julio Frankfort, Alberto Pinho, Unaido Teixeira Gomes, Manuel Carvalho, Polidoro Cunha, Pythagoras Alves, Mario Interlenghi, Adalgiso Nogueira, Pedroso, Armando Zaratin, tte. Carlos Max, d. Maria José Meira, Luiz Anhaia Leite, Leão Dana, Yhouda Meyer Nigri, Mario Correia Louzada e senhora, tte. Otavio Augusto Carvalho Pereira, Mario Tavolieri, José Azambuja, d. Lidia Leal, srta. Edy Aguiar, dr. Espirito Santo e Manuel Carvalho.

FALECIMENTOS

SRTA. MARIA DO CARMO VAZ FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, em sua residencia, à rua Tabatinguera, 228, após longos padecimentos e confortada pelos sacramentos da Igreja, a srta. Maria do Carmo Vaz Ferreira.

A extinta, muito benquista pelos seus acrisolados dotes de virtudes, era filha do sr. Albano Vaz Ferreira e de d. Vicentina Ferreira de Morais, já falecidos. Era irmã dos srs. dr. Herminio Vaz Ferreira, dr. José Vaz Ferreira, prof. Julio Vaz Ferreira e dos srs. Raul Vaz Ferreira e Paulo Vaz Ferreira e da srta. Isaura Vaz Ferreira. Era cunhada das senhoras profa. Luzia Ubriaco Vaz Ferreira, Adelaide Augusta Vaz Ferreira e d. Hercilia Braga Vaz Ferreira. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Tabatinguera, 228, para o cemiterio da Consolação.

VIRGILIO MACHADO CAVALCANTI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Virgilio Machado Cavalcanti. Deixa viuva a sra. d. Alda Cintra Cavalcanti, e os seguintes filhos: José e Tito Livio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 177, para o cemiterio São Paulo.

CESAR AMADEU CANOLA — Faleceu ontem, nesta capital, com 43 anos de idade, o sr. Cesar Amadeu Canola, socio da firma Cesar Amadeu Canola e Cia.. Era casado com d. Laura Teixeira Pinheiro Canola e deixa os filhos: Dalva e Walter. Era irmão de d. Clitê Canola Santos, casada com o sr. Teodorico F. Santos; Irma Canola Medeiros, casada com o sr. Max Medeiros; Iolanda Canola Melone, casada com o sr. Dante Melone; Norma Canola Ventura, casada com o sr. Alfredo Ventura.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Djalma Dutra, 222, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSALIA SALVIATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 95 anos de idade, a sra. d. Rosalia Salviati, viuva do sr. Antonio Salviati. Deixa os seguintes filhos: Luiz, Carlos, Francisco, Salvador, Silvio, Carmela, Lucia e Maria. Deixa tambem varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Possidonio Inacio, 56, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' GIMENES HIDALGO — Faleceu ontem, nesta capital, com 60 anos de idade, o sr. José Gimenes Hidalgo, casado com d. Carmen Sales Castilhos. Deixa os seguintes filhos: Fernando, casado com d. Encarnação; José, casado com d. Dilma; Maria, casada com o sr. Joaquim Gomes; Manuel, casado com d. Ida; Pedro, casado com d. Judite; e Francisco, solteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do hospital Humberto I para o cemiterio da 4.a Parada.

JOÃO RAPOSO DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Raposo de Melo, com 69 anos de idade. Era viuvo de d. Rosa Odilia Pacheco de Melo. Deixa os seguintes filhos: José, casado com d. Maria de Melo; Natalina, casada com o sr. José Pereira Gomes; Luzieta, casada com o sr. José Muniz Ribeiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o enterro da rua do Bosque, 526, para o cemiterio de Sant'Ana.

MARIO COLARO — Faleceu ontem, nesta capital, com 20 anos de idade, o sr. Mario Colaro, casado com d. Teresa Menebes Colaro. Deixa um filho, Vicente Colaro. Eram seus irmãos: Sevirino, Rafael, Antonio, Filomena e Miquelina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo da rua Visconde de Parnaiba, 638, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. EUGENIA PORCARI ZABEU — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Eugenia Porcari Zabeu, casada com o sr. Romeu Zabeu. Deixa os seguintes filhos: Pedro Silva, casado com d. Igidia Silva; Acacio, Dalila, Alcir, Jair, Dioni, solteiros. Era irmã do sr. Amadeu Porcari, casado com d. Anita Aida, casada com o sr. Estefano Mazzalli; Teresa, casada com o sr. Chichilo Capuano; Iolanda, casada com o sr. Eulino Batista Oliveira. Deixa uma neta, Arlete.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

D. AMILDE KLAUNIG — Faleceu ontem, nesta capital, com 79 anos de idade, a sra. d. Amilde Klaunig, viuva do sr. Julio Klaunig. Deixa os seguintes sobrinhos: Johanna Harberl, viuva do sr. Martin Haberl; Marta Kirschner, casada com o sr. Kaul Kirschner, residentes na Alemanha; Luiza Klauning Mascarenhas Neves, casada com o dr. José de Mascarenhas Neves; Viktor Klauning, solteiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor.

FRANCISCO GRISPINO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Francisco Grispino, casado com d. Domingas Grispino, deixando os seguintes filhos: Luiz, Ana, Maria, Carmela, Helena e Cesar.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO JOÃO CARLOS RUDGE BASTOS — Faleceu ontem, nesta capital, o menino João Carlos, filho do sr. Carlos Bastos e da sra. d. Otilia Rudge Bastos, deixando os seguintes irmãos: Nerina, Maria Olga e João Carlos. Era neto do sr. Eduino Teles Rudge e sra. Felisbina de Paiva Rudge e do sr. José Bastos e sra. Francisca Pereira Rudge Bastos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Joaquim Tavora, 1290, para o cemiterio do Araçá.

SALVADOR SCIACCA — Faleceu ontem, nesta capital, com 85 anos, o sr. Salvador Sciacca, natural da Italia e antigo comerciante em Pindamonhangaba. O extinto era viuvo de d. Maria Deolinda Cupertino Sciacca e deixa os seguintes filhos: José de Melo Sciacca, casado com d. Colombina Sciacca; d. Carmen Sciacca Rabelo Teixeira, casada com o dr. Paulo Rabelo Teixeira; d. Prudencia Sciacca Guimarães, casada com o sr. Mario Dias Guimarães; Paula e Benedita, solteiras.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Bela Cintra, 13 (Tucuruvi), para o cemiterio de Sant'Ana.

DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, nos sessenta anos de idade, o sr. Edmundo Navarro de Andrade, engenheiro agronomo. O extinto era casado com d. Angelita Navarro de Andrade. Era filho do sr. João de Campos Navarro e da sra. Cristina Afonseca Navaro. Deixa as seguintes irmãs: Luiza, casada com o sr. Manuel Casimiro Costa; Maria Carolina Sampaio, viuva; Serafita, viuva do sr. Otavio Vecchi; Sibila Fernandes, viuva; Estela, casada com o sr. Manuel Mendes. Deixa tambem um sobrinho, seu filho adotivo, sr. Armando N. Sampaio, ajudante do Serviço Florestal da Companhia de Estradas de Ferro.

O dr. Navarro de Andrade, nasceu nesta capital, em 2 de janeiro de 1881, tendo cursado o Ateneu Paulista, transferindo-se, depois de concluir seus estudos iniciais, para a Escola Militar da Praia Vermelha. Em seguida, viajou para Portugal e, nesse país, em Coimbra, graduou-se pela Escola Nacional de Agricultura. De volta de Portugal, o conselheiro Antonio Prado, então presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entusiasmado com os planos de Navarro de Andrade, referentes ao reflorestamento, convidou-o para criar o que hoje é o Sevico Florestal daquela Companhia. Os trabalhos iniciou-os ele no Horto Florestal de Jundiaí, passando depois para Rio Claro, onde continuou e completou sua obra.

Em 1911, a convite do então Secretario da Agricultura, sr. Paulo de Morais Barros, passou a ocupar o cargo de chefe do Serviço Florestal do Estado de São Paulo, concomitantemente ao igual cargo na Companhia Paulista.

Sob os auspicios dos governos federal e estadual, realizou varias viagens ao estrangeiro, onde levou a efeito estudos referentes ao café, à juta e à borracha.

Em comissão da Companhia Paulista, esteve na Australia — país de origem do eucaliptus — e nos Estados Unidos da America do Norte, afim de estudar tudo o que se relacionasse com a referida arvore, e a que devotou toda a sua vida de trabalho.

Recentemente, foi aos Estados Unidos e ao Canadá, recebendo no primeiro país, da Sociedade Americana de Genetica, a medalha "Meyer", premio conferido a tecnicos que se destaquem, em qualquer parte do globo, nos trabalhos de introdução de plantas exoticas de importancia economica.

Deixa grande numero de livros sobre a cultura do Eucalyptus, tendo publicado, alem destes, trabalhos sobre Citricultura, Entomologia e ainda sobre a flora paulista.

Era chefe do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, cargo que vinha ocupando desde 1903. Membro da Academia Paulista de Letras, socio correspondente da Real Academia de Turim, da Sociedade American Foresters e do Museu Nacional do Rio de Janeiro, era, ainda, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e da Sociedade Baiana de Agricultura. Ocupou, em épocas passadas, a Secretaria da Agricultura deste Estado, tendo dirigido, tambem, o Serviço Florestal de S. Paulo e integrado a comissão para debelação da praga cafeeira.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Piauí, 1.214, para o cemiterio S. Paulo.

— Os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura e Anhaia Melo, Secretario da Viação, compareceram pessoalmente aos funerais do dr. Edmundo Navarro de Andrade.

— Logo que o sr. Secretario da Agricultura soube da morte do dr. Edmundo Navarro de Andrade, dirigiu-se à casa daquele ilustre brasileiro e ex-Secretario da Agricultura, apresentando pesames à familia enlutada.

Foi, outrossim, determinado por s. exc. o hasteamento da bandeira em funeral na Secretaria da Agricultura e o cerramento da porta da mesma, em sinal de pesar, e que fosse encerrado o expediente daquela secretaria, às 18 horas.

D. IDALINA PEREIRA DE OLIVEIRA — Faleceu, anteontem, nesta capital, a sra. d. Idalina Pereira de Oliveira, viuva do sr. José Marques de Oliveira. A finada, que contava 56 anos de idade, era irmã do sr. José Pereira de Souza e de d. Rita Pereira Valente, esposa do sr. Bernardo Henrique Valente. Deixa cinco sobrinhos: Diamantino, casado com a sra. Lourdes Pereira de Souza; Iolanda, solteira; sra. Gloria Valente, casada com o sr. Manuel Ferreira Valerio Filho; sra. Adelaide Valente Ferreira, casada com o sr. Guilherme Rocha Ferreira; e João Henrique Valente, solteiro.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Peixoto Gomide, para o Cemiterio do Araçá.

VITORIO CASALI — Faleceu anteontem nesta capital, o sr. Vitorino Casali, que era filho de d. Celeste Casali e do sr. João Casali, já falecido. Deixa duas irmãs, Carolina e Maria.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

D. VIRGINIA ANDREATA NISI — Faleceu anteontem, nesta capital a sra. d. Virginia Andreatta Nisi, com 85 anos de idade, viuva do sr. Bortolo Nisi, e irmã dos srs. João Andreatta e Paulo Andreatta. Deixa os seguintes filhos: Maria, José, Albino e Josefina, deixa ainda um genro, Primo Bessani e varios sobrinhos e netos.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua da Alfandega, 335, para o cemiterio do Araçá.

MIGUEL MEROLA — Faleceu anteontem nesta capital, o sr. Miguel Merola, com 54 anos de idade. O extinto era casado com a sra. Sabina Merola. Deixa os seguintes filhos: Maria José, Angelina, Angelo, Dolores, Antonieta, Armando, Isidoro, Eugenio, Aparecida e Francisca.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Tabor, 242, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO NEUBERN TOLEDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Antonio Neubern Toledo, antigo funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana, que era casado com d. Analia Morais Toledo. Era filho do sr. Eulalio Correia Toledo e de d. Esmerentina Neubern Toledo, já falecida. Deixa os seguintes irmãos: Osvaldo, solteiro; d. Diva, casada com o sr. Francisco de Souza; Eulalio, casado com a prof.a Zilda Alves Toledo; Renato, casado com d. Eliza de Souza Toledo; e Pedro, casado com d. Eunice Lopes Toledo.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua João Moura, 287 para o cemiterio do Araçá.

TRAJANO NEPOMUCENO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Trajano Nepomuceno, com 58 anos de idade, coletor federal em Potirendaba, neste Estado. Deixa viuva a d. Maria Clara Santos Nepomuceno, professora aposentada, e duas filhas: Nina, casada com o dr. Durval Prado, e Marina, casada com o sr. J. Pereira Viana. Deixa ainda 4 netos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

TULIO FACCIN — Faleceu sabado, em Jaçanã, aos 55 anos de idade, o sr. Tulio Faccin, que era casado com d. Anita Rosa casado com Lidia Tiscci; Nair, casada com Jacomo Uberti; Enos, casado com Isoletta Faccin; Helio, casado com Rosaria Carovielli; Eva, Eros, e Tulinho.

D. SILVEIRA DEMANCINI LACOPPALA — Faleceu sabado, nesta capital, aos 81 anos de idade, a sra. d. Silveria Demancini Lacoppala, casada com o sr. Gregorio Lacoppala. Deixa os seguintes filhos: Rafael, casado com d. Rosa Campanini; Carmela, casada com o sr. Antonio Malone; e Carmen, solteira. Deixa tambem os seguintes netos: Vicente, Nicola, Roque, José, Vina, Gregorio e Cesar. Deixa ainda varios bisnetos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 984, para o cemiterio do Araçá.

ACHILES ISELLA — Faleceu sabado, nesta capital, o sr. Achilles Isella, consul geral da Suiça em São Paulo. Deixa viuva a sra. d. Erminda Isella.

O sr. Achiles Isella, que era muito conhecido e estimado em S. Paulo, pois ha mais de 35 anos exercia aqui as funções de consul da Confederação Suiça, faleceu com 76 anos de idade, depois de curto periodo de enfermidade. O corpo será embalsamado para ser sepultado na Suiça, assim que a situação internacional o permita.

ANTONIO GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, à rua Gama Lobo, n.o 1.262 — Ipiranga, o sr. Antonio Gonçalves de Andrade. Deixa viuva d. Ana Lobo Gonçalves e os seguintes filhos: Maria Gonçalves da Costa, Osorio Gonçalves de Andrade, Vitorio Gonçalves de Andrade, Lucinda Augusta Rodrigues, Olivia Augusta Serra, Antero Gonçalves de Andrade, e Juvenal Gonçalves de Andrade. Deixa vinte e seis netos e três bisnetos.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, de sua residencia, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 27 de novembro ultimo: Regina Benedita, de 45 anos, brasileira; Benedito Alves de Freitas, de 52 anos, brasileiro; Maria Bueno, de 1 dia, brasileira; Benedita Palmita, de 28 anos, brasileira; e um homem desconhecido, de 40 anos, presumiveis.

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, foi assinado, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — A Superintendencia dos Serviços do Café, criada pelo decreto-lei n.o 12.281, de 30 de outubro deste, inclue-se entre os orgãos a que se referem os artigos 2.o e 3.o do decreto n.o 10.197, de 17 de maio de 1939.

Artigo 2.o — São atribuições da Superintendencia:

a) fiscalizar e controlar os transportes de café e o seu comercio e consumo em todo o territorio do Estado;

b) — incentivar e fomentar, sob todas as formas e processos, a propaganda para aumento do consumo do café, bem como o aproveitamento de seus derivados e sub-produtos;

c) promover e superintender a arrecadação da taxa criada pela lei n.o 2.004, de 19 de dezembro de 1924, nos termos da legislação vigente, depositando no Banco do Estado de São Paulo as importancias arrecadadas;

d) depositar no mesmo Banco do Estado de São Paulo as disponibilidades referidas no artigo 4.o e paragrafo e artigo 5.o do decreto-lei n.o 12.281, de 30 de outubro deste ano, bem como as rendas dos bens patrimoniais e produtos das multas arrecadadas;

e) providenciar sobre o cumprimento dos compromissos resultantes de emprestimos do Instituto de Café, contratos ou delegações de atribuições;

f) administrar os bens patrimoniais moveis ou imoveis;

g) prover o pagamento das despesas decorrentes dos serviços da Superintendencia sacando para esse fim a necessaria importancia do Banco do Estado de São Paulo;

h) publicar em boletim ou revista e no anuario os dados relativos ao transporte, comercio e consumo de café, assim como os balancetes mensais anual, estes ultimos serão tambem publicados no "Diario Oficial";

i) executar outros serviços que incumbiam ao Instituto de Café e que lhe forem atribuidos pelo Secretario da Fazenda.

Paragrafo unico — No cumprimento das atribuições mencionadas neste artigo, será observada a legislação vigente em tudo que não contrariar as disposições deste regulamento e as do decreto-lei n.o 12.281 já citado.

Artigo 3.o — Para desempenho de suas atribuições, a Superintendencia terá as seguintes dependencias:

a) Superintendencia
b) Departamento de Fiscalização
c) Departamento de Contabilidade
d) Secção Juridica
e) Secção de Engenharia
f) Secção de Estatistica
g) Secção de Pesquisas e Propaganda
h) Secção de Protocolo
i) Secção do Almoxarifado.

Paragrafo unico — Essas dependencias funcionarão segundo instruções baixadas pelo Secretario da Fazenda, que designará, tambem, o encarregado de cada um.

Artigo 4.o — As infrações das disposições legais ou regulamentares sobre arrecadação da taxa de viação, criada pela lei n.o 2.004, de 19 de dezembro de 1924, e sobre a fiscalização do comercio e consumo de café e do seu transporte em todo o territorio do Estado, bem como das que vierem a ser expedidas pelas autoridades competentes, continuam a ser punidas com multas que poderão elevar-se até réis 50:000$000 (cinquenta contos de réis), cobraveis por ação executiva fiscal, nos termos da legislação vigente, sem prejuizo das demais penalidades civis ou criminais, em que tenham incorrido os infratores.

Artigo 5.o — As multas serão impostas pelo Superintendente dos Serviços do Café, à vista do auto de infração lavrado por funcionario competente, cabendo recurso dessa imposição para o Secretario da Fazenda, quando interposto pelo interessado, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, acompanhado do recibo do deposito, da importancia da multa, nos cofres da Superintendencia.

Artigo 6.o — Ao Superintendente dos Serviços do Café compete:

a) dirigir e administrar todos os serviços da Superintendencia;

b) designar ou transferir funcionarios e empregados de uma dependencia para outra;

c) impor multas e penalidades previstas, aos infratores de quaisquer dispositivos legais ou regulamentares relativos ao transporte, comercio e consumo de café;

d) autorizar, até a importancia de rs. 2:000$000 (dois contos de réis), fornecimentos, despesas e pagamentes referentes a serviços previstos e para os quais haja verba consignada no orçamento da Superintendencia, relativo ao exercicio em apreço;

e) propor ao Secretario da Fazenda as medidas ou providencias que julgar convenientes à boa execução ou à melhoria dos serviços da Superintendencia, assim como o contrato ou admissão, a titulo precario, de empregados indispensaveis;

f) visar e encaminhar para aprovação do Secretario da Fazenda e sua publicação, os balancetes mensais e o balanço anual organizados pela dependencia competente da Superintendencia;

g) apresentar anualmente, ao Chefe do governo e ao Secretario da Fazenda, dentro dos prazos estipulados, o relatorio da administração da Superintendencia no ano anterior e o orçamento da sua receita e despesa para o exercicio seguinte;

h) despachar o expediente e assinar a correspondencia comum, relativos aos serviços da Superintendencia;

i) assinar ou contrassinar os documentos mencionados no artigo 8.o, segundo determinações que receber, exceto os contratos e os que forem assinados pelo Secretario;

j) mandar tomar por termo as declarações de pessoas que tiverem presenciado qualquer desacato a funcionarios, remetendo posteriormente ao Secretario, para os efeitos legais, o processo já autuado;

l) exercer, no que for aplicavel, as atribuições mencionadas no artigo 214 do decreto n.o 10.197, de 17 de maio de 1939.

Artigo 7.o — A Superintendencia dos Serviços do Café encaminhará à Procuradoria Fiscal do Estado, como orgão de representação da Fazenda em Juizo, uma relação de todas as ações em andamento ou que devem ser iniciadas pela mesma Procuradoria, de acordo com as atribuições que lhe competem por lei, mencionando essa relação a situação atual de cada uma das ações.

Paragrafo unico — Da mesma forma procederá a Superintendencia em relação aos demais orgãos de representação judicial do Estado, tendo em vista a natureza ou objeto das ações.

Artigo 8.o — O Secretario da Fazenda assinará os contratos, titulos, cheques, ordens de pagamento e outros documentos que envolvam responsabilidade da Superintendencia ou sejam de seu interesse, podendo, exceto quanto aos primeiros, delegar a atribuição, determinando, no caso de delegação, que os contrassine.

Artigo 9.o — Os encarregados das dependencias da Superintendencia e de Agencias terão as atribuições comuns aos diretores de Diretorias, mencionadas no artigo 216 do decreto n.o 10.197 de 1939, ou as de chefe de Secção, constantes do artigo 218 do mesmo decreto, segundo fôr estabelecido nas instruções mencionadas no artigo 3.o.

Artigo 10 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1547, *morre Fernão Cortez, conquistador do México.*

—— 1553, *trava-se a batalha de Tucapel, entre Valdivia e os araucanos.*

—— 1804, *Napoleão Bonaparte é coroado imperador da França.*

—— 1820, *o general chileno J. M. Carrera toma a cidade de Salto, na Argentina.*

—— 1823, *Monroe apresenta ao Congresso dos Estados Unidos sua famosa doutrina, que conserva o seu nome.*

—— 1825, *nasce d. Pedro de Alcantara, segundo imperador do Brasil.*

—— 1851, *finda-se a Segunda Republica Francesa: surge Napoleão III.*

—— 1914, *a Servia declara guerra à Turquia.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data será muito favorecida pela natureza, quer quanto ao fisico quer quanto ao moral. Será muito aplicada nos estudos, devendo ser incentivada essa sua aptidão.

Sendo mulher, seu destino indica que terá muitas aventuras na vida, devido às viagens que fará, tanto por terra como por mar. Com seu talento deve ganhar o suficiente para viver comodamente o resto da sua existencia.

Nunca deixe que suas amizades a tomem por altiva e arrogante. Não se sacrifique por sua familia até o ponto de se privar do que realmente merece. Apesar de sua simpatia, do que lhe advirão muitas amizades, não deve criticá-las, indiscreta ou injustamente.

Terá um grande aborrecimento na vida matrimonial, poucos anos depois de casada. Se tiver, porém, coragem suficiente para arrostar o obstaculo, verá que a felicidade logo depois lhe sorrirá.

Se quiser trabalhar, deve escolher o magisterio.

Se fôr homem, será impaciente e autoritario. Quando menos esperar receberá regular herança, que, bem administrada, lhe dará um futuro prospero e feliz.

Suas melhores oportunidades estão na quimica e na engenharia.

CONFERENCIA "NOVA EUROPA NAZISTA"

NOVA YORK, 1 (R.) — Uma transmissão da "British Broadcasting Corporation" anunciou o seguinte: "Consoante as noticias divulgadas pelas agencias de informações, foi combinada uma conferencia chamada "Nova Europa Nazista" que se sucederá à Conferencia Anti-Komintern, em Berlim, e para a qual o chanceler Hitler convidará todos os representantes de todos os paises ocupados pelos alemães e que o convite a Vichy será condicionado à aceitação das exigencias alemãs sobre o norte da Africa.

ANIVERSARIO DO PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL

CONGRATULAÇÕES DOS SOBERANOS INGLESES AO CHEFE DO GOVERNO

LONDRES, 1 (R.) — Suas majestades, o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, enviaram uma mensagem de congratulações ao primeiro ministro Churchill, por motivo do seu aniversario.

O primeiro ministro recebeu, ainda, mensagens da rainha Mary, da rainha Guilhermina, da Holanda, da Grã Duquesa de Luxemburgo, de representantes dos governos aliados e amigos, dos dominios, dos governos coloniais e dos exercitos do Nilo.

Associações oficiais, bem como particulares, do mundo inteiro, enviaram, tambem, felicitações ao primeiro ministro britanico.

COMEMORAÇÕES EM HAVANA

LONDRES, 1 (R.) — Realizou-se, ontem, em Havana uma demonstração comemorando a passagem do aniversario do primeiro ministro Churchill, o qual enviou a seguinte mensagem ao governo cubano:

"Soube com grande prazer do auxilio que os nossos inumeros amigos aí dão por intermedio do "Cuban American Relief Fund", ao nosso país, na sua luta contra os inimigos da liberdade.

Agradeço-vos, em nome de todos os meus compatriotas, essa demonstração de simpatia e bons desejos, por ocasião do meu sexagesimo setimo aniversario.

Alegro-me recebendo essa confirmação da vossa amizade e simpatia pela causa pela qual lutamos, e expresso mais uma vez os meus mais cordiais votos pessoais pela republica cubana e o seu povo".

UMA DUZIA DE TANQUES PESADOS PARA CHURCHILL

LONDRES, 1 (R.) — "O sr. Churchill passou ontem o seu 67.o aniversario em plena atividade. O primeiro ministro britanico trabalha tanto no domingo como nos dias comuns e não permitiu que o fato de ser o dia de seu natalicio interferisse em suas atividades" — segundo o correspondente da "R." foi oficialmente informado em 10, Downing Street.

Milhares e milhares de telegramas e mensagens de felicitações têm chegado às mãos do sr. Churchill, vindas de todas as partes do mundo, sendo que entre os presentes recebidos inclue-se uma duzia de tanques pesados, enviados pelo povo das Indias Holandesas.

CHURCHILL AGRADECE

BUENOS AIRES, 1 (R.) — Em telegrama de agradecimento às manifestações, aqui promovidas, em homenagem, ao seu natalicio, o sr. Winston Churchill proclama que "não existe duvida sobre a vitoria final das democracias".

NOVOS REFORÇOS BRITANICOS CHEGAM A BURMA

EFETUADA A UNIDADE DE COMANDO DE TODAS AS FORÇAS QUE OPERAM NA REGIÃO DE BURMA

RANGOON, 1 (R.) — Revela-se nesta capital que chegaram novos reforços de tropas britanicas imperiais à Birmania, compreendendo soldados de todas as armas.

Esses reforços desembarcados ontem nesta capital constituem um dos maiores contingentes já chegados à Birmania.

As tropas estão equipadas com os materiais mais modernos e possuem veiculos e animais para os proprios transportes.

Esses reforços foram passados em revista pelo tenente-general D. K. Mcleod, comandante-chefe da Birmania e outros altos oficiais.

UNIDADE DE COMANDO DAS FORÇAS

RANGOON, 1 (R.) — A unidade de comando de todas as forças que operam na região de Burma foi efetuada por meio de uma notificação emitida, ontem, pelo governador, autorizando o comando do exercito em Burma a assumir o comando das forças estendidas na fronteira.

As forças que se acham na fronteira de Burma são compostas de batalhões superiormente treinados em operações de fronteira e contando com uma excelente folha de serviço.

A responsabilidade pela segurança terrestre de quasi todos os aerodromos e pistas de aterrissagem em Burma recai sobre essas forças.

NAVIOS SOVIETICOS CONCENTRADOS NA PRAÇA FORTE DE HANKO

HELSINKI, 1 (S.) — Alguns navios-transportes sovieticos, que conseguiram, com grande dificuldade, abrir passagem no gelo do golfo da Finlandia, encontram-se, atualmente, concentrados na zona portuaria da praça-forte de Hanko.

As emissões radiofonicas finlandesas em idioma russo, vem advertindo, desde ontem, às tropas sovieticas de Hanko e todos aqueles que se fizeram culpaveis da pratica de atos de vandalismo, contra habitações ou edificios publicos, que serão perseguidos e punidos sem piedade.

VISITA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL A PINHAL

(Conclusão da 1.ª página).

país. Virão finalmente melhores dias para os proprietarios rurais.

Se fizermos um inquérito, apuraremos, por certo, que um dos fatores principais da passagem das propriedades agro-pecuárias às mãos de elementos alienigenas reside na dificuldade de se encontrar técnicos competentes, para administração das fazendas. Há falta de homens capazes e os senhores rurais não podem permanecer nos campos. E não pode porque, como bem diz o grande pensador que é Oliveira Viana, "é essa massa de grandes proprietarios rurais que forma a unica classe realmente superior do país, aquele em que se concentra a maior soma de autoridade social. Os proprios elementos intelectuais existentes, representados nas altas profissões liberais, vincularam-se estreitamente a ela, ou dela provém diretamente". E assim, desde a emancipação do país, aos senhores rurais ficou reservada alta função politica e administrativa, que os distanciou da terra.

Sem administradores competentes, cederam eles ante a impossibilidade de conservar o patrimonio rural. Venderam-no a elementos de outros países, que queriam e podiam permanecer na roça. A Escola de Pinhal tenta encontrar solução para esse problema de desnacionalização, com o preparo de administradores competentes. E, para formá-los, submete seus alunos a regime de intensivo estudo e acelerado trabalho, preocupando-se de maneira especial com o controle da atividade dos educandos. Esse controle é tão perfeito que a ele nada escapa: investiga sobre todos os trabalhos, da totalidade dos alunos, em todos os dias, assegurando cem por cento de orientação e de fiscalização.

Num consórcio admiravel, reunidos na escola quatro engenheiros agronomos, um medico, um veterinario, dois técnicos médios de agro-pecuária e um grupo de professores normalistas. Graças a essa conjugação de educadores e de técnicos, conseguimos atingir plenamente os nossos objetivos. Proporcionamos aos alunos o conhecimento da técnica agro-pecuária em geral por meios pedagogicamente certos, fazendo antes e acima de tudo obra educativa, que essa é a função da escola. E, quando necessário, recebemos ainda o auxilio altamente valioso da Secretaria da Agricultura, que tem colaborado nos serviços técnicos de sua especialidade, dando assim uma bela lição de solidariedade administrativa entre duas Secretarias de Estado, que conjugam esforços, auxiliando-se mutuamente, sem porfia, sem outra finalidade que a de bem servir ao Estado e ao país.

Senhor Interventor.

E' com indizivel prazer, é com a mais absoluta confiança, que recebemos a desejada e esperada visita de v. exc.. Técnico consumado, homem de larga visão, estadista que alia à capacidade de ação à capacidade de ideal, eis alguns dos titulos que a v. exc. cabem com inteira justiça. Nós preferimos, entretanto, vêr em v. exc. apenas o homem de bom senso e de bôa vontade, aquele que sabe olhar, sabe pensar, quer vêr e quer resolver os maiores problemas da administração publica. Preferimos admirar em v. exc. o patricio da velha estirpe, brasileiro de antiga rija têmpera, lavrador curtido ao sol e às intempéries, formado na grande e universal escola da longa experiência própria. Preferimos, em sintese, vêr em v. exc. a paternal boa vontade que carateriza os nossos condutores de homens.

E é por isso, por absoluta e completa confiança, que nos conformaremos gostosamente ao juizo que v. exc. fizer de nossos trabalhos. Seja ele de aplauso ou haja reparos a fazer, sabemos que partirão de um técnico competente e serão ditados por paternal boa vontade.

Dentro em pouco v. exc. percorrerá o Departametno da Fazenda da nossa querida Escola de Pinhal. Terá então v. exc. oportunidade de sentir, em intima comunhão com a terra, palpitar a própria alma de mestres e alunos, identificados com a escola, irmanados pelos mesmo ideal e sob a mesma bandeira. Verá e sentirá v. exc. que, se os métodos pedagógicos e os processos de trabalho racional são dos mais avançados que a ciencia da educação tem organizado, verá v. exc. que o acolhimento é ainda e sempre aquela velha e cordial hospitalidade brasileira dos antigos tempos e das antigas propriedades rurais.

Irmãos de causa, nós saudamos agora em v. exc., sr. Interventor, o nosso maior revolucionário, o nosso mais ousado revolucionário.

Revolucionário, sem, e no mais puro e corrente significado da palavra. Quem o afirma, quem o garante, é o eminente Ministro da Justiça, profundo homem de pensamento, o exmo. sr. dr. Francisco de Campos. Em visita realizada a esta escola, tão impressionado ficou s. exc. com as diretrizes pedagógicas e com as finalidades deste estabelecimento de ensino que proferiu a seguinte frase, proferida hoje transformada em realidade:

— "O Brasil precisa de uma nova revolução. Esta não será no terreno da politica, mas no da educação. A revolução a que me refiro se consumará no dia em que se fundar uma escola como esta em cada municipio do Brasil".

Pois bem, sr. Interventor. V. exc. é o revolucionário dessa grande causa. Num gesto de incomum coragem e civismo, v. exc. dará a todo São Paulo escolas de educação ruralista de carater regional, servindo cada uma a determinado grupo de municipios. E' uma decisão audaciosa. Uma verdadeira decisão revolucionária, ousada, corajosa, idealista. Sem ousadia, sem coragem, sem idealismo, não se fazem as revoluções no bom sentido. E esta, orientada por um homem de espirito e de coração, será o marco inicial da redenção do homem dos campos, como já tive oportunidade de dizer, pela imprensa.

Será por certo uma revolução dispendiosa, se bem que menos cara do que qualquer outra. Os resultados, porém, não se exprimirão em mortos e feridos, em lágrimas, destruição e fogaréos: teremos vivos mais vivos, doentes que já não o serão, mais vastos campos de cultura e de criação, maiores rendas e mais completo equilibrio social. Sem duvida, vale a pena o pequeno sacrificio que o plano de v. exc. imporá.

Não há memória, não se tem noticia de plano de conjunto tão vasto quanto o de v. exc., no setor da educação ruralista. E' tão arrojada a iniciativa, tamanhas são as suas proporções, que nunca se viu coisa semelhante. E a posteridade dirá, com sua sabedoria infalivel, com seu laconismo que é a maior das consagrações:

— Fernando Costa solucionou o problema da educação do homem dos campos, em São Paulo, no ano de 1942.

Senhor Interventor.

Nós saudamos no governo de v. exc. o dealbar de uma aurora, mais risonha e festiva que as ensolaradas manhãs que banham de sol estas encostas da Mantiqueira. E dizemos, comovidamente, em nome de todos aqueles que sonham com a grandeza de nossa terra:

— São Paulo dos campos e das lavouras estava à espera de v. exc.. Quis o Altissimo que v. exc. não lhe faltasse. Graças a Deus, chegou afinal a hora decisiva para os destinos da lavoura paulista!".

Riqueza mineral

Anda em estudos o projeto de instalação de usina hidro-eletrica no Salto do Calabouço, no rio do Palmital, rio esse que corta o povoado da antiga capela das Tocas, hoje séde do distrito de paz de Itaoca, no municipio de Apiaí.

Não será preciso dizer — porque o leitor já o percebeu — que o projeto faz parte do plano de expansão da industria extrativa do vale da Ribeira de Iguape, plano que figura, de uns tempos a esta parte, entre as mais sérias cogitações governamentais.

Realmente a zona merece-o. O Estado possue ali, numa larguissima faixa localizada em quasi toda a bacia daquele importante rio e de seus não menos notaveis tributarios, um verdadeiro arsenal de riquezas minerais. E se quizermos ser mais exatos, poderiamos afirmar que a faixa ainda é maior e abrange mesmo trechos situados mais ao norte, já no versante da cordilheira do Paranapiacaba que dá para as bacias do rio Paranapanema e seus afluentes Apiaí, Taquarí e Itararé.

O que já ha assinalado aí, em jazidas de existencia verificada, é positivamente assombroso: ouro, prata, ferro, chumbo, estanho, cobre, zinco, manganês. E mais pirita, barita, calcita, marmores, onix, caolim, feldspato, mica, cristal de rocha, talco, fosfato de calcio... toda uma autentica lista de almoxarifado mineral, um quasi museu de historia natural. E com uma circunstancia importantissima: ninguem sabe exatamente o que a zona possue em definitivo, porque ha ainda grandes tratos de terra que precisam da vistoria de tecnicos especializados.

Essa riqueza permaneceu até muito pouco tempo atrás praticamente inexplorada. Faltava-lhe meios de transporte e o relevo fisiografico da zona não ajudava. Região montanhosa, onde as estradas custariam rios de dinheiro, contou ela durante seculos, com uma unica via de acesso: a Ribeira de Iguape e seus grandes confluentes. Mas estes, porque atravessam um trecho de territorio contorcido e revolto, apresentam, de regra, percurso dificil, cheio de corredeiras bravias, cachoeiras, travessões e rapidos, onde as pedras avultam e barram o passo. As dificuldades sempre foram tão grandes que os canoeiros da Ribeira têm o nome expressivo e sintomatico de "fragueirõs". E fragueiro, na velha lingua portuguesa, quer dizer homem que executa trabalho duro e penoso. E realmente. quando, anos atrás, se fez normalmente o transporte do minerio de chumbo para a exportação por meio das canôas, a maior parte desses valentes e ousados fragueiros ficou sepultada no seio das aguas do lindo, mas traiçoeiro rio do litoral. Eles pagaram um pesado tributo ao surto e expansão da zona.

Hoje, a região está muito mais conhecida e bem mais domesticada. A construção da estrada real São Paulo-Curitiba foi o primeiro passo. Vieram depois outras, como a de Juquiá e a de Sete Barras, esta ainda não terminada. Ultimamente construiu-se o ramal de Iporanga, obra de arte que sai das alturas de 1.050 metros, em Apiaí, para alcançar 80, nas margens da Ribeira. Outros ramais se fizeram para atingir pontos onde existem jazidas em exploração industrial. E o interesse do governo não arrefece porque a zona, nestes nossos modernos tempos de materiais estrategicos, representa um patrimonio incalculavel, fóra, por enquanto, de qualquer previsão quanto ao seu exato valor.

Falta-lhe ainda muita coisa, mesmo no capitulo de facilidades de transportes. Mas os estudos prosseguem e a administração está alerta. Dentro de poucos anos, um decenio. talvez, o mais importante distrito metalifero do Estado, que é tambem um dos mais valiosos do Brasil e do mundo, será um grande emporio de atividade e de opulencia.

Notas e Comentarios

A AGRO-PECUARIA

De volta de sua viagem à zona da Noroeste, o sr. Secretario da Agricultura do Estado concedeu à Agencia Nacional uma entrevista, de que cumpre destacar o trecho referente à simultaneidade das explorações pastoril e vegetal. A pecuária, sozinha, disse s. exc. diminue o potencial de produção das terras, despovoa-as. Associada, porém, à produção vegetal, exalta novas riquezas e completa os lucros do lavrador. Por isso busca a Secretaria da Agricultura, na sua ação de fomento, colocar a exploração pastoril ao lado da vegetal, vizando a resultados de ordem economica, técnica e tambem social.

Esta orientação seguida pela Secretaria da Agricultura, e da qual nos fala o seu ilustre titular, corresponde exatamente aos mais modernos métodos de exploração dos campos. São os unicos métodos, estes, capazes de assegurar um perfeito equilibrio da economia rural, pela manutenção da produtividade do solo. Os inconvenientes da pecuária exclusiva são iguais aos que póde oferecer, por seu turno, a agricultura exclusiva. Pecuária e agricultura, associadas, constituem, completando-se, como que os dois ramos básicos da moderna industria dos campos.

Grato é constatar que a Secretaria da Agricultura de São Paulo considera aquelas duas formas de exploração rural como termos complementares de uma só e indivisivel equação. Tambem os nossos lavradores de há muito se capacitaram dessa verdade, bastando dizer que são numerosas, entre nós, as fazendas onde o gado não existe senão quase que em função exclusiva da produção de cafés finos.

As declarações feitas pelo dr. Paulo de Lima Correia valem como um indice expressivo do estádio de evolução rural que já atingimos. Antes o Brasil se dividia, economicamente, em zonas pastoris e zonas agricolas. Hoje, porém, o que vemos, com a totalização do conceito de nossas atividades agrárias, é a substituição das diversas formas de exploração isolada pelos métodos de exploração conjunta e indivisivel. Da unilateralidade agricola, ou pecuária, conforme a zona de que se tratasse, evoluimos, finalmente, para um plano mais amplo de trabalho rural, abrangendo aquelas duas modalidades e exprimindo-se por uma palavra composta, ou seja a agro-pecuária.

A TERRA E O HOMEM

Por ocasião da festa oferecida no Rio pela juventude das escolas cariocas aos quatro jangadeiros cearenses que acabam de retornar, por entre festas, para o seu Estado, coube ao sr. Ministro Gustavo Capanema dizer, em oração brilhante e memoravel, que precisamos pôr um paradeiro nisso de se afirmar que a terra do Brasil "é docil, ofertante e prodiga", como se bastasse estender a mão para conquista-la e conquistar-lhe as riquezas escondidas.

Não, — declarou o Ministro. A terra é fertil, não resta a menor duvida, mas só se entrega a quem a conquista com tenacidade e esforço. Dizer que ela é docil equivale a fazer o elogio da nossa indolencia. Devemos, ao contrario, dizer o que ela é: aspera e dificil de dominação, possuindo, "na superficie e nas entranhas, para quem busca domina-la, misteriosas resistencias e respostas tantas vezes mortais".

Se a terra é assim, que será o homem?

O homem — continuou o titular da pasta da Educação — é digno do cenario dentro do qual o colocou a Providencia. O homem é destemoroso e forte. A proeza realizada pelos jangadeiros cearenses, vencendo em tão fragil embarcação a distancia entre os "verdes mares bravios" de Iracema e o remansoso estuario da Guanabara, vale como o mais eloquente elogio às qualidades da raça brasileira. Um povo sem resistencia fisica seria incapaz de produzir homens tão resolutos, tão empreendedores e tão audazes.

A terra é aspera, sim, mas o homem tem qualidades para domina-la. O nosso país é dificil, sim, mas o homem está construindo com esse material uma patria soberba. "E' a nossa raça — falou o sr. Gustavo Capanema — que nele vai traçando os sinais e erguendo os monumentos de uma civilização nova para o mundo, a nossa raça de preciosas origens humanas, de uma contextura atual resistentissima, e que se não pode por golpes de magica furtar-se ao encontro dos infinitos agentes de infecção e destruição da feroz natureza, é capaz de com eles pelejar, de com eles travar aquele "duelo gigantesco" que Afonso Arinos certa vez presenciou na região que medeia entre Baurú e a margem do Paraná, e de ir liquidando-os, e tornando-se mais vigorosa, audaz e dominante".

Por uma coincidencia muito lisonjeira para o nosso povo, as informações colhidas pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural, através do inquerito em todos os municipios do Brasil, atestam a excelencia do capital humano no Brasil. "Os trabalhadores rurais daqui (diz, por exemplo, o depoimento do municipio de Baurú, neste Estado), como acontece em muitos municipios do Estado, não são constituidos na quasi totalidade por estrangeiros. Pelo contrario, o nosso caboclo é ainda aqui o "desbravador" de sertões rumo ao Oeste, caboclos nativos e nordestinos que chegam a esta zona em busca de trabalho".

O depoimento do municipio paulista de Baurú é valioso, principalmente porque o evocou o sr. Ministro Capanema, através de uma linda e conhecida pagina de Afonso Arinos. E' tanto mais valioso, repetimos, quanto presta justa homenagem às qualidades do trabalhador nacional, dizendo textualmente: "O caboclo é prolifero, é forte, embora gose de fama injusta de indolente e maleitoso. No geral, cada familia se compõe de 6 pessoas. Sua organização familiar é simples e ainda norteada em principios primitivos, mas austeros".

Deixamos que falassem por nós o sr. Ministro e as conclusões do inquerito. Aliás, melhor do que as conclusões do inquerito é a façanha dos jangadeiros, por meio da qual se revelam, a um tempo, diferentes virtudes do brasileiro: coragem, pertinacia, energia e resistencia moral.

PATRIMONIO FERROVIARIO

Informa um confrade da imprensa carioca, em reportagem sobre as estradas de ferro em trafego no Brasil, que o nosso patrimonio ferroviario se acha constituido, aproximadamente, por 3.600 locomotivas a vapor e 70 eletricas, num total de 3.670 maquinas para as varias bitolas existentes. Quanto ao material rodante, é composto por cerca de 4.600 carros e 50.000 vagões de diversas séries.

As estradas de ferro brasileiras distribuem-se por tres categorias.

São servidos por estradas de primeira categoria, quasi todos os Estados da União, excluindo-se o Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe, Baía e Goiás; por ferrovias de segunda, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso; por estradas de terceira, o Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Goiás.

A colocação dos nossos Estados por numero de quilometros trafegados é a seguinte: Minas, com 8.160 quilometros de estradas; São Paulo, 7.444; Rio Grande do Sul, 3.475; Rio de Janeiro, 2.708; Baía, 2.164; Paraná, 1.566; Ceará, 1.240; Santa Catarina, 1.193; Mato Grosso, 1.170; Pernambuco, 1.082. Os demais Estados possuem, em conjunto, menos de 750 quilometros e o Amazonas figura com apenas 5 quilometros.

O numero de vagões comparado ao de quilometros, é muito pequeno, como o de quilometros de estradas comparado ao de quilometros quadrados de territorio, é pequenissimo. Precisamos, assim, aumentar os trilhos e os vagões. O problema nacional das comunicações desdobra-se no problema dos transportes. Possuir estradas e não possuir vagões [illegible]umero proporcional às necessidades da lavoura, do comercio e da industria, equivale a não possuir coisa nenhuma.

Note o leitor que possuimos, como patrimonio ferroviario, menos de dois vagões por quilometros de estrada. A julgar, no entanto, pelas nossas necessidades economicas, os vagões deveriam cobrir os trilhos, em toda a extensão da nossa diminuta rêde ferroviaria. "A simples existencia da rodovia, ferrovia ou [illegible]vegavel nem sempre é o suficiente", — disse-o, em hora mem[illegible] o Presidente da Re[illegible].

ORÇAMENTO DA PREFEITURA DE S. PAULO

O "Diario Oficial publicou, domingo, um decreto-lei do sr. Prefeito da capital orçando a receita e fixando a despesa do municipio para o proximo exercicio financeiro.

A arrecadação municipal para o ano de 1942 foi prevista em 175.150:000$000, estando a despesa fixada em igual importancia. Dentre as dotações orçamentarias, destacam-se as que foram estabelecidas para os seguintes departamentos: Obras Publicas, ... 22.935:880$000; Serviços Municipais, 55.276:008$000; Departamento de Cultura, 11.470:500$000; e Departamento da Fazenda com 9.994:460$000.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO

Realiza-se hoje, às 10 horas, no "salão vermelho" do Palacio dos Campos Elíseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na missa realizada na igreja de Santa Ifigenia, em sufragio da alma do dr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile.

—(o)—

Os srs. Secretarios do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus auxiliares de gabinete nas solenidades comemorativas do "Cinquentenario do Primeiro Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado", realizadas ontem, no Quartel da Luz.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital, por intermedio de seus oficiais de gabinete, se fizeram representar na cerimonia da inauguração da exposição de desenhos escolares do Departamento Municipal de Cultura.

—(o)—

Os srs. Secretarios do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, nos funerais do dr. Edmundo Navarro de Andrade.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os professores drs. Fernando de Azevedo, Rui Bloem, Paulo Savoia, André Dreifus, Reinaldo Saldanha da Gama e Emilio Willems, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, e demais membros daquele departamento.

—(o)—

Afim de apresentar cumprimentos ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, por se ter feito representar na missa de 7.o dia, rezada por intenção do senador Rodolfo Miranda, esteve, ontem, em Palacio, o sr. Eduardo Pirajá.

—(o)—

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, realizou domingo ultimo, depois de sua estada no Pinhal, uma visita ao Instituto de Menores, de Mogi-Mirim, colhendo a melhor impressão de tudo quanto lhe foi dado examinar.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. prof. Francisco Morato, dr. Plinio Barbosa, dr. João Passos Filho, Ernesto Tomanik, prof. Paul Hugon, prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, dr. Luiz P. C. Vergueiro, dr. Alfredo Elis Machado, Evandro Calvoso.

—(o)—

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Agricultura uma comissão de membros do Sindicato de Vendedores Ambulantes de S. Paulo, composta dos srs. Celidonio Puga Gonçalves, Olimpio Navega Quintas, Antonio Freire Louro e José Soares Carvalhais, que solicitou ao dr. Paulo Lima Correia providencias em beneficio da classe na questão da venda do leite.

—(o)—

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, os srs.: prof. Otavio Teixeira Mendes, da Universidade de São Paulo; conego Assis Barros, Francisco de Assis Iglesias, diretor do Serviço Florestal do Brasil; Paulo de Camargo Morais, Marcilio Penteado, Otavio Pereira, d. Ermelinda Pereira Melo, d. Maria Coudelaria de Melo, Evandro P. Calvoso, Prefeito de Andradina.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Justiça e da Segurança Publica se fizeram representar, pelos seus auxiliares de gabinete, na solenidade comemorativa da Restauração da Independencia de Portugal, realizada ontem no Clube Portugues.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs.: major José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Jovino de Faria, Domingos Jorge Moutinho Filho, dr. Clelio de Souza Carvalho e dr. Manuel da Costa Santos.

—(o)—

Em nome dos Pequenos Agricultores de Valinhos, estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs. Vitorio Brissola, Nicolau Stopiglia e Modesto Bocuzzi, que expuzeram ao dr. Paulo de Lima Correia a situação em que se encontram em face do tabelamento das frutas nacionais em vigor no Rio de Janeiro.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Evandro B. Calvoso, Prefeito de Andradina; Ferdinand Saukas, consul da Estonia em São Paulo; dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, Ovidio Vieira, Aluisio Greenhlah e dr. Stockler de Queiroz, superintendente do Instituto de Café de Minas Gerais.

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao embarque do coronel Luiz Gaudie Lei, comandante geral da Força Policial, para o Rio Grande do Sul, no campo de Marte.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Helio Penteado, da secretaria do seu gabinete, na missa celebrada na igreja da Imaculada Conceição, em sufragio da alma de d. Julia Maria Fernandes Cerejo.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio de Janeiro, do dr. José Maria MacDovel da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no embarque para o Rio, do dr. J. M. MacDovel da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

—(o)—

Afim de apresentar suas despedidas, por ter que regressar ao Rio de Janeiro, esteve, ontem, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita ao prof. Candido Mota Filho, diretor geral, o sr. José Maria MacDovel da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

—(o)—

Esteve, ontem, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita ao prof. Candido Mota Filho, diretor geral, o sr. Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã", do Rio de Janeiro.

—(o)—

Foi declarado de nenhum efeito o decreto de 17 de novembro do corrente ano, em virtude do qual foi o dr. Nicolino Raino nomeado para o cargo de juiz de paz da 19.a zona (Bela Vista) do distrito de São Paulo, ficando mantido no exercicio daquelas funções o dr. Francisco Pati.

—(o)—

Foi nomeado, em comissão, para o cargo de Superintendente dos Serviços do Café, na Secretaria da Fazenda, o dr. Pedro de Siqueira Campos.

VAI SER HOMENAGEADO O CHANCELER OSVALDO ARANHA

RIO, 1 — (Da sucursal, via Vasp) — O Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, enviou ao Ministro Osvaldo Aranha um telegrama no qual o felicitava pelo desempenho de sua missão no Chile e comunicava que essa instituição está se movimentando no sentido de prestar-lhe uma homenagem, a realizar-se no mês de dezembro.

Nossa Senhora da Escada

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Sustenta o proloquio criado pelo povo que a "historia se repete". De onde se conclue que o "Vox popoli, Vox Dei", é na realidade uma sentença que se tem de cumprir de cara alegre ou de tromba amarrada...

Contam os cronistas contemporaneos que a chamada Zona Norte do Estado, fôra no tempo da zagaia de gancho, um esplendor de nobreza, de progresso, de civilização, de vitalidade, de dinheiro, de renome e de notavel projeção nos amplos cenarios da vida de S. Paulo.

E que depois, o precioso rincão banhado por um dos mais formosos rios do Brasil, entrára na decadencia do molambo, da pobreza, do taperão e do andurrial, quer dizer terras abandonadas...

Mas, dentro daquela sabedoria popular, de que a repetição historica se dá passados alguns anos, o Vale do Paraíba retomou novamente o seu "aplomb", a sua forma viril, o seu pulso, a sua aceleração progressista e a resplandecencia de uma vitalidade inconteste.

Região de emocionantes fatos e acontecimentos historicos, é ela hoje servida por uma rodovia de quasi 500 quilometros que liga Piratininga à Capital Federal.

Essa estrada, porém, além da magnifica via ferrea que é a Central do Brasil, teve ha cerca de 2 anos, a auspiciosa noticia do governo da Republica, no sentido de ser ela concretada, tornando-se, portanto, uma comunicação rapidissima, confortavel e lindamente panoramica ao atingir o Rio de Janeiro.

E quanta coisa de notavel terá o excursionista de visitar nesse trajeto, dando-se as facilidades de percorrer extra-margens, sitios evocativos, recordações priscas e raciocinios patrioticos que levam inegavelmente o nosso espirito de brasileiros a remontar épocas, fastos e acontecimentos que embasaram o maravilhoso edificio da nossa nacionalidade!

Por exemplo: lembramos por hoje dois documentos de julho e agosto de 1767, ha 174 anos portanto, nos quais o capitão-general mandava medir as terras pertencentes a aldeia de São Miguel.

"Ordeno ao Diretor da Aldêa de S. Miguel, Domingos Roiz' Freire, que junto com o Tenente Francisco Nobre da Luz, que hade vir de Piloto, midão e confrontem as terras pertencentes sobredita Aldêa e depois de medidas me darão parte".

Entre parentesis: Como vocês vêm, naquele tempo em lugar de se dizer como se diz "meçam e confrontem a terras", escrevia-se "midão e confrontem as terras"...

Logo, a bem dizer não ha muito motivo para sorrirmos ou fazer chacótas, quando o nosso caipira ou mesmo o caiçára dos grandes centros, empregam o termo "midão" em lugar de "meçam"...

Outro documento curiosissimo é a ordem da Capitania mandando erigir ali mesmo, perto de Guararema, à margem do formoso Paraíba, a Vila da Aldeia de Nossa Senhora da Escada que ainda hoje lá está como um marco luminoso, no tempo colonial ali existente, toda uma historiac evocativa que deve ser visitada pelos viajantes da estrada de rodagem Rio-S. Paulo muito mais facilmente quando o seu asfaltamento se realizar na obra patriotica da melhoria de transporte.

Eis aqui o documento original firmado pelo Governador de São Paulo mandando criar a referida vila de Nossa Senhora da Escada:

"Porquanto S. Magestade q' D.s g.e foi servido ordenar-me nas Instrucções de 26 de Janro. de 1765, e em outras ordens q' ao depois fui recebendo q' era mto. conveniente ao Seu Real Serviço q' nesta Capta. se erigissem vilas nas Aldêas dos Indios, e q' todos os vadios, dispersos, ou q' vivem em sitios volantes se congregassem em Povoações Civis, em q' se lhes pudesse administrar os Sacramtos. e onde estivessem promptos para todas as occasiões do seu Real Serviço: Ordeno aos Ouvos. e corregedores da Comarca faça erigir em villa a "Aldêa de N. Snra. da Escada" cita no terreno da Va. de Mogi das Cruzes signalando-lhe termo com as circunvezinhas, pelas confrontações das terras, q' pertencem ada. Aldêa, levantando-lhe, pelourinho, nomeando Juizes e Vereadores, e mandando fazer Cadêa, tudo na fôrma das ordens que S. Mage. tem dado a este respeito, para q' a sobredita Aldêa q' hé das mais capazes desta Capitania, fique erigida em vila; e se possa melhor civilizar, e augmentar na conformidade das reais instrucções de S. Mage. São Paulo, a 14 de agosto de 1767".

Confessemos: a leitura destes documentos, nos tornam a nós todos, historiadores e poetas da mais alta sensibilidade...

O monumento a Caxias a ser erigido nesta capital

Comentario de um orgão carioca a proposito das "maquettes" não aproveitadas

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Via Vasp) —O "Correio a Manhã", desta capital, a proposito do concurso internacional promovido para a apresentação de "maquetes" do monumento a Caxias, a ser eregido na capital do Estado Paulista, e que deverá ser um magnifico marco comemorativo do centenario da pacificação Paulista-Mineira, a verificar-se em 1942, assim se externa:

"Foram vinte as maquetes apresentadas. A comissão julgadora terá de escolher os tres melhores trabalhos, e destes o preferido irá ser colocado no local previamente designado. Os dois restantes receberam os premios compensatorios.

No caso, desde que a verba aprovada para esse fim comporte a despesa, admitir-se-ia como ato de justiça a indenização, pelos trabalhos oferecidos, aos demais escultores, que dessa maneira não perderiam de todo o tempo e o material empregados. A aquisição das dezenove maquetes, desde que somente uma ficará como base da encomenda da obra, seria louvavel, mas talvez os recursos não sejam suficientes. Elas poderiam ser recolhidas ao proprio Museu de Caxias. Isto, entretanto, é mais dificil. A indenização já não custará tanto. Pagar-se-á aos artistas não contemplados, a titulo de auxilio pelos gastos efetuados, uma pequena quantia que os embolsará dos sacrificios qus fizeram para atender aos desejos do governo.

São escultores e modeladores pobres que bem mereciam a atenção da autoridade incumbida de promover ao glorioso soldado um monumento que perpetue a sua memoria".

RENOVAÇÃO DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS DOS INSTITUTOS DOS BANCARIOS E DOS MARITIMOS

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De acôrdo com a legislação vigente, vão ser realizadas as eleições para a renovação dos Conselhos Administrativos dos Institutos e Pensões dos Bancarios e dos Maritmos, sendo os respectivos mandatos validos pelo prazo de tres e dois anos, respectivamente, a contar de janeiro de 1942.

Nesse sentido estão sendo convidados e empregadores para as assembléias dos e empregadores para as asembléias que perante o presidente da Camara de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho, procederão à eleição dos representantes efetivos e suplentes dos respectivos grupos, nos conselhos administrativos das duas citadas instituições de previdencia social.

O Conselho Administrativo dos Maritimos é composto de oito membros efetivos e oito suplentes, sendo quatro de ambas as categorias, para cada grupo (empregado e empregadores), enquanto que em relação ao dos bancarios, cujo mandato é de tres anos, a composição é de seis membros efetivos e igual numero de suplentes, sendo tres de ambas as categorias representadas.

As assembléias serão realizadas, a dos bancarios amanhã, e a dos maritimos, na proxima quinta-feira na séde de cada instituição para os empregados e para os empregadores.

PRODUÇÃO NACIONAL DE CHÁ

INQUERITO ENTRE OS PLANTADORES E INDUSTRIAIS DE S. PAULO E MINAS

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Federal de Comercio Exterior, atendendo a um apelo dos teicultores do Estado de Minas Gerais, acaba de proceder a rigoroso inquerito entre os plantadores e industriais de chá de São Paulo e Minas, no sentido de apurar as causas determinantes do desequilibrio entre o preço da venda do nosso chá nos mercados externos e o custo da produção e, mais ainda, os motivos que levaram os produtores brasileiros a se desinteressarem dos mercados do país.

Examinadas as respostas aos quesitos formuados pelo Conselho, ficou constatado que a situação em que se encontra o chá nacional, é de natureza a reclamar pronta intervenção governamental, que ponha cobro à confusão reinante, mediante padronização do produto, congregação dos produtores, e amparo financeiro a estes e aos industriais.

O volume da produção do chá brasileiro já é da ordem de 210 toneladas anuais, mas, não obstante, ainda importamos chá estrangeiro, na proporção de 282 toneladas.

A cresce que enquanto esse chá estrangeiro nos custa, a bordo, no Brasil, cerca de 27$000 o quilo, o nosso produto, embarcado para o exterior, não logra mais que 10$000 o quilo, isto é, preço inferior de 60 % ao que pagamos pelo chá importado, com a agravante de que o preço por nós cobrado, não chega para cobrir siquer o custo da produção que tem ido de 12$500 o quilo, em média, nos dois referidos Estados.

A produção de chá no Brasil acha-se completamente desarticulada. Torna-se mistér, por isso, coordenar as atividades dos teicultores e industriais, por meio de organismo adequado como se pratica ha tanto tempo na India, no Japão e na China.

A conquista do mercado interno, que deveria merecer, preferencialmente, a atenção dos produtores, depende um trabalho de propaganda, fazendo sentir que o produto nacional deve ser preferido tanto mais que ele, alem de ser de sabor agradavel, é consideravelmente mais barato que o chá estrangeiro, que ainda importamos desnecessariamente.

Nesses proximos dias, o Conselho Federal de Comercio Exterior submeterá à apreciação do Presidente da Republica, as conclusões do inquerito realizado pela secção de pesquisas dessa entidade.

Colação de grau da turma de arquitetos de 1941

Expressiva carta do general Baldomir, presidente do Uurguai, aos diplomandos

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os arquitetos brasileiros de 1941 vão colar grau, amanhã, em solenidade a realizar-se no Palacio Tiradentes.

Num gesto simpatico de cordialidade americana, convidaram para paraninfo da turma o presidente do Urugual, general Alfredo Baldomir, que é tambem arquiteto.

Hoje, na embaixada desse país, os estudantes receberam das mãos do embaixador Cesar Gutierrez a carta enviada pelo chefe da nação amiga, aceitando a indicação do seu nome e cujo teor é o seguinte:

"Agradeço sinceramente com todo o calor cordial inherente à minha condição de governante, e de uruguaio, à dupla honra conferida pela vossa mensagem, não só quanto aos conceitos excessivamente elogiosos nele expendidos a meu respeito, como em relação às qualidades que me atribuiam. Acceito, grato e emocionado, acompanhar-vos no ato mais transcendental e significativo de vossa existencia profissional, com o titulo por tantos motivos honroso de paraninfo do brilhante nucleo prestes a iniciar-se nessa atividade para cujo desenvolvimento e cultivo — não me resta duvida, haveis de destacar-vos por vossa competencia e inteligencia.

Ligados pela mesma fisionomia laboriosa e artistica de nossa profissão, desta capital, de uma nação que sabe querer-vos e admirar-vos com impeto fraternal, desejo fazer chegar os meus mais ferventes votos por vossa prosperidade e pelo enriquecimento das formas monumentais e construtivas do Brasil, já que nossa arquitetura constitue, indiscutivelmente, uma das mais belas e permanentes expressões da vida e do progresso das civilizações.

Solicitei ao sr. embaixador do Uruguai nesse país irmão, dr. Cesar C. Gutierrez, que me represente na cerimonia que dá razão a estas linhas, e nele, em suas palavras e manifestações, haveis de reconhecer-me na solidariedade que de minha patria vos ofereço. (a.) Alfredo Baldomir".

QUARTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MARQUES DOS REIS NO BANCO DO BRASIL

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Por motivo do 4.o aniversario da sua administração no Banco do Brasil, o sr. Marques dos Reis, seu presidente, foi alvo, hoje, de expressiva homenagem do funcionalismo do nosso principal estabelecimento de credito.

O presidente do Banco do Brasil foi recebido com calorosa salva de palmas no salão nobre, onde já se achavam reunidos todos os funcionarios, além de diretores do banco, srs. Santo Filho, Vilobaldo Santos, Simões Lopes, Pedro Rache, Souza Melo, Carneiro de Mendonça e Leonardo Truda.

Saudou o homenageado o sr. José Vieira Machado, gerente da agencia central do Rio de Janeiro.

O orador, depois de enaltecer a administração do sr. Marques dos Reis, focalizando, em particular, os beneficios que ela trouxe para o Banco do Brasil, e à economia nacional, terminou oferecendo-lhe, em nome dos funcionarios, um quadro do pintor baiano Priscillano Silva.

O sr. Marques dos Reis agradeceu salientando que á competencia e aos esforços dos diretores do Banco do Brasil e á dedicação dos funcionarios, se deve o exito da sua administração.

RESTRITIVAS À ENTRADA E SAIDA DE ESTRANGEIROS NOS EE. UU.

NOVA YORK, 1 (S.) — O ministro da Justiça informou que a partir de hoje entram em vigor as medidas restritivas para a entrada e saída de estrangeiros nas fronteiras dos Estados Unidos. Estas medidas, visam principalmente os cidadãos alemães e italianos. De ha algum tempo, as autoridades norte-americanas recusam sistematicamente o "visto" de saída aos cidadãos do "eixo" que pretendiam seguir para a America do Su'

Despachos do diretor do D. I. P.

RIO, 1 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou despacho nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Serafim Dias Pinto, pedindo certidão do registo do jornal "La Nacion", que se editava em São Paulo. Esse periodico teve seu registo negado por ser dirigido de fáto por um estrangeiro: — Arquive-se.

De Carlos Tiago Pereira, pedindo consideração no áto que negou registo à revista "Grafico Esportivo", que pretendera editar em São Paulo: — Mantenho a decisão.

De Ruí de Raul Votica, pedindo reconsideração do áto qu negou registo ao periodico "Correio Latino", ex-"Vida d'Italia", de São Paulo: — Mantenho a decisão.

Entre as agencias registadas na sessão de 22-9-941, figurou a da firma Leuenroth e Cia., que tem séde nesta capital, tendo sido, entretanto, publicado como sendo de Leuenroth e Carvalhal Ltda., razão social já extinta e que antecedeu áquela.

No presente registo do periodico "O Amparo Jornal", de Amparo, nesse Estado, em que Ildebrando Seixas Siqueira solicita a anotação de que é seu diretor; não ha documento algum que prove essa qualidade. Por isso foi determinado o arquivamento do processo

BACHAREIS DE 1907

Realiza-se a 14 de dezembro do corrente ano, domingo, o almoço comemorativo do 34.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dela fazem parte os bachareis Herculano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Meireles dos Santos, Paulo de Morais Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silveira, Manuel Ferraz da Costa Aguiar, José Oliveira Machado, Salvador Noce, Amador Nogueira Cobra, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Bôas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcilio Alves Aranha, Brasilio Ranoya, Afonso Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinto Carneiro Vilela, Leovigildo Leal da Paixão Basilio da Cunha, João Batista Bôa Vista, José Bernardino Alves Junior, Remigio Dias Duarte, Raul Alves de Godoi, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Alves de Matos Guimarães, Alcinó Caldeira, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto de Magalhães, Antonio Dias Ferraz, Atnonio Lavieri, Antonio Morais Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Meli, Antonio Rêlo Filho, Augusto Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Herminio Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Morais Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho, José de Rezende Enout, José de Souza Queiroz Meyer, Luiz de Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Oscar de Almeida Maia, Manuel Tapajóz Gomes, Mario Correia de Camargo Aranha, Martiniano Leonel de Rezende, Otaviano Pacheco Jordão, Oscar Mota Melo, Oto de Freitas Backeuser, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Riolando de Almeida Prado, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Syndeham de Lima Ribeiro, Silvio Rangel de Castro, José de Oliveira Almeida, Drausto Vilhena de Alcantara, João da Costa Rios, Amador de Araujo Franco, Nilo Costa, Alberto Leme Cavalheiro, Antonio de Castro Freitas, Antonio Jorge Machado de Lima, Cesar Lacerda de Vergueiro, Luiz Augusto Ferreira Junior, Tito Livio Brasil, Leoncio Marcondes Homem de Melo, Luiz de Sampaio Freire, João Queiroz de Assunção Filho, Eloi Cerqueira Filho, Benedito Galvão, Armando de Almeida Azevedo, José de Oliveira Bonança, Juvenal de Toledo Piza e Lucio dos Santos.

Faleceram: Antonio José da Silva, Alberto de Azevedo, Alberto Ribeiro Pinheiro, José Pereira Machado, Alonso Negreiros Guimarães, Teodoro Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, João Quartim Barbosa, Alfredo Gomes Pinto, Elias Garcia, Antonio de Paula Souza Tibiriçá, Francisco Mendes, Lauro de Oliveira Borges, Paulino Lengruber Monerat, João Lavrador, oJaquim Furtado de Miranda, Antonio Pinheiro Chagas, Aristides Marques Peixoto, Clemente Ferreira França, Eugenio Gonçalves da Silva, Joaquim Pedro Meyer Vilaça, José de Barros Dantas da Gama, José Francisco de Assis, Joviano de Morais, Manuel Eugenio Baruel Vareia, Marcelo Thiollier, Otaviano Marcondes Machado, Paulo Quartim Correia de Morais, Rafael Correia Filho, Eduardo da Fonseca Cotching, José Olimpio Dias, Carlos Fontes Bolivar, Urbano Azevedo Junior, Otaviano de Oliveira Camargo, Aurelio Nunes Bandeira de Melo, Persano Brasiliense de Almeida Melo, José da Silva Tavares, Guilherme Pinto, Salvador José da Silva, Francisco de Moura Falcão Costa, Osvaldo Geribelo, Bias dos Santos Abreu, Durval Alves da Rocha, Carlos A. Machado de Oliveira, Vitor Konder, Ismael Olavo Soares de Souza e Brasilio Marques dos Santos.

Telegramas de aplausos ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho pelo discurso proferido em Pinhal

Por motivo do discurso que pronunciou, sabado ultimo, em Pinhal, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, recebeu, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

"O discurso que v. exc. pronunciou em Pinhal teve a melhor e a mais viva repercussão no seio do funcionalismo e a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo não pode deixar de apresentar a v. exc. seus mais entusiasticos aplausos, certa de que os altos propositos de v. exc. brilhantemente reafirmados ao sr. Interventor Federal, se tornará em breve uma realidade em beneficio, principalmente, da grande e abnegada classe do professorado primario — (a) J. B. Melo Monteiro, presidente."

Pelo mesmo motivo, recebeu, ainda, o titular da Secretaria da Educação mais os seguintes telegramas:

— "Peço a v. exc. aceitar respeitosos cumprimentos pelo magnifico discurso de Pinhal, juntamente com a reconhecida gratidão pela maneira que se referiu a nossa classe. Respeitosas saudações. (a.) Luiz Penna."

— "O professorado primario jamais ouviu homem publico exprimir-se tão carinhosamente sobre o trabalho silencioso e fecundo do mestre-escola como fez v. exc.. Nem teve quem lhes amparasse os direitos e defendesse suas aspirações como acaba de dizer publicamente o ilustre e digno Secretario da Educação. O professorado primario de Araraquara, eternamente agradecido pede a Deus que ilumine e abençoe o governo de v. exc.. — (a.a.) José Clozel, delegado Regional do Ensino; Acacio V. Camargo, inspetor escolar; Teodoro Marins Peixoto, secretario da Delegacia; Heitor Oliveira Gentil, diretor do 1.o Grupo Escolar; Florestano Lubetti, diretor do 2.o Grupo Escolar; Ciro Guedes Ramos, diretor do 3.o Grupo Escolar; Leonor Casels, diretora do Grupo Escolar "Vila Xavier"; Felicidade Arroio, Lucila Oliveira, Aristelina Moura, Antonio Silveira Martins, Newton Almeida, Astronildo Lima Pezza, Iolanda Coelho Toledo, Maria Conceição Silvinho, Maria Cruz, Iracema Seco, Antonio Maria Campagno, Olga Nogueira Silvinho, Maria José Almeida, Angelina Souza Galvão, Dirce Silva Cesar, Maria José Palma Ferreira, Antonio Eugenia Martins, Maria Dagmar Marcondes, Zilda Silva Cesar, Eriana Oliveira Penteado, Albertina Pinto Ferraz, Diva Oliveira Arruda, Judite Barros, Augusta Santos Cotrim, Eulalia Lacorte, Maria Botelho Almeida, Maria Lourdes Azevedo, Anaide Oliveira Penteado, Iracema Machado, Eunice Martins Bonilha, Edile Somenzari, Jacira Martins Peixoto, Davina Aguiar, Iolanda Opice, Maria Luiza Zaneta, Iracema Gioia Plancy, Elvira Rocha, Maria Arruda Camargo, Dagmar Aquino Leite, Alexandrina Barreto, Osvaldo Sirio Nucci, Iracema Martins Correia, Teodoro Arruda, José Sampaio Gentido, Eudoxia Pinto Ferraz, Elza Sales, Ana Elvira Barbato, Isaura Veloso, Isaura Souza Aguiar, Maria Olinta Aguiar, Laura Barleta, Morais, Sofia Souza Barros, Ida Sargi Bonilha, Alaide Almeida Vilela, Luiza Mendes Silva, Carmelinda Miceli, Delci Fonseca, Olinda Sampaio, Helena Goulart, Joana Castilho Andrade, Jaci Clozel, Iolanda Vilela, Edvania Galeazzi, Diva Barra, Olenia Agostini, Leonilda Mortati, Lucia Marques Leite, Maria Amaral Piza, Guiomar Granato, Isabel Oliveira, Evelina Miceli, Clotra Ramos Godoi, Alva Campos, Helena Pacheco, Telvina Dias, Vitalina Mendes, Januaria Melo Machado, Mercedes Torquato, Judite Oliveira, Iraide Muniz Barreto, Maria Helena Tescari, Ilsa Souza Pinto, Maria Pacheco, Alzira Jacon, Cleide Bonilha, Cecilia Cotrim, Geni Clozel, Zenai Votagel, Eunice Sampaio Peixoto, Rute Moura Campos, Carmen Alor Hortencia, Geole Filipe, Irene Soares Arruda, Iria Marcondes Oliveira, Nair Arruda, Darvalina Zanela, Italia Comijo, Aldil Leme Costa, Teonis Dias, Francisco Alarca, Raul Barleta, Arnaldo Almada, Josefina Adad, Alzira Oliveira, Iraci Furia, Maria Aparecida Furia, Candida Marques Seabra, Celenil Raia, Vitoria Artimonti, Alice Silva, Edna Nogueira, Maria Adelia Mauro, Elvira Hage, Anunciata Lia, Fulvia Opice, Julia Cotrim, Sebastiana Amaral, Déa Soares Moura, Jandira Lopes do Carmo, Maria Moura, Aurora Borell, Iná Islara, Ludivina Augusto Gomes, Alzira Nogueira, Concheta Trantinila, Maria Lourdes Silva, Nair de Santos, Lucia Pazeto, Nair Dalva Martins, Suad Cori, Alcioni Albrita, Jaira Mestrinel, Olga Adad, Alfa Cury, Leila Miceli, Leonilda Moratti, Diva Souza Caladas, Zolte Leite, Elisa Gomes Conceição Maria Aparecida Moreira, Maria Lourdes Maler, Odila Vita, Sebastiana Ferraz, Zenaide Pires, Delvina Borges, Angelica Lopes, Climene Libuti, João Martiniano, Maria Rosario, Maria Arruda, Paulina Melo.

SERVIÇO DE SERICICULTURA

O sr. Interventor Federal acaba de assinar na Pasta da Agricultura a recente reorganização do Serviço de Sericicultura do Estado, dotando aquela Secretaria de mais um valioso orgão propulsor e orientador das nossas riquezas rurais.

O Serviço de Sericicultura, que se acha localizado em Campinas, é otimamente instalado e compõe-se das seguintes secções: Diretoria, Secção de Biologia e Fomento, Secção de Ind. e Comercio, Estações Experimentais e Secção de Administração.

Como se sabe, essa remodelação por que acaba de passar a antiga Secção de Sericicultura do Departamento de Industria Animal é sequencia logica das prontas e eficientes medidas em prol da sericicultura que o Governo Fernando Costa vem realizando na Secretaria da Agricultura. Com ela fica o governo do Estado habilitado a prosseguir com vantagem naquela campanha visando radicar em nosso territorio, em largas proporções, a exploração do bicho da seda, como uma grande fonte de riquezas e como um meio de encaminhar à produção uma parcela ponderavel das nossas populações rurais que poderão se destinar a afazeres mais pesados.

Quer no campo, quer nos suburbios das cidades, quer nas proprias cidades, a criação sericicola está fadada, em S. Paulo, a uma expansão surpreendente, dadas as condições favoraveis do nosso meio.

O DESERTO DA AFRICA SETENTRIONAL

BERLIM, 1 (T. O.) — "O territorio entre Tobruk e Bardia é um deserto com muito poucos mananciais de agua e colonias paupérrimas". Com estas palavras descreve o dr. Otto Constantini, no "Berliner Local Anzeiger", o deserto da Africa Setentrional, no qual atualmente as forças alemãs e italianas lutam com um inimigo 10 vezes superior em numero.

Nessa informação assinala-se que a Marmarica, ou seja a costa da Cirenaica, tem o carater de estepe, ao passo que no Egito o carater é totalmente deserto. Perto da costa existem algumas elevações calcareas, cobertas de escassa vegetação. A costa é plana, porem quasi sempre a pique, e com grandes trechos sem possibilidade alguma de vida. No verão a terra toma uma côr ocre. Falta agua e de forragens para os animais, campos de pedras superficiais cobertas de areia, com alguns oasis isolados, são as caracteristicas deste inhospito territorio.

Nos meses de inverno as chuvas e até no alto inverno reina uma seca absoluta. O calor é sufocante, a terra racha e a areia a cobre totalmente. Nem homem nem ser humano, nem animal, pisa essas regiões. Os soldados, porem, tiveram de resistir ali um verão inteiro. Na costa pode-se encontrar agua entre 10 e 41 metros de profundidade e no interior, a agua está a mais profundo. Como é natural, o numero de localidades é ali muito escasso. A mais importante de toda a região é a de Tobruk, 174 quilometros a léste de Derna. Em toda a região não ha mais do que insignificantes oasis.

Tobruk se acha numa baía natural, muito favoravel de 4 quilometros de comprimento e 1 e meio quilometros de largura, de 10 a 15 metros de profundidade rodeada de umas elevações de 60 a 150 metros de altura. A baía está aberta para léste e constitue um dos melhores portos da Africa Setentrional. Em 1911 os italianos estabeleceram ali uma guarnição bastante consideravel.

Desde então, o numero de habitantes, que não passava de umas poucas dezenas elevou-se a 2.500. A léste de Tobruk até Bardia, para a fronteira libio-egipcia, estende-se um deserto quasi sem aguas e sem habitantes que é agora teatro de violentas lutas.

Ao sul do porto de Bardia, a uma distancia de 24 quilometros, encontra-se o porto italiano de Capuzzo, e 24 quilometros mais a léste o forte de Sidi Omar. Dez quilometros ao leste de Bardia, encontra-se Sollum, localidade essa em torno da qual se combate encarniçadamente. Os ingleses denominam esse ponto de [illegible]. Proximo lugar habitado é o insignificante oasis de Sidi-el-Barani, 150 quilometros distantes de Marsa Matruc, séde do quartel-general britanico.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR NA ALEMANHA

COPENHAGUE, 1 (S.) — O chefe da Saude Publica do Reich concedeu uma entrevista ao correspondente berlinense do "National Tidende", na qual declarou que a situação alimentar, na Alemanha, é hoje melhor do que a do inverno de 1916-17. Nessa época, a população alemã recebia apenas a metade do que obtém hoje. O estado higienico do exercito e da população civil, por outro lado, é excelente.

IV Congresso Eucaristico Nacional

A União das Dioceses do Arcebispado de São Paulo em torno do certame — A quinta hora santa preparatoria em Santa Ifigenia -- Varias notas

Recebemos o seguinte comunicado:

"Os Centros Diocesanos são um prolongamento da Junta Executiva nas dioceses da Igreja Paulopolitana para a obra importantissima da propaganda do Congresso. E não foi outro o motivo da inspirada resolução do sr. arcebispo quando assim quis que toda a sua arquidiocese participasse dos exitos do Congresso de 1942 e partilhasse das bençãos divinas com que Jesus Eucaristico premiará os que cooperarem ainda que em parcela minima para a sua glorificação naquela data. Já agora quasi todas as dioceses paulistas realizaram com brilho extraordinario os seus congressos regionais e assim, sem demora, se estão movimentando para eficaz e valiosa cooperação na obra da organização do VI Congresso Eucaristico Nacional.

Como fruto dessa dedicação das nossas dioceses já a de Ribeirão Preto se movimentou e trouxe à Junta Executiva o valioso auxilio da sua oferta de cinquenta ambulas artisticas e da fino metal dourado para as grandes comunhões nas praças publicas em setembro de 1942. Não obstante já ter a Junta agradecido o valioso auxilio, quer ela divulga-lo pela imprensa para conhecimento de todos os paulistas que nesses dias tem o seu pensamento voltado para a grande obra que vão realizar, da qual o Brasil inteiro ora se ocupa e espera que seja grandioso e na altura da cultura e do progresso de São Paulo, como textualmente nos dizem cartas que recebemos de todo o territorio nacional.

Mas a diocese de Ribeirão Preto não quis ficar por ali e prossegue ativamente, esforçando-se para que maiores e melhores sejam as generosidades dos diocesanos. Assim é que o seu ilustre vigario geral, monsenhor dr. João Lauriano, dirigiu ao clero e fieis da diocese de Ribeirão Preto o seguinte apelo: "Como já é do conhecimento de todos, a Arquidiocese de São Paulo vai realizar, em setembro de 1942, o IV Congresso Eucaristico Nacional. As dioceses sufraganeas deverão estar ao lado de sua arquidiocese, nessa parada empolgante de fé e de amor a Jesus Hostia, quer pessoal quer materialmente.

Com relação à parte material a arquidiocese espera da diocese de Ribeirão Preto um apreciavel auxilio. E é para tratar desse assunto que me dirijo agora a todos os srs. vigarios desta diocese.

A diocese já mandou fazer 50 ambulas para oferece-las ao sr. arcebispo. Estas ambulas, que já estão prontas e que deverão servir para a distribuição da Sagrada Comunhão durante o Congresso Eucaristico, trazem esculpidas em cada uma o nome da paroquia ofertante. Constituirá tal presente uma lembrança indelevel e duradoura que cada paroquia desta diocese oferece a arquidiocese. Além desta oferta, que já representa um valioso auxilio, a arquidiocese espera da diocese de Ribeirão Preto outros e maiores.

Para atender, pois, a esse desejo do exmo. sr. arcebispo de São Paulo, a Curia Diocesana, de acordo com os exmos e revmos. bispos diocesanos e auxiliar resolveu dirigir aos revmos. srs. vigarios o presente apelo no sentido de lhes pedir um auxilio pecuniario correspondente a tres meses o numero atual de batizados de cada paroquia. Assim, tendo, por exemplo: a paroquia 500 batizados por ano a contribuição deverá ser de 1:500$, pois só desse modo se poderá conseguir, na diocese o auxilio minimo de 50 contos de réis, inclusive a compra das ambulas, que importou quasi em nove contos de réis. A importancia proporcional de cada paroquia poderá ser conseguida por meio de festas, listas ou por outros meios que cada vigario julgar conveniente pôr em pratica, ficando desde já marcado para 30 de janeiro proximo a remessa do auxilio em apreço. Acontecendo algumas vezes o estravio do boletim, e desejando a Curia que todos os vigarios tenham conhecimento dos dizeres deste apelo, peço-lhes o obsequio de comunicar o recebimento deste boletim para as devidas providencias. Certo de que todos os revmos. vigarios desta diocese acolherão com grande entusiasmo o presente apelo dispensando-lhe a atenção que bem merece, apresento-lhes desde já o meu sincero agradecimento".

A QUINTA HORA SANTA SOLENE EM SANTA IFIGENIA

Consoante o mandamento de sua revma. o exmo. sr. arcebispo metropolitano, na proxima quinta-feira, 4 do corrente, às 20 horas, realizar-se-á na igreja de Santa Ifigenia, sede da obra da adoração perpetua do SS. Sacramento, a quinta Hora Santa solene da série de doze que ali se celebrar mensalmente até agosto de 1942. As piedosas cerimonias tem por fim o preparo espiritual dos fieis da arquidiocese para o grandioso certame Eucaristico de setembro de 1942 e, vem assim para que coletivamente subam aos pés de Deus as suas suplicas para que o IV Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em São Paulo seja em tudo digno da gloria de Jesus Eucaristico e se revista do brilhantismo na altura do progresso e da civilização da nossa terra e venha a corresponder as esperanças de todo o Brasil, que se está movimentando e se interessando extraordinariamente pelo nosso Congresso, aguardado com desusado carinho como provam as cartas que a Junta tem recebido de todos os srs. bispos do Brasil e de numerosas instituições da nossa patria.

Pregará a quinta Hora Santa um revdmo. sacerdote da Congregação dos RR. PP. Sacramento".

Associação dos Antigos Alunos da Cia. de Jesus

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO CENTENARIO DO PADRE JOSE' GIOMINI — DISCURSO DO PROFESSOR DR. OTAVIO M. GUIMARAES — VARIAS NOTAS

A Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus comemorou domingo ultimo o centenario natalicio do revmo. padre José Giomini S. J., prefeito do Colegio São Luiz de Itu', no ano de sua fundação e ministro do mesmo pelo espaço de dezesseis anos.

A comemoração consistiu em missa às 9 horas, na capela do Colegio, com assistencia de elevado numero de antigos alunos, entre os quais se notavam os drs. Altino Arantes, presidente da Associação; Cesar Salgado, presidente da Federação Brasileira; Ulisses Coutinho, Afonso Celso, Paulo Americo Passalacqua, Alberto A. de Oliveira, A. Soares Brandão, Carlos Rodrigues Caldas, Francisco Hellmeister, João Nogueira de Sá, Porfirio A. Machado, Mario S. Lima, Moisés Marx, Noé Cesar, Otavio M. Guimarães, Vicente de P. Mellio, Breno Leite, Armando Guzzi, Carlos Giudice, José Alves Palma, Simão Toledo Piza, Luiz Narciso Gomes, Francisco de Oliveira Cunha, Celso Arruda, Alfredo Teixeira, J. B. Morais de Carvalho, Antonino C. de S. Teixeira, Francisco Marcondes Vieira, Luiz Lenz, Francisco Nardy R.o, Servulo Pacheco e Silva, Acacio S. Costa, Henrique Levy, Carlos Terra, Alberto Pinto de Morais, Rodolfo Valladão, Otaviano Pacheco Jordão, Renato Leite Morais, José F. Teixeira de Barros, Raul de Queiroz Telles, Oscar Lisboa, Luiz A. Pinto Lima, Mario Veiga G. de Oliveira, Orlando S. Neubern, Mauricio Levy Junior, Luiz Aquino, João B. Monteiro da Silva, Gabriel Aquino, Ciro Bernardes, José M. Duprat, Flavio Pinto Cardoso, Geraldo P. de Azevedo M[illegible], Paulo Monteiro da Silva, Nelson Pinto Cardoso e Paulo de Tarso Rodrigues.

A missa, seguiu-se, no cemiterio do Santissimo Sacramento, a inauguração de uma placa de bronze junto aos restos mortais do antigo mestre. Durante este ato, ao qual se acharam presentes tambem os revmos. padres Paulo Bannwarth, reitor do Colegio São Luiz; José Danti, superior da igreja de São Gonçalo; José Visconti, Francisco X. Roser e Aristides Greve, o prof. dr. Otavio M. Guimarães, pronunciou breve oração sobre a personalidade do benemerito jesuita, da qual destacamos alguns trechos:

"Aqui estamos, nós os antigos alunos dos padres jesuitas — disse de inicio — para trazer ao padre que se chamou José Giomini, o tributo do nosso reconhecimento, e procurar dizer dele algumas palavras substanciais que exprimam a sua personalidade complexa."

E depois: "A minha evocação, depara-se diante de mim o homem que principiei a conhecer no ano de 1900, como ministro do Colegio São Luiz, em Itu'.

"Vejo qual era ele para os meus olhos: meão de estatura, grosso de corpo, expressão cerrada, encarando dominadoramente.

"Entretanto, subsistia o contraste de duas almas, a que sobrenadava à superficie, e que era severa e dura, e uma outra, mais profunda, e que se mesclava por vezes à severidade exterior, e que era meiga e compassiva.

"O individuo atemorizava à primeira vista.

"O homem não se espandia, e a catadura imperiosa dava a impressão de que estavamos ante um adversario rude, prestes a explodir.

"Era ele quem lia as notas de comportamento e aplicação, e então todos os olhos fascinados não se despregavam da catedra, de onde desciam ao par das reprensões solenes e terriveis, as lições fecundas que os fatos sugeriam.

"Nessas ocasiões sua voz passava por todos os tons, desde a modulação murmurante do inicio, para encher o auditorio do seu misterio, até os desabrimentos inesperados; e todos nós então encolhiamos sofrendo o castigo alheio, aflitos para que a tempestade se findasse.

"Não sei se reproduzo exatamente a realidade. Talvez a alma nova e assustada do menino se perturbasse e não haja captado bem o acontecimento, mas o que é certo é que o meu espirito guardou assim aquelas cenas. Esse homem hir[illegible] e dominador, e que nos inquietava, desaparecia, entretanto, na intimidade a sós, e nos momentos de bonança, e os nossos olhos atonitos lobrigavam então os traços misericordiosos do seu espirito e os filões de ouro de seu coração. Agora que a vida nos deu um conhecimento mais fiel das coisas, percebemos bem que todo aquele aparato era arranjo somente e que toda aquela dureza não era senão aparencia. E compreendemos tambem que aquela atitude de reserva, era necessaria porque a primeira força desordenada da juventude não se rende somente pela compreensão, e que muitas vezes é preciso que os moços temam, para ouvir, recolher e seguir as lições que se ensinam."

Após algumas considerações, o orador acrescentou:

"Bem se calcula que altura espiritual ha de possuir o homem para pairar nessas regiões quasi inacessiveis, onde o corpo se anula como um cadaver ao influxo da razão e da obediencia. O padre José Giomini, foi insigne em todos os seus atos: como missionario, sua palavra batalhou sempre pela sua religião, ensinando, corrigindo, exprobando e consolando; e como condutor da mocidade, sua influencia teve imensa repercussão. Era ele que dirigia, orientava, aconselhava e a quem se ouvia. Nós, os que sofremos a sua influencia, forçosamente haveremos de trazer no fundo do nosso ser vestigios da sua atuação, e hão de ser dele muitas forças beneficas que nos regem."

E finalizou:

"E tempo virá que olhos novos olharão esta placa de bronze que a nossa admiração acaba de colocar, no centenario do seu nascimento; e só então saberão o que nós sabemos, isto é, que o padre José Giomini foi digno da vida que Deus lhe deu, porque realizou insignemente o destino traçado pela sua fé.

"E sua vida foi insigne, porque seu exercicio espiritual mais constante, e seu conselho predileto, era que cada um olhasse para si. E quem se observa bem, pode não só corrigir os seus defeitos, como tambem suportar os alheios, pelo conhecimento das imperfeições de todos nós. E a vida que devia ser um combate, torna-se assim uma ascensão.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 1 — Segundo informações procedentes de uma base aérea do exercito japonês na Indo China Francesa, as unidades da aeronautica niponica, a despeito das pessimas condições atmosfericas, realizaram raides contra os estabelecimentos militares inimigos, localizados ao redor de Kunming, capital da provincia de Yunan. Um bombardeiro, que tomou parte na incursão, destruiu um comboio de caminhões no sul da citada cidade.

* * *

Enquanto todos os jornais matutinos desta capital inserem, nas suas primeiras paginas, noticias referentes às negociações nipo-americanas, os diarios "Asahi" e "Nichi-Nichi" proclamam, nos seus editoriais, que, enquanto os Estados Unidos persistirem na apreciação contraria à realidade dos principios fundamentais da politica japonesa, o Japão deverá, com serenidade, prosseguir no seu caminho de conformidade com as suas necessidades.

O "Asahi" voltou a asseverar, de novo, que o Japão fará os maximos esforços, até o ultimo momento, para a manutenção da paz com os Estados Unidos, mas que, não permitirá delonga no desfecho das negociações.

O jornal "Nichi-Nichi" acusando os Estados Unidos, tanto pelas suas manobras de cerco como pelas dificuldades que vêm criando para a consecução das reivindicações niponicas no continente asiatico e nas regiões do sul da Asia, declarou ser obvio que a America do Norte, tentando evitar a colisão direta com o Japão, visa o enfraquecimento do mesmo por via do bloqueio economico, não podendo, porém, o Japão, aprovar tal expediente: que, a reorientação da politica americana nas suas relações com o Japão constitue a chave do sucesso das conversações de Washington, embora o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, tivesse feito entrega do documento oficial do seu governo ao embaixador sr. Kurusu. Outro matutino, o "Chugai-Shogyo", por sua vez, indica que o regime de Chang-Kai-Chek, alem de outros elementos, são os unicos fatores responsaveis pela atual tensão das relações nipo-norte-americanas, por isso que a criação do espaço de comum-prosperidade na Asia Oriental, preconizada pelo Japão, de forma alguma representa ameaça para os Estados Unidos. O jornal terminou por opinar que, si os Estados Unidos negociarem com o Japão, sem influencia de terceiras nações, as relações entre os mesmos poderão ser rapidamente ajustadas.

* * *

TOKIO, 1 — O chanceler Shigenori Togo, discursando no Hotel Imperial desta capital, na ocasião da passagem do 1.o aniversario de declaração coletiva nipo-mandchu-chinesa, acentuou que, na declaração citada, as três nações resolveram, de comum acordo, cooperar no terreno politico, economico e cultural, com a segurança reciproca do devido respeito à soberania de cada uma delas de conformidade com os principios morais peculiares à civilização da comunidade asiatica, tendo o mesmo titular elogiado a China e o Mandchukuo pelos notaveis progressos que as duas nações vinham alcançando em todos os setores de suas nacionalidades, concorrendo, assim, para a realização do objetivo comum que é o estabelecimento da nova ordem asiatica. Referindo-se, a seguir, ao Pacto anti-komintern, o ministro das Relações Exteriores disse que o Japão, a China e o Mandchukuo, colaboram, por esse meio, com a maior parte das potencias do continente europeu nos esforços coletivos de colocar a civilização e a cultura mundial sobre a base solida da justiça. O ministro Togo declarou o seguinte: "Os Estados Unidos não fingem apenas ignorar as atuais condições da Asia Oriental, mas, tambem, tentam traduzir os dogmas academicos em soluções praticas, impedindo, por assim dizer, o estabelecimento da nova ordem naqueles setores do mundo, sendo deploravel que a America do Norte assuma atitudes contrarias aos pontos de vista niponicos relacionados com a criação da co-prosperidade asiatica, nas correntes negociações nipo-americanas". O chanceler manifestou, ao concluir o seu discurso, a sua fé inquebrantavel no Japão, no Mandchukuo e na China, esperando que os mesmos executem o conteúdo da declaração coletiva por eles feita, que tem o objetivo de garantir a segurança e a paz dos povos asiaticos.

* * *

Perante enorme multidão, reunida no auditorio do Parque Hibiya, entre a qual se encontravam os srs. Huuliang e Lisahokeng, respectivamente, representantes diplomaticos da China e do Mandchukuo, e o general Kichisaburo Ando, vice-presidente da Associação do Serviço Nacional, declarou que o Japão, a China e o Mandchukuo, através das declarações conjuntas feitas pelos mesmos, no ano passado, prometeram tomar todas as medidas tendentes a consolidar as relações de boa vizinhança para a defesa coletiva contra o comunismo e colaboração economica, baseada nos principios do respeito mutuo da soberania e integridade territorial de cada um dos três paizes, antecipando, o mesmo orador, não tardar muito o desaparecimento das hostilidades partidas de Chung-King, a esses nobres propositos. Referindo-se as negociações nipo-americanas, o general Ando precisou que o povo japones espera o resultado das mesmas conversações. Todavia, o Japão está preparado para enfrentar qualquer situação, por peor que ela seja, e acrescentou que os Estados Unidos são o unico país que tenta impedir a construção da nova ordem asiatica, pelo Japão, proclamada na declaração nipo-mandchu-chinesa. Em seguida, o sr. Lisaho-Keng, embaixador do Mandchukuo, tomando a palavra declarou que é a sua firme convicção de que as três nações unidas por interesses mutuos e firme resolução, poderão remover qualquer dificuldade que se anteponha na sua marcha para preservarem a paz e a felicidade asiaticas. O embaixador chinês, sr. Huuliang, pondo em relevo a união das três nações, união essa que se torna cada vez mais estreita na atual tensão internacional, exprimiu o seu desejo de que as nações asiaticas empreguem os maiores esforços em pról da nova ordem.

NOVO SUCESSO DA TECNICA AERONAUTICA ITALIANA

ROMA, 1 (S.) — A aviação italiana conquistou novos recordes. Na tarde de ontem, um aparelho de "reação", sem helice, construido nas Usinas Caproni, de acôrdo com os planos do engenheiro Campini, partiu de um aerodromo de Milão e chegou a um aerodromo nos arredores de Roma, cobrindo a distancia de 474 quilometros, em 2 horas e 15 minutos e 47 segundos, numa velocidade horaria media de 200 quilometros, 451 metros.

O aparelho era pilotado pelo coronel de aviação Mario de Bernardi e pelo capitão piloto Pedace. Delegados da Associação Nacional de Aeronautica assistiram a esta prova que constituiu um recorde de importancia excepcional no dominio do vôo com motor "de reação".

Esta experiencia constitue um novo sucesso da tecnica areonautica italiana que terá repercussões mundiais. O aparelho "de reação" mostrou que pode rivalizar com aparelhos de helice. Estes ultimos que foram continuamente aperfeiçoados durante trinta anos, esgotaram, por assim dizer, suas possibilidades, enquanto que, os aparelhos "de reação" abrem à tecnica aeronautica novas possibilidades.

MISSIONARIOS ITALIANOS ASSASSINADOS NA CHINA

CHANGAI, 30 (S.) — Um telegrama enviado do vicariato apostolico de Kai Feng, na provincia de Honan, confirmou a morte de quatro missionarios italianos: monsenhor Barosi, padres Zanardi, Zanella e Lazzaroni, assassinados por um bando de irregulares chineses na provincia de Honan. Todos os missionarios assassinados pertenciam ao Instituto das Missões Estrangeiras de Milão.

CULTURA DE ARROZ NA ITALIA

ROMA, 1 (S.) — Durante os 10 ultimos anos, a superficie cultivada de arroz, na Italia, aumentou de 127 mil hectares para 168 mil. O rendimento por hectare aumentou de 46,10 quintais, para 58,80; e a produção total aumentou de 6 milhões de quintais e 549 mil quilos, para 9 milhões de quintais e 287 mil quilos.

Tais são os dados que ressaltam de um relatorio apresentado ao "duce" pelo diretor do "bureau" nacional do arroz.

REGRESSA DE BERLIM O MINISTRO POPOV

SOFIA, 1 (S.) — O Ministro dos Estrangeiros, Popov, regressou de Berlim, sendo recebido à estação pelos representantes de todos os paises aderentes ao pacto anti-comintern.

ORGANIZAÇÃO JUDIA QUE FACILITAVA A FUGA DE PRESOS

BUDAPEST, 1 (S.) — Foi descoberta una organização judia que por meio de grandes somas de dinheiro, facilitava a fuga de presos e pessoas procuradas pela policia. Os membros dessa organização, em numero de 20, foram entregues ao tribunal especial, enquanto que os individuos que haviam fugido foram entregues às autoridades competentes.

COLABORAÇÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES JUVENIS

SOFIA, 1 (S.) — O chefe da Associação da Juventude Bulgara, "Brannick", dr. Bleckov, acompanhado pelos seus principais colaboradores, partiu, hoje, para Roma, onde será hospedado pelo comandante da Juventude Italiana do Litorio, devendo efetuar acordos, tendo em vista uma estreita colaboração entre as organizações juvenis italiana e bulgara.

ACADEMIA PONTIFICAL DE CIENCIAS

CIDADE DO VATICANO, 1 (S.) — O Papa assistiu ontem a inauguração do ano academico da Academia Pontifical de Ciencias, na presença de 12 cardeais, corpo diplomatico acreditado junto à Santa Sé e outras personalidades do mundo cientifico e cultural.

O Papa pronunciou um discurso, exaltando a ciencia que faz parte do universo criado por Deus, universo que os homens podem dominar pela sua inteligencia para progresso da humanidade inteira.

O "BLOCO" ANTI-COMUNISTA EUROPEU

ZAGREB, 30 (S.) — O sr. Lorkovitch Ministro dos Negocios Estrangeiros, chegado de Berlim, deu o seguinte comunicado à imprensa:

— "A constituição do "bloco anti-comunista, formado por 400 milhões de homens pertencentes às nações mais civilizadas da Europa e da Asia, representa um ato politico digno dos brilhantes sucessos militares, alcançados pelas forças italianas e alemãs sobre os campos de batalha da frente russa.

O sentido politico do "bloco", simboliza a defesa da civilização contra o materialismo selvagem.

No momento em que esta luta atinge o seu apogeu de intensidade e quando o adversario está quasi aniquilado e morto, reuniram-se em Berlim, os representantes de 11 Estados para estreitar, ainda mais, os seus laços na luta pelo aniquilamento definitivo deste inimigo e em prol da organização do mundo sobre alicerces mais seguros, sadios e justos.

MOBILIZAÇÃO GERAL DAS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

BATAVIA, 1 (R.) — Segunda uma ordem oficial, o governador geral das Indias Orientais Holandesas decretou a mobilização geral da aviação e do exercito.

Todos os oficiais da reserva e todos os homens aptos devem se apresentar imediatamente aos seus corpos

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 1 — Sob o patrocinio da Academia Pontificia de Ciencias, vai ser publicada a obra monumental sobre Meteorologia da China, do jesuita italiano padre Ernesto Gherzi, diretor do observatorio meteorologico de Zikamel.

* * *

ROMA, 1 — Durante os 10 ultimos anos, a superficie cultivada de arroz, na Italia, aumentou de 127 mil hectares para 168 mil. O rendimento por hectare aumentou de 46,10 quintais, para 58,80; e a produção total aumentou de 6 milhões de quintais e 549 mil quilos, para 9 milhões de quintais e 287 mil quilos. Estes são os dados que ressaltam de um relatorio apresentado ao "duce" pelo diretor do "bureau" nacional do arroz.

* * *

FERRARA, 1 — A Associação Cultural Italo-Alemã celebrou, ontem, na Universidade de Ferrara, o 4.o centenario da morte do celebre medico Paracelso.

* * *

BERLIM, 1 — Durante o "meeting" de box realizado no ringue do "Deutschelandhalle", em Berlim, o peso pesado italiano, Nemes: Lazzari, foi batido, por pontos, por Karl Rutz, em 8 rounds. O campeão alemão de pesos leves, Ernest Weis e o italiano Otelo Abriciati tiveram a luta anulada.

* * *

BUCAREST, 1 — O general Constantino Floresco foi nomeado sindico de Bucarest, em substituição do general Modreano, que havia pedido demissão.

* * *

STOCKHOLMO, 1 — A população desta capital aumentou ligeiramente durante o ano corrente, atingindo a cifra de 60 mil habitantes.

* * *

BUDAPEST, 1 — O presidente do Conselho Hungaro de Bardossy pronunciou hoje um discurso em Szombathly, para comemorar a figura do grande patriota hungaro Szechenyi. Declarou entre outras coisas, que a fé e o combate são a base da vida nacional hungara. Todos os hungaros, fieis à sua tradição, combatem ao lado das potencias do "eixo", para realizar a ordem nova que fundará a justiça e a paz do mundo.

O discurso foi calorosamente aplaudido por toda a assistencia.

* * *

ROMA, 30 — A "Gazeta Oficial" publicou um decreto do "Duce", instituindo o governo do territorio de Montenegro. O governador de Montenegro terá sob suas ordens as forças armadas italianas que se encontram nesse territorio. O governador ficará na dependencia do Ministerio das Relações Exteriores, para todas as questões de ordem politica, civil ou administrativa, bem como para as do comando supremo no que concerne às questões de ordem militar. O governador instituirá um comissariado civil, a residencia do governador será em Cettigne.

* * *

TETUAN, 30 — Comentando a situação no Egito, o jornal arabe "Baridsabh" sublinha que esse país islamico se encontra hoje numa grave situação por causa da dominação inglesa. O jornal escreve que todos os marroquinos formulam os mais ardentes votos pela libertação do povo egipcio, vitima da feroz opressão do imperialismo britanico.

* * *

BERLIM, 30 — A orquestra do Conservatorio de Napoles, dirigida pelo maestro Lualdi, realizou, na Singakademie de Berlim, o seu 15.o concerto, que ainda faz parte da série de concertos dados por essa orquestra nas principais cidades do Reich. Assistiram ao certame muitas pessoas, que aplaudiram calorosamente os executores e o chefe da orquestra italiana.

* * *

PRAGA, 30 — Em consideração à volta progressiva do Estado ao seu ritmo normal de vida, e conforme se vem de verificar nas provincias de Masrisch, Ostrau, Kladno, Koeniggraetz, Olmuetz e Zlin, a partir de 1.o de dezembro proximo, às 24 horas, cessará o toque de silencio, que se processava na consuetude dos decretos de 28 de setembro e 1.o de outubro passados.

* * *

BUDAPEST, 1 — Foi descoberta uma organização judia, que, por meio de grandes somas de dinheiro, facilitava a fuga de presos e pessoas procuradas pela policia. Os membros dessa organização, em numero de 20, foram entregues ao tribunal especial, enquanto que os individuos que haviam fugido foram entregues às autoridades competentes.

* * *

COPENHAGUE, 30 — A competição de tenis entre a Italia e Dinamarca teve inicio, ontem, à noite. Os italianos ganharam nitidamente os tres primeiros encontros. Os resultados foram os seguintes: Bossi bateu Ib Gerder; Cucelli bateu Hege Plougran; a dupla Romanoni-Bossi venceu Ib Gerdes-Henning. Com os resultados do primeiro dia a Italia vence por 3 a 0.

* * *

CHANGAI, 30 — Um violento incendio destruiu o quarteirão onde se encontram situadas as casas de diversões, junto ao porto. Lamentam-se 15 mortes e varios feridos.

A HUNGRIA NA "NOVA ORDEM"

BUDAPEST, 1 (S.) — O presidente do conselho hungaro de Bardosay pronunciou, hoje, um discurso em Szombathly, para comemorar a figura do grande patriota hungaro Szechenyi.

Declarou, entre outras coisas, que a fé e o combate são a base da vida nacional hungara. Todos os hungaros, fieis à sua tradição, combatem ao lado das potencias do "eixo" para realizar a "ordem nova" que fundará a justiça e a paz do mundo. O discurso foi calorosamente aplaudido por toda a assistencia.

CHEGADA A BUCAREST DO SR. ANTONESCU

BUCAREST, 1 (S.) — Na noite de ontem às 23 horas Michel Antonescu, primeiro ministro interino, chegou a Bucarest, proveniente de Berlim. Foi recebido na estação pelo marechal Antonescu, membros do governo, e representantes diplomaticos das nações signatarias do pacto anti-komintern.

O PROBLEMA DO POVOAMENTO

IMPERATIVO DO PROGRESSO, SEGURANÇA E EXPANSÃO DO BRASIL — COMO O GOVERNO MINEIRO VEM CUIDANDO DO ASSUNTO

RIO, 1 (Divulgação da nossa sucursal) — O problema do povoamento, para países de grandes extensões e especialmente quando essas áreas territoriais oferecem as necessarias condições de florescimento economico-social, apresenta-se como um imperativo do seu proprio progresso, segurança e expansão. E' este o caso do Brasil, porque á imensidade territorial correspondem fatores de prosperidade economico-social.

O problema tem sido examinado em todas as suas fases e as soluções encontradas estão sendo as que condizem melhor com os interesses presentes e futuros da nacionalidade. Seria incompleto e possivelmete arriscado um programa que objetivasse exclusivamente o afluxo de correntes imigratorias para o povoamento intensivo do país. A essa solução ha de contrapor-se aquela outra que visa a resguardar as crianças fazendo baixar os indices de mortalidade infantil e revitalizando os adultos pela profilaxia, pela higiene, pela melhor alimentação, pelo combate sistemático ás endemias e ás molestias que invalidam o homem para o esforço util. Esse é o programa que vem sendo executado e que tem um formidavel alcance, tanto social como economico.

Mas coexiste um outro aspecto de que se está cuidando atentamente. Na distribuição demografica do país ha grandes hiatos, constituidos por zonas nula ou francamente povoadas. Preencher esses claros é tambem uma necessidade evidente. Esses hiatos estorvam a perfeita permeabilização social, entravam a atividade economica intercambial. A criação das grandes Colonias Agricolas atenderá a essa questão, resolvendo-a plenamente. Esse um dos sentidos e um dos objetivos do plano estabelecido pelo Presidente Getulio Vargas para a fundação de Colonias Agricolas no "inland" brasileiro.

Relacionando o caso a Minas Gerais, evidencia-se que esses hiatos, esses espaços em branco se interpõem entre regiões já suficientemente povoadas. Atendendo a esse aspecto, o Governo de Minas está estudando o assunto de aproveitamento das faixas intermediarias, afim de eliminar as clareiras demograficas. Como primeiro cuidado, firmou o plano de cruzar todas as zonas do Estado de rodovias. Desse modo, as diversas regiões ficarão vinculadas ás vias de escoamento da produção e de intercambio. Resta agora o estudo objetivista das possibilidades de cada uma dessas faixas em branco, de maneira que o seu povoamento obedeça a realidades concretas. E é o que se está fazendo.

Um dos primeiros resultados positivos desta politica podemos encontra-lo na exploração do Vale do Rio Doce. Ali surgiram nos ultimos anos diversos municipios que progridem rapidamente. Essa zona interpunha-se ás regiões do Nordeste, Centro e Mata, formando um claro humano no mesmo tempo que era zona das maiores possibilidades economicas e sociais. E com a Rodovia Rio-Baía, planejada pela alta visão do Presidente Getulio Vargas, essa região encontrará novos fatores de mais rapido progresso.

O mesmo espirito presidiu á iniciativa do Governador Benedito Valadares quando levou os trilhos da antiga ferrovia Paracatu' até a Mata da Corda e quando lançou essa rodovia, extensa de quasi 700 quilometros, até o Triangulo Mineiro. Em todo esse vasto espaço notam-se ainda claros demograficos e é por isso que o Governador de Minas mandou se procedesse ao estudo das condições ecologicas de toda essa zona, afim de que se possa firmar um programa de ação.

De um lado, caminha-se para o Norte decididamente. De outro, envereda-se para Ocidente. Criam-se assim os laços fortes e indestrutiveis que ligarão essas populações e tambem se ensejam novas oportunidades de expansão social e economica. Sob todas as faces, o problema do povoamento está obtendo as soluções mais adequados, mais convenientes e mais racionais.

SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE CIRURGIA PLASTICA

INTERESSANTE FILME EXIBIDO NO CINE OPERA — HOMENAGEM AO CIRURGIÃO INGLÊS SR. HAROLD GILLIES

Sob os auspicios da Comissão Permanente da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, realizou-se, anteontem, ás 11 horas, no Cine Ópera, a exibição do filme: "Cirurgia Plástica na Batalha de Londres".

Bem antes da hora marcada para o espetaculo, já era grande o numero de pessoas que, em longas filhas, permanecia diante do cinema da rua D. José de Barros.

Ocupou, de inicio, o microfone, instalado no palco, o prof. Antonio Prudente, que em breves palavras ressaltou a importancia educativa da pelicula que ia ser exibida ao nosso publico, e fez a apresentação do sr. Harold Gillies, tecendo interessantes comentarios a respeito da sua atuação na presente guerra, como chefe geral do serviço de cirurgia plástica do exercito britanico.

Antes da exibição do filme, ocupou, ainda, o microfone o famoso cirurgião inglês, que fez um relato minucioso das suas cenas principais, explicando detalhadamente cada uma das fases das operações filmadas.

HOMENAGEM AO SR. HAROLD GILIES

Realizou-se, anteontem, dia 30, ás 13 horas, no Jockey Club, o almoço que a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica ofereceu ao cirurgião inglês sir Harold Gillies, que óra se acha em visita ao nosso país.

Ao ágape que teve carater intimo, compareceram as seguintes pessoas: prof. Antonio Prudente, presidente daquela entidade cientifica, e senhora; mr. Smollboraer, consul britanico em São Paulo, senhora e filha; srta. Streatfield, filha do ilustre homenageado; prof. Benedito Montenegro e senhora; prof. Godoi Moreira e senhora; dr. Warren e senhora; dr. Rebelo Neto e senhora; dr. Georges Arié; srtas. Iris Morais Andrade e Cassia de Revoredo; dr. Lineu Silveira e senhora; mr. Church e Percy Hennell.

A LEGIÃO DE COMBATENTES E VOLUNTARIOS DA REVOLUÇÃO NACIONAL FRANCESA

VICHY, 1 (H. T.) — O sr. Fabrel, delegado da propaganda da Legião Francesa de Combatentes, fez á imprensa declarações complementares sobre a nova organização dessa associação de veteranos das duas guerras, que agrupa na zona livre mais de 1.200.000 homens.

Como anunciou o merechal Petain, no seu discurso de 31 de agosto, a atividade da Legião Francesa de Combatentes terá brevemente uma extensão muito mais consideravel, não ficando reservada apenas aos velhos combatentes.

Com o fim de permitir que as massas francesas participem mais diretamente na vida politica do país, o chefe do Estado decidiu abrir as filhas da Legião a todos aqueles, inclusive mulheres, que tenham simpatias pela revolução nacional.

Doravante poderão fazer parte desse movimento todos os franceses e francesas de mais de 20 anos. Usarão do titulo "Voluntarios da Revolução Nacional" e para serem admitidos deverão ter a apresentação de dois militantes que se responsabilizem pela sua lealdade.

Como legionarios propriamente ditos, os voluntarios deverão prestar juramento de cumprir tudo que lhes for ordenado em beneficio da revolução nacional. De modo geral, salvo determinação expressa do marechal Petain, serão excluidos os judeus e franco-maçons.

Este novo aspecto, mudando completamente a fisionomia da Legião Francesa de Combatentes, transformada em movimento mais dinamico, desperta as susceptibilidadades de alguns dos antigos combatentes, mais especialmente ligados ao seu ideal de soldado.

Foi tomado um conjunto de disposições para que os candidatos a legionarios, sem titulos militares, sejam perfeitamente dignos de ser recebidos como voluntarios da Revolução Nacional e evitar, igualmente, que na nova Legião se formem nucleos dos antigos partidos politicos dissolvidos depois do armisticio.

O Regulamento da organização da Legião de Combatentes estabelece, primeiro, o novo titulo que ostenta Legião Francesa de Combatentes e voluntarios da Revolução Nacional e determina depois uma hirerquia minuciosa dos diferentes agrupamentos, que, partindo das seções locais, finalizam num verdadeiro comando unico, exercido pelo marechal Pétain, chefe de Estado e chefe da Legião.

Na pratica, a direção da Legião é exercida pelo diretor geral, sr. François Valentin, que desempenha essas funções sob a autoridade do marechal Petain, sendo este assistido, pelo vice-presidente do Conselho que é o "encarregado de transmitir á Legião as instruções do marechal relativas á atividade legionaria e de controlar, em geral, a atividade da mesma".

O sr. François Valentim é assistido, por seu turno, por adjuntos, que se chamam, respectivamene, delegado geral e secretario geral. Existe, além disso, um diretorio que tratará de todas as questões. O diretorio compreende tres "comités", constituido pelos altos dirigentes legionarios da escola regional ou nacional. O mais importante desses "Comités" é o Civico, cujas atribuições comportam a orientação politica do movimento e a propaganda. Nesse organismo capital encontram-se um representante do marechal Petain, sr. Dumoulin Delaberthe, diretor do seu gabinete civil e um representante do almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, sr. Paul Marion, secretario geral de Informação.

O Conselho Nacional da Legião, igualmente criado, poderá entrar em funções quando as conveniencias o aconselham, por iniciativa do chefe de Estado, do almirante Darlan, ou por sua propria determinação.

Regista-se igualmente a criação de um Tribunal de Honra incumbido de arbitrar as divergencias entre os legionarios e julgar os atos contrarios á honra.

Em todos os organismos da Legião está estipulado que os associados não combatentes, nunca poderão ocupar mais de um terço dos seus quadros.

Em seguida a esta exposição aparecem interessante considerações do delegado da propaganda sobre o espirito da legião. Entre essas considerações ha a seguinte:

"A Legião não é um partido unico — como algumas pessoas deram a entender. Nunca se pensou em transformar o movimento em partido politico. Os partidos politicos franceses foram dissolvidos e, por consequencia, não poderia agora a Legião tomar um aspecto já condenado. A sua atual transformação tem, como fim exclusivo associar á sua obra de ressurgimento o maior numero possivel de franceses de boa fé e que estão decididos a servir á patria".

Recusado passaporte ao deputado sueco Soen Linderoth

STOCKHOLMO, 1 (H. T.) — Anuncia-se hoje que as autoridades competentes suecas recusaram fornecer passaporte ao deputado e chefe do partido comunista sueco Söen Linderoth, afim de que o mesmo seguisse para o estrangeiro.

O sr. Linderoth recorreu da decisão, mas o recurso foi igualmente julgado improcedente.

As autoridades, fundamentando sua decisão, declararam que "em razão das circunstancias recentemente surgidas, é inoportuno conceder passaporte ao sr. Linderoth".

"A necessidade imperiosa de fomentar a especialização da classe"

Como o ministro Dulfe Pinheiro Machado se dirigiu aos engenheiros, no Sindicato dos Engenheiros — Harmonia das aspirações gerais — Varias

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — A solenidade de tomada de posse dos novos eleitos da diretoria do Sindicato dos Engenheiros, tomou feição relevante, com a presença na mesa do sr. Dulfe Pinheiro Machado, que foi pessoalmente dar testemunho do apreço pela culta classe, da qual faz parte por titulo universitario e por atividade.

Os trabalhos da cerimonia de posse foram iniciados pelo prof. Furtado de Simas, que convidou o sr. Dulfe Pinheiro Machado, Ministro interino do Trabalho, para presidir a sessão, e para compôr a mesa os srs. Domingos Cunha, Sampaio Correia, Luiz Soares, Morales de los Rios Filho, Luiz Pinheiro Guedes, Fernando Peixoto, Aldo Santos e Vicente Spinola.

Foi a seguinte, a diretoria empossada pelo Ministro do Trabalho: presidente, J. Furtado Simas; 1.o vice-presidente, F. Batista de Oliveira; 1.o secretario, Pompeu Accioly; 2.o secretario, M. Rego Barros; tesoureiro, J. Aristides Wiltgen; bibliotecario, Ricardo Antunes.

O engenheiro Marques Porto, a quem foi dada a palavra, saudou, a seguir, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, congratulando-se com a casa pela sua presença, abordando, ainda, considerações sobre o desvelo com que o sr. Presidente Getulio Vargas cuida dos interesses da classe da Engenharia Nacional.

Seguiu-se com a palavra o engenheiro Furtado Simas, que proferiu uma oração exaltando o valor dos engenheiros no progresso de uma nação e encarecendo a importancia da tarefa que ficava confiada á nova diretoria.

Terminando a solenidade, o Ministro Dulfe Pinheiro Machado proferiu um discurso, que é uma sintese do valor e do papel do engenheiro na vida nacional e um concitamento a que a harmonia e o bom senso leve a todos, congregados em sindicato, á solução dos problemas de classe, aos quais empresta a melhor bôa vontade e a melhor compreensão, o governo do sr. Getulio Vargas.

Foi o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo titular do Trabalho:

DISCURSO DO MINISTRO

"Meus presados colegas: Os profissionais da engenharia e da arquitetura estão de parabens. Sua vida associativa adaptou-se aos preceitos e normas que a legislação trabalhista do Estado Nacional prescreveu reorganizando, desse modo o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro cuja carta de reconhecimento tive a ventura de expedir. A data de hoje tem contudo uma dupla significação porque o sindicato ora se investe das prerrogativas de organismo de poder publico empossando-se o novo corpo dirigente e concomitantemente festeja um decenio de proficuas realizações reveladoras da mais viva fé pelos destinos do Brasil.

Uma visada retrospectiva nos relatorios de suas diretorias, mostruarios palpitantes de trabalho construtivo revela atividades intensas, indices expressivos da competencia e devotamento daqueles que tiveram sobre si as responsabilidades da antiga associação de classe velando pelos interesses economicos dos engenheiros, amparando-os nas pretensões justas dando-lhes assistencia e cuidando finalmente de equacionar ou resolver problemas outros condizentes com a sua defesa e bem estar.

Mas não é tudo. Testemunha sou do magnifico concurso quando associados estivemos na mais perfeita comunhão de idéias e sentimentos e com a ajuda preciosa de outras entidades da classe para organizar o projeto de lei regulamentador do exercicio das profissões do engenheiro, do arquiteto e do agrimensor. O Sindicato dos Engenheiros atuou, então, com vibrante entusiasmo e convencido de que ardua era a tarefa a empreender, áspero o caminho a percorrer, quasi intransponiveis os embaraços que se contrapunham á nossa caminhada. Todos, porém, se mostraram identificados nos mesmos anseios que nos empolgaram desde a primeira hora e a regulamentação foi decretada pelo sr. Presidente Getulio Vargas, o grande patrono dos engenheiros e dos arquitetos, refletindo a sintese das aspirações gerais harmonizando as correntes do pensamento, ajustando-se aos imperativos da evolução do país criando um ambiente de confiança e tranquilidade, como salvaguarda de nossos legitimos interesses e respeitando como indice de solidariedade humana as próprias anomalias encontradas dentro dos limites em que elas se processavam.

A regulamentação despertou assim esperanças naqueles que até então, lutavam com as maiores agruras: selecionou e protegeu valores que se perdiam; alargou nosso campo de atividade profissional; impediu que se eternizassem situações desconcertantes como que revitalizando as classes dando-lhes sentidos novos em beneficio da patria.

A lei de 1933, cujo oitavo aniversario comemoramos dentro em pouco consubstanciou normas de equidade e prescreveu medidas do mais alto, sentido cristão propiciando campo aberto ao exame de todas as aspirações justificadas dando margem ao solucionamento de casos concretos decorrentes do tumulto em que se havia mergulhado a nossa atividade profissional adstrita como estava a uma legislação caótica.

A lei atendeu com benevolencia ás condições peculiares e aos reclamos de cada interessado sem excepções odiosas e sem perturbar, antes garantindo melhor o ritmo da vida economica daqueles que faziam engenharia, arquitetura e agrimensura.

No se contrapôs finalmente, ás aspirações razoaveis ao acesso ou promoção dos funcionarios estranhos á classe em quadros compativeis com as suas respectivas capacidades mesmo porque a transferencia de funções, nesses casos colimou atender ao interesse do bem publico que é sempre superior ao do individuo e permitiu o preenchimento dos cargos técnicos somente pelos profissionais habilitados em cursos especializados sujeitos ainda a rigorosa prova de seleção dentro dos principios que regem o Estado Nacional.

Meus colegas: — A sindicalização das classes é um corolario da politica de intensificação das forças do trabalho. Da sindicalização não podiam, portanto, ficar afastados os engenheiros, arquitetos, fatores indispensaveis ao desenvolvimento do país, esteios em que se apoia a nossa estrutura economica, tecnicos conhecedores das necessidades da vida moderna, sempre animados de intensa paixão pelos empreendimentos que proporcionam ao país elementos de riqueza e bem-estar coletivo.

Cada cidadão, alguem afirmou, é um acionista desta formidavel sociedade anonima; os interesses comuns se tornam laços naturais que unem as classes, a contribuição economica de cada classe quer na esfera da produção de utilidades, quer na esfera correlata de contribuições tributarias, lhes dá excepcionalmente regalias justas no conjunto associativo.

Ao Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro como deveres e obrigações impostas em lei e ora integrado no corpo social da Nação novos horizontes se descortinam e imensas perspectivas afloram.

Cabe-lhe pois, coordenar as tendencias dos associados e orientar suas opiniões ajuntando os interesses em causa com o intuito de harmonizar as aspirações gerais e assim poder invocar sua colaboração com o governo, no solucionamento das questões referentes á classe.

E' o sindicato o veiculo autorizado e indispensavel nas realizações dos associados; é o centro de convergencia de esforços para o melhor intercambio das idéias; é o circulo de aproximação de entendimentos, de estudos de aperfeiçoamento e de assistencia dos sindicalizados, devendo tudo fazer para consolidar, cada vez mais seus liames fraternizantes com os conselhos de engenharia e outras entidades da classe.

E' sabido que o trabalho em comum é forte e invencivel pelo que não deverá faltar ao sindicato o espirito de solidariedade e cooperação inteligente, na ação investigativa e fiscalizadora, devendo todos os engenheiros e arquitetos encontrar-se em permanente vigilia na defesa de um patrimonio legal, que trouxe o sossego aos velhos profissionais e deu alento aos técnicos das gerações novas.

Um vasto programa para fecundas realizações da diretoria empossada, realizações que emergem das próprias diretivas estatutarias como imperativos fundamentais, ao sindicato, tais sejam a Casa do Engenheiro, o codigo de ética profissional, as agencias de colocação, cooperativas, cursos praticos para o preparo de operarios habeis e outros.

Eu vos quero no momento apenas pedir a atenção para a necessidade imperiosa de fomentar a especialização da classe, porque através de palavras que valem uma advertencia e encerram uma lição de sabedoria, declarou o presidente Vargas: Muitas das tarefas capitais da técnica não encontram brasileiros afeitos ao seu trato. E sempre que o Governo é obrigado apesar das suas preferencias nacionalistas a lançar mão de um técnico estrangeiro o faz lamentando a carencia de brasileiros, em numero suficiente para enfrentar todos os problemas.

Maus prezados amigos e colegas. Foi para mim uma honra presidir a esta reunião de engenheiros e de arquitetos onde vejo conhecidos professores e homens de ciencia que emprestam a esta assembléia o realce de sua personalidade.

Agradeço as manifestações carinhosas com que me recebeis e cativam-me as expressões amigas do vosso interprete, que só os mandamentos da afetividade podem explicar. Tudo isso, todavia, não me causa estranheza, porque vivo rendido aos primores de vossa acolhida fidalga e para tanto o vosso coração sempre encontra pretextos, que me comovem e sensibilizam.

Aos membros da diretoria do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro, figuras que marcam a cultura de classe e dotadas de sadio espirito publico eu almejo uma administração brilhante e feliz".

MANGANES, MINERAL ESTRATEGICO

AS RESERVAS DO BRASIL

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — A enorme significação do manganês na industria do aço é de tal ordem que, nos Estados Unidos, onde ha carencia dessa substancia, ela é considerada a materia prima estrategica mais importante.

As maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas Gerais e Baía. As de Minas, principalmente, são as de mais facil acesso, por estarem servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que as liga ao Rio de Janeiro.

Os minerios exportaveis de Minas, com teor de mais de 42 o|o de manganês metalico, não excedem a 6 milhões de toneladas. São sobretudo das jazidas do distrito de Conselheiro Lafaiete, e outras menores, na zona de São João d'El Rey, Santa Barbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina.

Ha, porém, — informa o engenheiro Luciano Jaques de Morais — quantidade muito maior de minerios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que podem ser concentrados, de modo a terem elevado o seu teor metalico e poderem ser exportados, como se faz, por exemplo, na Russia e Cuba.

As reservas de Mato Grosso são da ordem de milhões de toneladas, mas o minerio deverá ser beneficiado e sofrer longo transporte fluvial até Buenos Aires, rios Paraguai e Paraná abaixo.

O Departamento da Produção Mineral julga de pequena importancia as reservas da Baía, embora em algumas jazidas haja minerio de elevado teor.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Sociedade Anonima Schering, para processo de transformação de ciclopentano - polihidro - fenentren - dionas oxicatonas; a Jacinto Machado Cesar, para aperfeiçoamento em aparelho escarradeira higienica; a United States Corporation, para aperfeiçoamentos nas peças de cerramento; a The Calico Printer's Association Limited, para processo aperfeiçoado para o acabamento das materias celulosicas texteis; a José Rodrigues Miranda, para um novo e original dispositivo de valvula dupla; a Edward Walker, para aperfeiçoamentos em valvulas; a Tjien To Oey, para processo e aparelho para coação de alimentos; a Augusto Amadeu Pereira de Souza, para aperfeiçoamentos em torneiras; a General Eletric, para aperfeiçoamentos em sistemas telefonicos; a Adalgisa Pazzaglia, para um carimbo eletrico para marcar a fogo; a Radio Corporation of America, para aperfeiçoamento em sistema "fac-simile"; a Celcure Wood Preservin Corporation para processo para a impregnação de madeira e aparelho para o mesmo; a Adrema Maschinenbau, para chapas impressoras para maquinas de imprimir; a Eversharp Inc., para aperfeiçoamento em canetas tinteiros; modelos de utilidade: a Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda., para uma nova tampa de recipientes destinada a medir mecanica e cientificamente quantidades certas de seus conteu'dos; a José Approbato, para um novo modelo de fogão para combustivel solido, com soprador a ventoinha; a Elias Neves dos Santos, para um engradado; a Amadeu Pellicione, para um novo modelo de poltronas para veiculos; a Napoleão Bonoso Lustosa, para novos tipos de blocos para construção em geral; a Wallner e Cia., para novo fecho para bolsas e semelhantes.

A capacidade de adaptação do operario brasileiro

A' margem do desenvolvimento industrial do país

RIO, 1 (Divulgação da nossa sucursal) — O estado de preparação industrial de um país não se mede pelo vulto das suas empresas, pelo tamanho do parque de suas industrias. Existe um outro estalão de medida para essa preparação, em tudo o que ela é, e, principalmente, em tudo o que ela possibilita de desenvolvimento.

Pode-se conferir esse estado de preparação pelo que o elemento humano demonstra de capacidade de adaptação, pelo grau de percepção dos novos processos de trabalho, pelas suas realizações praticas. E, neste particular, o Brasil oferece multiplos exemplos convincentes.

Um desses exemplos, e dos mais frizantes, nos é dado pela fabricação de aviões nacionais. Mesmo o tipo de bombardeiros já é fabricado por operarios brasileiros sob modelo e risco originais. Qualquer um compreenderá o que isso significa. E' a técnica aplicada em seus mais alto grau.

Já era reconhecida por todos a habilidade, a pericia, a facilidade de adaptação compreensiva dos nossos operarios. Todos os chefes de industria se admiravam da rapidez de compreensão, da inteligencia pronta, do senso de responsabilidade demonstrados pelo operario nacional nos mistéres mais delicados, nas tarefas que exigiam maior vocação profissional. O progresso realizado pela industria nacional, ainda nesse setor de alta técnica, é mais uma demonstração irrefregavel desse tradicional conceito.

Pela quantidade e pela variedade de matérias primas destina-se para o Brasil um futuro industrialista. O fato de ter escasseado um dos elementos principais, que era o dos combustiveis, poderá ser suprido, não só pelos combustiveis que vamos explorando inteligentemente como tambem pela energia hidro-elétrica. E será oportuno citar que, nas atuais emergencias, um país como o Canadá conseguiu um rapido incremento de suas industrias pelo aproveitamento do potencial hidraulico, muito mais do que pelo emprego de combustiveis sólidos ou liquidos. O mesmo sucederá ao Brasil, que possue imensas reservas hidraulicas para a produção de eletricidade.

Poderia alegar-se que este potencial hidraulico se situa distanciado dos grandes centros de produção industrial. Mas não é rigorosamente exato. Basta considerar que só Minas Gerais possue um potencial calculado em 15 milhões de kilo-vatts e estas reservas se localizam em regra não muito longe do litoral.

Mas seria insuficiente contar com todos estes elementos materiais se o fator humano falhasse. Será o homem que aproveitará e mobilizará, transformando-o, todo esse conjunto de elementos naturais. E porque assim o compreendeu é que o atual governo de Minas tem dedicado a sua atenção, de um lado, ao aproveitamento desses recursos naturais, e, de outro, á preparação de equipes especializadas que possam aproveita-los utilmente.

O fato de operarios brasileiros, em empreendimentos de vulto e tarefas de precisão, como essa de construção de aviões, evidenciarem toda a sua capacidade, num curto prazo de adaptação, vem robustecer a firme confiança que todos depositamos no futuro e na grandeza do Brasil. E' com essa material humano, que se revela de primeira ordem e de alta qualidade, que se alcançará a plena prosperidade da Nação, ideal comum de todos e para o qual todos farão convergir seus esforços e sua vontade, sua decisão e suas energias.

A ESPIONAGEM NA BULGARIA

SOFIA, 1 (S.) — O processo contra o ex-adido militar britanico, coronel Ross, dois franceses, inclusive o chanceler da França, tres judeus e dois bulgaros, acusados de espionagem teve inicio, esta manhã, no tribunal de Sofia. O coronel Ross e os dois franceses, tendo-se refugiado no exterior, serão julgados á revelia. Os acusados, sob as ordens do coronel Ross exerciam, ha muito tempo, espionagem em favor da Inglaterra, Yugoslavia e U. R. S. S., tendo organizado, até março ultimo, numerosas sabotagens e atentados terroristas. A nova lei bulgara de defesa do Estado, prevê, para esses crimes, a pena capital.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO

COMENTARIOS EM TORNO DA CARTA PASTORAL DO BISPO DE MUENSTER CONDENANDO CERTAS ATITUDES FAVORAVEIS Á U. R. S. S.

BERNA, 1 (T. O.) — O jornal suiço "Emmentaler Nachrichten", focalizando a recente Carta Pastoral do bispo de Muenster contra o comunismo, ocupa-se dos gigantescos esforços da Alemanha e dos seus aliados para vencer o perigo bolchevista, dizendo:

"Esta guerra indiscutivelmente tem uma enorme importancia cultural e ideologica. Trata-se de uma especie de cruzada. O fato de que esse aspecto da guerra no leste tambem está sendo reconhecido por parte eclesiastica é provado pelo grande numero de testemunhos do clero nos diferentes países. Tomemos por exemplo a Carta Pastoral do bispo alemão de Muenster. Esse alto dignatario da Igreja Catolica frisou que devem ser enviados todos os esforços para que "sejam reconhecidos por todos a verdadeira razão contra o erro, os axiomas morais desejados, por Déus e correspondentes a natureza humana contra o pecado da degradação dos homens pelo bolchevismo".

"E' tambem conhecida a energica condenação do bolchevismo pelo Papa Pio XI, em comparação "com a qual as preces levantadas ultimamente pela seita anglicana em prol da União Sovietica constituem uma aberração horrenda que ilumina qual relampago toda a extensão do perigo.

Se o governo finlandês que conhece por te-lo sentido no proprio corpo, os efeitos perniciosos do bolchevismo, demonstra ao governo norte-americano que este se acha muito longe dos fatos, não podendo portanto compreender essa questão com tanta clareza como os povos europeus, revelou com isso uma verdade susceptivel de levar todos os povos europeus a lembrar-se dos valores culturais cristãos da nossa propria existencia.

Diariamente acentua-se que os milhões de soldados europeus que agora obtêm na Russia uma tão terrivel impressão propria dos efeitos do bolchevismo destruidores, da cultura, se tornaram, uma vez para sempre, combatentes convictos em prol do Ocidente. Não encaramos esse estado de coisas como um assunto da politica externa. Pois trata-se das bases de cultura e dos ideais do Ocidente cristão. Quais os efeitos que surtem em comparação com isso os telegramas de felicitações por parte anglo-saxonica, dirigidos ao governo sovietico por exemplo por ocasião da Revolução de Outubro, bolchevista? Deixemos que cada um firme sua opinião sobre esses fatos! A posteridade que escreverá um dia a historia dos nossos dias dará sua sentença que tambem constituirá uma sentença sobre a perturbação caótica das nossas ideologias.

Os bolchevistas alegam que desejam lutar pela "libertação dos povos oprimidos" e o "Times", de Londres, pugna por uma maior aproximação entre os povos britanico e sovietico chegando a frisar que a "Inglaterra poderia aprender muita coisa da União Sovietica". Mas, a essas coisas já ha anos, o Papa Pio XI antecipou a sua resposta. Na sua conhecida enciclica, esse Sumo Pontifice, frisou:

"O comunismo é podre no seu cerne mais intimo. Quem desejar salvar a cultura cristã não deverá colaborar com ele em nenhum terreno".

A luta contra o bolchevismo, que põe em perigo a cultura do Ocidente, está sendo travada hoje por todos os povos europeus como finalidade da sua politica interna portanto, tambem por aqueles que não participam ativamente na campanha militar contra os soviets.

Conselho Florestal

Realizou-se ontem mais uma reunião ordinaria do Conselho Florestal do Estado.

A's dez horas, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Logo a seguir, o sr. presidente comunica á casa o falecimento do dr. Edmundo Navarro de Andrade que, por muito tempo, foi presidente do Conselho Florestal, além de ter ocupado os mais altos postos na administração não só do Estado, como da União, prestando assim os mais relevantes serviços. Tece elogiosas referencias á personalidade do extinto, propondo que na ata de sessão fosse lavrado um voto de profundo pesar pelo prematuro desaparecimento do ilustre paulista e que, pelo mesmo motivo, fossem encerrados os trabalhos. Esta proposta foi unanimemente aprovada, tendo sido o dr. Agenor Couto de Magalhães indicado para representar o Conselho nos funerais do dr. Navarro de Andrade.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — CARGA MALDITA — Bobi Newton — Art-Filmes — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 25x22 — Delp Jornal 12 — Nacional — A's 14,10 — 16,05 — 18 — 19,55 e 21,50 horas — A' tarde: — Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. A' noite: platéia: 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Betty Field — Paramount — Proibido até 10 anos — "Voz do Mundo 42x24x25" — Cine Cruzeiro 52 — Nacional — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas — A' tarde: platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROADWAY — TRAGEDIA DO CIRCO — Humphrey Bogart — Warner Brothers — Proibido para menores até 14 anos. — Pathe News 22x23 — Filme Jornal 119 — Nacional. — A's 13,55, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

ROSARIO — CHAPÉU FLORENTINO — Ital-Filmes — Ufa Jornal 525 — Short Noticiario Luce Especial 157 — Short. — Cinedia Jornal 4x5 — Nacional — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas. — platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

ALHAMBRA — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — SEUS TRES AMORES — Ginger Roger — RKO — Atual. Aeronauticas, 6 — Nacional — Desde às 14,10 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000.

S. BENTO — A RE' INOCENTE — Fox — Proibido até 14 anos — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie — Atual. Aeronauticas, 5 — Nacional — Desde às 13,45 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Nos Dom do Pai Tunna — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia 3$000; meia entrada e balcão 1$500.

ODEON — Sala Azul — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — Semana da Asa — Nacional — A's 19,15 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500.

PARATODOS — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — QUATRO MAES — Com as Irmãs Lane — Cinedia Jornal 3x96 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia: 2$500; meia entrada 1$500 — A's 19 horas — Platéia: 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

S. CECILIA — QUATRO MAES — Com as Irmãs Lane — TESTEMUNHA OCULTA — Fox — Delp Jornal 8 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500.

PARAMOUNT — SUNNY — Anna Neagle — RASTRO NAS TREVAS — Fox — Proibido até 10 anos — Cine Arte 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500; balcão 1$500.

CAPITOLIO — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — LADRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos — Estrada Rio Bahia — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$300; meia entrada 1$200; balcão 1$500.

UNIVERSO — MOCIDADE DE BRIO — Columbia — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — MGM — Reporte da Tela 21 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$300; meia entrada 1$200; balcão e senhoras 1$500.

BABILONIA — O INIMIGO X — Clark Gable — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — MGM — Veraneando — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — A's 18,55 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — SUNNY — Anna Neagle — ELA, ELE E EU — Lucile Ball — RKO — Delp Jornal, 4 — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia: 2$500; meia entrada 1$500.

PARAISO — SANGUE E AMOR — Mundial - Filmes — Proibido até 10 anos — ALASKA O DRAMA BRANCO — Fix do Homem Rural — Nacional — A's 14 horas — Platéia: 2$000; meia entrada e senhoras 1$200; às 18,50 horas — Platéia: 2$300; meia entrada 1$200; geral 1$500.

LUX — DIVINO TORMENTO — Jeanette Mac Donald — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — O Brasil dir do Para Briza — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$500; meia entrada e balcão 1$000.

OLIMPIA — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

RECREIO — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Godard — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — 2.a Feira de Amostras — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$200.

COLOMBO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — O VELHO CONSELHEIRO — RKO — Reporte da Tela 18 — Nacional — A's 19 horas — Platéia: 2$000; meia entrada e geral 1$200.

COLYSEU — SANGUE E AMOR — Proibido até 10 anos — ELE, ELA E EU — RKO — Atual Globo 69 — Nacional — SACRIFICIO GLORIOSO — 3 e 4 series — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia 1$200 — A's 18,35 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

ROYAL — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 19 horas — Platéia: 2$500; meia entrada 1$500.

S. PEDRO — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carol — O VELHO CONSELHEIRO — Guy Keebher — Delp Jornal, 9 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

AMERICA — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Proibido até 10 anos — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — Reporte da Tela 25 — Nacional — A's 19 horas — Platéia: 2$000; meia entrada 1$000.

S. CAETANO — O MONSTRO HUMANO — Proibido até 14 anos — ESPOSA E AMANTE — Proibido até 18 anos — Atual Globo 72 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$000.

S. ANTONIO — REVOADA DAS AGUIAS Ray Milland — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Proibido até 10 anos — Cidade de Salvador n. 3 — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$000.

COLON — VARANDA DOS ROUXINOES Dina Teresa — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Amparo à Pecuaria — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras 1$200. — A's 19 horas: platéia 2$000; meia entrada 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 1 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — "Não julgueis, afim de não serdes julgados" — adverte a Escritura. Ha, porem, quem não possa obedecer-lhe: a censura cinematografica. E nem se diga que, ao julgar, ela se limite ao que vê, arriscadissimamente, vai alem... E tem de ir. Por isso, a Warner anda às turras com ela.

Imaginem que, terminada a filmagem do empolgante drama épico "Eles morriam com as botas calçadas" — alguma coisa admiravel, acreditem — a censura embirrou com varias cenas, exigindo que as mesmas fossem amputadas. Mas que cenas seriam essas? Teria cochilado a grande empresa, incidindo num feio pecado?

Tratava-se de... beijos. Nada ha impossivel, realmente: o beijo, esse "habito", ainda oferece motivo para divergencias!

No transcorrer da pelicula, Errol Flynn teria de beijar Olivia de Havilland. Beijar varias vezes. A censura, porem, não gostou desses beijos, ou melhor, achou que Flynn gostara deles excessivamente. E sentenciou, austera: "Cortar. Esses beijos estão não somente demasiado prolongados, como exageradamente expressivos".

Quanto à extensão — é bem de ver — trata-se de uma questão de relogio ou até de regulamento... Mas a "expressão" só poderia ser julgada do ponto de vista artistico, sob pena de incidir a censura... Na censura de julgar de mais. E' o que a Warner Brothers sustenta, em sua replica à ordem de corte. Evidentemente, a censura não é estranha a boatos que correm sobre as inclinações de Errol Flynn pela famosa estrela: deixou-se sugestionar.

Extremamente, o mesmo caso da esposa de Henry Fonda. Esta, por simples coincidencia, visitava os estudios da Warner, quando seu marido filmava uma cena de "The Male animal", com a mesmissima Olivia de Havilland, e tinha de dar-lhe... um beijo. E, segundo se diz em Hollywood, "madame" não gostou: teria considerado tal beijo, como o de Flynn, "demasiado prolongado e exageradamente expressivo"... E, ai, foi Fonda, e não a empresa, que teve de dar explicações...

Mas houve, felizmente para a Warner, outra coincidencia: a visita do reverendo Norman Vicent Peale. Convidado pela empresa a percorrer os estudios em pleno funcionamento, esse sacerdote da igreja Protestante, assim se exprimiu textualmente: "Primeiro, um ministro da igreja se sente aqui, como em sua casa; segundo, aqui trabalha-se mais que em qualquer outra cidade da terra; terceiro — seus habitantes são simples e diligentes; quarto — isto é mais que uma industria para fazer dinheiro, pois é tambem uma obra patriotica e cultural; quinto, não encontro, em Hollywood, assunto para ter tempo de pecar..."

Mas, dirão a censura e "madame" Henry Fonda, é preciso mandar embora Olivia de Havilland...

TEATROS

COMUNICADOS

MADALENA TAGLIAFERRO

Será depois de amanhã o concerto da insigne pianista

Procurados com interesse os bilhetes correspondentes ao concerto da insigne "virtuose" do piano, Madalena Tagliaferro, anunciado para a noite de quinta-feira proxima. Assim, é de esperar-se que o teatro oficial da cidade abrigue, depois de amanhã, todos os amantes da boa musica e, particularmente, aqueles que se habituaram a admirar em Madalena Tagliaferro uma artista de raça.

O concerto de Madalena Tagliaferro terá aspeto novo: o programa se organizará por escolha do publico. Isto quer dizer que os interessados devem enviar, até às 17 horas de amanhã, à secretaria do Teatro Municipal, a lista das obras sobre as quais recairem o maior numero de preferencias organizará a ilustre pianista o programa de seu concerto.

As bilheterias do Teatro Municipal estarão abertas até às 17 horas.

CONTINUA "A CABROCHA NÃO E' SÔPA", NO TEATRO SANT'ANA, PELA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO

Hoje à noite, às 20 e 22 horas, Walter Pinto apresenta os seus artistas na peça musicada de Freire Junior, "A cabrocha não é sôpa".

Oscarito, Zaira Cavalcanti e Jurema Magalhães, que interpretam os papeis centrais dessa revista vivem tipos curiosos.

"A cabrocha não é sôpa" tem quadros e fantasias de efeito, como "Aracion Cr-

r.be", "Ritmos", "Cruz Vermelha" "Uva nacional", e outros.

"A cabrocha não é sôpa", hoje, às 20 e 22 horas, terá, como das outras vezes, o desempenho de Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, Celia Mendes, Carmen Dolores, João Martins e outros.

ROULIEN REPRESENTA AMANHA A COMEDIA "CORAÇÃO" — HOJE, ULTIMOS ESPETACULOS DE "ALGUNS ABAIXO DE ZERO"

A companhia de comedias ora em temporada no Boa Vista e a cuja frente se encontra o ator Roulien, anuncia, para hoje, as ultimas representações da peça "Alguns abaixo de zero".

— Amanhã, às 20 e 22 horas, Roulien oferecerá outra novidade. Trata-se da comedia intitulada "Coração".

Laura Suarez, Cacilda Becher, Ferreira Maia, Sadi Cabral, Rosita Rocha, Milton Carneiro e Tulio Berti terão oportunidade na comedia nova de amanhã.

Haverá, ainda, a estréia dos seguintes artistas: Henrique Fernandes, Nelson de Oliveira, Alvaro Pinto, Mari Alba, Irene Frink, menino Waldir de Oliveira e Francisco Pereira.

Os bilhetes para as representações de amanhã já foram postos à venda.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto de piano de Maria Luiza Vaz

O Departamento Municipal de Cultura patrocinará, no proximo dia 8 do corrente, a realização de um concerto de piano pela senhorita Maria Luiza Vaz.

O programa está assim organizado: 1.a parte — Haendel, "Chaconne", J. S. Bach; "Fantasia Cromatica e Fuga", W. A. Mozart; "Sonata em do maior", 2.a parte — Beethoven, "Sonata quasi una Fantasia, op. 27, n.o 2", Schumann; "Cenas infantis", H. Oswald, "Il neigo", J. Nunes; "Caixinha de musica", e C. Debussy, "Reflets dans l'eau" e "L'isle joyeuse".

O concerto realizar-se-á no Teatro Municipal e terá inicio às 21 horas. Os ingressos ao preço de 2$000 por localidade de primeira ordem, serão postos à venda no dia do espetaculo, na bilheteria daquele teatro, a partir das 10 horas.

Concerto comemorativo do 150.o aniversario de Mozart

Transcorre no dia 5 do corrente, o 150.o aniversario da morte de Mozart, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concerto comemorativo, constituindo-se o programa de sonatas daquele celebre compositor.

Esse concerto estará a cargo dos artistas patricios, Souza Lima e Anselmo Zlatopolsky, que executarão três das mais significativas sonatas para piano e violino.

SARAU MUSICAL

"In memoriam" W. A. Mozart

Dia 2 de dezembro, às 21 horas, o Quarteto Fritzsche realizará com Antonieta Rudge e Amadeu Barbi, no Salão Germania, rua D. José de Barros, 295, um concerto, no qual executará o seguinte programa:

1.a) Padre José Mauricio Nunes Garcia: Andante cantabile para Quarteto de corda; b) W. A. Mozart: Quarteto de corda em re-maior K. V. 575; Allegretto; Andante; Allegretto (Menuetto); Allegretto.

2) W. A. Mozart: Quarteto em sol-menor K. V. 478 para violino, viola, violoncelo e piano: Allegro — Andante — Allegro (Rondo). Piano: Antonieta Rudge.

3) W. A. Mozart: Quinteto em sol-menor K. V. 516 para 2 violinos, 2 violas e violoncelo — Allegro — Allegretto (Menuetto) — Adagio, ma non troppo — Adagio — Allegro — 2 — Viola: Amadeu Barbi.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orphans e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

FESTA ESCOLAR

COLEGIO BATISTA BRASILEIRO

Conforme estava anunciado, realizou-se sabado ultimo, perante numerosa e seleta assistencia, a festa com que o Colegio Batista Brasileiro marcou o encerramento do corrente ano letivo.

Interessantes numeros artisticos, dirigidos pela professora Alavinia Santos Cruz, foram desenvolvidos durante o programa, destacando-se, pela originalidade de que se revestiu, a apresentação de "A bela adormecida no bosque"; "Passeio no Fiacre", bailado classico, interpretado pelas pequenas Maggie Jorge de Carvalho e Licia Ferraz Sampaio; "O malandro e a granfina", a cargo dos alunos Henrique Sadocco Sobrinho e Anilah Cunha, "Canta, Brasil", linda apoteóse, com Felix Zambrana como solista vocal e Maggie Carvalho como solista do "ballet".

Ao finalizar o espectaculo, d. Alavinia Santos Cruz foi alvo de expressiva homenagem por parte das suas discipulas, que lhe ofereceram artistica "corbeille".

Turma de 1936 do Ginasio Nossa Senhora do Carmo

Os diplomados da turma de 1936, pelo Ginasio N. S. do Carmo, comemorando o 5.o aniversario de sua formatura, realizarão em dia, hora e local, que serão prèviamente anunciados, um jantar de confraternização.

As adesões poderão ser dadas a Joaquim Antonio Bitencourt Couto, rua São Bento, 100, 2.o andar, sala 15, ou a Ior Queirós, telefone 2-8041.

Professores de 1913

A turma de professores de 1913, para comemorar o 28.o aniversario de sua formatura, mandará celebrar missa em acão de graças, às 8,30 horas, do dia 6 do corrente, na igreja de Santa Cecilia.

No mesmo dia, às 17 horas, será realizado um lanche de confraternização na Casa Anglo-Brasileira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Nomeando:

o sr. Francisco de Assis Iglesias, chefe de Secção, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de diretor do Serviço de Sericicultura.

Mantendo:

o sr. Francisco de Assis Iglesias, diretor efetivo, do Serviço de Sericicultura, à disposição do Governo Federal, com prejuizo dos seus vencimentos e sem prejuizo dos demais direitos e garantias que lhe assistem, a contar desta data.

Nomeando:

o sr. Mario Garnero, inspetor, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de chefe da Secção de Industria e Comercio do Serviço de Sericicultura;

o sr. Joaquim Port Junior, para exercer o cargo de preparador da Estação Experimental de Pindamonhangaba, do Serviço de Sericicultura;

o sr. Elias Saindenberg, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor ajudante da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. José do Amaral Lemos, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Estação Experimental de Limeira do Serviço de Sericicultura;

o sr. Antonio Iglesias de Lima, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de preparador da Estação Experimental de Limeira, do Serviço de Sericicultura;

a sra. Andrelina Paiva Lopes, funcionaria extra-numeraria do Departamento da Industria Animal, para exercer o cargo de servente de laboratorio, da Secção de Industria e Comercio do Serviço de Sericicultura;

o sr. José Rossato, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de servente de laboratorio da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. João Piccini, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de zelador de laboratorio da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. João Zischegg, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de eletricista da Diretoria do Serviço de Sericicultura;

o sr. Artur Henrique Mausbach, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de mestre de oficinas da Diretoria do Serviço de Sericicultura;

o sr. Ferrucio Rivaben, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de desenhista auxiliar da Diretoria do Serviço de Sericicultura;

o sr. Sebastião João de Souza, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de servente da Secção de Administração, do Servio ode Sericicultura;

o sr. José de Campos, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de porteiro da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Flavio de Lima Junqueira, segundo escriturario, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer igual cargo na Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Alarico de Carvalho, segundo escriturario, efetivo, do Departamento do Industria Animal, para exercer igual cargo na Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Americo Cerqueira Leite, quarto escriturario, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de primeiro contador da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. René Galembeck, contador, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de chefe da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Luiz Gonzaga Rangel, servente, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de continuo da Diretoria do Serviço de Sericicultura;

o sr. Joaquim de Oliva Gomes Guimarães, entomologista-ajudante, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor ajudante da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. João Rodrigues Pedro, mestre de cultura, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor ajudante da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. Cassio Pinto Cesar, mestre de cultura, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Estação Experimental de Limeira, do Serviço de Sericicultura;

o sr. Modesto Lopes Lins, mestre de Cultura, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Estação Experimental de Pindamonhangaba, do Serviço de Sericicultura;

o sr. Carlos de Magalhães Duarte, inspetor, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. Henrique Endrizzi, sub-inspetor, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Secção de Industria e Comercio do Serviço de Sericicultura;

o sr. Arnaldo Borgonovi, sub-inspetor, interino, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Secção de Industria e Comercio do Serviço de Sericicultra;

o sr. Inácio Fonseca Filho, entomologista ajudante, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. Napoleão Vincent Filho, sub-inspetor zootecnico, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor auxiliar da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. Napoleão Vicente Filho, sub-inspetor, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sericicultor da Secção de Biologia e Fomento do Serviço de Sericicultura;

o sr. Guilherme Hellwig, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de segundo escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Mario de Paula Leite, funcionario zootecnico, efetivo, do Departamento Industria Animal, para exercer o cargo de terceiro escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. José de Tella, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de terceiro escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. José Ferreira Nogueira, funcionario extra-numerario do Departamento de Industra Animal, para exercer o cargo de terceiro escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

a sra. Palmira Borgonovi, funcionaria extra-numeraria do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de terceiro escriturario da Secção de Administação do Serviço de Sericicultura;

o sr. Augusto Cesar da Silva Castro, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. Florentino Maudonet de Melo, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

o sr. José Zancan, funcionario extra-numerario do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

a sra. Dolores Endrizzi, funcionaria extra-numeraria do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura;

a sra. Laura de Arruda Rodrigues, funcionaria extra-numeraria do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de quarto escriturario da Secção de Administração do Serviço de Sericicultura.

Do sr. Secretario, ato expedido:

Nomeando o sr. Mario Garnero, chefe, efetivo, da Secção de Industria e Comercio do Serviço de Sericicultura para, interinamente e enquanto durar o impedimento do titular efetivo, exercer o cargo de diretor do mesmo Serviço.

Do sr. Interventor Federal: decretos expedidos:

Efetivando:

o sr. Hernani Mendes Silveira, no cargo de classificador auxiliar da 1.a Secção Tecnica do Departamento de Fomento da Produção Vegetal;

o sr. José Dias Cardoso, no cargo de auxiliar de inspeção do Serviço de Defesa Vegetal do Instituto Biologico;

o sr. José Benedito Geraldo Emidio da Silva, no cargo de servente tecnico da Secção de Ornipatologia do Instituto Biologico;

o sr. Durval Medeiros Soares, no cargo de preparador da Secção de Controle de Sementes do Serviço do Algodão, do Instituto Agronomico.

PUBLICAÇÕES

GUIA LEVI

Já está sendo distribuido o "Guia Levi" correspondente ao mês em curso.

Publica como de costume, todas as informações uteis e indispensaveis ao comercio, assim como todas as alterações havidas nos horarios de trens, nos preços das passagens de todas as estradas de ferro brasileiras, destacando-se os novos horarios da Cia. Paulista, E. F. Barra Bonita, e os novos preços das passagens da E. F. Central do Brasil.

"PROGRAMA DAS IRRADIAÇÕES"

Está circulando a edição de "Programa das Irradiações", correspondente à ultima quinzena de novembro.

Trazendo na capa uma fotografia da cantora Maria Simonetti, interprete de canções italianas ao microfone da Radio Excelsior, e na capa posterior o cantor de musicas argentinas Eugenio Massigrande, do "cast" da Radio Cruzeiro do Sul, essa revista de genero radiofonico apresenta-se cheia de curiosidades para os "fans" das atividades microfonicas da Paulicéia.

"Programa das Irradiações" insere, a programação geral das 11 emissoras paulistanas.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. secretario, foram assinados os seguintes atos:

exonerando Olaviano Rodrigues da Silva, do cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Vera Cruz, 5.a classe;

— exonerando, a pedido, João de Oliveira Souza, do cargo de 3.o suplente do sub-delegado de policia do distrito de Sant'Ana do Bom Sucesso, municipio de Bananal;

— nomeando Jaime Barbosa, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Vila Barbosa, municipio de Avanhandava;

— exonerando, atendendo ao parecer do sr. 2.o delegado auxiliar e por não se acharem com a situação militar devidamente regularizada, as seguintes autoridades: João Nunes de Morais, Luiz Bueno, Antonio Teixeira Sobrinho e Francisco Modesto Filho, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o suplentes do delegado de policia de São Pedro, 5.a classe e, o ultimo sub-delegado dos distrito da séde do mesmo municipio;

— declarando adido ao Gabinete de Investigações, Orlando de Toledo Marques, escrevente da 2.a Delegacia de Policia de Santos, sem prejuizo ou acrescimo de seus vencimentos, ficando à disposição do sr. delegado encarregado de presidir os inqueritos relativos a incendios; nomeando as seguintes autoridades policiais para o municipio de Cabreúva, 6.a classe: Roque Mesquita Camargo, Benedito Rodrigues Duarte e Ari Mota, respectivamente, para exercerem os cargos de delegado de policia, em comissão, 1.o suplente do delegado e sub-delegado do distrito da séde; autorizando o bacharel Artur Viana Barbosa, delegado adjunto do Gabinete de Investigações, a entrar em gozo de 30 dias de licença-premio que lhe foi concedida, parceladamente.

Delegacia do Ensino da 3.ª Região da Capital

ENSINO PARTICULAR

Além da reunião mensal a ser realizada no dia 10 do corrente, às 9 horas no Externato Santa Cecilia, pelo inspetor escolar do 3.o distrito, haverá outra no mesmo local, no dia 3, quarta-feira proxima, às 9 horas, convocada pelo mesmo inspetor e na qual a conhecida educadora fluminense rev. Irmã Tereza Bonefoi, do Colegio Santa Izabel de Petropolis, Estado do Rio, discorrerá sobre o tema: "Diferenças individuais nas crianças e o ensino primário".

A reunião é franqueada aos professores de curso primario e demais pessoas que se interessarem por questões dessa natureza.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de S. Paulo, realiza hoje em sua séde social à rua Benjamin Constant, n. 51, 3.o andar, às 21 horas, mais uma reunião de sua Junta Governativa.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E MASSAGISTAS

Aos enfermeiros de S. Paulo

O Sindicato dos Enfermeiros e Massagistas de S. Paulo, orgão representativo da classe, convida todos os enfermeiros, enfermeiras, massagistas e duchistas dos Hospitais, Sanatorios, Casas de Saude, Maternidades, Ambulatorios, e congeneres deste Estado, para o registo dos enfermeiros no Departamento de Imprensa e Propaganda, Censura Sanitaria.

Quaisquer esclarecimentos a respeito, serão fornecidos na séde desta entidade, à rua do Carmo, 57, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, diariamente.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Será realizada hoje, às 20,30 horas, em sua séde social (rua do Carmo n.o 54), uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Encerrar-se-á nesta data, a vaga de socio titular da Secção de Cirurgia geral (prof. Domingos Define — passagem à Emerito).

Deverá tomar posse o novo titular da Secção de Cirurgia geral, dr. Miguel Leuzzi. O novo consocio deverá ser saudado pelo prof. Benedito Montenegro.

Em ordem do dia estão inscritos os seguintes trabalhos:

1) Dr. José Augusto de Arruda Botelho: "Transfusão de sangue" (apresentação de aparelho original) "Nota prévia".

2.o) — Dr. Piragibe Nogueira (socio titular): "Pancreatites e obstrução coledociana";

3.o) Prof. Eurico Bastos (socio titular): "Considerações sobre sobre a cirurgia das pancreatites".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho: Reclamante: Alcides de Oliveira e outros; reclamado: Metalurgica Continental Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Eduardo Guidon; reclamado: Antonoi Bruno Pera; objeto: férias; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Lidia Hernandez e outros; reclamado: L. Sacchi e Cia. (Lanificio Santa Branca); objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Casemiro Andrealli; reclamado: Fabrica de Tecidos Jersey; objeto: aviso previo; hora marcada: 15,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho, secretario, dr. Mario Arantes de Morais: Reclamante: Antonio Barroco; reclamado: A. Rodrigues e Irmão; horas: 13.

* * *

Reclamante: Antonio Giardina; reclamado: Cornelio Tosi e Irmãos; horas: 14.

* * *

Reclamante: Joaquim Cardoso; reclamado: Maria Candida Praun Silva; horas 15.

* * *

Reclamante: Dante Cordioli; reclamado: Henrique Hillebrecht; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr. José Teixeira Penteado Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: São Paulo Alpargatas Company; reclamado: Antonio Figueiredo Rollo; asunto:s inquerito administrativo; hora: às 14.

* * *

Reclamante: Pedro Deschiavo e Francisco Cucorocchio; reclamado: Richter e Lotufo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 14,45.

* * *

Reclamante: Nadia Ilibizalte; reclamado: Irmãos Glezer; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: João Martim Gorte; reclamado: Walter Spirek; assunto: salarios; hora: às 16.

* * *

Reclamante: Nicolau dos Santos Silva; reclamado: Restaurante "Pan-Americano"; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio.

* * *

Reclamante: Sebastião Teixeira; reclamado: Domingos Martins; assunto: ind. por desp. sem aviso prévio; hora: às 16,45.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente. dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante; Nicolau Harmat; reclamado: Diario Hungaro; objeto: despedida injusta; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Felix W. Niedhart; reclamado: S|A. Philips do Brasil; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Paula H. Golobi; reclamado: Tecelagem de Sedas São Paulo; objeto: férias; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Savino Smeralda; reclamado: Fabrica de Artefatos de Borracha; objeto: lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Maria Luiza G. Gomes e outra; reclamado: Aziz Nader; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Guido Persio; reclamado: Aldo Rinaldi; objeto: férias e horas extraordinarias; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Luiz Carbone Belini; reclamado: Cia. Petrolifera Copeba; objeto: salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: João Dias; reclamado: Pedro Romeiro; objeto: lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Renato Franco; reclamado: Pamplona e Gonçalves Ltda.; objeto: rescisão de contrato; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Eduardo Palmeira da Costa; reclamado: Light and Power Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Santana; reclamado: Cia. Geral de Transportes; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: René dos Santos Ferreira; reclamado: S|A. Serrador (Cine Mafalda). Objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Alfeu Gomes; reclamado: dr. Raul da Cunha Bueno; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Lafaiete Nobrega e outros; reclamado: Forte e Barbi; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Antonio Acacio Fortes; reclamado: Light and Power e Company Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Antonio Augusto; reclamado: Light and Power Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Departamento Estadual do Trabalho

Comunicado:

"Devem Comparecer à 5.a Secção da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, das 13 às 16 horas, afim de tratar de assunto de seus interesses, os seguintes empregadores: — H. Ferrari e Cia. e Wille Grobe e Cia.".

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIAO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 277:

Apresentações de oficiais

A 26 do corrente — Coroneis: — De inf., Antonio C. Almeida Costa, do 6.o R. I., por ter vindo a serviço, por determinação deste comando e regressar a 29 do corrente; de art., Euclides Hermes da Fonseca, do 4.o R. A. M., por ter vindo a serviço, com determinação deste comando; ten-cel. de art., Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2.o G. A. Do., por ter vindo a serviço, com determinação deste comando; capitães: de inf., Homero Florenzano, do 6.o R. I., por ter de seguir a 27, para o 6.o R. I.; de art., Newton Brayner Nunes da Silva, do 4.o R. A. M., por ter vindo com o cmdo. do Regimento, para representar o Reg. nas homenagens ao sr. Presidente da Republica; Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 2.o G. A. Do., por ter de seguir, dia 27, para Pirassununga, de onde veio a serviço; Moacir de Faria, do 4.o R. A. M., por ter vindo com o cmdo. do Regimento, representar esta Unidades; Alfredo Lemos da Silva, do 5.o G. A. C., por ter de seguir dia 27, para sua Unidade, de onde veio a serviço; Moisés Joppert Vallim, do 4.o R. A. M., por ter de se recolher à sua Unidade; de cav. Vitor Pereira Gomes, do 2.o R. C. D., por ter de seguir dia 27, para Pirassununga, de onde veio a serviço; I. E., Pascoal Luiz Caetano, do 20.o B. C., por ter sido mandado adir a este Q. G., de ordem superior; 2.o tenente mestre de musica, Vicente Antonio Bevilaqua, do 5.o R. I., por ter vindo afim de examinar instrumental para as bandas de musica e corneteiros do 5.o R. I.; asp. of. I. E., Alonso Douber Menezes, do 5.o R. I., por ter vindo a serviço do R. I. e regressar a 29.

A 27 do corrente: — tenente-coronel de eng. Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, do S. E. R. por ter que seguir para Jundiaí e Campinas, a serviço de fiscalização de obras; major de inf., Gustavo Ramalho Borba Filho, agregado, por ter desistido do resto de sua licença e dever ser inspecionado de saude, por este motivo e para efeito de promoção; capitãis: — de inf., Isidro Joviano Medeiros, do 5.o B. C., por ter de regressar ao Corpo; Marilio Malaquias dos Santos, II|5.o R. I., por ter de embarcar dia 28, trem das 7 horas; Nestor Cuiabano, do 5.o R. I., por ter de regressar dia 28, para a sua Unidade; de eng., Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter regressado às 14 horas, de Bertioga, a serviço do S. E. R.; I. E., Arnaldo Ferreira Jonhonson, do 5.o R. I., por ter vindo receber numerario, comprar material e regressar para sua Unidade; medico, dr. Renato Varanda de Azevedo, do 2.o R. C. D., por ter de seguir destino a 30 do corrente; 1.os tenentes: — I. E., Ivar Leonidas da Costa, do 2.o R. C. D., por ter vindo receber vencimentos do R. C. D. e ter que regressar; vet. Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter regressado de Campinas e da Capital Federal, onde fora a serviço; 2.os tenentes — de inf., Wilson P. de Cerqueira, do III|4.o R. I., por conclusão de ferias e regressado do Rio; de eng., Jeronimo Derengewski, da 2.a Cia. Ind. Trans., por ter chegado de Campo Grande e seguir dia 28, para o Rio, em ferias; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço.

A 28 do corrente — Tenente-coronel de art., Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter que seguir para o Rio, a serviço da Região; major de inf., José Osvaldo Pinheiro da Mota, do 4.o R. I., por ter sido classificado no 4.o R. I..

Ainda a 27 do corrente, o 1.o tenente I. E., Azão de Araujo Coelho, do E. M. I., por ter sido transferido para o 25.o B. C., para onde segue nesta data.

A 7 do corrente, apresentou-se o 1.o tenente de cavalaria Luiz Carlos Reis de Freitas, do 10.o R. C. I., por conclusão a 6, de licença para tratamento de saude, e não como publicou o Bol. Reg. n. 261 de 11-XI-41. Apresentou-se ainda: a 11 do corrente por ter obcido mais 30 dias para tratamento de saude; a 18, por ter desistido dos 13 dias que lhe restavam da licença para tratamento de saude; e a 22, tudo do corrente, por ter de se recolher à sua Unidade.

A 26 do corrente: Infantaria: asp. a oficial de inf. Julio de Araujo Franco Filho, por ter sido identificado; 2.o ten. de cav. Clovis José Lage, por ter sido promovido a esse posto; e 2.o ten. de inf. conv. Mario Amaral, por ter sido transferido do 4.o para o 6.o R. I..

Permissão — Retificação

Concedo permissão para gozarem férias aos seguintes oficiais: — em Taubaté, ao capitão João de Almeida Vieira Filho, e nesta capital, ao 1.o tenente José de Morais Coelho e 2.o tenente Luiz Silva de Miranda Aviz, todos do 4.o R. A. M. (Oficio n. 1.364, de 25-11-941, do 4.o R. A. M.). (Publicado novamente, por ter saido com incorreção no Boletim Regional n. 266, de 28 do corrente, item IV, letra "a", terceira parte).

Transferencia de oficial convocado — Retificação

Foi declarado que a transferencia do 2.o tenente da Reserva. conv. Ventura Brito da Fonseca, feita de acordo com o aviso n. 2784, Rex-26, de 17-IX-41, do exmo. sr. Ministro da Guerra, foi do 4.o Regimento de Artilharia Montada, para o Quartel General da 2.a Região Militar e não como publicou o Boletim desta diretoria n. 225, de 20-IX-941. (Bol. da D. A. n. 261, de 12-11-941).

Nomeação

Por decreto de 21, publicado em D. O. de 24, tudo do corrente mês o exmo. sr. Presidente da Republica, resolveu nomear, de acordo com o disposto no decreto n. 15.179, de 15 de dezembro de 1921, a segundo tenente medico, da 2.a classe da Reserva, de 1.a linha do Exercito, o dr. Sebastião Martins Blumar Bastos, para servir na 2.a Região Militar.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

No dia 29 do mês findo realizou-se no Educandario D. Duarte a festa de encerramento do ano letivo.

Com a presença da diretoria da Liga das Senhoras Catolicas, diretores do Educandario e professores do grupo escolar foi feita a entrega de diplomas e distribuição de premios a 80 meninos que concluiram o curso do grupo escolar e que assim estão aptos a ingressar na Escola Profissional mantida pelo governo do Estado no proprio Educandario.

Coleta publica pró-Sanatorio Maria Auxiliadora

O Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão, está promovendo atualmente uma coleta publica, na praça do Patriarca, cujo resultado reverterá em beneficio dos tuberculosos pobres que essa fundação protege, ampara e recolhe.

Assim, a direção da referida casa de caridade faz um apêlo ao povo paulista no sentido de que essa sua campanha consiga alcançar o objetivo visado.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Terminaram o Curso de Criminologia do Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo, os seguintes alunos: Aldo Galiano, Fernando José Fernandes, José Amaro, Lino Nardini Filho.

FACULDADE DE MEDICINA

Eleição do representante dos docentes-livres na Congregação

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, uma reunião dos docentes-livres para eleição do representante da classe na Congregação.

Concurso de docencia-livre de Higiene

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a arguição de tese do candidato — sr. Francisco Antonio Cardoso — inscrito para docencia-livre de Higiene. Essa prova que será publica — deverá ter lugar no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Os exames orais deste curso, cujas chamadas obedecerão á ordem alfabetica dos inscritos, terão inicio no dia 3 (três) do corrente, de acôrdo com o seguinte

HORARIO

1.o ANO — Introdução á Ciencia do Direito e Economia Politica — ás 8 horas — Sala Barão de Ramalho — de ns. 32 — Antonio Moreno Gonzalez ao n. 60 — Cassio Franco Queiroz Ferreira (inclusivé).

Direito Romano — ás 8 horas — Sala Frederico Steidel — de ns. 1 — Abram Natan Jagle ao n. 31 — Antonio José (inclusivé).

2.o ANO — Direito Civil e Direito Penal — ás 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 1 — Abel de Oliveira Pentendo ao n. 30 — Antonio Moacir de Freitas Braga (inclusivé).

Direito Comercial — ás 9 horas — sala João Monteiro — de ns. 31 — Antonio Muscat ao n. 60 — Carlos Medeiros Doria — inclusivé.

3.o ANO — Direito Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — de ns. 2 — Abilio Branco Coelho ao n. 30 — Armando Geraldo de Barros (inclusivé).

Legislação Social e Direito Judiciario Civil — A's 9 horas — sala Justino de Andrade — de ns. 31 — Artur Otavio de Camargo Pacheco ao n. 60 — Egberto Monteiro de Barros (inclusivé).

4.o ANO — Direito Judiciario Civil e Direito Penal — A's 9 horas — sala Dino Bueno — de n. 2 — Agricola Beterraba Cardoso Arêa Leão ao n. 30 — Crisostomo Boccalini (inclusivé).

Medicina Legal — A's 9 horas — sala Arouche Rendon — de ns. 31 — Cleso Caluby Novaes ao n. 60 — Guilherme Figueiredo Lima (inclusivé).

O EXAME DE DIREITO COMERCIAL FOI ADIADO

5.o ANO — Direito Administrativo e Dir. Intern. Privado — A's 8 horas — sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n. 30 — Arnaldo Setti (inclusivé). A's 14 horas — sala Visconde de São Leopoldo — de ns 31 — Ari Ferreira de Abreu ao n. 60 — Gilberto Magliocca (inclusivé).

Direito Judiciario Civil e Filosofia do Direito — A's 9 horas — sala João Mendes Junior — de ns. 61 — Gilberto Reis Freire ao n. 90 — Lineu Morais Alves de Almeida (inclusivé).

AVISO AOS ALUNOS DO 5.o ANO

Salvo modificações posteriores, e de força maior, os exames do 5.o ano deverão obedecer á seguinte ordem:

Dia 4 de dezembro — Direito Administrativo e Direito Intern. Privado — A's 8 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 91 — Lino Nardini Filho ao n. 120 — Osvaldo Armando Alegretti (inclusivé).

A's 14 horas — sala Visconde de São Leopoldo de ns. 121: Osvaldo Pinheiro Doria ao n. 150 — Sebastião Velloso (inclusive).

Dia 4 de dezembro — Direito Judiciario Civil e Filosofia do Direito — ás 8 horas — sala João Mendes Junior — de ns. 151 — Tyrso Borba Vita ao n. 162 — Wilson Vicente Canele (inclusive) e de n. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n. 18 — Antenor de Castro Leilis (inclusive).

A's 14 horas — Sala João Mendes Junior — de n. 19 — Antonio Carlos de Bueno Vidigal ao n. 50 — Eduardo José de Carvalho (inclusivé).

* * *

Pede-se o comparecimento, "com urgencia", perante o sr. Secretario da Faculdade, dos seguintes estudantes: Calil Eid, Fabio Teixeira de Carvalho, Faustulo Machado Pedrosa, Fernando Jacob, Gaspar Luiz de Lacerda Pinto, Genauro Wanderley de Carvalho, Geraldo Fortes, Jaime Queiroz Lopes, José de Almeida Prado Sampaio, Jorge Sawaya, Lucio Wulke de Souza Campos, Mario de Luca, Orlando Massimeti Criscuolo, Renato de Menezes, Rui de Azevedo Marques, Walter Luiz de Carvalho Scaglione, Wandemiro Araujo Pacheco.

Concurso de habilitação

As inscrições no concurso de habilitações para matricula no primeiro ano do curso de bacharelado serão aceitas de 20 a 30 de dezembro, de acôrdo com o edital afixado nesta Faculdade e que vem sendo publicado no "Diario Oficial" do Estado.

Colegio Universitario

Chamada para os exames orais da Primeira série:

Hoje — Latim e Historia da Civilização — A's 14.30 horas — Sala Dino Bueno — Prof. J. Bento de Assis, Belisario dos Santos e Plinio Correia de Oliveira.

4.a turma — De Luiz Gonzaga Del Nero a Oscar de Oliveira.

Literatura — ás 14 horas — Sala Frederico Steidel — Profs. A. de Sales Campos, Aroldo Azevedo e Afonso Guttierrez. 1.a, 2.a e 3.a turmas — de Abdala Cury a Lucy Alvares Pimenta.

A secretaria publicará amanhã ás 11 horas a turma especificada dos que deverão ser chamados em oral.

Segunda série — Segunda e ultima chamada — Dia 2 de dezembro — Filosofia — ás 14 horas — para todos os que requereram.

Dia 4 — Literatura — ás 14 horas — para todos os que requereram.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Ginasial Fundamental

Chamada para o dia 2:

1.o turno — 8 horas — 1.a série X — Matematica — 1 a 23.

1.a série Y — H. da Civilização — 1 — 2 — 3 — 5 a 13 — 15 — 16 — 17 18 — 19 — 20 — 23.

1.a série Y — Português — 25 a 34 — 36 — 37 — 39 a 46.

1.a série Z — Ciencias — 24 a 30 — 32 — 33 — 35 a 39 — 42 — 44 — 45 e 47.

2.a série Z — Inglês — 2 a 5 — 7 — 9 10 — 12 a 23.

3.a série X — Quimica — 23 a 44.

3.a série Y — Fisica — 1 a 22.

3.a série Z — Português — 1 — 2 — 3 4 — 6 — 8 — 9 — 11 — 13 — 15 — 16 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23.

9,30 horas — 1.a série X. — Ciencias — 1 a 23.

1.a série Z — Historia da Civilização — 24 a 30 — 32 — 33 — 35 a 39 — 42 — 44 — 45 — 47.

2.a série X — Francês — 1 a 23.

2.a série X — Matematica — 24 a 49.

2.a série Y — Inglês — 24 a 29 — 31 a 34 — 39 a 43 — 45 a 49.

3.a série Y — Fisica — 23 a 44.

3.a série Z — Português — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 34 — 34 — 35 — 36 — 37 — 39 — 41 — 42 — 44.

2.o turno — 14 horas — 4.a série X — H. Natural — 24 — 25 — 28 a 45.

4.a série Y — Geografia — 1 a 23.

4.a série Y — Fisica — 1 a 23.

4.a série Z — Francês — 1 a 18, 20 a 23.

4.a série Z — Inglês — 24 a 33, 35 a 45.

5.a série Y — Quimica — 1 a 15, 17 a 23.

5.a série Z — Matematica — 1 a 10 — 12 a 23.

5.a série Z — Latim — 24 a 37 — 39 a 45.

15,30 horas — 4.a série X — H. Natural — 1 a 23.

4.a série Y — Fisica — 24 a 29 — 31 a 36 — 38 a 41 — 43 a 45

4.a série Z — Inglês — 1 a 18, 20 a 23.

4.a série Z — Francês — 24 a 33, 35 a 45.

5.a série X — Português — 1 a 21 — 23.

5.a série Y — Quimica — 24 a 31 — 33 — 34 — 36 a 43 — 45.

5.a série Z — Latim — 1 a 10 — 12 a 23.

5.a série Z — Matematica — 24 a 37 — 39 a 45.

CURSO NORMAL: — Os exames do curso normal terão inicio amanhã, para os 1.os, 2.os e 3.os, ás 9 horas e dez minutos.

GINASIO DO ESTADO

Amanhã

8 horas — Português — 5.a série — Sala 6 — 1.a turma: [illegible]

[illegible]

AVISO: — Os exames escritos de Historia Natural da 3.a série "C" realizam-se hoje, ás 14 horas (turma impar) e ás 16 horas (turma par).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa S. Paulo

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo, á rua José Bonifacio, 119, 2.o andar, uma conferencia pelo jornalista Mario Guastini, subordinada ao tema: "O 'gentleman' no homem do seculo XX".

Após a conferencia, o tema será submetido a debate no auditorio.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXXXVIII

AS PSICOSES DETERMINANTES DA RESPONSABILIDADE PENAL

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

O novo codigo penal, em seu artigo 22, paragrafo, diz: — E' isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o carater criminoso do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento".

Cumpre, pois, fazermos um estudo sumario das psicoses ou disturbios mentais, que perturbam as faculdades psiquicas e acarretam a privação do entendimento e da volição, tornando o agente inimputavel criminalmente.

Costumam os autores modernos classificar as enfermidades ou perturbações psiquicas, nos seguintes grupos:

a) psicoses infecciosas;
b) psicoses auto-toxicas;
c) psicoses hétero-toxicas;
d) psicoses esquizofrênicas;
e) psicose maniaco-depressiva;
f) psicose artério-esclerótica;
g) psicose sifilitica;
h) psicose paralitica;
i) psicose epilética;
j) psicoses nevroticas;
k) psicose paranoica;
l) psicoses degerescentes.

Os estados patologicos agudos, com disturbio psiquico, não constituem psicoses autonomas ou enfermidades mentais, mas intercorrem durante a marcha de certas molestias que exercem ação reflexa sobre os centros psiquicos, produzindo perturbações passageiras das faculdades animicas ou apsiquismo patologico.

* * *

PSICOSES INFECCIOSAS — São perturbações das faculdades psiquicas em virtude de crises agudas com ação reflexa sobre os centros nervosos, provenientes de molestias infecciosas.

A forma comum dessas manifestações patologicas é, em regra, o delirio e, por isso, KRAEPELIN distingue quatro grupos de delirios:

1.o — **delirio febril** — intercorrente nas febres infecciosas, como a malaria, a variola, a erisipela, a pneumonia, a escarlatina;

2.o — **delirio infeccioso** — intercorrente em certas molestias infecciosas, como o tifo, a maléria, a sifilis, a hidrofobia; ou subsequentes, como na variola, e na febre amarela;

3.o — **delirio de colapso** — subsequente á crise aguda de certas molestias infecciosas, no periodo de declinio da febre, como na pneumonia, na erisipela, na gripe;

4.o — **delirio de enfraquecimento infeccioso** — subsequente a certas molestias infecciosas graves, como a escarlatina, a pneumonia, a influenza, a coqueluche, o reumatismo articular, a coréia, o tifo; ou a memorragia abundante; ou intercorrentes no curso do alcoolismo cronico.

Essas psicoses não representam fases obrigatorias das molestias infecciosas que podem determina-las, mas dependem da predisposição nevropatica de cada doente e da violencia da infecção.

Essas psicoses infecciosas, posto que raramente arrastem os psicopatas a atos de violencia, podem, contudo, excepcionalmente, impeli-los ao suicidio e a agressões contra as pessoas, sobretudo nos delirios de infecção cronica, pela desordem psico-motora, tornando-se, assim, causas de inimputabilidade criminal.

Os sintomas dessas psicoses, alem dos antecedentes da infecção, verificavel pelo criterio clinico da respectiva sintomatologia, apresentam, sob o ponto de vista psiquiatrico, os diversos estados do delirio, desde a irritabilidade com excitações nervosas, até as ilusões e alucinações, confusão das idéias, perturbação da conciencia, impulsos motores, desorientação e letargia.

* * *

PSICOSES AUTO-TOXICAS — São perturbações das faculdades psiquicas por auto-intoxicação organica, proveniente do excesso ou da deficiencia das secreções internas, infiltradas nos centros nervosos, produzindo disturbios mentais.

As auto-toxicoses produzem, geralmente, a confusão mental, e são devidas á retenção dos produtos auto-toxicos renais, ou ás perturbações funcionais do corpo tiroide, ou ao excesso endocrinico pelo bócio exoftalmico. Daí as duas modalidades:

1.o — **delirio uremico** — motivado pelo retenção das toxinas que se eliminam ordinariamente pelos rins, quando em organismos predispostos, como os dos renais, dos retardados de nutrição e dos obesos;

2.o — **psicoses tireoigênicas** — motivadas por perturbações organicas e funcionais do corpo teroide, produzindo o "cretinismo" na infancia e o "mixedema" na idade adulta, por deficiencia endocrinica, e "psicose" "basedouiana", pelo excesso endocrinico.

A diagnose das auto-toxicoses não oferece dificuldadeao perito, porque alem da anamnese, isto é, as ocorrencias antecedentes, o estado somático do paciente revela desde logo a uremia, o cretinismo, o mexedema ou o mal de BASEDOW.

As psicoses auto-toxicas, determinando as perturbações do temperamento, pela agitação, violencia, colera e impulsões, podem attingir o delirio alucinatorio ,impelindo o psicopata ao suicidio e á tentativa de homicidio.

Como causas de automatismo inconciente pela ação direta sobre os centros vaso-motores, as auto-toxicoses constituem fatores psicopaticos da irresponsabilidade do agente.

(**Prosseguiremos**)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral, em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 1.o DE DEZEMBRO DE 1941

Presidente, desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Diogenes do Vale, Renato Gonçalves e Ferreira França, este ultimo convocado, foi aberta a sessão. Em seguida o sr. desemb. Ferreira França pediu a palavra, para que se fizesse constar da ata a retificação na capa da ap. crime n. 7.275, que é de Palmeiras e não da comarca de Pederneiras, dando-se ciencia ao sr. escrivão, para fazer nova autuação. A seguir foi a ata aprovada.

JULGAMENTOS

Apelações Criminais — 7.489 — S. Paulo — Apelante, a Justiça. Apelado, Armando Sesstini. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Repelidas por votação unanime as nulidades arguidas preliminarmente, os srs. desembs. relator e revisor votaram pela confirmação da sentença, tendo o sr. desemb. Manuel Carlos pedido adiamento. Impedido o sr. desemb. Azevedo Marques. Findo o julgamento supra o sr. desemb. Manuel Carlos transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Azevedo Marques.

7.603 — S. Paulo — Apelante, Ernesto Fiorali. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para reduzir a pena. Votação unanime.

7.227 — S. Paulo — Apelante, Percio Macedo. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Adiado por não ter comparecido o sr. desemb. 1.o revisor.

7.442 — Jaboticabal — Apelante, Candido Pedro Gualberto. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação crime n. 7.387 — Rio Claro — Embargante, Angelo Miguel Jambassi. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Adiado pela ausencia do 3.o juiz.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 7.663 — S. Paulo — Apelante, Adão dos Santos. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

7.541 — Itapetininga — Apelante, a Justiça. Apelado, Roque Americo. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

7.593 — S. Paulo — Apelante, Rubens de Oliveira. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. V. unanime.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 1.o DE DEZEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A hora legal, presentes os srs. desembs. Mario Guimarães, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — Na apelação n. 13.149 — S. Paulo — Embargante, Antonio Ferreira da Silva e outros. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado por não se achar presente o sr. desemb. Manuel Carneiro, que está em gozo de licença.

— Na apelação civel n. 13.048 — S. Paulo — Embargante, S|A Cortume Carioca. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Receberam os embargos, contra o voto do sr. desemb. relator, que os rejeitara. Designado o sr. desemb. Paulo Colombo para redigir o acordão. Foi computado o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro, proferido na ultima sessão.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 1.o DE DEZEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

As 13 horas e 20 minutos, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Marcelino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 2.215 — S. Manuel — Recorrente, José Dallaqua. Recorrido, dr. juiz de direito da comarca. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. Marcelino Gonzaga. O sr. relator denega o mandado.

APELAÇÕES CIVIS — 14.050 — Botucatu' — Apelante, Olimpia Gianella Botti, inventariante do espolio de seu marido Nazario Antonio Botti. Apelada, Cia. Itaquerê. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento, sendo que o sr. relator só dava provimento para excluir honorarios de advogado. Designado o sr. desemb. Vicente Penteado para lavrar o acordão.

DESIGNAÇÃO — Foi designado o sr. dr. Vasco Conceição, 11.o juiz de direito adjunto da comarca da capital, para assumir a jurisdição da 1.a Vara Civel.

FERIAS — Foi autorizado a gozar ferias regulamentares, a partir do dia 1.o do corrente, o sr. Maury Bueno, 2.o escriturario da Diretoria Judiciaria da Secretaria do Tribunal.

COMPARECIMENTO

Solicita-se o comparecimento do sr. Ovidio Tristão de Lima Junior, pessoalmente ou por representante, na Diretoria Administrativa desta Secretaria, sala 620, afim de providenciar o pagamento de 15$000 destinado a completar a importancia de uma certidão.

CONCURSOS — Foram publicados pelo Diario Oficial, os seguintes editais de concursos:

para provimento dos oficios de escrivão de paz dos distritos de Itirapina (comarca de Rio Claro) e Santa Ernestina (comarca de Taquaritinga), nos dias 14 e 23 de novembro p. passado;

para provimento do oficio de escrivão de paz da 2.a zona (João de Castro Prado) do distrito de Uru', comarca de Pirajui, nos dias 14 e 23 de novembro;

para provimento do oficio de sucessor do 2.o tabelião de notas e anexo da comarca de Piracaia, nos dias 4 e 9 de novembro;

para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Terra Roxa, comarca de Pitangueiras, nos dias 7 e 14 de novembro;

para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Iací (comarca de Rio Preto), nos dias 20 e 27 de novembro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Dr. LUIZ CORREIA DE CAMARGO ARANHA — Julgado procedente a ação ordinaria movida por Prisco Di Monaco contra Luiz Madalini e outro.

* * *

Adjunto da 2.a Vara Civel — Dr. Licio M. do Amaral.

Mandou proceder a partilha, no inventario de Salvador Cuncia.

— Mandou cumprir o acordão, no executivo: Jandira Guimarães Gereto e Cia. Internacional de Seguros.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima.

Decretando a absolvição da instancia na ação que a Casa Bancaria A. Fernandes Vidal move contra Alvaro Moreno Rodrigues.

— Julgando saneada a ação movida por Anielo Martuscelli contra Manuel Francisco Duarte e Pires Amaro e Cia.

— Julgando saneada a ação do dr. João Rodrigues de Merige contra Manuel Raposo de Rezende.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal.

Julgando procedentes os artigos de liquidação propostos por Stall Teles e Cia. Ltda. na execução de sentença contra The Calorie Company.

* * *

Adjunto da 6.a Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro.

Julgando procedente, em parte a ação ordinaria, movida por Pedro Bondezan contra Justino Rodrigues.

— Proferindo despacho saneador, na ação ordinaria que Robito Magnanelli e Cia. Ltda. movem contra a S|A. Martinelli.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Nery.

Proferiu os seguintes despachos:

Sustentando a sentença proferida nos embargos oferecidos pela "União N. de Artefatos de Madeira", a penhor feita por Armando Vitolo no executivo que move contra Hemigio Bokor.

— Mantendo a sentença proferida na ação ordinaria entre partes: Soc. Cooperativa Trabalhadores de Madeira contra José Seni.

— Proferindo despacho saneador no processo seguinte: ação ordinaria entre partes: T. Slomka contra Adolfo Timoner e Irmão — Executiva: Antonio Campanela contra Lucio Morais Coelho — Helio Santochi contra Nestor Guimarães.

— Julgando procedente a executiva entre partes: Jorge José Habib contra Francisco Rodrigues Vieira.

— Julgando saneado o processo entre João Vilas Boa e espolio de Zerrener e mulher.

— Recebendo em seus regulares efeitos as apelações interpostas na prestação de contas que Antonio de Assis move contra o e o dr. Mario de Andrade Angelin — Alfredo Preuske contra João Pekny.

* * *

Adjunto da 8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto.

Adjudicando a Leopoldina Richter os bens deixados por Paulo Richter.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura — Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, na ação contra Fazenda Nacional.

— Mandando ouvir a Fazenda sobre o documento junto pelo autor, dr. José Tipaldi, na ação ordinaria contra espolio de Abud Haiar.

— Recebendo para decisão final, os seguintes processos: executivo — Fazenda Nacional contra Cia. Ferroviaria S. Paulo Goiaz — Ordinaria — George Leindenberg contra herança pacente de Edgard Neurath e outros.

PALACIO DA JUSTIÇA

Assumiu o cargo de juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, o dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, promovido por decreto de 17 de novembro p. p., e removido da 1.a vara de Ribeirão Preto.

— Deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, o dr. Vasco Conceição, juiz de direito auxiliar.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel:

Ordinaria — Ayr Albuquerque contra Fazenda do Estado.

Inventario — Amelia Balotim — Bonifacio Balotim.

Ordinaria — Casa Mayrink Veiga contra Domingos José Martins.

2.o Oficio Civel:

Ordinaria — I. R. F. Matarazzo contra Filomena Paulino Tozzi.

Vistoria — Municip. S. Paulo contra Francisco de Paulo Vicente Azevedo.

Ordinaria — Manuel G. F. Almeida contra Fazenda do Estado.

Precatoria — Dois Corregos — Aparecida C. Oliveira contra Fazenda do Estado.

7.o Oficio Civel:

Arrolamento — Maria G. C. Moscatelli contra Vicente Moscatelli.

10.o Oficio Civel — Precatoria — Igarapava — João Luiz Ferreira contra Mansueto Ferrari.

12.o Oficio Civel:

Ordinaria — Mario J. Hage contra Jamil Kury e Irmãos.

Notificação — Miguel G. Hermosilla contra José Amador Vasques.

13.o Oficio Civel — Protesto — Baccarat e Cia. Ltda., contra Mario Rollim Teles.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Elpidio Tinoco de Carvalho — Rio — Augusto Barbosa e Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á Estrada do Montelro, 1.252, Campo Grande. (8.a Vara).

Manuel Alves Novo — Rio — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida á rua Maria da Graça, 231. Foram nomeados sindicos, provisoriamente, Pimenta e Fabião, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 23 do corrente. (9.a vara).

Laticinios Lorenense Ltda. — Rio — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida á rua S. Pedro, 312. Foram nomeados sindicos, Celestino da Costa e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 30 do corrente. (10.a vara).

José Garcia Sobrinho — Manhumirim — Minas Gerais — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida na cidade de Manhumirim, com o comercio de fazendas, armarinhos etc.. Foi nomeado sindico, José Recenvindo, Camargo, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 21 de janeiro proximo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou á pena de 1 ano e 1 mês de prisão celular, por crime de furto, João Rodrigues de Morais.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Joaquim Ramos Santana, por ferimentos graves, á pena de 4 anos de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa José Gregorio Maximo, processado por delito de homicidio culposo e Ari Escobar dos Santos, por ferimentos culposos.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Vicente Jacomo, Martinho Racumbacke e Manuel Aristides, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, denunciou Orlando Barletta, por delito de atentado ao pudor e Venelina Bernardes de Lima, por delito de furto.

IMPORTANTE DECISÃO DO JUIZ DA 2.a VARA CRIMINAL

Por sentença de ontem, o juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou o guarda-civil Gregorio Convalenco, á pena de sete anos de prisão celular e absolveu da culpa Francisco Dulinski e Etelvino Domingues Pais, tambem guarda-civis, acusados de terem, na noite de 21 para 22 de abril do corrente ano, assassinado a tiros de fuzil e de metralhadoras, Augusto Pinto, João Constancio Costa, João Varlota e Mauricio Maciel Mendes, ferindo ainda, Antonio Donosos e Oscar Reis, quando as vitimas que estavam recolhidas no presidio politico "Maria Zelia", sob a guarda dos acusados, tentaram fugir.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de O. Costa, funcionou como promotor publico o dr. Rafael Pirajá e serviu de escrivão o sr. Inácio Lucas. A tribuna de auxiliar da acusação foi ocupada pelo dr. Alfredo Farahl e a da defesa pelo dr. Antonio de Noronha Miragaia.

Foi submetido a julgamento o processo crime movido contra Salim Nicolau Cury, acusado de haver, por volta das 13 horas, do dia 14 de abril do corrente ano, no interior do predio numero 945, da rua Vinte e Cinco de Março, assassinado, a tiros de revolver, Nagib Constantino Haddad.

Os debates se prolongaram até cerca das 19 horas, tendo o juri, por 5 votos, absolvido o acusado pelo reconhecimento da dirimente da completa perturbação dos sentidos ou da inteligencia no momento de cometer o crime.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana n.o 147, amanhã, ás 13 horas, com provas de identidade, os professores: Durvalina Alves de Castro, Elza de Arruda Behmer, Maria Azaléa Celidonio, Matilde Mendeleh, Paula Rodrigues Viana, Alzira Lilia Santoni, Araceli Romero, Lidia Chagas Miranda, Zoé Ribeiro Bueno, Judite Amazonas Sampaio

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

2 DE DEZEMBRO

São Francisco Xavier, o apostolo das Indias, titulo com que passou á historia como o maior dos vultos da evangelização cristã, no seculo dezesseis. De uma ilustre e nobre familia, quando as portas do mundo se lhe abriam de par em par em grande éxito, sua alma enamorou-se pelos grandes ideais cristãos que inflamavam outra alma irmã, a de Santo Inacio de Loiola. A ele se uniu e com ele foi do primeiro de elite do qual surgiu a benemerita Companhia de Jesus. Ardia em desejos de levar Jesus Cristo e a sua Igreja ás terras pagãs da India. Ao tempo, quando se dizia a India se queria referir a todos os povos do Sul e do Oriente asiaticos, da China, Japão, Malaca, Indostão, etc.. Autorizado por Santo Inacio, lançou-se na audaciosa aventura cristã. Bafejado pelo Espirito Santo, penetrou naquelas regiões inhospitas onde Jesus Cristo era desconhecido e al triunfava por toda parte. Faltava-lhe apenas entrar em territorio da China, para onde o atraía o desejo ardente de morrer entre martirios, confessando e anunciando os Evangelhos de Jesus. São Francisco Xavier deixou no Japão sulcos profundos da sua passagem e a ele cabe a gloria de ter sido o primeiro europeu que teve a antevisão da grandeza dos niponicos.

Elogiou-lhes o carater, penetrou na sua psicologia e afirmou que daquelas ilhas do Oceano Pacifico ia surgir uma grande nacionalidade, um povo que assombraria o mundo. Foi profeta na inteira concepção da palavra. Infelizmente, os exaustivos trabalhos da evangelização, a dureza do clima, as enfermidades locais, tudo ali foi hostil ao seu debil organismo de ocidental. Quando pretendia realizar o seu grande ideal, a evangelização de Cristo, grave enfermidade o prendeu na Ilha de Sanciano, bem em frente da China barbara e pagã do seculo XVI.

Veiu a falecer, ali, aos quarenta anos de idade, em 1552. A obra que realizou deu-lhe a imortalidade: Deus o premiou com a gloria da santidade e a Igreja o tem em seus altares, como o patrono dos missionarios. A Companhia de Jesus, nele revê uma das mais belas paginas da sua gloriosa historia.

— São tambem comemorados nesta data: São Claudio, São Giosane, São Mauro e Santa Hilaria e mais setenta cristãos que, juntamente com eles, foram martirizados em Roma, na grande perseguição do ano 289; São Mirocleu, bispo de Milão no quarto seculo (304-325), e São Galgano, eremita que viveu nos arredores de Siena, no sexto seculo.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

A data do proximo passeio á Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria.

— O sr. presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

DISTINÇÃO PONTIFICIA

Reconhecendo as muitas benemerencias do sr. dr. Vicente Melillo, especialmente sua inteira dedicação á Santa Igreja e o seu constante empenho em acudir aos necessitados e sempre mais expandir as obras da Assistencia Vicentina, dignou-se o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, conferir-lhe as honras de comendador de São Gregorio Magno, cujas insignias s. exc. o sr. arcebispo metropolitano terá a grande satisfação de lhe entregar em sua residencia, no proximo dia 6, ás 20 horas.

De ordem de s. exc. revma.

Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações sacerdotais

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, cumpro o gratissimo dever de comunicar ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 8, festa da Imaculada Conceição, ás 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), s. exc. revma. conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato a trinta e oito diaconos, alunos dos Seminarios deste arcebispado.

Dos vinte e quatro seminaristas que terminaram seus estudos eclesiasticos no Seminario Central de S. Paulo e que, ainda este ano serão ordenados pelos respectivos prelados em suas dioceses, quatro pertencem á arquidiocese paulopolitana.

A lista dos ordenandos é a seguinte: da arquidiocese de S. Paulo: Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos; da diocese de Campinas: João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano e Luiz Perrone; da Veneravel Ordem Carmelita: Adalberto Nolten, Celso Figueiredo, Inocencio Gerritsjans e Norberto Broenink; da Congregação Salesiana: Alfredo Bortolini, Anacleto Girardi, Antonio Colussi, Bernardo Bicker, Eduardo Lagorio, Geraldo Martinelli de Souza, Hermano Schilp, Hugo Greco, João Colombo, Julio Selmin, Luiz Fras, Luiz Zver, Mario Satler, Natal de Lugan Natal Griglio, Osvaldo Venturuzo, Pedro Baron, Romeu Pedruzi, Tadeu Baginski, Tercilio Chiarelli, Tomaz Chirardelli, Zanor Rosa; da Congregação do Divino Salvador: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Callou e Vilfrido Vieneke.

Recomenda-os s. exc. revma. ás fervorosas orações do revmo. clero e fieis afim de que os novos levitas correspondam com uma vida santa, á graça insigne do sacerdocio a que, em breve, serão elevados e frutifique o seu ministerio sacerdotal no campo que pela Providencia Divina lhes for destinado.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

RETIRO ANUAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DO EXTERNATO S. JOSE'

Realiza-se de 4 a 8 do corrente, o retiro anual das Filhas de Maria do Externato São José, sendo pregador o revmo. padre Aloisio Zens, O. V. D..

Será realizado no Convento das Servas do Ssmo. Sacramento, á rua da Gloria, havendo lugares internos e externos.

Nele poderão tomar parte, além das Filhas de Maria, senhoras e moças estranhas á Pia União, devendo as adesões serem dadas no Externato São José, tel- 2-1771.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

40.850 — 41.108 — 41.109 — 41.110
41.111 — 41.112 — 41.113 — 41.114
4.115 — 41.116 — 41.117 — 41.118
41.119 — 41.120 — 41.121 — 41.122
41.123 — 41.124 — 41.125 — 41.126
41.127 — 41.128 — 41.129 — 41.130
41.132 — 41.133 — 41.134 — 41.135
41.136 — 41.137 — 41.138 — 41.139
41.140 — 41.141 — 41.142 — 41.144.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.367 — 40.727 — 40.741 — 40.882
40.908 — 40.915 — 404940 — 40.942
40.953 — 40.977 — 41.002 — 41055
41.057 — 41.076 — 41.077 — 41.083
41.084 — 41.088 — 41.094 — 41.095
41.100 — 41.101 — 41.105 — 41.106
41.107.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.131 — Aguardar exigencia; 41.143 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIAÇO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — ano de 1940:

N.s: 331 — 341 — 529 — 702 — 722 885 — 1022 — 1069 — 1219 — 1220 1243 — 1383 — 1708 — 1769; ano de 1941 — N.s: 25 — 345 — 640 — 859 982 — 1015 — 1104 — 1111 — 1207 1430 — 1489 — 1495 — 1496 — 1503 1532 — 1615 — 1619 — 1636 — 1663 1670 — 1727. Do Instituto de Previdencia do Estado — ano de 1940 — N.s: 843 — 1977 — 2170 — 2570 — 3044 5086 — 5155 — 5155 — 5156 — 5361 6648; ano de 1941 — N.o 10143; Da Secretaria da Educação — ano de 1941 — N.o 58.834.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 16 a 22 de novembro do corrente ano, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 355 pessoas vitimadas por: febre tifoide, 1; coqueluche, 4; difteria, 1; tuberculose, 38; sifilis, 9; gripe, 2; sarampo, 8; disenteria, 11; erisipela, 1; tétano, 1; septicemia não puerperal, 1; verminose, 4; micoses, 1; linfogranulomatose maligna, 1; cancer e outros tumores malignos, 20; tumores não malignos, 2; doenças gerais, 12; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 22; do aparelho circulatorio, 40; do aparelho risparatorio, 28; do aparelho digestivo, 88 (53 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 26; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 2; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 19; suicidios, 3; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 3; mortes violentas ou acidentais, 3; causas de obitos indeterminadas, 2.

Das 355 pessoas falecidas, 196 pertenciam ao sexo masculino e 159 ao feminino; 96 eram menores de 1 ano e 24 residiam fóra do municipo: Tuberculose, 9 (Santo André, Araraquara, Apia, Franca, Catanduva, Aracatuba, Assis, Santo Anastacio e Valparaiso); verminose, 1 (Assis); cancer e outros tumores malignos, 5 (Santo André, Itu', Monte Alto, Tupã e Paraguassu'); doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Descalvado); do aparelho circulatorio, 1 (Pompeia); do aparelho respiratorio, 1 (Estado do Paraná); do aparelho digestivo, 4 (Guarulhos, Estados do Paraná, de Goiás e de Minas Gerais); dos aparelhos urinario e genital, 1 (Estado de Minas Gerais); suicidios, 1 (Estado do Rio de Janeiro).

Houve, no mesmo periodo, 140 casamentos, 731 nascimentos e 38 nati-mortos.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo 10$000 para d. Maria Ribeiro.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

INTERESSES... COMERCIAIS

O pro[illegible]nalismo legal ou "marron", como pitorescamente a giria esportiva denominou a nossa atividade futebolistica durante um periodo longo, veio interromper uma prática das mais interessantes e que, por isso mesmo, tornou-se o ponto culminante do valor moral dos jogadoress a dedicação ao pavilhão do clube.

Muitas vezes essa dedicação alcançava um gráu tão elevado que se tornava um fanatismo... Jogadores havia, e dos mais famosos e capazes, que jamais defenderam as cores de mais de um clube E os que se transferiam nunca passavam de dois gremios.

Claro que o profissionalismo não seria essa dansa do tangará a que, infelizmente vimos assistindo se houvesem os paredros responsaveis estudado convenientemente os varios problema prementes antes de implantarem essa nova modalidade com todas as responsabilidades de uma profissão normalizada.

Sirgiu, como consequencia natural dessa desorganização e do andamento da atividade profissional, uma nova classe de corretores. Isto é, a classe igualmente clandestina dos corretores de jogadores do amadorismo "marron" apareceu com os ares de uma perfeita legalização, cobrando-se gordas comissões dos clubes que desejavam este ou aquele jogador.

Durante varios anos, vimos nós, os sul-americanos, os nossos mais destacados jogadores cruzarem fronteiras, atravessar oceanos, varar continentes, à cata ilusoria de melhores pagos pelas suas aptidões futebolisticas.

A corretagem do futebol trouxe, tambem, um cortejo imenso de aborrecimentos e criou uma situação de insegurança e anarquia nos varios centros do país, surgindo, então, as "fugas" novelescas de jogadores que o sensacionalismo publicitario agitava escandalosamente à multidão estupefata.

Entretanto, essa nova classe acaba de sofrer um rude golpe, vibrado pelo Conselho Nacional de Desportos, que a classificou de daninha e perniciosa aos interesses do futebol nacional.

Há dias, em uma das sessões do magno orgão, o assunto foi amplamente ventilado e uma portaria foi baixada proibindo a existencia de tais corretores e a aplicação de severas penas aos infratores.

E nenhum esportista sincero, humano e cioso deixou de aplaudir o gesto do Conselho.

Essa medida está merecendo uma explicação mais elastica e util.

Será somente o futebol o esporte em que os corretores ou agenciadores de negocios aparecem como perniciosos?

Quer-nos parecer que não. Exemplificadamente, temos, agora, o ciclismo.

Infelizmente, o esporte do pedal está cheio de gente que lhe entrava o progresso, não somente no terreno das intrigas e politicagm como para realçar marcas de máquinas que talvez não tenham um valor proprio...

Essa gente, como é bem de vêr, não pertence à classe dos esportistas. São negocistas ou atravessadores de negocios que vêm no ciclismo apenas uma fonte de renda e interesses economicos particulares.

Agora que o Conselho Nacional de Desportos condenou essa turma daninha de agenciadores e o ciclismo nacional acaba de encontrar um pouco de sossego dentro de um acordo patriotico e benefico, não seria o caso de o livrarem desses negocistas e atravessadores de negocios que vêm entravando a sua marcha progressista e espalhando a cisania entre os que, de verdade, trabalham pelo nosso ciclismo?

Cabe tão delicado assunto ser estudado pelo Conselho Regional de Desportos, ao qual, do alto destas colunas, endereçamos este apelo.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Inaugurado brilhantemente o campo de saltos da Hipica

A equipe da Hipica levantou a "Taça Raul Pompeu do Amaral" — Vitória individual de Teotonio Piza de Lara — O veterano campeão Celso Correia Dias bisou sua vitória na prova "Trofeu Puro Sangue" — Disputa da "Taça dr. João Carlos Kruel", no Clube Hipico de Santo Amaro — O que foi o desenrolar da prova dos tres tiros — Varias notas a respeito

A Sociedade Hipica Paulista voltou a brindar o nosso publico com as suas belas, interessantes e concorridas tardes hipicas, tendo anteontem promovido um certame dos mais destacados com um programa soberbo, integrado por duas provas excelentes.

Esse certame, como temos acentuado, inaugurou o lindo campo de saltos que a Hipica acaba de construir em sua magnifica séde de campo no Brooklin Paulista, para onde se transferiu, ha meses.

Trata-se de um melhoramento admiravel que se inaugura, dentro do programa de inaugurações parciais que a prestigiosa sociedade elaborou, e que veiu trazer mais um valioso elemento de progresso para os seus cavaleiros já de si destacados nas pistas nacionais.

Esse fato, tão expressivo e eloquente, constitue por si só um atestado vivo do interesse com que a sociedade Hipica encara a vida de nosso hipismo e o progresso tecnico de nossos campeões.

Para solenizar tão auspicioso acontecimento, a direção geral organizou um programa dos mais interessantes, tanto pela variedade como pela expressão dos percursos, escolhendo duas provas das mais destacadas do calendario paulista nos dominios das atividades inter-clubes.

Realmente, as provas "Taça Raul Pompeu do Amaral" e "Trofeu Puro Sangue" são pontos altos da nossa vida hipica. Uma, prova de saltos e resistencia, por equipes, e outra de saltos, ambas reunindo sempre os melhores cavaleiros do Estado e cuja porfia vem sendo admiravel.

Desta vez o brilho da prova ainda foi maior, pois além do concurso de nossos bons cavaleiros, civis e militares, contou com a presença de luzida embaixada carioca da Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, cujos elementos constituem a vanguarda dos valores tecnicos do hipismo no quadro nacional.

Foi essa competição de valores, tambem, que muito interessou aos nossos circulos esportivo-sociais e que se representaram numerica e qualitativamente na reunião de ontem, no Brooklin Paulista.

Após um longo e minucioso exame, por parte dos concorrentes, ao campo de saltos, cuja feitura causou uma excelente impressão geral le valeu desvanecedoras referencias de todos, iniciou-se o concurso com a realização da prova "Taça Raul Pompeu do Amaral",

E' uma prova de saltos e resistencia, num percurso de cerca de 1.000 metros sobre 18 obstaculos de altura maxima de 1m,30, com regulamentação especial, e destinada a equipes dos clubes concorrentes.

A luta foi renhida. A anterior vencedora da prova fora, em 1840, uma equipe da Força Policial e como a posse definitiva dar-se-á com duas vitorias consecutivas ou tres alternadas, bem poderia encerrar-se a bela e já longa carreira dessa taça, pois tambem em 1938 a Força Policial foi vencedora. Contando-se, ainda com a presença de uma equipe carioca, a situação geral era das mais duvidosas.

Assim, cada concorrente era acompanhado atentamente pela assistencia, que não lhe regateava aplausos ao encerrar o seu percurso.

A Sociedade Hipica teve, na prova, uma posição saliente, tanto na classificação individual como coletiva, pois seus representantes alcançaram os primeiros postos, com apreciaveis resultados tecnicos e tempos bons.

Destacaram-se sobremaneira Teotonio Piza de Lara e Jaime Loureiro Filho, tendo aquele conseguido duas classificações na mesma prova.

Os demais classificados tambem se portaram com galhardia, superando os obstaculos com habilidade diretiva das suas montarias e rara energia fisica.

A classificação individual, que assinala a presença dos componentes da equipe da Sociedade Hipica Paulista entre os primeiros, foi a seguinte: 1.o, Teotonio Piza de Lara, sobre Xirás, com 4 faltas, em 2'-57" 2|5; 2.o, empatados, Jaime Loureido Filho, sobre Luar e Teotonio Piza de Lara, montando Zip, com 8 faltas, em 2'56" 2|5; 4.o, Tte. Elaosipo Pereira da Costa, da 2.a Região Militar, sobre Trovão, com 8 faltas, em 3'11" 3|5; 5.o, tenente Fernando Henrique da Silva, da Força Policial, sobre Tupi, com 12 faltas, em 3'-5" 3|5.

A prova seguinte, "Trofeu Puro Sangue" destinava-se a qualsquer cavaleiros montando qualsquer cavalos, sendo a disputa feita sobre tres obstaculos de altura inicial de 1m,20 com aumento progressivo de 0m,10 em altura e 0m,05 de largura.

Os concorrentes esforçaram-se grandemente, alcançando varias vezes o aumento progressivo até o sarrafo assinalar 1m,50, resutlado a que chegou, com zero feltas, o veteron cavaleiro e campeão Celso Correia Dias, vencedor da prova em 1938, com o mesmo animal. Vitoria bonita e expressiva, que provocou fartos aplausos da assistencia e dos proprios companheiros de lutas.

O resultado principal foi o seguinte: 1.o, Celso Correia Dias, da Sociedade Hipica Paulista, sobre Maringá, com zero faltas; 2.o tenente Fernando Henrique da Silva, da Força Policial, montando Tupi; 3.o, Roberto Marinho, da Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, sobre El Torito; 4.o, tenente Eleosipo Pereira da Costa, da 2.a Região Militar, montando Saci; 5.o, tenente Hernani de Oliveira e Silva, da Força Policial, sobre Tupan.

Terminada a prova, o dr. Luiz da Silva Porto Filho, em nome da Sociedade Hipica Paulista, pronunciou um rapido improviso, agradecendo a cooperação de todos os concorrentes e a presença de tão numerosa e distinta assistencia e convidou uma senhora da embaixada carioca para proceder à entrega dos premios, o que foi feito sob intensas salvas de palmas da entusiastica assistencia.

NO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Realizou-se, ontem, conforme noticiámos, e com grande brilhantismo, a 2.a disputa da "Taça dr. João Carlos Kruel", em prova dos três tiros, a modalidade bonita do esporte hipico que o Clube Hipico de Santo Amaro adaptou com esse nome para as nossas lides esportivas.

Seriam nove horas da manhã quando Miguel dos Santos Junior, o diretor de saltos do Santo Amaro, acompanhado do corpo de juizes da prova, em automovel, se dirigia com ele ao local de realização da prova.

Ali, com todo esmero e dedicação foram localizados os obstaculos, na conformidade do regulamento da prova e às 10,40 horas, precisamente, irrompeu o primeiro tiro. Este "dizia" que a caravana estava preparada para encontrar os obstaculos ocultos. Novo tiro e os cavaleiros sairam em disparada, por diferentes setores, à cata do objetivo assinalado.

Depois de luta renhida este foi encontrado. Seguiram-se os dois outros tiros designadores dos outros obsta-

(Continua na 12.a pagina)

Expressivos flagrantes do certame da Sociedade Hipica Paulista — Ao lado, o hasteamento das bandeiras brasileira, da Federação Paulista de Hipismo e do gremio alvi-negro, precedido por distintas senhoras do nosso "set" social, ladeadas pelos srs. Guilherme Prates, presidente, o dr. Silva Porto Filho, secretario da Hipica. — Ao alto, à direita, Teotonio Piza de Lara, vencedor individual da prova "Taça Raul Pompeu do Amaral", carregando a taça conquistada pela equipe alvi-negra. Ao seu lado, o veterano campeão Celso Correia Dias detem o belo bronze "Trofeu Puro Sangue", que acaba de vencer pela segunda vez. Em baixo: — Jaime Loureiro Filho, o consagrado campeão que foi segundo na prova "Taça Raul Pompeu do Amaral", ao completar o seu percurso.

Detalhes da partida de sabado entre gauchos e mineiros

A vitória dos sul-riograndenses foi merecida, ainda que dificil — A atuação dos 22 elementos em campo — Como foram conquistados os 9 pontos da peleja — Varias notas sobre a partida

O encontro de sabado ultimo, à noite, no gramado do Pacaembú, teve um desenrolar dos mais vistosos e emocionantes, uma vez que os contendores desenvolveram tecnica aprimorada e combatividade constante. Poucas, bem poucas vezes, nosso publico teve oportunidade de presenciar um jogo de futebol com as caracteristicas do embate entre gauchos e mineiros. A grande assistencia que foi ao majestoso estadio do Pacaembú esteve presa de emoção em quasi todo o transcorrer da luta.

A vitoria a principio pareceu pertencer aos mineiros, tal a exibição que fizeram os rapazes das Alterosas. Dominaram, pela sua tecnica vistosa e produtiva, seus adversarios em todo o primeiro tempo e, como justo premio dessa superioridade, conseguiram vantajar-se no "placard", cujos numeros acusavam, no termino da primeira fase, 2 a 0 pró seleção de Minas Gerais. Essa vantagem numera foi anulada pela forte reação dos gauchos, que conseguiram igualar a contagem para logo mais sofrerem novo tento, em razão do que estavam prestes a deixar o campo vencidos. No entanto, com grande força de vontade os componentes da equipe da terra do chimarrão conseguiram igualar novamente a contagem ao aproximar-se do final do encontro, e o tento foi de autoria de Noronha, que, sendo centro-médio, se dirigiu até a area para obter melhor resultado para os seus. Terminado o tempo regulamentar e não havendo um vencedor os litigantes permaneceram no campó da luta para a disputa de prorrogação, de acordo com o regulamento da entidade maxima brasileira.

Na meia hora do tempo extra, notamos o maior preparo fisico dos sulinos e um leve sinal de fadiga dos mineiros e, consequencia disso, conseguiram os bravos companheiros de Noronha obter um resultado dos mais consagradores e, assim, serão os adversarios dos paulistas nas semi-finais.

Os esforços do selecionado do Estado do extremo sul do país foram premiados e, com os resultados favoraveis que obtiveram os gauchos, conseguiram uma otima colocação no magno certame futebolistico brasileiro, visto que já têm assegurada a terceira posição juntamente com os baianos, de modo que, mesmo que sejam vencidos na "melhor de tres" com os paulistas, não perderão o terceiro lugar no torneio.

A vitoria que conseguiram os sul-riograndenses frente aos mineiros constituem um feito valoroso e merecido: seus jogadores, embora inferiorizados em tecnica, foram mais produtivos e tiveram maior dose de entusiasmo, não de[illegible]nimando frente à vantagem do contendor. Os sulinos decepcionaram no primeiro tempo; suas linhas não funcionaram como deviam e, ante a explendida exibição dos contrarios, que conseguiram avantajar-se no "placard", julgava-se que o resultado final acusasse uma espectacular e dilatada vitoria do selecionado de Minas Gerais. Comtudo, na segunda fase, os componentes da representação do Rio Grande do Sul, conseguiram o seu primeiro tento e, com esse feito, reanimaram de tal forma que passaram a jogar com o mesmo desembaraço dos seus adversarios e pouco tempo depois já o dominava, dando outra feição ao prell. Empatada a peleja, verificaram os mineiros que deveriam forçar a luta e assim fazendo marcaram o seu terceiro tento. Esta vantagem dava a impressão de que não mais seria desfeita pelos sulistas. Eis que ao faltar um minuto e meio para o termino da peleja, alcançaram os gauchos o almejado empate, que lhes deu oportunidade para conseguir a dificil vitoria na prorrogação.

Os vencidos tiveram um primeiro tempo excepcional; dominaram completamente o adversario. Seus elementos desenvolveram, durante os quarenta e cinco minutos iniciais, um futebol tecnico que nos fez lembrar os argentinos, tais foram o dominio da pelota, os passes medidos, as infiltrações inteligentes, os arremates perigosos e a disposição para a luta. Na fase final, o selecionado mineiro sofreu sensivel metamorfose, dando a impressão de que todos, ou a maioria de seus componentes, haviam sido substituidos, visto que, ao sofrerem o primeiro tento, desnortearam-se e deixaram seu adversario reanimar-se gradativamente até que não mais os puderam conter.

O publico, como haviamos previsto, dividiu-se, torcendo para um e para e para outro selecionado, contando os gauchos com espectadores mais entusiastas.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES VENCEDORES

Ivo a principio foi quasi um fracasso. Deixou escapar muitas bolas. Na segunda fase, porém, melhorou e fez boas defesas. Alfeu e Vaz, embora tenham jogado melhor do que quando enfrentaram os paraenses, não foram muito seguros. A linha media desenvolveu jogo produtivo, quer na defesa quer no auxilio à vanguarda, sobresaindo-se Tavares que, em toda a partida, jogou bem. Assis deu a impressão de que "prégára", mas na prorrogação, reanimou-se e foi bom auxiliar na produção do quadro. Noronha, com um mau jogo no primeiro tempo, melhorou bastante, na fase final e, na prorrogação, quando distribuiu com perfeição e defendeu seu quadro com bastante pericia. Tesourinha fez o publico lembrar-se de Lopes, nos seus bons tempos, com a diferença que finaliza, o que não acontecia com o atacante corintiano. O ponta gaucho fez otimos passes a seus companheiros, tendo centrado, à maneira de Lopes, bolas perigosissimas, que caiam na area mineira. Cooperou muito para a vitoria de seu quadro. Rui, o mais movimentado jogador gaucho, ligou muito bem a defesa com o ataque, sendo bom chutador. Marcou um tento belissimo. Massinhas foi o mais perigoso dos avantes; teve a seu favor a pessima marcação do centro medio contrario. Com a pelota nos pés era sempre ameaçador. Distribue com pericia, infiltra-se bem e é oportunista. Foguinho, o veterano gaucho, não teve folego necessario para disputar uma partida tão movimentada. Apesar disso, esforçou-se muito e contribuiu com

(Continua na 12.a pagina)

O encerramento da temporada ciclistica bandeirante

A PROVA DE VELOCIDADE FOI O "CLON" DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — JOSE' RICARDO MAGNANI, NA CATEGORIA PRINCIPAL, SAGROU-SE VENCEDOR — OS RESULTADOS

Domingo ultimo, conforme noticiámos, realizou-se na avenida Rebouças, no trecho compreendido entre a avenida Brasil e a rua Iguatemi, a prova de velocidade para ciclistas de três categorias, patrocina pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

O concurso que reuniu 27 pedalistas, representantes do Clube Atlético Juventus, do Clube Ciclo Galileu Sembranti, da Marqueza Ciclo Clube e do Velo Clube de Santo André, transcorreu em ambiente de entusiasmo e de sadia esportividade.

A prova foi realizada em pista reta de 1.000 metros, correndo os ciclistas individualmente, teve inicio às 7 horas e 30 minutos com o cotejo dos elementos pertencentes à 3.a categoria, e, nessa etapa, conseguiram as cinco primeiras colocações os seguintes pedalistas:

Lourenço Horn, da O. N. P., com o tempo de 1'14" e 2|5 .. .. .. 1.o
Renato Tignani,, do C. C. S., com 1'16" e 25| 2.o
Antonio Galdi, 1'16" e 4|5 .. 3.o
José Bocato, C. C. G. S., com 1'17" e 1|5 .. .. 4.o
João Huber, do C. A. J., com 1'17" e 3|5 .. .. 5.o

Mediram-se depois os ciclistas da 2.a categoria e conseguiram classificação os seguintes:

Braulio/Gomes Teixeira, do C. A. J., com 1'15" e 1|5 .. .. .. 1.o
José Caetano, do C. C. D. S., com 1'15" e 2|5 .. .. 2.o
Antonio Diamantino, do C. A. J., com 1'15" e 4|5 .. .. 3.o
Estanislau Kosiuro, da O. N. D., com 1'17" e 4|5 .. .. 4.o
Carlos Schenick, do C. C. G. S., com 1'18" 5.o

Por fim competiram os concorrentes pertencentes à primeira categoria, em disputa do titulo de campeão paulista de velocidade, em bicicleta.

A colocação foi a seguinte:

José Ricardo Magnani, da Organização Nacional Desportiva, com com o tempo de 1'1" e 4|5 .. 1.o
Natalino Zanoli, do Velo Clube de Santo André, com 1'14" e 1|5 . 2.o
Fioravanti Magnani, O. N. D., com 1'15" 3.o
Armando Manzoni, do C. C. G. S., com 1'15" e 2|5 .. . 4.o
Luiz Zanoli, do V. C. S. A., com 1'166".

E' interessante notar que entre os ciclistas das categorias mais fracas houve os que fizeram o percurso dos 1.000 metros em tempo menor do que muitos da categoria mais forte.

O que parece ser um contra-senso na realidade não o é. Lourenço Horn, por exemplo, o 1.o colocado na 3.a categoria, a par de uma atuação surpreendente, encontrou a ausencia de vento contrário que a intervalos soprava no local na ocasião o que lhe permitiu fazer o percurso com um tempo menor do que os três primeiros colocados da 2.a categoria e mesmo de alguns da 1.a categoria.

Conquanto a ausencia ou presença de vento e a melhor ou peor disposição de cada corredor conduzisse a um quadro relativamente dispar, José R. Magnani soube deixar patente a sua vitoria, atribuindo a si próprio um tempo que se pode considerar sensivelmente superior ao dos demais, atendendo-se para a exiguidade do percurso.

No mais, é digno de ser registado que o tempo bom, as ótimas condições da pista e um visivel entusiasmo entre os competidores, contribuiram para que a prova se revestisse de um sucesso promissor.

AS AUTORIDADES

A competição de ontem foi arbitrada pelos seguintes senhores: arbitro geral: Angelo Laporta; comissário da saida: João Giorgviche; comissário de chegada: Etefano J. E. Strata; comissário de percurso: Julio Guião; juizes de chegada: Fernando Terni e Osvaldo Dalcquila; cronometristas: Antenor Amato e Domenico Orlandi.

A prova de domingo de manhã encerrou a temporada ciclistica deste ano da Feedração Paulista de Ciclismo e Motociclismo e trouxe aos diretores da entidade a grata satisfação de verem coroadas de pleno êxito todas as realizações esportivas deste ano, as quais foram em maior numero do que as do ano passado, esperando-se para o ano vindouro, maiores e melhores competições, tudo num anseio incontido de levantar cada vez mais o esporte do pedal em nossa terra.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

Niteroi teve, ontem, uma animada tarde esportiva na festa do Canto do Rio F. C., cujo quadro profissional enfrentou um conjunto misto do Fluminense F. C..

Apesar dos seus esforços, a turma mista tricolor, não pode sustentar a classe e o entusiasmo dos comandados de Peracio, caindo vencido pelo espetacular escore de 5 a 2. Tecnicamente, o prelio foi todo favoravel aos do Canto do Rio, visto que, aos 30 minutos de luta do primeiro tempo, já o "placard" era de 4 a 0 a seu favor.

Na segunda fase, reforçado de Reganeschi e Pedro Nunes, o Fluminense ofereceu mais resistencia aos locais.

Peracio conquistou 3 pontos, Bocão e Geraldino um cada. Os do Fluminense foram feitos por Hercules e Adilson.

Os quadros foram estes:

FLUMINENSE: — Capuano (depois Max); Machado e Bilu' (depois Renganeschi); Mario Ramos, Og e Malazo; Adilson, Juan Carlos (depois Romeu), Rongo, Romeu (depois Pedro Nunes) e Hercules.

CANTO DO RIO: — Martinho; Gerson e Hernandez; Mario Martins, Portela e João Teixeira; Mestiço, Bocão. Geraldino, Peracio e Vadinho.

O juiz foi o sr. Fiovarante D'Angelo.

—— Em avião da Panair, seguirá para Belo Horizonte, no dia 6 do corrente, sabado, o quadro de bola ao cesto do Banco Boavista, campeão bancario de 1941.

O "five" do Banco Boavista enfrentará o Minas Tenis Clube daquela cidade.

Na vespera, dia 5, seguirá de noturno, em carro especial, o quadro de futebol do Banco Boavista, vice-campeão bancario do corrente ano, para enfrentar os seus colegas do Banco da Lavoura de Minas Gerais, daquela capital.

Desnecessario se torna dizer da repercussão que terá esta excursão, que visa o congraçamento dos bancarios de dois grandes centros do país, o que vem sendo feito sistematica e periodicamente pelo Banco Boavista.

—— Cabeção, o excelente comandante da "artilharia" do Bomsucesso, acaba de assinar contrato com o America F. C.. Cabeção foi uma das revelações do campeonato de 41. O seu ingresso no clube "Campeão do Centenario" verificou-se quasi que inesperadamente, graças ao trabalho do tecnico Costa Velho. O Bomsucesso desconhece ainda a perda do seu mais categorizado elemento.

—— As delegações do Pará e Pernambuco já eliminadas do Campeonato Brasileiro, seguirão paar o seus respectivos Estados, na proxima terça-feira.

—— Tendo cumprido "performances" de vulto durante os encontros em que tomou parte, o zagueiro Lusitano, do selecionado da Baía, foi procurado por emissario do Botafogo e do Vasco da Gama. Embora o "crack" da "bôa terra" nada tivesse resolvido, estamos seguramente informados de que Lusitano deu a sua palavra aos dirigentes cruzmaltinos.

Egas Muniz e Olimpio Pio foram os homens que se encarregaram de "conversar" com o zagueiro baiano, em nome do futuro presidente Ciro Aranha.

DE TUDO UM POUCO

ESTA' na ordem do dia o proximo campeonato sul-americano de futebol, a realizar-se dentro de 2 meses em Montevidéu.

Nessa capital, os trabalhos relacionados com o proximo campeonato continuam ativamente. O comité executivo convidou os representantes diplomaticos das nações que ratificaram sua intervenção no torneio continental. Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú, Equador, para participarem de uma transmissão radiofonica em cadeia, que se fará no proximo dia 8 de dezembro, às 20 horas e que será dedicada à festa maxima do futebol, em janeiro vindouro.

Essa transmissão terá a duração de 30 minutos, durante os quais farão uso da palavra o Ministro do Exterior, sr. Guani, e o representante diplomatico da Colombia, país este que ratificou, em principio, sua participação no certame.

* * *

OS VETERANOS "ases" campeões do passado, domingo ultimo, visitaram Mogi das Cruzes, onde enfrentaram um selecionado.

Foi uma luta interessante, que terminou empatada por 3 tentos.

Os mogianos cumularam de gentilezas os veteranos e os cronistas esportivos que compareceram à festa.

* * *

INFORMAM de Montevidéu que a delegação uruguaia que participa do decimo quinto campeonato altino americano de box, em Santiago do Chile, atrazou para ontem sua partida para Buenos Aires, afim de tomar o trem internacional, no dia imediato, para o Chile, com a delegação argentina.

* * *

O VETERANO e grande campeão de tenis Henry Cochet, que formou com Lacoste um dos melhores binomios que a França tem produzido, deseja agora, após varios anos de afastamento, retornar ao amadorismo.

O jornal "L'Auto", a esse respeito, noticia: "Não podemos anunciar oficialmente hoje, mas julgamos poder afirmar que o pedido de rehabilitação apresentado pelo tenista Henry Cochet teria sido favoravelmente acolhido e que a sua licença de amador lhe será restituida dentro de poucos dias".

* * *

A ASSOCIAÇÃO Uruguaia de Futebol tem novo presidente, eleito a dias. E' o sr. Gian Bruno, Ministro da Instrução Publica do país amigo.

Para vice-presidente e secretario da mesma entidade, foram eleitos os srs. Salvo e Ortiz, respectivamente.

* * *

ACENTUAM de Ankara que a primeira das quatro partidas de futebol que serão disputadas entre ingleses e turcos, terminou com a vitoria britanica por 1 a 0. A equipe inglesa era composta de representantes de diferentes clubes, que se encontram atualmente mobilizados no Cairo..

* * *

FOI o seguinte o resultado dos jogos de futebol em disputa do returno do campeonato lisboeta: Benfica vs. Belenenses, 4|3; Sporting vs. Unidos, 4|1; Carcavelinhos vs. Fosforos, 4|1.

* * *

OS RESULTADOS dos jogos de futebol realizados domingo, em Montevidéo, foram os seguintes:

Nacional 3 — Central 1. Liverpool 3 — Racing 2. River Plate 5 — Bela Vista 1. Rampla Juniors 2 — Defensor 0.

Tenor e Curiosa, em São Paulo, e Tamoio, no Rio, foram os vencedores dos classicos de domingo

Tarde pouco propicia tiveram os carreiristas paulistanos, domingo ultimo, em Cidade Jardim

Irregularidades graves ocorreram em quasi todos os pareos — As deliberações do Jockey Clube

A Diretoria do Jockey Clube de São Paulo e a Comissão de Corridas deviam designar alguns de seus membros para se porem em contato direto com o publico que frequenta seu hipodromo, afim de se capacitarem da impressão deste, quando ocorrem cenas da natureza das que anteontem se deram, por ocasião do festival ali realizado. Porque aquela tarde foi aziaga para a gloriosa sociedade, como aziaga foi para os afeiçoados do elegante esporte da redea.

Somos obrigados a abrir esta cronica com tais palavras dolorosas de se ouvirem e mais ainda de se escreverem. Mas, é forçoso que assim façamos, em beneficio mesmo da distinta agremiação e para bem do turfe paulistano.

* * *

Antes de mais nada, perguntamos: ha deliberação de qualquer dos orgãos tecnicos do Jockey Clube, modificando o velho sistema de saidas paradas? Ou acaso estamos num periodo experimental de outro processo?

O que vimos ontem em seis pareos — porque no primeiro e no sexto o fato não se deu — foi que todos os joqueis não pararam um só instante com suas montadas. Ao passo que alguns, junto à fita, sob esta passavam a cada momento, forçando, assim, a partida, outros permaneciam afastado dos "starting gate" e deste se aproximavam, a passo, para largar feitos. Nos seis pareos citados, sairam bem, não os mais espertos ou mais prontos no "picar", porém os que melhor souberam iludir o juiz. Este está permitindo que certos joqueis disponham da situação dos adversarios mais disciplinados, impondo-lhes partidas desvantajosas. Nesse andar, chegaremos ao regime da confusão, em pouco tempo. Ou as saidas são paradas e, nesse caso, joqueis desleais devem ser punidos com severidade e animais indoceis ou refratarios à fita, afastados definitivamente das carreiras; ou são em movimento. Que haja, porém um processo unico, igual para todos.

Anteontem, ao fim da tarde, joqueis e juiz estavam, atarantados. E o resultado foi aquele "larga!" desastroso do Classico "Jockey Clube Brasileiro" e a saida falsa do ultimo pareo, ordenada quando todo mundo viu que Con Full e Maeztú se achavam voltados contra a fita...

* * *

Anteontem era dia designado para os "tiros". E alguns se deram, falhando outros. Vamo-nos referir aos mais gritantes.

Égalo, no Rio, sempre foi um cavalo, se não veloz, na restrita expressão do termo, ao menos capaz de acompanhar um trem ligeiro. Em carreiras anteriores, no prado paulistano, o filho de Fluter tem ficado em longinqua "bagagem" dolorosa para seus apostadores, para só aparecer no final, fazendo força, atrás sempre do ultimo placé... Domingo, ele atracou-se ao veloz Galico, tentando quebra-lo. Na reta final, teve-se essa impressão. Mas veio o castigo: quem parou foi o representante da jaqueta laranja... porque Brazador o dominou muito depressa...

Bonaldo tem chegado, de dois meses a esta parte, nos ultimos lugares. Seus rateios eventuais, em tais carreiras, têm sido fenomenais. Ainda na corrida de 16 de novembro, sua ultima intervenção, esse cavalo vendeu 30 poules (trinta!) num total de 3.063! Ratelava, pois, mais de "oitocentos mil réis!" Pois, ha dois dias, quando Bonaldo ganhou, todos esperavam que ele pagasse um dinheirão! Engano! O filho de Economico distribuiu apenas trinta e dois mil réis! Havia sido o favorito! Quem poderia, dessa forma certeira, saber que Bonaldo ia ganhar anteontem, para arriscar em suas patas, de improviso, nada menos de 779 poules? O grande publico, com certeza não foi... A esse proposito, lembramos o fato ocorrido, ha tempo, com Cribador!

* * *

Desde anteontem inaugurou-se, abertamente, no prado de Pinheiros, a norma das corridas à "valentona". Antes, os trancos, os "fechas" davam-se nas curvas ou na reta oposta. Poucos os viam, porque poucos possuem um binoculo, para acompanhar as carreiras. Já de domingo para cá, a situação mudou. Fechou-se um adversario sob o disco, à vista dos juizes, já é canja... Brazador fechou Galico impunemente e Cauterio repetiu a façanha contra Con Full, revidando a ação do piloto deste Zosilho, com escandalo maior ainda. Ao presenciarmos esses fatos deprimentes, pensamos em desclassificações imediatas. Estas, no entanto, não se fizeram notar. Pode ser que a Comissão de Corridas houvesse adotado o criterio da não desclassificação, em hipotese alguma. E' um criterio respeitavel, não ha duvida. Porém, ao lado dele, deve haver outro: o da punição severa ao culpado, não por multa que é inocua, mas por suspensões por prazo longo. Do contrario, veremos no prado, muito cedo, cenas escandalosas entre profissionais com a intervenção, talvez, do proprio publico, porque quem sente o seu dinheiro ser assim malbaratado, tem mesmo ganas de dar pancadas!...

Outra carreira à "valentona" foi a do premio "Progredior". Durante quasi todo o percurso, os quatro competidores de Capote, inclusivé Cabori, nada mais fizeram que encaixotar o filho de El Malon, que ia SOBRANDO nas patas de Uvento, sem poder passar, nem recuar. Quando o pilotado de Molina logrou passagem, já na réta final, era tarde: "morreu na boca" e não mais podia alcançar Chilique... O mais extranhavel, na ocorrencia, foi que o maior inimigo do pupilo do sr. F. E. Paula Machado foi precisamente o defensor do estude Lineu de Paula Machado!

* * *

A casa da poule tambem anteontem não se furtou as queixas da assistencia. E' que ela vem adotando um pessimo costume: alguns minutos antes do tóque da sereia, fecham-se quasi todos os GUICHETS, ficando muito poucos deles abertos. Aí se aglomeram os apostadores, em numero consideravel. Os vendedores, assim procurados, atrapalham-se, de sorte que ao tóque de fechar o movimento das apostas, muita gente fica sem poder adquirir suas poules... Os funcionarios da casa fazem isso, naturalmente, para facilitar sua ação pessoal; mas o publico é o prejudicado. O publico e, por isso mesmo, a sociedade.

* * *

Domingo, até o serviço de condução esteve precario. Após o ultimo pareo, enormes filas se formaram ao longo dos passeios. E onibus não havia. Uma chuvazinha enervante teimava em perseguir os pouco venturosos assistentes que, tendo minutos antes sofrido tantos revézes, postavam-se, então, longo tempo à espera de condução!...

* * *

Lamentos por todos esses contratempos; protéstos contra as multas irregularidades ocorridas; queixas, por falta de providencias que sanem tais abusos, eis o que os representantes da diretoria do Jóquei Clube e da Comissão de Corridas ouviriam diretamente do povo, se entre ele se imiscuissem, para averiguar-lhe as impressões, num aziago dia de corridas, como o de anteontem.

* * *

CURIOSA, prevalecendo-se de um desgarro de sua mais séria adversaria Thenia, conseguiu vencer o classico "José Bento de Paula Souza", conduzida por José Nascimento que lhe deu direção habil. A representante da jaqueta rubra acompanhou Uinana durante todo o percurso e quando a filha de Inana parou, na entrada do tiro direito, apossou-se definitivamente da ponta.

Correndo com adversarios pouco temiveis, GERIVA' alcançou o triunfo no segundo pareo, logrando dominar Opanio, favorecido na partida, defronte às gerais. Conduziu-a o aprendiz A. Autran.

Coube afinal a GENARO vencer o pareo "Experiencia", graças a ter ficado parado seu adversario mais categorizado, Yukon. Luiz Gonzalez dirigiu o defensor da jaqueta V-8.

Mais um triunfo alcançou Luiz Gonzalez, no pareo seguinte conduzindo o cavalo BRAZADOR. Foi-lhe necessario, todavia, fechar o adversario mesmo sob o disco.

BONALDO, inexplicavelmente feito favorito à ultima hora, sob a monta de J. O. Silva, ganhou o premio "Suplementar", o mesmo a que nos referimos em nossa edição de domingo, acerca de uma "combinação de conveniencia geral"...

No sexto pareo, CHILIQUE, pilotado por Armando Rosa, derrotou Ubatan, Capote, Cabori e Uvento, depois de uma corrida severamente "escoltada".

O Classico "Jóquei Clube Brasileiro" foi realizado em condições anormais. Venceu-o muito bem o cavalo TENOR, sob a monta de P. Vaz, Teve-se a impressão, entretanto, de que Acaru' o ganharia, se não fosse a péssima partida.

No ultimo pareo, em virtude da TOURADA praticada pelos pilotos de CAUTERIO e CON FULL, venceu o filho de Cauteloso que A. Autran dirigiu como manda o figurino...

Damos a seguir o resultado geral das carreiras que se caracterizaram, quasi sem excessão, por irregularidades dignas de sevéra repressão.

308 — 1.o PAREO — PREMIO "JOSE' BENTO DE SOUZA"

12:000$ e 2:400$ — 5% ao criador do vencedor — Distancia, 2.000 metros

251 — 1.o — Curiosa, 56 — J. Nascimento 162,5
294 — 2.o Thenia, 59 — P. Vaz 301
288 — 3.o — Luminalva, 61 — L. Gonzalez .. . 78
388 — 4.o — Uinana, 51 — J. O. Silva 102,5

Total de poules .. 644

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateios:
Vencedor, n. 4 .. .. 31$500
Dupla 14 .. .. 24$400
Placés, não houve.
Tempo: 128" 4|5.
Movimento do pareo .. .. 14:140$
Proprietario da vencedora, Renato Junqueira Neto.
Tratador, Manuel Branco.
Criador, Teotnio Lara Campos Junior.

Partida boa. Uinana ocupou a vanguarda, seguida de Curiosa, Thenia e Luminalva. Feita a ultima curva, Curiosa atacou a ponteira que logo se entregou. A filha de Lakin passou para a ponta. Thenia que desgarrou bastante e Luminalva logo depois tambem passaram por Uinana, procurando dar caça a Curiosa que, no entanto, cruzou a meta, deixando Thenia a um corpo. Luminalva ficou a igual distancia da segunda colocada.

309 — 2.o PAREO — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

4:000$, 800$ — Distancia, 1.400 metros

301 — 1.o — Gerivá, 55 — A. Autran 304
0 — 2.o — Opanio, 56 — J. O. Silva 150
299 — 3.o — Fazendeiro, 56 — P. Vaz 542,5
284 — 4.o — Oberty, 49 — G. Sibick 39
299 — 5.o — Simplezinha, 45 — F. Fernandes . 137,5
0 — 6.o — Obranco, 56 — L. Lobo 41,5

Total de Poules .. 1.214,5

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateios:
Vencedor n. 2 .. .. 31$700
Dupla 23 .. .. 102$700
Placé n. 2 .. .. 20$700
Place n. 3 .. .. 37$200
Tempo: 89".
Movimento do pareo .. .. 30:735$
Proprietario do vencedor, espolio do coronel Juliano Martins de Almeida.
Tratador, F. Franco.
Criador, coronel J. M. Almeida.

Alçada a fita em bom momento, Opanio que largou feito de trás sacou logo vantagem sobre os antagonistas. O Gerivá perseguiu-o a dois corpos. A' entrada da reta, Gerivá ofereceu luta ao ponteiro que só se entregou defronte às especiais. Aí Gerivá destacou-se dois corpos, ao passo que Fazendeiro entrava em terceiro a um corpo de Opanio. Simplezinha largou em terceiro, mas foi ficando, displicentemente...

310 — 3.o PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

4:000$000 — 800$000 e 400$000 — Distancia, 1.500 metros

301 — 1.o — Genaro — 54 — L. Gonzalez 868,5
276 — 2.o — Rigoroso — 53 A. Rosa 307,5
301 — 3.o — Adágio — 55 — J. Montanha 38,5
299 — 4.o — Vendida — 45 A. Tucilo 130
301 — 5.o — Yukon — 58 — A. Gutierrez 514,5
301 — 6.o — Muzambinho — 52 — O. Palaci 92
292 — 7.o — Corveta — 51 — A. Napo 196
301 — X — Bolina — não correu .. .. —

Total de poules 2.147

Ganho por varios corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateios:
Vencedor, n. 2 .. .. 19$600
Dupla 24 .. .. 26$400
Placé n.o 2 .. .. 14$200
Placé n.o 7 .. .. 18$400
Tempo: 45 3|5.
Movimento do pareo .. .. 51:360$000
Proprietario do vencedor, Otacilio P. Gonçalves.
Tratador, J. Godói.
Criador, conde Rodolfo Crespi.

Partida demorada. Quasi todos os jóqueis teimaram em largar feitos. Afinal, o juiz abriu a raia quando Yukon estava voltado. Rigoroso cujo piloto foi o que mais forçou a largada, surgiu na vanguarda, destacado. Logo, no entanto, Vendida colocou-se a seu lado. Em luta, vieram os dois até a entrada da réta, quando Vendida ficou. Rigoroso, então, destacou-se, mas por pouco tempo, porque Genaro por fóra e Yukon o atacaram. Tendo largado com grande atrazo, Yukon logo esmoreceu, devido ao avanço a que foi obrigado Mas Genaro firmou-se na ponta que conservou até o disco, seguido de Rigoroso. Adágio e Vendida tambem suplantaram Yukon, entrando em terceiro e quarto.

311 — 4.o PAREO — PREMIO "MISTO"

5:000$000 — 1:000$000 — Distancia 1.609 metros

303 — 1.o — Brazador — 57 L. Gonzalez 990,5
303 — 2.o — Galico — 57 — A. Gutierrez 338
303 — 3.o — E'galo — 54 — A. Rosa 588
303 — 4.o — Marapé — 50 — P. Vaz 473
287 — 5.o — Mahu' — 52 — A. Nobrega 117,5
30 — X — Zunido não correu .. .. —

Total de poules 2.507

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateios:
Vencedor, n.o 1 .. .. 20$100
Dupla 14 .. .. 44$400
Placé n.o 1 .. .. 15$200
Placé n.o 5 .. .. 19$000
Tempo: 101 3|5.
Movimento do pareo: .. .. 63:860$000
Proprietario do vencedor, Azem A. Azem.
Tratador, Protasio de Barros.
Criador, Ciro da Silveira Machado.

Saida demorada. E'galo foi o primeiro a pular, mas Galico, logo em seguida, ocupou a vanguarda, hostilizado por E'galo, anteontem dotado de velocidade até então desconhecida. Em luta, correram os dois cavalos até às gerais. Aí cançaram e Brazador atacou-os de golpe, passando para a ponta e destacando-se três corpos. Defronte às especiais, Galico, reacionou e foi ao encalço do ponteiro, mas quasi em frente ao chalé do juiz de chegada, Brazador fechou seu rival, e venceu por um corpo. A chegada à valentona de Gonzalez causou espanto; mas espanto maior causou a indiferença do juiz de chegada, ou de quem de direito!... E'galo foi terceiro a dois corpos.

312 — 5.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros

296 — 1.o — Bonaldo — 53 J. O. Silva 779
296 — 2.o — Itanino — 52 G. Sibick 218
272 — 3.o — Safonte — 58 P. Vaz 311
296 — 4.o — Arlesiana — 52 L. Lobo 312
285 — 5.o — Fetiche — 46 A. Nobrega .. .. .. —
296 — 6.o — Arak — 47 — A. Cataldi 341
296 — 7.o — Campo Real — 48 — R. Olguin 128,5
285 — 8.o — Belariva — 54 — A. Napo 464
296 — 9.o — Neurgilé — 47 e 1|2 — O. Rosa .. .. —
296 — X — Atrazado não correu .. .. —
286 — X — Velonora não correu .. .. —

Total de poules 3.153,5

Neurgilé e Belariva e Arlesiana e Fétiche correram nas mesmas chaves.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateios:
Vencedor, n. 6 .. .. 32$100
Dupla 24 .. .. 28$000
Placé n. 3 .. .. 60$100
Placé n. 6 .. .. 17$400
Tempo: 94" e 2|5.
Movimento do pareo .. .. 78:990$000
Proprietario do vencedor — Rafael Mayer.
Tratador — Carmelo Fernandes.
Criador — Conde Rodolfo Crespi.

Partida demoradissima. Todos porfiavam em largar bem(sic). Afinal, Arleziana esfuziou, seguida de Safonte, Campo Real, Bonaldo, Belariva e os demais, longe. Neurgilé titubeou no pulo. Até a entrada da reta, a situação só se modificou por um avanço rapido de Itanino que, ao ser feita a ultima curva apareceu no bolo da frente. No tiro direito, Safonte despachou Arleziana e assumiu a vanguarda. Desta, porém foi desalojado, defronte às especiais, por Itanino que parecia já o vitorioso, quando Bonaldo surgiu em violenta atropelada, para arrebatar-lhe o triunfo nos ultimos instantes.

313 — 6.o PAREO — PREMIO "PROGREDIOR"

10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros

1.o — Chilique — 55 — A. Rosa 524,5
2.o — Ubatan — 55 — A. Gutierrez 387
3.o — Capote — 55 — A. Molina 1.192
4.o — Cabori — 55 — L. Gonzalez 660
5.o — Uvento — 55 — J. Nascimento 155
Total de poules 2.928,5

Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço.
Rateios:
Vencedor, n.o 3 .. .. 43$500
Dupla 34 .. .. 89$900
Placés:
N.o 3 .. .. 18$300
N.o 4 .. .. 18$500
Tempo: — 101 3|5".
Movimento do pareo .. .. 70:190$
Proprietario do vencedor: Antonio Devisate.
Tratador: Protasio de Barros.
Criador: conde Rodolfo Crespi.

Partida rapidissima. Após os primeiros cem metros que todos emparelharam, Uvento foi para a ponta. Capote colocou-se à sua anca e aí foi encaixotado primeiramente por Chilique e depois pelo proprio Cabori. Só defronte às gerais, Capote conseguiu desvencilhar-se e avançou na busca de Chilique, o qual havia batido Uvento, ao ser feita a ultima curva. O filho de Pons resistiu ao ataque, contendo seu adversario a um corpo e meio. Nos ultimos momentos, Ubatan em valente chegada, arrebatou o segundo a Capote, por pescoço.

314 — 7.o PAREO — PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

15:000$ 3:000$ e 750$ — 5 o|o ao criador do vencedor

208 — 1.o — TENOR — 57 — P. Vaz 919
307 — 2.o — Armour — 51 1|2 — A. Rosa 558,5
281 — Trapezio — 52 — J. Nascimento 130
307 — 4.o — Acaru' — 48 — R. Vasques 225
0 — 5.o — Opuva — 55 — J. O. Silva 115
297 — 6.o — Pandeiro — 48 — A. Napo 88
307 — 7.o — Espion — 50 — R. Olguin 102,5
258 — 8.o — Alone — 58 — A. Molina 991,5
208 — X — Bonheur — Não correu .. .. —
105 — Teiró não correu .. .. —

Total de poules .. 3.219,5

Ganho por varios corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateios:
Vencedor, n.o 2 .. .. 27$300
Dupla 23 .. .. 29$400
Placés:
N.o 2 .. .. 13$900
N.o 4 .. .. 17$600
N.o 6 .. .. 39$900
Tempo: — 126 3|5".
Movimento do pareo .. .. 86:705$
Proprietaria do vencedor: d. Albina Frias.
Tratador: V. Paula Mendes.
Criador: Teotonio Lara Campos Junior.

Partida muito demorada e, por fim desastrosa. Alone, Acaru' e Espion sairam cinco minutos depois dos outros, o primeiro porque es virou em sentido contrario e os outros porque o juiz não os viu fóra de colocação. Trapezio foi o primeiro a surgir, seguido de Armour, Opuva, Tenor, Pandeiro. A corrida não sofreu alteração senão no começo da réta final. Aí, Armour derrotou Trapezio e apareceu na frente do lote. Nas especiais, Tenor surgiu em fulminante carga e derrotou o lider, para vencer por grande vantagem. A ordem dos outros só se modificou com o aparecimento de Acaru' em quarto, dando impressão nitida de que seria o vencedor se não houvesse largado fóra absolutamente da carreira. Basta assinalar que o filho de Bosfore deu vantagem superior a cinquenta metros a seus antagonistas e chegou a menos de vinte do vencedor.

315 — 8.o PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO".

6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.609 metros

305 — 1.o — CAUTERIO — 55 — A. Autran 791,5
305 — 2.o — Con Full — 56 P. Vaz 1.397
305 — 3.o — Banzo — 53 — A. Rosa 203
279 — 4.o — Sunho, 54 — J. Nascimento 794,5
307 — 5.o — Maeztu', 45 — F. Fernandes 364,5
305 — 6.o — Pombig, 50 — G. Sibick 312,5
105 — 7.o — Itano, 54 — L. Lobo 200,5
307 — X — Aerolito não correu .. .. —

Total de poules 3.963,5

Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateios:
Vencedor n. 5 .. .. 38$800
Dupla 13 .. .. 31$600
Placé n. 1 .. .. 24$600
Placé n. 4 .. .. 19$400
Tempo: 1011|5".
Movimento do pareo . .. .. 109:855$
Proprietario do vencedor, Alberto José da Mota.
Tratador, C. Correia.
Importador, Atilio Irulegui.

Partida demorada, mas boa. Surgiu Con Full na vanguarda, acompanhado por Suncho, Banzo, Pombig, Cauterio, Itano e Baeztu' Em meio da curva, Pombig para segundo, muito junto ao ponteiro. No tiro direito, as duas jaquetas rubras apereceram ao lado da verde. Esta, no entanto manteve-se a frente. Logo depois, Cauterio secundou a ação de Suncho e Pombig. Pareceu que o rosilho cedia a essa nova carga. Mas Con Full reagiu. Das especiais até o vencedor, os dois cavalos lutaram, cabeça com cabeça, tornando-se visivel o empenho do piloto de Cauterio de lançar sua montada contra o rival. Poucos metros antes do vencedor. Cauterio comprimiu Con Full contra a cerca, depois de ser por este hostilizado, segundo alegou seu piloto, deste a sofrea-lo. Assim, ganhou Cauterio. O caso era de uma desclassificação imediata. Esta não veiu, porém, com desapontamento geral do publico...

Movimento geral das apostas .. .. 505:835$
Concursos .. .. 48:580$

Total .. .. 554:451$

Portões .. .. 8:951$

Pista de grama otima no 1.o e 7.o pareo e de areia seca nos demais.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Os concursos promovidos pelo Jockey Clube de S. Paulo com as corridas de domingo, deram o seguinte resultado:
BOLO SIMPLES:
Dois vencedores, com 6 pontos. Rateio .. .. .. 2:647$300
BOLO DUPLO:
Um vencedor com 13 pontos. Rateio .. .. .. 10:660$000
"BETTING" SIMPLES:
Seis vencedores. Rateio . 1:136$800
"BETTING" DUPLO:
Tres vencedores. Rateio . 3:281$400

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA A PROXIMA CORRIDA

E' este o projéto de inscrições para a 41.a corrida, a realizar-se em 7 de dezembro de 1941, no Hipodromo Paulistano.

Grande Premio Derbi Paulista — 50:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 e 5:000$000 ao criador do vencedor — Distancia 2.400 metros. — Confirmação de inscrições).

Grande Premio Cidade de S. Paulo — 30:000$000 — 6:000$000 e 1:500$000 — Distancia 2.400 metros — Produtos de qualquer país — Confirmação de inscrições.

Premio "A" — 10:000$000 e 2:000$. — Distancia 1.400 metros — Produtos de 5 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

Premio "B" — 10:000$000 e 2:000$. — Distancia 1.609 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) vitoria no país.

Premio "C" — 4:000$000 e 600$. — Distancia 1.500 metros — Produtos de 4 anos sem mais de 2 (duas) vitorias no país. — Sobrecarga de 2 (dois) quilos aos com duas (2) vitorias e descarga de (3) três quilos aos com uma vitoria.

Premio "D" — 8:000$000 e 1:600$. — Distancia 1.800 metros — Handicap para produtos de qualquer país. — Gran Fifi 58 — Trevo 58 — Simpatico 58 — Tenor 58 — Fontova 57 — Galeno 57 — Aguatero 56 — Dreamer 56 — Cauterio 55 — Furtivito 55 — Madrileno 3 — Good Good 52 — Martes 51 — Midas 51 — Batuira 50.

Premio "E" — 6:000$000 e 1:200$. — Distancia 1.609 metros — Handicap para produtos estrangeiros — Bergerac 58 — Caroá 58 — Sultan 58 — Con Full 55 — Huequen 55 — Suncho 52 — Favius 52 — Pombig 1 — Banzo 51 — Colombela 51 — Rochelle 51 — Miss Funy 51 — Canôa 47 — Maeztu' 46 — Zambran 45.

Premio "F" — 6:000$000 e 1:200$. Distancia 1.800 metros — Handicap para produtos nacionais. — Sitran 58 — V-8 58 — Trapezio 56 — Armour 56 — Itano 55 — Amilcar 55 — Ampere 55 — Yatagano 55 — Brazador 54 — Xen 54 — Bem-te-vi 54 — Acaru' 52 — Pandeiro 51 — Espion 50.

Premio "G" — 5:000$000 e 1:000$. — Distancia 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Resgate 58 — Bororó 57 — Erissima 57 — Gallico 57 — Minorá 54 — Egalo 53 — Eclyptico 52 — Siringe 52 — Mahu' 50 — Zakaria 50 — Marape 48.

Premio "H" — 5:000$000 e 1:000$. — Distancia 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Saphonte 58 — Boipeba 57 — Bonaldo 57 — Itanino 56 — Makalé 54 — Velonora 53 — Belariva 53 — Estelita 52 — Arlesiana 51 — Arak 49 — Neurgile 47 — Campo Real 47.

Premio "I" — 4:000$000 e 800$. — Distancia 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais — Fetiche 58 — Notivago 58 — Tamboril 56 — Bengal 56 — Perdulario 54 — Valonia 54 — Ataque 52 — Nho Nico 52 — Pôa 52 — Gandaia 52 — Legionora 52 — Italibre 51 — Bramane 49 — Litoral 47.

Premio "J" — 4:000$000 e 800$. — Distancia 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Yukon 58 — Adagio 56 — Agello 56 — Xacoco 56 — Rigoroso 55 — Samambaia 55 — Italiba 55 — Atiglio 54 — Mapurá 53 — Muzambinho 52 — Corveta 51 — Vendida 50.

Premio "K" — 4:000$000 e 800$. — Distancia 1.400 metros — Handicap para produtos nacionais. — Canipolino 58 — Volt 58 — Jardim 56 — Opanio 56 — Fazendeiro 55 — Azulão 54 — Ciano 54 — Obranco 53 — Rede 0 — Oberty 50 — Olua 50 — Quinzinho 47 — Simplezinha 44. e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem vitoria no país, levando os cavalos 56 e as eguas 54 quilos.

Observação — A corrida do domingo será realizada na pista de grama, salvo motivo de força maior.

As inscrições serão encerradas hoje às 14 horas na secretaria da sociedade à rua de São Bento, 380, 7.o andar.

RESOLUÇÕES DO JOCKEY CLUB

Reunião da Comissão de Corridas realizada em 1 de dezembro de 1941
Resoluções:

1) Encaminhar à diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 7 deste;
2) Suspender até 8 do corrente o joquei R. Olguin, piloto de Campo Real no premio "Suplementar", por infração da letra "b" do artigo 135 do Codigo;
3) Suspender até 8 do corrente o aprendiz Guilherme Sibik piloto de Itanino no premio "Suplementar" por infração do artigo 138 do Codigo;
4) Chamar à secretaria amanhã, dia 2, às 15 horas, o joquei Armando Rosa;
5) Multar em 500$ o joquel Pierre Vaz, piloto de Con Full no premio "Combinação" por infração do § 2.o do artigo 142 do Codigo e mais 500$ nos termos do § 1.o do artigo 157;
6) Não mais permitir a inscrição do cavalo "Alone" para as corridas da sociedade;
7) Multar em 50$000 cada um dos tratadores Levi Ferreira e Silvio Mendes, responsaveis, respectivamente pelos animais Amilcar e Simpatico, por infração da alinea VII das determinação baixadas pela Comissão de Corridas em 29 de outubro p. p.
8) Não mais permitir que o cavalo "Arak" seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade;
9) Multar em 300$000 o joquei Ar-

(Continua na 13.ª pagina)

COISAS DO TENIS...

Brilhantes finais no campeonato estadual de tenis

UMA LINDA TARDE ESPORTIVA A DE DOMINGO, NO CERTAME MAXIMO ESTADUAL — A RAQUETISTA CARIOCA SOFIA DE ABREU SAGRA-SE CAMPEÃ PAULISTA DE 1941, VENCENDO NA FINALISSIMA KATHLEEN AUTON — A LUTA EXTENDEU-SE AO TERCEIRO "SET" — A HISTORIA DA COMPETIÇÃO FEMININA NESTE TORNEIO — DE 1914 A 1941... — A PROVA DE VETERANOS É LEVANTADA POR JULIO DE ABREU - ASSIM, ESTE "ROUND" FOI FRANCAMENTE CARIOCA — ASPECTOS E APRECIAÇÕES...

Por MOUPYR MONTEIRO

A FINALISSIMA FEMININA

Pode ser classificada de excelente, a partida "finalissima" da prova individual feminina da 1.a série, do certame maximo estadual, que ontem concluiu uma parte do seu extenso programa com este cotejo feminino, que indicou a campeã estadual de 1941, e, tambem com o "match" final da prova de veteranos, onde Julio de Abreu vencendo Walter Behmer classificou-se campeão, bisando seu feito de ainda este ano no Rio, onde sagrou-se campeão carioca dos veteranos.

Sofia de Abreu vencendo Kathleen Auton, e, na forma autorizada porque o fez, levou para o Rio as palmas e os louros de uma expressiva vitoria em "courts" paulistas, vitoria que a inscreve com marcado merito na lista das campeãs desta tradicional competição do tenis estadual e brasileiro.

Como se sabe, o Campeonato de Tenis do Estado de S. Paulo foi iniciado em 1913 sendo esta, a sua 28.a disputa. A prova individual feminina é um dos mais novos, datando de 1914 quando foi conquistada por G. Guilding, tendo Mrs. G. Ford, sido a segunda campeã paulista com o torneio de 1915.

O ano de 1916 está em branco enquanto as coisas do mundo andavam escuras com a grande guerra... Mas, enquanto os homens concorrem em 1917, ainda esse ano, nada de cotejos singulares femininos... Para não se ausentarem de todo jogam "mixed-doubles" onde Miss Mac Cullock ganha com Weford Glanvill.

Cabe a Heloisa de Oliveira vencer a prova de 1918, Rosinha de Oliveira a de 1919, aparecendo em seguida Odila Sales como campeã seguidamente de 1920 e 1921. No ano do Centenario (1922) vemos G. Noble campeã, e, 1923-1924 marcam dois triunfos seguidos de Adelina Cintra Lara. 1925, assinala Mrs. W. Glanvil como campeã; 1926, Nair Mesquita; 1927 e 1928, sra. E. Falkenberg, cabendo agora a Maria José Rheingantz, por sua vez ganhar seguidamente os torneios de 1929 e 1930. No ano de 1931 este torneio consagra campeã Oracina Costa sua figura mais notavel até hoje, pois finalista a partir de 1927, finalmente alçou-se ao estrelato em 1931, quando firmou-se como figura de primeira grandeza. E' neste certame tri-campeã! (1931-34-36). Os certames de 1933 e 1935 foram ganhos respectivamente por Maria Prado Aranha e Teodora Piza. Em 1937 Olivia Silva define-se como vencedora, superando na "finalissima" a Oracina Costa Gouveia. Novamente um bi-campeonato é obtido, agora por Mrs. Dorothy Twiddale (1938 e 1940). No ano passado cordando ascendente marcha, Ofelia Franchini levanta o titulo de campeã estadual batendo na decisão em dois "sets" a Virginia Boyes, que, tendo sido a nossa melhor raquetista destes ultimos tres anos, não conseguiu nenhuma vez no certame maximo do Estado o primeiro posto individual.

Sofia de Abreu, quer no domingo consagrou-se campeã estadual de 1941, sendo carioca e estando em atividade na Capital Federal, registra pela primeira vez a conquista do titulo maximo paulista por tenista que não aqui reside, parecendo-nos, à excepção de estrangeiras principalmente inglesas que levantaram este torneio, ainda tambem pela primeira vez por uma patricia que atue fóra dos "courts" paulistas.

Por isso mesmo o seu esforço ainda mais apreciado, assim como é apreciada agradavelmente sua visita e de todos aqueles nossos patricios que queiram honrar-nos comparecendo aos nossos torneios.

Parabens portanto ao tenis feminino carioca e ao Country Clube que recebe este ano pela mão de seus associados, Julio e Sofia de Abreu, dois campeonatos, ganhos lindamente no maior centro do tenis nacional que é S. Paulo.

O DESENROLAR DO "MATCH" SOFIA-KATHLEEN

A tarde de domingo estava sem sól, com um této de nuvens baixas, e o ar pesado, tendo a quebrar-lhe a "carranca", breves correntes aéreas. Em suma, um dia irregular para tenis "finalissimo". O "stadium" Anesio Lara Campos magnifica instalação da Sociedade Harmonia de Tenis está acolhendo numeroso publico. São 16,30. O diligente fotografo do "Correio Paulistano" já colheu as gentis contendoras, sorrindo e em alta tensão... normal, para quem vai decidir um campeonato. O dr. Ubirajara Martins, arbitro geral solicita o concurso do dr. Silvio da Costa Boock para "umpire". Este recebe o concurso de quatro destacados companheiros, dr. Olindo Chiafarelli, dr. Manuel Almeida Brandão, dr. Vitor Resse de Gouveia e de Carlito Octterer. A's 14 e 45 Sofia Abreu inicia o "match" "servindo", faz 40/15 para perde-lo depois, em longa disputa onde Kathleen evidencia-se com notaveis recursos. Por sua vez Kathleen perde servindo (30/50). Sofia ganha depois de desvantagem, o terceiro "game", e, ainda Kathleen novamente servindo perde de 30/50! Nesta altura, Sofia vencendo por tres a um "games" é vencida "servindo", através de longo pelotelo onde Kathleen livra-se de um 15/40, e, batendo com bravura e extremos de habilidade ganha o seu 2-3.

O serviço é agora de Kathleen que marca 30|0, é alcançada, mas termina com 50|30. O jogo é igualado em tres a tres, Sofia perde ainda mais alguns primeiros serviços, Kathleen ganha-lhe lindos pontos e passa-lhe à frente marcando 4-3.

A troca de tiros cruzados no oitavo "game" é violenta e Kathleen depois de marcar 30|15, perde inexplicavelmente com dois "doubles-foults"...

A raquetista carioca atravessa o nono "game" com uma autoridade impressionante não permitindo a Kathleen fazer siquer um ponto. Mas, arrebata-se, forçando o "train" do "game" seguinte, onde Kathleen bloqueia-lhe admiravelmente os tiros. Sofia ainda força o jogo, mas... paga por arrojo maior que sua classe pode permitir. Assim, 5 a 5.

Sofia com o serviço no decimo-primeiro "game", atira por tres vezes a bola fóra nos primeiros serviços. Marca 0|15, 30|15, 30|30, 30|40 e, ao servir, faz "double-foult" numa quebra de energia ao se ver contrabatida com precisão e calma por Kathleen. Cabe agora a esta com 6|5, atingir seu primeiro "set-point" com 40|15, para somente finalizar depois, de ainda mais um "set-point" perdido...

A sequencia em "games" deste "set" foi a seguinte: Kathleen: 1-0, 1-1, 1-2, 1-3, 2-3, 3-3, 4-3, 4-4, 4-5, 5-5, 6-5 e 7-5. Pontos de Kathleen: 45. Pontos de Sofia: 42. Kathleen "serviu" bem, lançando a primeira bola com firmeza e excelente "balanço". Sofia perdeu só neste "set", 14 primeiras bolas!

* * *

No nosso comentario de domingo tivemos ocasião de expender algumas considerações sobre o perfil tecnico de costumeira atuação de Sofia de Abreu e de sua oponente Kathleen Auton. Eis alguns trechos: "Considerações, antes do jogo... Sofia de Abreu é uma tenista completa. Seu jogo é baseado todo em velocidade. Corre à rede rapidamente; onde decidi vigorosamente. Sabe lançar "dropshots" oportunos. Possue "forhand" e "backhand" acionados sempre com potencia. Bate às vezes no curso do jogo com algum arrebatamento. Isto não será desapercebido pela sua adversaria de hoje, cuja atuação baseada largamente em uma ampla visão de como deve bloquer, e, em seguida atacar, certamente irá trazer a este confronto um panorama tecnico de excelente qualidade".

E, este foi o perfil deste primeiro "set"...

* * *

Ainda como no primeiro, coube a Sofia iniciar o segundo "set", onde desde o inicio a luta foi crescentemente sua. Assim marca 1-0, Kathleen serve e perde ficando inferiorizada por 0-2. Pois, o terceiro "game" é uma fiel expressão de que o tenis não póde ser conduzido como se quer. Sofia ganhando de dois a zero, quer forçar, e perde o seu serviço sem marcar um ponto!... Não perdeu-os, servindo. Foi bloqueada e forçou ainda mais. Viu-se batida quando menos esperava. Kathelen vai servir iniciando o quarto "game". Começa a soprar um vento de chuva. Isso espanta algumas jovens que displicentemente quebram esta indispensavel quietude da assistencia de tenis, saindo do "stadium" em plena disputa de pontos... Estes habitos "granfinissimos"...

Voltemos ao jogos que está 2-1 para Sofia com Kathleen servindo, e, perdendo... Eis a contagem deste "game" K. 0|15, 0|30| 0|40... 15|40, 30|40, e, Sofia 3-1. Mesma situação de jogo do primeiro "set". Kathleen vai reagir e ganhar, como fez? Não...? Sim? Pois Sofia vai servir e Kathleen só lhe permite o ganho de um ponto. Assim 3-2.

Kathleen está se ressentindo do esforço e lança mão de bolas altas que lhe decretam inapelavelmente a derrota, eis que marca com norme autoridade varios pontos com indefensaveis "over-heads-smashs". Estes golpes aniquilam Kathleen que nas duas vezes que serviu somente marcou 15|40... Assim Sofia ganha este segundo "set" por 6-2. Eis a sequencia de "games" Sofia: 1-0, 2-0, 2-1, 3-1, 3-2, 4-2, 5-2 e 6-2. Pontos da vencedora: 25. Pontos de Kathleen: 18.

A tarde enfarruscada embaciava a lente das objetivas fotograficas. Eis porque este "cliché" mal traduz a beleza gentil das jovens senhoras Kathleen Auton (de "sweater") e Sofia de Abreu, que na tarde de domingo realizaram a "finalissima" individual do Campeonato de Tenis do Estado, onde exibiram um tenis de excelente qualidade. Sofia de Abreu é carioca e pertence ao Country Clube (Rio). Kathleen Auton pertence ao Clube Atletico de São Paulo

* * *

A terceira serie decisiva situou-se perfeitamente no mesmo desenvolvimento de jogo desta ultima fase do 2.o "set", em que Sofia Abreu, apareceu definindo marcada superioridade. Assim, Kathleen, foi conduzida de roldão nos dois "games" iniciais. O terceiro é assinalado por ardua combatividade, e, Sofia só consegue vence-lo depois de 30|40 e varias desvantagens. Perdendo por 3-0, Kathleen reune toda a energia e ganha seu primeiro e unico "game", através de um esforço que decretou tambem o começo de sua honrosa derrota.

A historia dos pontos deste quarto "game" é crucial. K., 15|0, 15|0, 15|40... "deuce", desvantagem... para ganhá-lo depois de "queimar" os ultimos cartuchos da energia... Sofia, liquida de novo inapelavelmente com "smashs", as bolas altas. Força o "train" do jogo agora com chance e por isso mesmo, com resultado. Marca tres "games" seguidos, um com 40|30 e dois ultimos a zero. Finalizando o "match" marca dois pontos em duas inspiradas "deixadas", irrespondiveis.

Vê-se Sofia de Abreu a nova campeã saltar a rêde com uma incrivel facilidade e abraçar Kathleen. E' agora a vez do nosso prezado amigo Julio, que recebe um abraço caloroso. Mas, havia me esquecido de apresentar-lhes: Sofia é a gentil esposa de Julio de Abreu. — MOUPIR MONTEIRO.

O 28.o CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Resultados de jogos realizados no sábado

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — 1.a série — Ivo Simoni-Manuel Fernandes venceram Antonio T. Lara Filho-Emanuel Kiabin, por 6|2, 6|3, 6|4; 5.a série: Henrique Assunção venceu Eduardo Vautier, por 1|7, 6|4, 1|5, 13; Juvenil: —osé Luiz Bayeux venceu Ralph Hart, por 6|0, 6|0; Orlando Burgos venceu Paulino Guimarães Neto, por 6|3, 6|3; Roberto Assunção-oJsé Luiz Bayeux venceram Roberto Aratangy-George Mizukami, por ausencia.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — 2.a série: — Manuel C. Aranha venceu José Chedide, por 6|4, 8|2, 6|2; Amanda Brandão-Nizia Vidigal venceram Marianinha Aires Neto-Vitoria de Castro, por 8|5, 6|4. 4.a série: Egle Barreto venceu Inês Calfat, por 6|4, 6|4. 5.a série: José Andreotti venceu Jorge O. Gomes, por 6|2, 6|4; Infantil: Maria L. Ribeiro venceu Dora Lara Bueno, por 6|4, 6|2.

NO CLUBE ATLETICO LIBANES — Infantil: Reimar Richers venceu Antonio A. Brandão, por 6|3, 6|4. Juvenil: Pedro Amadeu venceu Edgard Calfat, por 6|0, 6|0.

NO CLUBE ATLETICO S. PAULO: — Juvenil: — Marcelo Assunção-Raul Lara Campos venceram Carl Flues-Helmuth Probst por ausencia.

Os resultados de domingo

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — 1.a série: — Sofia de Abreu venceu Kathleen Auton, por 5|7, 6|2, 6|1; 2.a série: Italo O. Ricci-Renato Cantizani venceram Mario Nogueira-Pedro Amadeu, por 4|6, 6|2, 6|4, 6|4; 3.a série; Beatriz Lara Bueno-João Verbist Junior venceram Alice-Paulo S. Gordo, por 6|3, 6|2; Veteranos: Julio de Abreu venceu Walter Behmer, por 6|2, 6|3; Juvenil: Silvia Niezner venceu Maria L. Ribeiro, por 6|2, 6|3; Helena Starck venceu Maria L. Leomil, por 6|5, 4|6, 6|4.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO: — 4.a série: — Egle Barreto venceu Ella Purmová, por 6|3, 6|4; Egle Barreto venceu Inês Calfat, por 6|4, 6|4; Infantil: Ralph Hart venceu Reimar Richers, por 6|0, 6|1; Alvaro Custodio Neto venceu André Wataghin, por 6|5, 6|2; Roberto Aratangy venceu Paulo Cunha, por 4|6, 6|1, 11|9; Helmuth Probst venceu H. E. Brandt por 6|0, 6|2; Paulo Cunha-Carlos C. Lima venceram H. E. Brand-Reimar Richers, por 6|3, 6|3; Roberto Aratangy-André Wataghin venceram D. Dormlin-Helmuth Probst, por 7|5, 6|2.

Resultados de ontem — Dia 1.o

Na SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — 4.a série — Ofelia Mazizeri-Antonio Tonnani venceram Adelaide Sposato-Nelson Minervino, por 1|6, 6|3, 6|2.

JOGOS A SEREM REALIZADOS HOJE — DIA, 2

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Assistente: dr. ARdalberto Bueno Neto — A's 16,45 horas — 4.a série — Ademar Simões-Mario Breda vs. Richard Schnack-Emanuel Romani Iacuar (jogo final), juiz Eduardo Garcia. Juvenil: Fuad Mattar vs. Carlos C. Lima, juiz Emanuel Kiabin.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — Assistente, dr. Paulo P. Vampré — A's 16,45 horas — 3.a série — Beatriz Lara Bueno vs. Lidia Ricci (semi-final), juiz Francisco R. Cantizani.

Jogos para amanhã — Dia, 3

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto — A's 15,30 horas — 3.a série — Beatriz L. Bueno-João Verbist Jr. vs. Blanche Fatio-Egon Flues (semi-final), juiz José Chedide; José L. Bayeux-Henrique Olsen vs. Ubaldino Moro-José C. Oetterer (jogo final), juiz Italo O. Ricci; Juvenil — Roberto Assunção vs. vencedor do jogo: Fuad Mattar vs. Carlos C. Lima, juiz Luiz F. S. Gomes; Infantil: Alvaro Custodio Neto vs. Roberto Aratangy (semi-final), juiz Paulo Cunha; Helmuth Probst vs. Ralph Hart (semi-final), juiz José Silva.

A's 16,45 horas — 2.a série — Nicia G. Silva-José Chedide vs. Zulmira Prado-Antonio T. Lara Filho, juiz José L. Bayeux; Amanda Brandão-Eduardo Garcia vs. Lidia Ricci-Italo O. Ricci (semi-final), juiz Roberto Assunção; Juvenil: Luiz F. S. Gomes-Orlando Burgos vs. Renato Bacelar Jr.-Fuad Mattar, juiz Roberto Aratangy; Alvaro Custodio Neto-Americo Reis vs. Henrique Terroni-Pedro Amadeu, juiz Egon Flues; Paulo Cunha-Carlos C. Lima vs. José Silva-S. Alayon (semi-final), juiz João Verbist Junior.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — Assistente: dr. Paulo P. Vampré — A's 15,30 horas — 2.a série: Marianinha Aires Neto vs. Niza B. Vidigal (jogo final), juiz Kathleen Auton; Manuel C. Aranha vs. Francisco R. Cantizani (semi-final) melhor de 5 séries; juiz Ademar Simões; 4.a série — Egle Barreto vs. Silvia Niezner (jogo final), juiz Patricia Van Berckel; Juliana K. Martins-José Salomão vs. Maria L. Machado-Edgard S. Viana, juiz Mario Breda.

A's 16,45 horas — 1.a série — Patricia Van Berckel-Olivia Silva vs. Dorothy Twidale-Kathleen Auton (jogo final), juiz Niza B. Vidigal; 4.a série — Alice Maluf-Inês Calfat vs. Marjorie Stallard-M. Anthony (semi-final), juiz Juliana K. Martins; Juvenil — A. Andras-Edgard Calfat vs. Mario Breda-Ademar Simões, juiz José Salomão.

Dificil a vitoria da Portuguesa frente ao Ipiranga

3 A 2 FOI A CONTAGEM, O QUE EXPRIME O EQUILIBRIO DO ENCONTRO — O ARBITRO DEIXOU DE PUNIR OS VENCEDORES COM DUAS PENAS MAXIMAS — VARIAS NOTAS

No campo da rua Sorocabanos, perante regular assistencia, pelejaram na tarde de anteontem, em partida amistosa, os quadros representativos da Portuguesa de Esportes e Ipiranga.

A partida foi bastante interessante e repleta de bons lances, oferecendo assim um espectaculo que podemos apontar agradavel, ou melhor, de acordo com o que se previa. Alem disso, houve equilibrio em quase toda luta, o que tambem concorreu para que o cotejo oferecesse quanto ofereceu.

A primeira fase da luta foi a de maior equilibrio. Os dois quadros empenharam-se com afinco e, assim mantiveram luta igual, muito embora observassemos algumas falhas no ataque do Ipiranga, o que o prejudicou um pouco, tirando-lhe o rendimento que poderia apresentar se outras fossem as condições e a forma de seu desempenho. E tal foi o equilibrio reinante nessa fase, que o placarde tambem o acusou, dando um ponto para cada equipe, fruto de seu trabalho.

No periodo complementar ainda apreciamos certa igualdade, porém, no final do prelio, os lusos se salientaram e assim, como resultado de seu melhor trabalho, conseguiram marcar dois pontos contra um apenas do quadro adversario. 3 a 2 foi o resultado final do prelio, porem, somos obrigados a reconhecer que o Ipiranga foi creder de um empate e isto porque o arbitro da peleja, João Etzel deixou de apitar duas penalidades maximas contra os lusos, penalidades essas que existiram e foram por todos vistas. E' verdade que se o juiz punisse ambas tambem não haveria empate, mas, na peior das hipoteses, uma delas que fosse punida seria suficiente para dar ao alvi-negro o resultado a que este fez juz.

As turmas atuaram assim formadas:

PORTUGUESA DE ESPORTES — Barqueta (depois Alcindo); Pepino e Osvaldo; Pires, Jota e Alberto; Genarino, Charuto, Luizinho, Artuzinho (depois Aurelio) e Zéca.

IPIRANGA — Tufi, Anibal e Bergamo (depois Sapolio); Manuel Pedro (depois Correia), Armando e Americo; Peixe, Claudio, Miguelzinho, Lupercio e Edmundo.

OS PONTOS

O primeiro periodo, como já dissemos, terminou com o empate de um ponto. A Portuguesa foi quem abriu a contagem. Genarino centrou e Zéca, de cabeça, venceu a meta ipiranguista. Aos 38 minutos o Ipiranga empatou. Peixe recebeu no centro do gramado, fintou dois adversarios e deu para Aldo e este entregou para Lupercio, que fintou Pepino e atirou, marcando. Ao atirar, o atacante ipiranguista contundiu-se, sendo obrigado a deixar o campo.

Aos sete minutos do periodo complementar, a Portuguesa marcou seu segundo ponto. Genarino tirou a bola de Americo, disputou com Sapolio e levou a melhor, centrando. Zéca recolheu o couro e atirando, marcou. Aos 36 minutos Genarino de posse da bola fintou dois adversarios e centrou. Luizinho controlou e marcou o terceiro ponto dos seus. Quando todos acreditavam que a Portuguesa estava vencendo por 3 a 1, no final, o Ipiranga, atacando, conquistou seu segundo ponto. Miguelzinho passou para Edmundo e este, atirando forte, ludibriou a vigilancia de Alcindo e marcou o segundo ponto dos seus. Com a vitoria dos lusos por 3 a 2, terminou a partida.

—— Dirigiu a partida o sr. Etzel. Sua arbitragem foi falha, tendo prejudicado o Ipiranga.

—— Foi de 6:067$000 a renda apurada.

O HIPPISMO EM ACTIVIDADES

(Conclusão da 10.ª pagina)

culos. Novas correrias. Espetaculo bonito. Apreciavel. Engraçado. Interessante. E no ultimo obstaculo chega em primeiro lugar o "Formigão", quero dizer o "Formiga pai". Em outros termos: Afrodisio Formiga Camargo Xavier, o diretor geral do clube.

Apesar de haver chegado em primeiro lugar e no ultimo obstaculo, o primeiro lugar não coube, como todos esperavam, ao Formiga. Ganhou-o Rogerio Pochon. Esse mesmo Rogerio que ultimamente se vem impondo nos saltos como uma grande promessa para o hipismo de São Paulo, em proximo futuro.

Em segundo lugar colocou-se João Tavares de Oliveira. O mesmo João Tavares que deseja comemorar a vitoria com "beberéte". Em terceiro lugar colocou-se o Formiga, que, em segundo obstaculo, chegou no 2.o lugar. Essa a razão de não haver triunfado "in totum".

Em 4.o lugar colocou-se a srta. Clotilde Kruel. E aqui poderiamos fazer um parentesis para dizer que foi a mais inteligente dos concorrentes. Estava senhora de que nem sempre a linha réta é a menor distancia dum a outro ponto. Fez maiores caminhadas e sempre chegou primeiro que os adéptos da "linha réta".

Colocou-se em 5.o lugar d. Helena Meiréles. E em sexto lugar Marcos Ocougne. Esse mesmo Marcos principiante, que (bom e agradavel como só êle), começa bem a sua carreira hipica, apesar de "andar a passos".

Aui cumpre notar a alegria sem par do Miguel Ocougne. Como êle ficou entusiasmado com o filho, em virtude das proezas de que este foi capaz!

Em suma, a manhã de ontem, no Clube Hipico de Santo Amaro, foi risonha. Foi mesmo encantadora. E patenteou mais uma vez, aos olhos de todos, que a cordialidade é um fato. E que mais bonito é o ambiente todo correto, agradavel, formado por pessoas que se querem muito. Que mutuamente se estimam e admiram. E conjuntamente proove a grandeza do clube, do esporte, de São Paulo e da patria.

O resultado técnico da prova foi, pois, o seguinte:

1.o lugar — Cavaleiro n.o 12 — Rogerio Pochon, co Carnaval, 3 no primeiro, 12 no 2.o e 5 pontos no 3.o obstaculo.

2.o lugar — João Tavares de Oliveira, com 8 no primeiro, 6 do segundo e 9 pontos no terceiro obstaculo. Montava Huerfano.

3.o lugar — Afrodisio Formiga Xavier, montando Raposo, 1 ponto no primeiro, 23 pontos no 2.o e 1 ponto no terceiro obstaculo.

4.o lugar — Srta. Clotilde Kruel, com 17 no primeiro, 9 no segundo e 3 pontos no terceiro obstaculo. Montava Guamerim (notaram o porquê de ressaltar-lhe a inteligencia? E' que melhorou no segundo e no terceiro. Isto não aconteceu com todos).

5.o lugar — Mme. Helena Meiréles. Montava Conga. Seis no primeiro, 10 no segundo e 14 pontos no terceiro obstaculo.

6.o lugar — Marcos Ocougne, com Vic. Teve 26 pontos no primeiro, 3 no terceiro e 2 pontos no ultimo obstaculo.

Se não tivesse dó de galopar um pouco o Vic, teria Marcos se colocado melhor.

De futuro o apreciaremos para constatar se de fato pertence à "Sociedade Protetora dos Animais"...

Prosseguiu o campeonato aberto de polo aquatico

MAIS DUAS INTERESSANTES PARTIDAS TIVERAM LUGAR NA PISCINA DO CLUBE ESPERIA — A TURMA "C" DO ALVI-CELESTE PROVOU DURO REVÉS FRENTE AO CORINTIANS — BONITA VITORIA DO TENIS CLUBE PAULISTA FRENTE A TURMA DA ATLETICA — COMO TRANSCORRERAM OS EMBATES E OS MARCADORES

A Federação Paulista de Natação, dando prosseguimento ao 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, reuniu anteontem, na piscina do Clube Esperia as turmas que disputaram as duas partidas fixadas para aquela tarde e que vinham sendo aguardadas com algum interesse pelos afeiçoados do nobilitante esporte.

As duas partidas apresentaram duas faceis vitorias dos favoritos, oferecendo aos espectadores o registo de elevadas contagens, a par de exibições mediocres do nosso polo aquatico. Foi, sem duvida, um treino para as turmas que contavam com maiores probabilidades.

Iniciando a tarde aquapolista entraram para a piscina as turmas do Corintians e a representação "C" do gremio local, dois antagonistas com possibilidades bem diversas, levando-se em conta o que foi dado presenciar quando do embate que os alvi-celestes mantiveram com os "vermelhinhos", onde foram derrotados pela contagem de 11 a .

Como o Corintians apresentava a sua turma para a primeira refrega do certame que óra se desenvolve em nossa capital, ainda houve quem pudesse pelo otimismo prognosticar uma exibição de polo aquatico que servisse para contentar os inumeros "fans" que reune em nossa capital.

Foi, não resta duvida, um trabalho facil para os corintianos que, logo na primeira fase lograram registar um cartaz bastante significativo da superioridade que mantiveram frente aos pupilos de Busin, uma turma composta por novatos cheios do brio esportivo. Perderam, mas não desanimaram...

Ainda nos ultimos momentos da pugna os esperiotas lograram vencer o reduto sob a guarda de Will, consignando o unico tento, enquanto os do Corintians já haviam computado 7 pontos.

As turmas apresentaram-se para a disputa constituidas pelos seguintes amadores:

CORINTIANS — Will, Estanislau, Fuad, Salomão, Sanches, Airton e Ivo.

ESPERIA — Floriano, Kilia, Boccarell, alter, David, Pancera e Alfio.

Os tentos do vencedor foram consignados por Sanches (4), Estanislau (2) e Airton, e o unico do Esperia foi da autoria de Pancera.

A arbitragem esteve a cargo do amador Arí Pereira de Matos, agradando a todos.

AVITORIA DO TENIS

A turma do Tenis Clube Paulista entrou anteontem para a piscina como vencedora, entretanto, teve que se defrontar com a entusiastica rapaziada da Atletica, porque os rapazes da chacara Couto de Magalhães apenas apresentaram seis elementos na constituição da equipe.

Foi uma partida bastante desequilibrada, onde prevaleceu a superioridade numerica dos representantes do Tenis, fator este bastante significativo em uma partida de polo aquatico, pois, um dos seus defensores podia jogar sem a preocupação de marcação.

Além dos rapazes da Atletica se apresentaram desfalcados, ainda registamos uma melhoria consideravel na turma do Tenis, com a inclusão de Sturlini e Roberto.

A peleja foi dirigida pelo sr. Fortunato dos Santos e os concorrentes apresentaram as suas equipes assim constituidas:

TENIS CLUBE PAULISTA — Lang, Finchiado, Ari, Veronesi, Tirone, Sturlini e Roberto.

ATLETICA — Americo, Jurandir, Adjar, Luizinho, Boris e Alberto.

Os tentos do Tenis foram consignados por Veronesi (4), Sturlini (4), Roberto (3) e Tirone, tendo o feito dos atleticanos sido da autoria de Boris.

A PROXIMA RODADA

A proxima rodada do 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico que vem sendo promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Natação terá lugar na proxima quinta-feira, em local que será previamente anunciado.

Alta contagem no jogo entre cariocas e baianos

OS BAHIANOS NÃO CONSEGUIRAM RESISTIR A "INSPIRAÇÃO" DOS ARTILHEIROS CARIOCAS, QUE MARCARAM NOVE TENTOS CONTRA "NIHIL" DOS NORTISTAS — A RENDA — OS QUADROS

O prelio entre os selecionados do Distrito Federal e da Baía, realizado no Estadio do Botafogo, terminou com elevada contagem favoravel aos cariocas. O jogo não conseguiu prender a atenção do publico, visto que os baianos não puderam resistir à grande superioridade do adversario, que marcou 9 tentos, tendo, ainda, dois anulados.

Os cariocas encontraram grande facilidade no desenrolar da peleja e já no primeiro tempo haviam marcado 4 pontos, sem que os nordestinos esboçassem, siquer, uma reação ao menos para diminuir tão alta diferença do placarde. Poucos componentes do selecionado da Baía conseguiram apresentar bom jogo, destacando-se, apenas, o centro-médio Ferreira, o zagueiro Luzitano e o meio Luiz Viana e o centro avante Cacuá.

Os vencedores, no entanto, desenvolveram ótimo jogo individual e coletivo e, a despeito de não se empregarem a fundo, avantajaram-se de modo espectacular na contagem final, tendo-se a acrescentar que os cariocas poderiam marcar tentos de modo assustador.

O quadro do Distrito Federal demonstrou que está muito bem preparado, constituindo ponto alto o seu ataque, constituido por artilheiros de classe, como Pirilo, Tim, etc..

A renda verificada foi de 52:952$800, o que bem diz do interesse pelo jogo por parte do publico do Rio de Janeiro.

Os quadros tiveram a seguinte organização:

CARIOCAS: Iustrich, Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

BAIANOS: Nova, Baiano e Luzitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Durval, Cacuá, Cacetão e Luiz Viana.

Marcaram os tentos: Pirilo (3), Tim (2), Pedro Amorim (2), Patesko e Luzitano (contra).

Dirigiu o encontro o sr. José Ferreira Lemos (Juca), que se houve a contento.

Na preliminar defrontaram-se os juvenis do América F. C. e do Palestra Italia, desta capital, terminando a luta empatada por um tento.

DETALHES DA PARTIDA DE SABADO ENTRE GAUCHOS E MINEIROS

(Conclusão da 10.ª pagina)

bom quinhão para o sucesso de seu Estado. Carlitos aproveitou muito bem os passes que recebeu, passou-os melhor e finalizou com pericia.

VENCIDOS

Kafunga fez otimas defesas. Não teve culpa nos tentos que sofreu. Peracio e Evandro formaram boa parelha de zagueiros. No jogo alto são excelentes. Ferreira, Juca e Caieirinha, componentes da linha média, desempenharam-se bem da sua missão, sobresaindo-se o centro-médio Juca, pela sua combatividade. Esplendido no jogo de auxilio à vanguarda, mas, falho na defensiva. Abandonou muito o centro-avante contrario, que durante quasi todo tempo de jogo ficou completamente desmarcado. Alcides, pouco servido na segunda fase, escalou perigosamente e chutou muitas bolas contra o arco contrario. Teve um desempenho bom. Tião, trabalhador, cooperou muito nos ataques de seu quadro e jogou de modo a contentar os mais exigentes. Gabardinho exibiu bonitas jogadas e constituiu, quasi sempre, um perigo para a méta contraria. Paulo foi o melhor atacante mineiro; formou, com Rezende, uma ala "infernal". Rezende quasi não foi servido na primeira fase; pouco finalizou, demonstrando não ser egoista. Fez passes espetaculares; é muito rapido nas escaladas, finta muito bem e centra perigosamente.

FASES PRINCIPAIS DO JOGO

Aos 23 minutos, depois de varios ataques mineiros, Tião chuta fortemente, defendendo mal Ivo, que larga a pelota. Entram Rezende e Paulo, conseguindo o arqueiro gaucho segurar novamente. Acossado pelos contrarios passou a bola rasteira, frente ao seu arco, aos seus companheiros, ocasionando um lance perigosissimo, reinando confusão na área sulina, desfeita com escanteio. Cobrado o tiro de canto, a pelota cái na área, chutando perigosamente Juca, mas atingiu a trave lateral. Tião recebe de Paulo, devolve-lhe o couro. O meia direita, de fóra da área, chuta forte no canto esquerdo da méta de Ivo, assinalando o **primeiro** tento da noite, aos 27 minutos.

Kafunga, aos 36 minutos, dá um tiro de méta muito longo. Assis "fura". Recebe Rezende, livre, e aproxima-se do arco contrario, mas finaliza mal, pondo fóra.

Decorridos 40 minutos, Juca estende passe longo a Rezende. Este escala, passa a Gabardinho, que lhe devolve o couro. O ponta mineiro não finaliza, embora estivesse em boas condições para tal e passa novamente a Gabardinho que, livre, e frente ao guardião gaucho, chuta no canto, marcando o **segundo ponto** dos seus.

Tesourinha, no 43.o minuto, recebe bom passe de Massinha. "Fecha", falha Evandro, mas o ponta gaucho finaliza mal, passando o couro rente às traves.

Aos 7 minutos da segunda fase, Juca facilita, com a bola nos pés, ao pretender fintar dois adversarios nas proximidades da área, perdendo-a para Rui, que dá a Tesourinha. Este "abre", centrando a Massinha que, numa linda "puchada", marca o **primeiro tento gaucho**.

Tavares, no 14.o minuto, desfaz um ataque e chuta alto para a área adversaria. Recebe Massinha, completamente livre, e finaliza alto, rente à trave superior.

Aos 14 minutos verifica-se um escanteio, cobrado muito bem por Carlitos; entra Massinha e de cabeça atinge o alto das redes de Kafunga, **empatando a luta**.

Dois minutos depois, Foguinho traz o couro da defesa e dá a Tesourinha, que centra rasteiro, saindo Kafunga; a bola passa frente ao arco mineiro, entrando Massinha e Carlitos, alcançando-a o ultimo, mas, chuta fóra.

Aos 25 minutos Juca serve Paulo, que se infiltra, finta dois adversarios, e finalisa no canto, **desempatando a partida**.

Passados 30 minutos, Rezende recebe bom passe, chuta perigosamente, defendendo Ivo, que larga a pelota; entra Gabardinho e atira contra o arqueiro, precipitadamente, saindo o couro pela linha de fundo.

Treze minutos depois, ha uma falta contra os mineiros; cobra-a, com pericia, Tesourinha, centrando alto. Noronha, que se adiantára, cabeceia e atinge as malhas contrarias, **empatando novamente**.

Já na prorrogação, com 2 minutos de luta, Tesourinha apanha o couro, escala e centra perigosamente; Massinha, de cabeça, alveja o arco mineiro, mas a bola atinge a trave superior, ocasionando confusão na área dos montanheses, salvando Peracio.

No 10.o minuto, Tesourinha, nas proximidades da linha média de seu quadro, centra alto e profundamente. Recebe Massinha, que se livra de Evandro, aproximando-se da méta contraria. Finalisa bem, marcando o **quarto tento** dos seus.

Aos 6 minutos da segunda fase da prorrogação, Massinha serve Tesourinha que, livre, avança perigosamente, sendo trancado dentro da área, falta punida com tiro livre. Carlitos cobra o penal e assinala o quinto tento do seu quadro.

Gabardinho, no 11.o minuto, livra-se de Vaz, passa a Alcides, que "foge" e **marca o quarto tento mineiro**.

O JUIZ

Heitor Marcelino Domingues atuou destacadamente. Um unico senão foi notado: o lance que originou o quarto tento gaucho. Mas, pela posição dos jogadores, sua visão estava fechada. No entanto, Massinha esteve impedido durante a trajetoria da pelota vinda dos pés de Tesourinha, mas quando a recebeu, já tinha pela frente o zagueiro contrario, Evandro.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — COMUNICADO OFICIAL

Conselho Regional da C. B. D.

Com a presença dos srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha, representante da Confederação Brasileira de Desportos e drs. Helio Soares de Moura e Remy Gorga, respectivamente, chefes das delegações de Minas e do Rio Grande do Sul, foi aberta a sessão e resolvido:

a) — aprovar o jogo de campeonato brasileiro, ontem disputado no Estadio do Pacaembu' entre as representações dos Estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, com a vitoria desta por 5 a 4 pontos;

b) — consignar, por proposta do sr. representante do Rio Grande do Sul, um voto de louvor à delegação mineira, pela sua atitude esportiva e brilhante durante o transcorrer do jogo e particularmente pela atuação eficiente do seu quadro em campo, o que foi muito apreciada pelos jogadores gauchos;

c) — fazer constar da ata os agradecimentos do sr. chefe da delegação de Minas Gerais às referencias feitas à rua delegação e as suas congratulações pela merecida e bem disputada partida ganha pelo quadro gaucho;

d) — anotar as congratulações do sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha às delegações contendoras, pela brilhante demonstração de disciplina evidenciada por todos os jogadores e pela conduta correta dos mesmos com relação aos adversarios, apresentando desculpas pelas faltas cometidas;

e) — anotar a declaração do sr. representante do Rio Grande do Sul com relação a atuação do juiz, que julga satisfatoria e os seus agradecimentos ao sr. representante da Confederação Brasileira de Desportos pelas atenções dispensadas à sua delegação e pela sua conduta digna e imparcial, demonstrada na solução de todas as providencias sobre a disputa da competição em questão;

f) — anotar a declaração do sr. representante de Minas Gerais fazendo suas as palavras do sr. representante do Rio Grande do Sul e constantes da letra "e" desta ata.

Conselho Regional da C. B. D.

Com a presença dos srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha, e dos drs. Remy Corga e Paulo Meireles, respectivamente, representante da Confederação Brasileira de Desportos e chefes das representação do Rio Grande do Sul e São Paulo, foi aberta a sessão e resolvido;

a) — fixar para o proximo dia 3, às 21 horas, no Estadi oMunicipal do Pacaembu', o jogo em disputa do Campeonato Brasileiro entre as representações acima especificadas, de conformidade com a tabela organizada pela C. B. D.;

b) — estabelecer que, caso o mau tempo impossibilite a disputa da partida no dia 3, será ela transferida para o dia 4, às mesmas horas, devendo, porém, esta providencia ser tomada até às 18 horas do dia 3 de dezembro entrante;

c) — dada a palavra ao sr. representante do Rio Grande do Sul para indicar o juiz da partida, este disse que, á vista da boa atuação do sr. Heitor Marcelino Domingues, indicava-o novamente para o jogo com a seleção de São Paulo;

d) — sobre o assunto, o dr. Paulo Meireles, após agradecer a gentileza da indicação, lembrou a conveniencia de ser escolhido um juiz neutro, fazendo sentir os inconvenientes de ser a competição arbitrada por um juiz local, mas terminou aceitando a indicação do juiz Heitor Marcelino Domingues, para dirigir a partida com a seleção do Rio Grande do Sul, em vista da insistencia do sr. chefe da respectiva delegação;

e) — novamente com a palavra o dr. Paulo Meireles, este, lembrando ser esta a primeira vez que São Paulo se faz representar neste Conselho Regional, pede seja consignado em ata as congratulações da Federação Paulista de Futebol a todas as delegações que têm disputado o Campeonato Brasileiro nesta capital, pelo cavalheirismo demonstrado por todas, e, especialmente as de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul pelo brilhante jogo hontem efetuado no Estadio do Pacaembu'.

Tenor e Curiosa, em São Paulo, e Tamoio, no Rio, foram os vencedores dos classicos de domingo

(Conclusão da 12.ª pagina)

mando Rosa piloto de "Armour" no premio "Jockey Clube Brasileiro", por infração da alinea "a" do artigo 135 do Codigo.

Reunião da diretoria realizada em 1.o de novembro de 1941

Resoluções:

1) Aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 7 deste;
2) Aprovar o balancete das corridas realizadas ontem, dia 30 de novembro;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas de 23 do corrente, de acôrdo com a papeleta do Serviço Quimico;
4) Mandar afixar a proposta dos srs. Filomeno Joaquim da Costa e João Scatamacchia para socios do clube;
5) Fazer constar da ata da sessão um voto de profundo pesar pelo falecimento do prezadissimo consocio Carlos Pais de Barros Jor., ex-membro do Conselho Fiscal do Jockey Clube, oficiando nesse sentido á sua exma familia;
6) Elevar, como nos anos anteriores, para 10$000 o preço das entradas da arquibancada especial, para as corridas do proximo domingo dia 7, em que serão realizados os grandes premios "Derby Paulista" e "Cidade de São Paulo";
7) Convocar, nos termos dos estatutos, o sr. José Albuquerque Lins para compor o conselho fiscal do clube, em virtude da vaga aberta com o falecimento do saudoso consocio Carlos Pais de Barros Jor.;
8) Mandar registrar na secretaria, para os devidos fins, a rescisão do contrato de locação de serviços feito pelo sr. Antenor de Lara Campos com o joquei José Nascimento.

OS TRABALHOS DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Compareceram hoje pela manhã nas pistas do hipodromo de Cidade Jardim, onde trabalharam para seus compromissos classicos de domingo os seguintes animais:

Pista de grama pesada

SITEVA (P. Vaz) trabalhou 2.400 metros, registrando para a volta fechada o tempo de 139". Os 800 finais em 54 3|5. Esperantico (L. Lobo) esperou a filha de Sitéa nos ultimos 1.300 metros. Venceu Siteva.

CONHAQUE (Gonzalez) e Carin (L. Acuna) 2.400 metros em 158 2|5. A volta fechada em 139 3|5. Venceu Conhaque facil.

BOUNTY (Valdemiro) e Eleito (Nascimento) 2.400 metros em 159" 2|5. A volta fechada em 142". Os ultimos 1.200 em 81". Os 600 finais em 42". Amilcar (G. Biblck) esperou na ultima milha. Venceu Bounty, seguido de Eleito.

UBIRAJARA (Nascimento) 2.400 em 159". Volta fechada em 141. Os 800 finais em 53 3|5.

LAMARTINE (R. Olguin) 2.400, registrou para a volta fechada 142 3|5. Para os 700 finais 45".

GALENO (A. Rosa) e Sultan (J. O. Silva) e Almeiro (E. Asenjo) trabalharam juntos na distancia de 2.400 metros em 157". A ultima milha em 108". Venceu Sultan seguido de Galeno.

CONHAQUE (Gonzalez) e Carin (L. Acuna) 2.400 metros, registando para a volta fechada 140 3|5. Os 800 finais em 53. Venceu Clarete.

DREAMER (T. Vaz) e Madrileno (Olguin) 2.400 metros, para a volta fechada 138 2|5. Os 800 finais em 51 2|5. Venceu Madrileno.

Pista de areia

TRUNFO (A. Gutierrez) volta fechada (1900) metros em 129". Primeiros 800 em 51". Ultimos 600, em 38".

ULTRA VIOLETA (A. Gutierrez) — 2.400 metros, registrou para a volta fechada 131 1|5. Os 600 finais em 38".

BARULHENTO (A. Araujo) 2.400 metros em 155". Volta fechada em 128 2|5. Primeira milha em 102". Ultimos 800 em 52 1|2. Ultimos 700 em 45". Dario (L. Acuna) esperou o filho de Pure Boy na ultima milha perdendo muito longe.

TAMOIO SOBREPUJOU RIVIERA, NUMA PUGNA INTERESSANTE — AS CARREIRAS DE DOMINGO NO HIPODROMO BRASILEIRO

No prado da Gavea foi realizado anteontem, num conjunto de nove pareos, o Classico "Jockey Clube de Buenos Aires". Contra a espectativa geral, num encontro singular, o cavalo paulista Tamoio, filho de Violator e produtor do haras "Jaçatuba" dos adiantados criadores srs. Erasmo e Antonio Assumpção, derrotou a egua platina Riviera, tendo sido esta cotada a 11 por 10.

As carreiras dos nove pareos lograram alcançar pleno exito. O resultado foi o seguinte:

1.o PAREO — PREMIO "CLASSICO JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES"
2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ (50%)
TAMOIO — J. Zuniga .. 1.o
RIVIERA — R. Freitas .. 2.o
Tempo: 150" 1|5.
Não correu: Suez.
Rateios:
Vencedor ... 15$400
Diferenças tres corpos.
Movimento do pareo ... 2:600$

2.o PAREO — PREMIO "VIBORON"
1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000
ELI — R. Freitas ... 1.o
VALERIANO — D. Ferreira ... 2.o
CONSELHO — J. Zuniga ... 3.o
Tempo: 74".
Não correu: Tia Jija.
Rateios:
Vencedor ... 40$200
Dupla (24) ... 73$300
Placés:
(9) ... 63$300
(5) ... 20$400
(6) ... 22$900
Diferenças: meio corpo e pescoço.
Movimento do pareo ... 37:720$

3.o PAREO — PREMIO "BRUNORB"
1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$
ARISCA — D. Ferreira ... 1.o
CYLGADIN — J. Zuniga ... 2.o
CAMILO — J. Mesquita ... 3.o
Tempo: 86" 3|5.
Rateios:
Vencedor ... 258$200
Dupla (23) ... 68$400
Placés:
(6) ... 49$000
(8) ... 28$600
(8) ... 34$800
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo ... 55:580$

4.o PAREO — PREMIO "TOCA"
1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$
TACO — H. Soares ... 1.o
CARPINCHO — J. Zuniga ... 2.o
SPITFIRE — J. Mesquita ... 3.o
Tempo: 98" 4|5.
Rateios:
Vencedor ... 24$000
Dupla (24) ... 30$600
Placés:
(2) ... 14$300
(4) ... 11$800
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo ... 84:940$

5.o PAREO — PREMIO "ZAGA"
1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
CURURIPE — J. Canales ... 1.o
BANGO — P. Gusso ... 2.o
BRUTUS — I. Souza ... 3.o
Tempo: 93".
Rateios:
Vencedor ... 31$000
Dupla (14) ... 65$400
Placés:
(1) ... 19$200
(7) ... 37$300
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo ... 90:120$

6.o PAREO — PREMIO "MIDI"
1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
BARREIRA — H. Soares ... 1.o
CONDURU' — D. Ferreira ... 2.o
POLO — S. Batista ... 3.o
Tempo: 85 3|5".
Não correram: Veleda e Ampel.
Rateios:
Vencedor ... 288$400
Dupla (24) ... 37$600
Placés:
(9) ... 26$900
(2) ... 13$500
(10) ... 38$800
Diferenças: pescoço e cabeça.
Movimento do pareo ... 108:000$

7.o PAREO — PREMIO "AGENTE"
1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$
ELENITA — G. Costa ... 1.o
CORRIDA — C. Pereira ... 2.o
ETRUJO — J. Zuniga ... 3.o
Tempo: 86 1|5".
Rateios:
Vencedor ... 42$000
Dupla (12) ... 125$900
Placés:
(3) ... 35$500
(5) ... 56$100
(7) ... 14$100
Diferenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo ... 112:450$

8.o PAREO — PREMIO "VIOLA"
1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
CATALPA — O. Reichle ... 1.o
CAROA' — J. Canales ... 2.o
BARTHOU — J. Zuniga ... 3.o
Tempo: 92 1|5".
Não correu: Azteca.
Rateios:
Vencedor ... 148$800
Dupla (13) ... 26$400
Placés:
(6) ... 27$700
(1) ... 13$200
(3) ... 13$900
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Movimento do pareo ... 119:260$

9.o PAREO — PREMIO "CHANGAI"
1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$
CAMINITO — D. Ferreira ... 1.o
PLATÃO — J. Santos ... 2.o
ALBARRAN — L. Benitez ... 3.o
Tempo: 98".
Rateios:
Vencedor ... 17$300
Dupla (24) ... 25$500
Placés:
(7) ... 10$500
(1) ... 11$000
(1) ... 11$900
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Movimento do pareo ... 169:900$
Movimento total de apostas ... 750:660$000
Socorros ... 174:285$000
Pista de grama, leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Com as carreiras de anteontem, no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua sucursal nesta capital, realizou seus costumeiros concursos que deram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor, com 4 pontos. Rateio ... 2:748$000
BOLO DUPLO:
4 vencedores, com 8 pontos. Rateio ... 812$000
"BETTING" SIMPLES:
Sem vencedor, deixando o saldo de ... 2:140$000
"BETTING" DUPLO:
Sem vencedor, deixando o saldo de ... 2:332$000

Esses saldos serão adjudicados aos movimento da corrida de domingo proximo, pelo movimento de sabado, "Bettings" "Itamarati", simples e duplo, é feito em comum com o do Rio.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 1.

COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

A bordo do vapor norte americano "Uruguai" da frota da Boa Vizinhança, que hoje pela manhã entrou no porto, viaja, acompanhado de sua exma. esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e da srta. Zizi Aranha, filha do chanceler Osvaldo Aranha, o comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro.

O ilustre viajante, bem como as pessoas que o acompanham, foi cumprimentado a bordo pelo chefe da casa civil da Interventoria Federal, sr. Nelson Luiz do Rego, e pelos srs. Fernando Costa Filho, secretario particular do sr. Interventor Federal; capitão Gabriel Richa, dr. Antonio Gomides Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal de Santos, capitão Adalberto Cotrim Coimbra, capitão do porto, e outras altas autoridades.

Tendo descido a terra, o sr. comandante Amaral Peixoto e sua exma. esposa foram cumprimentados por numerosas outras pessoas de suas relações que os aguardavam no cais.

Depois de ligeiro passeio pela cidade, o ilustre casal seguiu para o Guarujá, onde almoçou, em companhia de amigos.

Viajam tambem no "Uruguai", acompanhando o casal Amaral Peixoto, os srs. dr. Pedro Calmon, Ladislau de Oliveira Abreu e Edgar Fraga de Castro.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Lisboa, entrou hoje no porto, o vapor português "Niassa", que trouxe para o porto 121 passageiros. Desta vez, o referido barco estenderá sua viagem até Buenos Aires, inaugurando assim nova linha para a America do Sul. Em transito para a capital argentina, o referido vapor conduz 240 passageiros, muitos dos quais refugiados da guerra.

Para o porto, entre outros, vieram os seguintes passageiros: Castor Delgado Perez, Manuel Figueiredo e familia, José Delgado Peres., etc.

Entre os passageiros que viajam em transito, figuram os seguintes: Antonio Rodrigues Barrosa, diretor da Cruz Vermelha Espanhola; Bianoni Alberto, consul italiano; Conte Giorgio Bueno, diplomata italiano; A. A. Calderon, diplomata peruano; J. C. Castigliani, italiano; Pedro Lopez, membro da Missão Militar Argentina na Europa. Durante a viagem faleceu a bordo um passageiro e 4 foram desembarcados em Recife e no Rio, por doença.

— Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor norte americano "Uruguai", no qual viajam para Santos 34 passageiros, entre eles os seguintes: medico Henrique da Rocha Lima, e esposa; João Desiderio Filho, Haroldo O' Donnel Joyce, Morriz Huffler e familia; Maria F. Plaza, Maria Trinidad Plaza, Giacomo Parada, Orlando Wafiely, Gilberto Ferreira Ramos, Agostin Maries Lopes e familia, Pierre A. André Souzas, José E. Attie, Robert B. Halgate, Alberto Celestino, Felix A. Perez, Simon Fischman e Serafino Romaldi.

Em transito, conduz o mesmo vapor 172 passageiros, entre os quais o advogado dr. Pedro Bitencourt, os diplomatas Jaime Gomes e familia e Edgard Costa, e o medico Luiz G. Carvalho.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

De bordo do vapor "Niassa", foram impedidos de desembarcar, por já terem tido igual proibição no Rio de Janeiro, tres passageiros alemães. Trata-se de uma familia, composta do sr. Hans Anton Sohr, sua esposa e sua progenitora.

POLICIA TECNICA

Foi empossado hoje, no cargo de perito-chefe do posto de Santos, do Laboratorio de Policia Tecnica de São Paulo, o sr. Roberto Molina Cintra. Assistiram ao ato altas autoridades locais, tendo comparecido o dr. Brito Alvarenga, diretor do Laboratorio de Policia Tecnica, o qual falou declarando empossado o referido perito. O dr. Molina Cintra falou, agradecendo. Fizeram ainda uso da palavra o dr. Manuel Paulino e o sr. Astolfo Pais, que vinha exercendo o cargo de perito-chefe e que vem de ser nomeado assistente do diretor do Laboratorio.

PELA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspector da Alfandega, baixou hoje as seguintes portarias: concededo 4 dias de licença ao policia fiscal Gastão Freire Andrade; concedendo licença de 20 dias ao policia fiscal Manuel de Araujo Morais; permitindo que o sr. Antonio Veiga Pessoa, se afaste do exercicio de suas funções de despachante, e seja substituido pelo ajudante, sr. G. Chasseraux Pinto; transferindo as ferias do escriturario Joaquim Cavalcante Raposo, para 12 a 31 do corrente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O dia 8 do corrente, segunda-feira, é dia santo de guarda, porque a Igreja comemora, nesse dia, a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Nas matrizes e capelas desta diocese serão celebrados os atos festivos, conforme o horario dos domingos.

— O sr. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos, atendendo a convite que lhe foi feito, segue hoje para Registo, devendo fazer a viagem pela Sorocabana. S. exc. revma. estará de regresso a Santos no dia 5 do corrente.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 1.

O ALARGAMENTO DA AVENIDA ANDRADE NEVES

O dr. Lafayete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal de Campinas, recebeu hoje em audiencia especial uma comissão de moradores do bairro do Bomfim, constituida dos srs. Manuel dos Santos, Angelo Firmino Bisoli e Durval da Costa Ribeiro, que fizeram entrega ao chefe do governo local de um abaixo-assinado, cujo teôr se segue:

"Os abaixo-assinados, proprietarios e moradores do bairro do "Bomfim", nesta cidade, com todo o respeito, vem a presença de v. exc., como já o fizeram anteriormente em outras administrações, expor e requerer o seguinte:

1 — Sendo o bairro do "Bomfim" um dos bairros mais populosos da cidade, a população composta na sua mór parte dos trabalhadores e comerciantes que trabalham na cidade e que por isso mesmo precisam de facil acesso para a nossa "urbs".

2 — Sendo que o dito bairro, como é do conhecimento de v. exc., é servido apenas por uma via publica, que constitue o caminho unico para os que demandam a cidade e, como é obvio, de dificil acesso para muitos, maximé para os que residem no alto do bairro "Chapadão" e bairro "Vila Nova" locais — assaz povoados por operarios e trabalhadores das fabricas e do comercio da cidade;

3 — Sendo, que esses recantos de Campinas: "Bomfim", "Chapadão" e "Vila Nova" progridem ainda agora a olhos vistos, pois, oferecem a população pobre alugueis mais modicos do que qualquer outro ponto da cidade e o aumento de construções residenciais por esse motivo é um fato concreto e inegavel.

4 — Considerando que o exmo. sr. Prefeito que o precedeu na Prefeitura de Campinas, atendendo pedido identico reconhecendo os fatos acima apontados e verificado o alcance das medidas que os bairros sobreditos, pela sua população, vem pleiteando de ha muito, concedeu o serviço de "aguas e esgotos" aquela zona;

5 — Considerando que a cidade de Campinas por sua vez se extende e se alastra como uma grande e populosa cidade, de pingues recursos e otima receita municipal, precisa fazer seus bairros mais populosos e acompanhar esse notavel desenvolvimento;

Respeitosamente vem pedir a v. exc. o inicio imediato ou dentro de breve tempo das obras de abertura e prolongamento da avenida Andrade Neves, de forma a beneficiar desde já aquele recanto de Campinas, proporcionando melhor acesso para a cidade e vice-versa para um grande e extraordinario numero de seus moradores. Como é publico, essas obras de abertura e prolongamento da avenida Andrade Neves já faz parte do plano de urbanismo da cidade, sendo que, mais que qualquer outra obra, é melhoramento que urge por todas as razões atraz expostas.

Pedem ainda a v. exc., com a devida venia, pois esperam obter outro grande melhoramento para Campinas, qual seja um meio de condução compativel com as posses de suas populações. A circular do bonde 8 (Bomfim) que percorrendo os bairros acima proporcionará tambem grande alivio aos operarios e trabalhadores que demandam a cidade. De preço modico, ainda que se cobrasse duas passagens, estabelecendo duas secções, esse modo de condução prestaria revelante e grandes serviços aos signatarios deste e ás demais familias que residem naqueles bairros. Assim com os trabalhos de prolongamento da avenida Andrade Neves, o governo de v. exc. faria introduzir nesta nova via publica as linhas do bonde de forma a corrigir essas grandes dificuldades para aquela população pobre e trabalhadora, que muito espera de v. exc.

Em boa hora o governo da cidade foi confiado a v. exc. — capacidade em pessoa, administrador de visão larga e o que é primordial cidadão amigo dos pobres e dos que trabalham, o que aliás se deprende das recentes decisões de v. exc. com relação a carestia da vida, carestia e preços dos generos de primeira necessidade e dificuldade dos pequenos lavradores.

Esperam, pois os abaixos assignados, com todo o respeito, decidido apoio para as obras que vem de pedirem. Seguem-se 285 assinaturas. A referida comissão fez entrega de outro abaixo-assinado ao dr Mario João Nigro, superintenednte da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força.

EXIBIÇÃO DE FILMES ALEMÃES E ITALIANOS

Por iniciativa do cav. G. B. Cardamone, operoso e ilustre gerente do Vice-Consulado da Italia, em Campinas, realizar-se-ão amanhã e quinta-feira, duas exibições de filmes recentemente chegados da Europa, por via L.A.T.I., os quais serão projetados na séde da Organização Nacional Desportiva, á rua Barreto Leme, 891.

Do programa constam a seguintes peliculas: Jornal Luce, 140; "Batalha do Atlantico", "Dalmacia Italiana", "Ufa Jornal, 703", "Noiva do Legionario", "Asas da Italia", "Couraçado S. Giorgio", "Atualidades Japonesas, n. 2" e "Carros de assalto".

As sessões cinematograficas terão inicio ás 20 horas.

RECEBEDORIA DE RENDAS ESTADUAIS

A Recebedoria de Rendas Estaduais efetuará, amanhã, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de novembro, aos funcionarios da Delegacia do Ensino e Ginasio do Estado.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Manuel Peres Rathel, com 41 anos, viuvo de d. Delfina da Conceição Peres; o menor Felicio, com 23 meses de vida, filho do sr. Vicente Rosati e de d. Teresa Medinuti Rosati; o sr. Gabriel de Azevedo Junqueira, viuvo de d. Olimpia Gomes Junqueira; o menor Tabajara, com 13 anos, filho do sr. João Maria, já falecido, e de d. Olga Queiroz.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A diretoria da Associação Campineira de Imprensa, de acôrdo com o parecer da Comissão de Sindicancia, aprovou o ingresso dos seguintes socios: Alfredo Ribeiro Nogueira e Camilo Morais Sobrinho.

— Vai ser ampliada, brevemente, a séde social, para a instalação da biblioteca da entidade.

— A A.C.I., tomou todas as providencias concernentes á proxima excursão á cidade do Pinhal, onde os jornalistas campineiros deverão ser recebidos, oficialmente, pelo dr. Francisco Alvares Florence, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS FERROVIARIOS DA ZONA MOGIANA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana abriu concorrencia para a construção de parte do Sanatorio "Mogiana", a ser levada a efeito nas proximidades da estação de Cascata, no ramal de Caldas. O projeto e respectivo memorial estão á disposição dos interessados, na séde do referido sindicato, diariamente, das 9 ás 17 horas, até o dia 15 do corrente, quando será encerrada a concorrencia.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

No Estadio "Dr. Horacio Costa" defrontaram-se, ontem, á tarde, em prosseguimento ao campeonato da Liga Campineira de Futebol, os quadros da A. A. Ponte Preta e Guarani F. C. Esse encontro, que constitue o classico "derby" campineiro, foi assistido por numerosa assistencia, sendo que a renda do jogo ultrapassou a dez contos de réis.

A A. A. Ponte Preta, que ha sete anos consecutivos vinha se mantendo invicta frente ao seu maior adversario, foi ontem vencida por 2 a 1.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

Do prof. Milton de Tolosa, delegado regional do Ensino, recebeu hoje a sucursal do "Correio Paulistano" comunicação, de que os exames de conclusão de curso nas escolas particulares, serão realizados no dia 5 do corrente, ás 11,45 horas, impreterivelmente, nos lugares abaixo mencionados:

No Grupo Escolar "D. Castorina Cavalheiro", no Guanabara, sendo examinador o prof. José Jorge Filho; Curso Primario "D. Noemia Asbahr", Educandario "São Paulo", Externato "São José" e Externato "São Domingos".

No "Sexto Grupo Escolar", á avenida da Saudade, sendo examinador o prof. Ciro Martins Ferraz; Colegio "Ave Maria", Escola do Bairro de Friburgo e Externato "Santa Terezinha".

No Orfanato, anexo a Santa Casa, sendo examinador, o prof. Jorge de Camargo, serão realizadas as provas dos alunos do proprio estabelecimento. O mesmo será obedecido no Colegio "Sagrado Coração de Jesus" e Externato "São João", sendo examinadores, respectivamente, os profs. Jorge Leme do Prado e Pedro Maciel de Godoi.

Os candidatos a exames deverão comparecer levando caneta, pena, e seis meias folhas de papel almaço pautado.

Os professores designados para examinadores deverão comparecer á Delegacia, no dia 4, ás 13 horas, para receber instruções.

Juvenil Palestra x Juvenil America

Realizou-se, domingo, no Estadio do Botafogo, no Rio de Janeiro, o encontro amistoso entre as equipes juvenis do Palestra desta capital e do América da Capital da Republica.

A disputa, que serviu de preliminar do jogo "melhor de três" da semi-final do Campeonato Brasileiro, entre cariocas e baianos, teve seu desenrolar equilibrado, como se pode ver pelo resultado, aliás justo, de 1x1.

Os rapazes do Palestra Italia não desenvolveram melhor padrão de jogo, como estão acostumados a fazer, porque se ressentiram da viagem e do intenso calor que fazia na Capital Federal.

Entretanto, em nova partida que se realizará no dia 10 do corrente, tambem preliminar do embate entre os vencedores dos jogos paulistas e gauchos vs. cariocas e baianos, os representantes do quadro juvenil palestrino num ambiente familiar, deverão fazer melhor jogo, colhendo portanto outro resultado.

A delegação palestrina regressa. hoje, do Rio, pelo 1.o noturno.

TAIUVA

(Do nosso correspondente em 1)

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No salão do Teatro "Carlos Gomes" realizou-se a festa de encerramento do ano escolar pelos professores e alunos do nosso grupo.

Receberam seu diploma os seguintes alunos: Aracy Correia do Nascimento, Cassiana de Souza, Claudia Rodrigues, Dalva Amorim, Daisy Ribeiro, Haidée Martins de Lara, Irene Pereira, Julia Zacarelli Betini, Maria Aparecida Esteves, Maria Aparecida Rossetti, Maria do Carmo Garcia, Maria de Lourdes Bitante, Maria de Lourdes Montemor, Maria Penteado Buck, Nadir Carvalho, Nedis Jodar, Odete dos Santos, René Florencio, Ivone Raad, Wilma Lançoni, Joana Camiloti, Lourdes Camiloti, Zenaide Gonçalves, Admar Barbosa, Ademar Kenan, Antonio Fazio, Antonio Lima Mesquita, Antonio Pereira, Angelo Torrieli, Aparecido Faria, Arlindo Gonçalves, Azaury Silveira Rocha, Carlos Frasnelli, Carmo Dario Coltri, Daniel Pereira de Carvalho, Daniel dos Santos, Djalma Gonçalves, Elio Genarino Padula, Enecio Panosso, Eusebio Penariol, Inacio Zonta, Irineu Ferreira, Ivo Prata, Jacob Tarcio, João Dezane, Jorge Heten, José Bitante, Joaquim Abilio da Silva, José Carlos Dorigan, José Frasnelli, José Ferreira, José Olimpio de Bonis, Nello Dorigan, Nelson Cunha, Paulo Gianini, Rubens Morgado, Tarcilio Panosso, Valdemar Becaro, Valdemar Spina, Walderes Neves, Waldir Betini, Walter Ferreira Silvio, Wantuir dos Santos, Wilson Souza Rodrigues e Wolney Pereira.

Foi orador da turma dos meninos Carmo Dario Coltri, e das meninas, Nedis Jodar.

Foi paraninfo da turma, o professor Braulio Teixeira, que pronunciou entusiasta discurso.

Após a entrega de diplomas, houve cantos do orfeão sob a direção da professora d. Celia Guimarães de Albuquerque, e encerramento pelo diretor Irito Barbosa.

Estiveram presente ás festividades, todas as autoridades locais.

LAVINIA

(Do nosso correspondente, em 1)

CORREIÇÃO

Pelo juiz de direito da comarca, dr. Nelson Carvalho Pinto, e do promotor publico, Gerald Ohad, acompanhados do escrivão do juri, sr. Braz Fernandes Martinez, foi feita a correição do cartorio de paz, desta cidade, tendo o juiz encontrado todo o serviço em completa ordem, pelo que foi feito um elogio em ata ao escrivão e seu ajudante.

MAQUINA DE ALGODÃO DA "SAMBRA"

Vai ser iniciado por estes dias, a construção de uma grande maquina de algodão, da firma "Sambra", o que será um grande melhoramento para esta localidade,, o terreno foi comprado do sr. Carlos Di Genio.

POSTO DE GAZOLINA

Já está em pleno funcionamento Posto de Gazolina construido pelo sr. Jacinto Monteiro.

CINEMA

No predio de propriedade do sr. comendador Geremias Lunardelli, vai ser inaugurado o Cinema Paratodos.

ESTRADA DE RODAGEM

O sr. Prefeito Municipal de Valparaiso, sr. Oscar de Arruda, vai completar por todo o mês a estrada de rodagem, que vai desta cidade a Aguapei, tirando todas as passagens de nivel na linha Noroeste do Brasil.

ARROZ E ALGODÃO

A safra destes produtos neste ano nesta localidade vai ser grande.

CONSTRUÇÕES

O sr. Valentino Fioroni, industrial e proprietario nesta cidade, vai fazer um grande aumento no predio de sua propriedade e o sr. Maçaichi Iguma, já iniciou a construção de um predio de dez metros por vinte e cinco para deposito de cereais, e ainda é grande o numero de predios para comercio e residencia, o que atesta o grande desenvolvimento desta cidade.

EXPOSIÇÃO

Pelos professores da escola reunida, foi feita uma belissima exposição dos trabalhos confecionados pelos alunos, o que muito agradou a todos.

ITINERANTES

Esteve nesta cidade em visita a seu genro sr. Candido Vilas Boas e sua filha sra. d. Dulce Pessoa Vilas Boas, o sr. João Pessoa da Costa e Silva, escrivão de Paz de Candido Mota, em visita a suas propriedades o sr. comendador Geremias Lunardelli. Seguiu para São Paulo o sr. Tarquinio Collesi, industrial nesta cidade. Estão na cidade o sr. Hintz Brandão, a senhorita Lourdes Rocate, estudante da Escola de Comercio D. Pedro, de Araçatuba. Esteve nesta o sr. Adriano Chiapina.

TAMOIO

(Do nosso correspondente, em 1)

GRUPO ESCOLAR

No Teatro Amaral Gurgel, realizou a festa do encerramento do ano letivo do Grupo Escolar Usina Tamoyo. Estiveram presentes os srs. José Cioser, delegado regional do Ensino; cav. Helio Morganti, diretor da Refinadora Paulista S|A., Acacio de Vasconcelos, inspetor do Ensino e outras autoridades do ensino em Araraquara. Foi aberta a sessão pelo sr. Francisco de Napoli, diretor do Grupo Escolar Usina Tamoyo, que passou a presidencia ao sr. delegado regional de Ensino, o qual leu a portaria n. 546 do Departamento de Educação do Estado que lhe foi dirigida confiando a missão de transmitir ao sr. Helio Morganti o agradecimento pelo seu nobre gesto de conceder ao aluno que mais se distinguiu, uma bolsa de estudo. Após a entrega dos diplomas pelo paraninfo sr. Helio Morganti, discursou descrevendo a biografia do sr. com. Pedro Morganti desde o humilde menino emigrante até o grande industrial, incentivando o espirito dos pequenos diplomandos.

Foi entregue o premio da bolsa de estudo ao menino Lourenço Milori. Na segunda parte do programa houve canto, bailados, poesias, desafios e comedias pelos alunos daquele estabelecimento de ensino.

NIPOÃ

(Do nosso correspondente em 1)

AGENCIA DO CORREIO

Em data de 21 do corrente mês, foi fechada por ordem superior a Agencia do Correio local. E' grande o transtorno que vem causando não só ao comercio, como a população e aos lavradores a dificuldade em que se acham em retirar suas correspondencias retidas em Neves. Em data de 26 do corrente, foi indicado o sr. Emidio Antonio Nogueira, para retirar do Correio de Neves, a correspondencia destinada a Nipoã e fazer a distribuição da mesma. Quanto aos registados, estes ficarão naquela Agencia aguardando a devolução do respectivo recibo, que será enviado pelo agente daquela repartição para ser assinado por quem de direito.

A Agencia do Correio de Nipoã instalada ha mais de 15 anos e que servia ás populações de Planalto, S. Jeronimo, Buritama e Vila União, se acha agora fechada pelo que consta definitivamente.

A população de Nipoã está trabalhando no intuito de conseguir a reabertura da Agencia e a nomeação de um agente.

Iniciadas as solenidades dedicadas a Mozart

VIENA, 1 (S.) — As solenidades dedicadas a Mozart, tiveram inicio, dia 28 e prosseguirão até o dia 5 de dezembro proximo, sob o patrocinio do Ministro Goebbels e do Reichleiter da cidade, sr. von Schirach.

Pela manhã, no salão Konserthaus, a orquestra sinfonica de Viena executou o preludio da opera "D. Juan", tendo o Reichleiter enaltecido a figura do celebre artista, que qualificou, tipicamente europeu.

Dentre as demais manifestações artisticas mozarianas de ontem, faz-se mister assinalar a representação levada em cena, á tarde, da peça "Enlevement au serrail".

No decorrer de cada dia festivo, realizar-se-ão tres ou quatro solenidades artisticas dedicadas a Mozart, compreendendo concertos de musica de "camera", e outras representações, como operas e concertos sinfonicos.

Hoje, será inaugurada a exposição recordativa de Mozart, no salão da Biblioteca Nacional.

Representantes de numerosas nações européias proferirão discursos sobre a personalidade do grande compositor, no decorrer das manifestações.

Ao encerramento, falará o Ministro Goebbels. O interesse do povo pela musica de Mozart é tal, que ao lado do programa das festividades, foi organizada uma "semana mozariana", com numerosas e importantes manifestações de arte.

A união germano-finlandesa

MEXICO, 1 (T. O.) — Comunica-se de Washington que o Departamento do Estado deu á publicidade um comunicado referente á ultima nota finlandesa, dizendo que a mesma foi cuidadosamente examinada. Todavia, — prossegue a comunicação norte-americana — a nota da Finlandia não esclareceu suficientemente aquilo que mais interesa o governo norte-americano, ou seja até que ponto a politica militar finlandesa está ligada politica e militarmente á Alemanha e em que proporções a Alemanha e a Finlandia colaboram em prejuizo da Inglaterra e de seus aliados; pois tal colaboração iria ameaçar as linhas de abastecimentos pelas quais a União Sovietica recebe material de guerra da Inglaterra e dos Estados Unidos. Essa ameaça constituiria tambem ameaça ás finalidades defensivas dos Estados Unidos.

O comunicado norte americano, referindo-se á viagem do ministro do Exterior finlandês a Berlim, para assinatura do Pacto Anti-Komintern, frisa que "todos os atos empreendidos pelo governo da Finlandia desde a entrega da nota confirmam os receios de uma colaboração estreita entre a Finlandia e a Alemanha".

CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavra do illustre jornalista

LUIS SILVEIRA

sobre A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.

Um volume, com illustrações ... 5$000

A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTE JORNAL

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$500 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estavel quanto aos preços que foram identicos aos informados nesta mesma seção domingo ultimo, mas pouco ativo, funcionou ontem o mercado de café disponivel em nossa praça. As encomendas recebidas dos centros de consumo dos Estados Unidos não puderam em muitos casos ser aproveitadas por conterem bases ainda baixas.

Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 29 de novembro p. passado, 13.851 sacas de café disponivel; 7.780 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar; 2.948 sacas para faturamento na chegada e 2.529 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 41$800, 41$000 e 39$500, por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respetivamente, em dezembro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram registadas ontem 30.250 sacas de entregas diretas. Desde 1.o de julho p. passado foram ali legalizadas 2.117.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 1.

Café paulista	390:277$000
Total	390:277$000
Café paulista	390:277$000
Total	390:277$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Sacas
Paulista	9.447
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	3.477
Regulador Campo Limpo .	—
Regulador São Paulo	10.516
Total	23.440

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	23.440
Desde 1.o de julho	1.147.170
Em igual periodo do ano passado:	
Em 1	F|domingo
Desde 1.o do mês	511.144
Desde 1.o de julho	2.250.001

ENTRADAS

	Sacas
Em 29	31.372
Desde 1.o do mês	445.480
Desde 1.o de julho	1.806.071
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	35.315
Desde 1.o do mês	788.623
Desde 1.o de julho	3.115.549
Média	34.267

EXISTENCIA

	Sacas
Em 29	331.781
No ano passado:	
Em 29	1.780.484

DESPACHOS

	Sacas
Em 1.o	17.778
Desde 1.o do mês	17.778
Desde 1.o de julho	2.260.098
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	F|domingo
Desde 1.o do mês	664.558
Desde 1.o de julho	3.203.842

EMBARQUES

	Sacas
Em 29	4.422
Desde 1.o do mês	636.186
Desde 1.o de julho	2.159.129
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 29	20.923
Desde 1.o do mês	664.007
Desde 1.o de julho	3.150.080

DISPONIVEL

	Sacas
Em 29	13.851
Desde 1.o do mês	649.982
Desde 1.o de julho	2.728.185

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.o.

Vapor "Mormacstar".

Para Seattle:

	Sacas
Cia. Leme Ferreira	6.250
Para San Francisco:	
Sampaio Bueno e Cia.	3.815
Uloac e Cia. Ltda.	250
Cia. Brasileira de Café	250
Para Los Angeles:	
H. De Domus e Cia.	1.000
Para Portland:	
Soc. Paulista de Exportação .	250
Cia. Leme Ferreira	125
Vapor "Uruguai". Para Nova York:	
Bay Deninger e Cia. Ltda. ..	2.000
Vapor "Trondanger". Para Los Angeles:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.500
Soc. Paulista de Exportação .	1.175
Vapor "Astri". Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	1.000
Vapor "Delsud". Para Houston:	
H. La Domus e Cia.	150
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	13
TOTAL	17.778

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 1.

Movimento do dia 30-11-1941:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas destinados a C. D. S.	62
A' disposição do D. N. C	1
Para o patio e armazens	25
Baldeação — S. P. R.	35
Baldeação — S. D. S.	—
Total	123

Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:

Carregados	17
Vasios	4
Total	21

Devolvidos pela C. D. S. até ás 17 horas:

Carregados	7
Vasios	21
Total	28
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	57

Movimento de café

	Sacas
Café entrada hoje	10.546
Idem, desde 1.o do mês . ..	160.564
Renda de ohje	88:170$600
Idem, desde 1.o do mês	1.334:874$100

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.o.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Sustentado.	
Vendas	340

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.o.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.221
Estrada de Ferro Leopoldina	1.650
Devolvido	45
Bonus	—
Entregas de Armazens autenticados	2.743
Total	8.659
	Sacas
Embarques	21.000
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	323.494

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao limite anterior de 29$000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.620 sacas, contra 340 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum ..	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	8.614
Sendo:	
Pela Central	4.221
Pela Leopoldina	3.723
Embarcaram	21.000
Sendo:	
Para os Estados Unidos	20.000
Para o Rio da Prata	1.000
Consumo local	600
Café doado	45
"Stock"	323.494
Café revertido ao estoque desde o 1.o de julho	63.951

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 1.o.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	24$400
Mercado — Firme.	
	Sacas
Entradas	3.384
Saidas	350
Existencia	245.601
Consumo do fim do mês	600

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.18	12.25
Março	12.36	12.35
Maio	12.47	12.48
Julho	12.53	12.55
Setembro	12.60	12.63
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 9 pontos.

Vendas — 23.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 1.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	N|cot.	7.85
Março	N|cot.	8.19
Maio	N|cot.	8.30
Julho	N|cot.	8.41
Setembro	N|cot.	8.51
Mercado	—	Calmo

Fechamento — Inalterado.

Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-3|4	9-3|4
Numero 7	9-1|4	9-1|4
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	13-1|4
Numero 7	12-1|4	12-1|4

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NOVA YORK, 1.

(Comtelburo).

Portos da America do Norte:

		Semana anterior
Stock existente .	684.000	680.000
Entregas semana	153.000	102.000
Suprimento visivel	1.315.000	1.188.000

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra dos 30 %:

A 90 d\|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéo (ouro) 10$270, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel porem com diminuto movimento para negocios e com as taxas fixadas para os trabalhos pelo Banco do Brasil nas seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$720 e pesos uruguaios a 10$010.

Compras a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 9$790.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$330.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d\|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a .. .. 19$470.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$673
Noruega	—
Uruguai	10.$25
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a .... 16$500 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas: — A 90 dias:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n\|c., peso-argentino 4$620 e n\|c., uruguaio 9$670 e 8$230, chileno $620 e nc\|.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço. 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 9$860, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 2$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas: — A' 90 dias:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 1.o.

(Comtelburo)

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.o.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.95	23.93

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	419.25	420.00
Compradores	418.75	419.50

URUGUAI

MONTEVIDE'O, 1.o.

(Comtelburo)

Cambio Livre — Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	192.00	190.00
Compradores	—	189.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.) .	1|2 %
N. York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados ontem, foram negociados 1.247:263$400.

Na abertura as vendas atingiram a 857:294$500 e, no fechamento a .... 389:968$900.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

101 — Apolices Municipais, "1938"	1:088$000
1 — Apolice Municipal, "1933"	1:060$000
148 — Apolices Populares, port.	220$000
3 — Apolices Uniformizadas, port. ex-juros	1:098$000
55 — Apolices Minas, série "A"	184$500
100:000$ — Bonus série 2-L	99$700
Fundos Particulares:	
226 — Ações do Banco Mercantil, integ.	260$000
13 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$500
25 — Ações do Banco Comercio e Industria	340$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

61 — Apolices Populares, port. liq. amanhã	220$000
150 — Apolices Minas, série "C"	192$000
9 — Apolices Municipais, "1938"	1:088$000
66 — Apolices Municipais, "1933", 500$	524$000
20 — Apolices Municipais, "1933", 1:000$	1:055$000
3:000$ — Bonus série 1-L	100$000
68:000$ — Bonus série 2-L	99$800
500 — Obrigações do Estado, "Café"	950$000
400$ — Obrigações do Estado, "Café"	970$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. 500$	517$500
26 — Obrigações do Estado, "1921", port. 1:000$ ..	1:035$000
3 — Obrigações do Estado, "1921", port. 10:000$ ..	10:350$000
Fundos particulares:	
74 — Ações do Banco Mercantil, integralizadas .	260$000
123 — Ações do Banco de S. Paulo	219$000
38 — Ações do Banco de S. Paulo	220$000
40 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$500
25 — Debentures da Cia. Antartica Paulista . .	215$000
Vendas por alvará:	
143 — Ações do Banco Comercio e Industria	338$000
440 — Ações do Banco de S. Paulo	219$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 1.o:

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estado: "1921", port. (10) .	10:500$	10:350$
Estado, "1921", port.	—	1:030$
Estado, "1922", port.	—	1:030$
Estado, "1922", port.	9"- -,dr.CA?	
Estado, "Café"	950$	945$
Mayrink-Santos . . .	—	—
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:098$5	1:097$5
Populares	220$5	219$5
Municipais:		
Municipais, "1929" .	1:090$	—
Municipais, "1931" .	1:090$	—
Municipais, "1933" .	1:060$	1:052$
Municipais, "1937" .	1:070$	1:064$
Municipais, "1938" .	1:090$	1:088$
Letras:		
Capital "Viaduto". .	—	80$
Capital "1909" . .	—	97$
Capital "1910" . .	—	98$
Capital, "1913" . .	—	102$5
Capital, "1918" . .	—	100$
Capital, "1926" . . .	109$	105$
Ações de Bancos:		
Estado de S. Paulo .	600$	500$
Comercio e Industria	341$	—
Comercial, integr. . .	338$	333$
São Paulo	225$	220$
Noroeste	—	—
Italo-Brasileir,o com 80 por cento	126$	119$
Mercantil, integr. . .	260$	—
Nac. Com. de S. Paulo	—	600$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom. . . .	214$5	213$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$	225$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	90$	84$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S|A. . .	—	1:000$
C. A. I. C. port. .	200	—
Debentures:		
Sem oferta.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 1.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a serie ..	—	960$
Idem, 1.a a 14.a serie	—	960$
Uniformizadas	—	1:103$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1929 . ..	—	1:080$
S. Paulo, 1933	—	—
São Paulo, 1931	—	1:050$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913 . ..	—	—
São Paulo, 1918 . ..	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:035$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	214$
Mogiana de Estrada de Ferro	88$	86$
Companhia Seg Armazens Gerais . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio . . .	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	341$	335$
Comercial do Estado São Paulo	340$	338$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom seco, do Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o:

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	11.800
Santos	8.300
Outros portos:	
Sul do Brasil	7.500
Norte do Brasil	7.100
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos . .	829.900

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal — Cia Vasp.) — Esse mercado funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entradas	—
Saidas	6.730
Em deposito	55.880

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	50$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 1.o.

(Contelburo)

Fechamento

CONTRATO "A"

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Dezembro	—	2.61-1|2
Março	2.67-1|2	2.69
Maio	2.67-1|2	2.69
Julho	2.68	2.69-1|2
Setembro	2.69-1|2	—

Fechamento — Baixa de 1-1\|2 pontos.

Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

CONTRATO "A"

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

	Comp.	Vend
Presente	40$000	40$300
Janeiro	40$800	41$400
Fevereiro	41$700	42$500
Março	43$000	43$400
Abril	43$900	44$800
Maio	44$800	45$000
Junho	45$200	45$600
Julho	45$300	—
Agosto	45$800	46$200

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	43$700	43$800
Janeiro	44$700	45$000
Fevereiro	45$500	45$700
Março	46$000	46$200
Abril	46$800	46$900
Maio	47$000	—
Junho	47$500	48$000
Julho	47$700	47$800
Agosto	48$100	48$300

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend:
Presente	39$700	40$000
Janeiro	40$600	41$000
Fevereiro	41$300	42$500
Março	42$700	43$000
Abril	43$000	—
Maio	44$000	44$700
Junho	44$800	45$300
Julho	45$000	46$000
Agosto	45$600	46$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	43$500	43$600
Janeiro	44$400	44$500
Fevereiro	45$000	45$100
Março	45$600	45$800
Abril	46$500	46$600
Maio	46$800	47$000
Junho	47$200	47$500
Julho	47$400	47$700
Agosto	47$600	47$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

500 arrobas para o presente a	40$000
CONTRATO "C"	
1.500 arrobas para o mês presente a	43$600
2.000 arrobas para o mês presente a	43$700
500 arrobas para o mês de fevereiro a	45$500
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	45$600
3.500 arrobas para o mês de abril a	46$800
500 arrobas para o mês de abril a	46$900
1.500 arrobas para o mês de julho a	47$800
500 arrobas para o mês de agosto a	48$200

11.000 arrobas.

Fechamento

CONTRATO "A"

1.500 arrobas para o mês presente a	43$500
11.000 arrobas para o mês de janeiro a	44$500
500 arrobas para o mês de feveriro a	45$100
1.500 arrobas para o mês de abril a	46$600
500 arrobas para o mês de abril a	46$700
500 arrobas para o mês de maio a	47$000
500 arrobas para o mês de agosto a	47$900
500 arrobas para o mês de agosto a	47$800

16.500 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o.

Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	38$000
Sertão, tipo 5	36$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	2.500
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, mal colocado e calmo, porém, com os preços inalterados. As negociações realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entradas	—
Saidas	550
"Stock"	16.628

Cotações por 60 quilos

Seridó, tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões, tipo 3.. ..	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas nominal . .	Nominal
Paulista, tipo 3 . .	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.o.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.20	16.14
Janeiro	N|cot.	16.20
Março	16.47	16.42
Maio	16.54	16.50
Julho	N|cot.	16.53
Outubro, 1941 ..	16.60	16.56

Alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.o.

(Comtelburo).

11,30 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N|cot.	16.14
Janeiro	N|cot.	16.20
Março	16.35	16.42
Maio	-6.45	16.50
Julho	16.48	16.53
Outubro	16.50	16.56

Mercado — Baixa de 5 a 7 pontos.

* * *

Cotações ás 11,30 horas:

NOVA YORK, 1.o.

(Comtelburo).

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N|cot.	16.14
Janeiro	N|cot.	16.20
Março	16.33	16.42
Maio	16.42	16.50
Julho	16.44	16.53
Outubro	N|cot.	16.56

Mercado — Baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 1.o (Comtelburo).

Cotações ás 13 horas:

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N|cot.	16.14
Janeiro	N|cot.	16.20
Março	16.36	16.42
Maio	-6.47	16.50
Julho	16.50	16.53
Outubro	16.53	16.56

Mercado — Baixa de 3 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1.o.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Upplands . .	17.52	17.46
American "Futures", para:		
Dezembro	16.15	16.14
Janeiro	16.17	16.20
Março	16.39	16.42
Maio	-6.50	16.50
Julho	16.53	-6.53
Outubro, 1942 . .	16.55	16.56

Alta de 1a baixa parcial de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	106$000	108$000
Idem, superior ..	103$000	105$000
Idem, bom	96$000	98$000
Idem, regular ..	92$000	94$000
Meio arroz	68$000	70$000
Mercado — Calmo.		
Quirêra	38$000	40$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	95$000	96$000
Idem, superior . ..	92$000	93$000

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	180$000	—
De primeira	150$000	—
De segunda	110$000	—

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).	Compr.	Vend.
Amarela especial	50$000	52$000
Amarela especial . ..	36$000	38$000
Amarela boa	30$000	32$000

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	9$000	10$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	25$000	27$000
Chumbinho, bom . .	23$000	25$000
Mercado: — Frouxo.		
Roxinho, superior . .	40$000	42$000
Roxinho, bom	37$000	40$000

Mercado — Frouxo.

FEIJAO BRANCO

(Sacaria usada):

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:	Comp.	Vend.

Mercado — Nominal.

MILHO

(Sacaria usada),

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$400	17$600
Amarelo	16$000	16$200
Amarelão	16$000	16$200

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	20$000	21$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.

Do Estado em caixas

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$800	5$000

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$900	—
Misturada	$900	—

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada)

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	30$000	32$000
Superior	27$000	29$000
Bom	24$000	26$000

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo)		
Do Estado	$350	$360

Mercado: — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

ESTATISTICA

EM 29 DE NOVEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock" ant.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	76.144.990	86.887	82.073	76.149.804
Algodão em caroço	—	—	—	—
Caroço de algodão	—	—	—	—
Linter	194.432	—	—	194.432
Alfafa	—	—	—	—
Amendoim	—	—	—	—
Arroz beneficiado	152.340	—	15.780	136.560
Assucar	1.440.180	90.000	—	1.530.180
Farinha de trigo	—	—	—	—
Farinha de mandioca	35.400	—	—	35.400
Feijão	854.301	—		832.701
Mamona	18.287	—	—	18.287
Milho	554.362	—	—	554.362
Oleo de caroço de alg.	—	—	—	—
Raspa de mandioca	1.131.050	—	—	1.131.050
Far. de raspa de mand.	1.979.950	—	—	1.979.950

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

O mercado se apresenta frio principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Jolás .. .. de 280$ a 340$
Em Minas .. .. de 280$ a 340$
Em Barretos .. de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 1.o:

ARROZ:

Amarelão, extra .. 116$ a 118$
Amarelo, especial .. 112$ a 114$
Idem, superior .. 108$ a 110$
Branco, extra .. 110$ a 112$
Branco, especial .. 107$ a 108$
Idem. superior .. 104$ a 106$
Idem, bom .. 96$ a 97$
Idem, regular .. 92$ a 93$
Catete, especial .. 96$ a 97$
Idem, superior .. 92$ a 94$
Melo arroz especial .. 70$ a 71$
Melo arroz bom .. 66$ a 67$
Mercado — Calmo.
Quirera de arroz especial 40$ a 41$
Idem, bôa .. 38$ a 39$
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior .. 32$ a 33$
Especial .. Nominal
Bom .. 29$ a 30$
Regular .. Nominal
Mercado, frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graúdo .. Nominal
Idem. miudo .. Nominal
Preto, superior .. Nominal
Fradinho, superior .. Nominal
Mateiga, superior .. Nominal
Chumbinho, superior .. 27$ a 28$
Canario, superior .. 33$ a 34$
Roxinho, superior .. 41$ a 42$
Idem, bom .. 36$ a 37$
Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho Barra Funda 17$4 a 17$5
Amarelo, Barra Funda . 16$1 a 16$2
Amarelão, Barra Funda 15$9 a 16$
Cristal, Barra Funda .. Nominal
Mercado: — Calmo.

BATATA:

Amarela, especial .. 51$ a 53$
Idem, da 1.a .. 42$ a 43$
Idem de 2.a .. 32$ a 33$
Sortida de 1.a .. 33$ a 34$
Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos .. 29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos .. 21$ a 22$
Mercado: — Calmo.

MAMONA:

Média .. $900
Miuda .. $900
Grauda .. $900
Misturadas .. $900
Mercado — Frouxo.

FORRAGENS:

Alfafa do Estado, Barra Funda, especial .. $350 a $360
Idem, bôa .. $330 a $340
Mercado — Frouxo.

AMENDOIM:

Tatú, superior .. Nominal
Mercado —.

METAIS

LONDRES, 1.o.
(Comtelburo).
Estanho a vista por tonelada . 257.15.0 a 258.0.0.
Estanho a 90 dias por tonelada . 261.0.0 a 261.10.0

ALFANDEGA

SANTOS, 1.

Renda .. 2.030:521$700
Desde 2 de janeiro 581.587:468$600
Em igual data do ano passado . 544.781:928$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações . 101:966$400
Selo por verba . 101:268$200
Impostos e taxas .. 54:400$000
Estampilhas .. —

EXPORTAÇÃO

ALGODÃO

Pelo vapor nac. Pedrinhas, p| Nova York: Cia. Prado Chaves 1.332 fardos algodão em rama, com 228.711 kls., no valor de 757:600$.

TECIDOS

Pelo vapor chileno Punta Arenas, p| Valparaiso: — Itapolis Ltd., 10 volumes tecidos algodão, c| 1.606 kls. no valor de 68:830$.

Para Guayaquil: — Cia. F. Tec. S. Carlos, 39 cxs. tecidos algodão, com 13.222 kls., no valor de 233:581$.

Pelo vap. sueco Herma Gorthon, p| Barranquilha: — A. Graziano e Cia., 54 volumes tecidos algodão, c| 2.075 kls., no valor de 56:632$.

Pelo vap. argentino Rio Atuel, p| B. Aires: — M. Pires Lopes, 28 cxs. tecidos algodão, c| 8.859 kls., no valor de 158:387$.

FIOS

Pelo vap. chileno Punta Arenas, p| Valparaiso: — Dickinson e Cia. Ltd., 110 cxs. fios de algodão, c| 12.705 kls., no valor de 403:000$.

Pelo vap. nac. Poconé, p| N. York: — A. Graziano e Cia., 54 fardos fios de algodão, c| 6.704 kls., no valor de 90:737$.

Pelo vap. sueco Herma Gorthon, p| Barranquilla: — Moinho Santistas, 91 fardos fios de lã, c| 6.217 kls, no valor de 193:775$.

A. Graziano e Cia., 16 fardos fios de lã, com 1.046 kls., no valor de .. 48:507$.

OLEO DE RICINO

Pelo vap. nac. Poconé, p| N. York: — S.A. Comercial e Comissaria, 15 tambores oleo de ricino, c| 3.352 kls., no valor de 17:108$.

OLEO DE LARANJAS

Pelo vap. amer. Uruguay, p| N. York: — D. C. Venturini e Cia., 80 engradados oleo de laranjas, c. 2.570 kls., no valor de 128:883$.

CHA'

Pelo vap. port. Nyassa, p| B. Aires: — Paiva e Cia., 40 cxs. chá preto, c| 3.173 kls., no valor de 34:993$.

FRUTAS

Pelo vap. port. Nyassa, p| B. Aires: — Santos Banana Ltd., 10.000 cachos bananas, com 150.000 kls. no valor de 15:000$.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 1.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e marítima, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA:

Pelos aviões da Panair: p.a o Norte até o Ceará, e, p.a Belo Horizonte, recebendo objetos p.a registar até 7 e cartas até 8 hs.; e, p.a Mato Grosso, Assuncion, Montevideu, B. Aires, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos p.a registar até 15 e cartas até 17 hs.

Pelos aviões da "Condor": — Para o R. de Janeiro, recebendo objetos p.a registar até 8 e cartas até 9 hs.; e, p.a o sul do país, até P. Alegre, e p.a Montevidéu, B. Aires, Santiago, recebendo objetos p.a registar até 15 e cartas até 17 hs.

Pelos aviões: "Naval", p.a Paranaguá, Florianopolis e R. Grande; e, pelo "Militar", p.a Mato Grosso e Paraguai, recebendo objetos, p.a registar até 15 e cartas até 17 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 1.

Vapores	Armazens
Poti e Osvaldo Aranha	1
Ararangua	5
Braz Cubas e Diamante	6
Sud	9
Conte Grande	10
Asia e rebocador Liberador	12A
Draga Santa Cruz	13
Nyassa	14
Notos	15
Uruguay	17
Aguila II	18
Poconé	19
Pontões Mimi M. e Brasileira	22
Veleiro Abraham Rydberg	22
Mormacport	23
Potaro e Saint Stephen	25
Rio Atuel e Mary	26
Punta Arenas	27

FALECIMENTO NO RIO

RIO, 1.o (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu, hoje, repentinamente, o dr. Renato da Rocha Miranda. O extinto pertencia a ilustre familia dessa capital, e era figura de projeção nos nossos meios bancarios.

Preparativos de guerra no Extremo Oriente

CHANGAI, 1 (S.) — A situação no Extremo Oriente torna-se cada vez mais tensa. O 4.o Regimento de Marinha dos Estados Unidos deixou a China.

Mesmo as canhoneiras americanas estariam prestes a dirigir-se para Manilla, com exceção de uma que deveria se manter pronta para embarcar os funcionarios da embaixada e dos consulados.

As autoridades anglo-saxonicas estão aumentando a pressão, afim de que seus subditos deixem o Japão e a China. E esses apelos são agora ouvidos.

Os subditos americanos foram mesmo convidados a deixar Hongkong. Dois mil japoneses regressaram ontem de Manilla e Singapura. Dentro de alguns dias grande numero de japoneses se repatriarão, dos Estados Unidos e das possessões britanicas. Não ha quasi mais nenhum japonês nas Indias Holandesas.

Os preparativos de guerra são feitos em Hongkong, Singapura, Malasia e Indias Holandesas. No Japão, espera-se com calma o desenvolvimento da situação.

Interrompida a navegação entre a Turquia, a Bulgaria e a Rumania

LONDRES, 1 (R.) — A navegação entre a Turquia, a Bulgaria e a Rumania continua interrompida, de acordo com um despacho de Stambul, recebido pelos circulos poloneses desta capital.

Embora as autoridades turcas tenham permitido, recentemente, que pequenos barcos a motor trafeguem entre os portos turcos, rumenos e bulgaros, na realidade, ainda nenhum trafego foi possivel, visto que as companhias se recusam a segurar os navios.

Os armadores, por sua vez, estão exigindo um deposito total no valor de cada navio antes de permitir que suas unidades se aventurem a qualquer viagem, num mar onde estão inumeras minas e outros perigos.

"Alcantara Machado e o novo Código Penal"

Sob o titulo "Alcantara Machado e o novo Código Penal" deverá realizar-se hoje, ás 20,30 horas, na Faculdade de Direito, mais uma das brilhantes conferencias que, sob o patrocinio dos srs. Secretarios da Justiça e Educação, vêm sendo pronunciadas pelos professores de nossa tradicional Academia.

A conferencia de amanhã está a cargo do ilustre mestre de Direito Constitucional, o dr. Candido Mota Filho. E' inutil enaltecer a figura do conhecido intelectual que alia uma profunda cultura juridica, á sociologica e filosofica.

Estas conferencias têm sido muito concorridas não só por serem ministradas por grandes vultos da ciencia brasileira, como pelo interesse que desperta entre nós o monumento juridico que é, incontestavelmente, o novo Código Penal. Este, como é sabido, foi projetado pela figura extraordinaria de Alcantara Machado. Daí o grande interesse que vem despertando no meio cultural paulista a palestra de hoje, que deverá versar sobre um tema que contem em si dois monumentos da cultura brasileira — "Alcantara Machado e o Novo Código Penal". — Portanto, tudo faz prever o exito da conferencia que o dr. Mota Filho deverá realizar hoje, 2 de dezembro.

A entrada, como de costume, será franqueada a todos os interessados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIESTESIA

Realiza-se, no proximo dia 4, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Radiestesia, á rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar.

Constará essa reunião de uma palestra do sr. Raymond de Buriet, sobre o tema: "Ondas Vitais".

A segunda parte será dedicada a experiencias praticas sobre o assunto.

A entrada será franca.

Conselho Universitario

O sr. Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo, convocou os membros do Conselho Universitario para uma sessão extraordinaria amanhã, ás 17 horas.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que, no dia 23 de dezembro de 1941, ás 13 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em Barra Funda, serão levados a leilão os volumes de bagagens, encomendas e mercadorias incursos no Artigo 135 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc.

Acha-se á disposição do publico, nas estações desta Estrada, a relação detalhada de todos os volumes, a-fim-de que os interessados possam consultal-a.

São Paulo, 24 de novembro de 1941.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS

Faço publico que, de acôrdo com autorização do Governo Federal e combinação feita com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, serão equiparadas as tarifas referentes à estação de Baurú (entroncamento com a Noroeste), de modo que as mercadorias transportadas via Paulista-São Paulo Railway, a Santos ou Barra Funda e vice-versa, pagarão os mesmos fretes que pagariam pela via Sorocabana.

Esta decisão terá efeito a partir de 3 de dezembro proximo.

São Paulo, 19 de novembro de 1941.

A. M. WEILLINGTON.
Superintendente.

FATOS DIVERSOS

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Horacio Matias, de 80 anos presumiveis, residente á rua Armanda 4, em Santana, ás 8,30 horas de ontem, foi encontrado morto á margem da Estrada de Ferro S. Paulo Railway, no quilometro 93.

Ao que parece, o otogenario foi vitima de atropelamento por um dos trens de carreira daquela ferrovia. Ha inquerito a respeito.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM BONDE

Francisco Bruno dos Santos, de 28 anos, morador á rua Barão do Bananal, 912, ás 19,45 horas de anteontem, na rua General Olimpio da Silveira, foi apanhado pelo bonde 539, da linha "Vila Pompeia", dirigido pelo motorneiro José Ferreira.

Em consequencia, Francisco sofreu lesões graves, pelo que foi internado na Santa Casa, depois de receber, no posto medico da Assistencia, curativos de emergencia. Ha inquerito a respeito.

EMPREGADA DESHONESTA

O comendador Carlos Pavesi, residente á alameda Casa Branca, 806, queixou-se ao dr. Paulo Silveira da Mota, que ha dias dera pela falta de um anel com brilhante de cinco quilates, avaliado em vinte contos.

O sub-chefe Malzone, encarregado das diligencias a respeito, prendeu a preta Esmeralda Lemos, ex-empregada do queixoso, que perante a autoridade confessou o furto da joia. O anel foi apreendido e entregue ao seu legitimo dono.

Esmeralda está sendo processada.

PINGENTE MORTO NUM DESASTRE

As 7,30 horas de ontem, no cruzamento das ruas Liberdade e Jaceguai, ocorreu grave desastre, do qual resultou a morte de um pingente, colhido por um outro eletrico que seguia em sentido contrario.

Trata-se de Ciro Silveira, de 21 anos, solteiro, morador á rua Vergueiro, 234, que seguia no estribo do bonde 1.191, da linha "Domingos de Morais", conduzido pelo motorneiro de chapa 1.175. No local citado, Ciro Silveira foi colhido por um outro eletrico da linha "Santo Amaro", dirigido pelo motorneiro Abril Fernandes, de chapa 533.

A vitima sofreu fratura da base do craneo, falecendo em consequencia. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

No acidente ainda ficaram levemente feridos os passageiros Vicente Ferreira Pasqual e Nelson Bondiari.

Ha inquerito sobre o ocorrido.

Universidade de S. Paulo

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Os exames orais deste curso, cujas chamadas obedecerão á ordem alfabetica dos inscritos, terão inicio amanhã, de acordo com o seguinte horario:

1.o Ano — Introdução á Ciencia do Direito e Economia Politica — A's 8 horas — Sala Barão de Ramalho — de ns. 32 — Antonio Moreno Gonzales ao n. 60 — Cassio Franco Queiroz Rerreira (inclusivé). — Direito Romano — A's 8 horas — Sala Frederico Steidel. — de ns. 1 — Abram Natan Jagle ao n. 31 — Antonio José (inclusivé).

2.o ANO — Direito Civil e Direito Penal — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de ns. 1 — Abel de Oliveira Penteado ao n. 30 — Antonio Moacir de Freitas Braga (inclusivé).

Direito Comercial — A's 9 horas — Sala João Monteiro — de ns. 31 — Antonio Muscat ao n. 60 — Carlos Medeiros Doria (inclusivé).

3.o ANO — Direito Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — de ns. 2 — Abilio Branco Coelho ao n. 30 — Armando Geraldo de Barros (inclusivé).

Legislação Social e Direito Judiciario Civil — A's 9 horas — Sala Justino de Andrade — de ns. 31 — Artur Otavio de Camargo Pacheco ao n. 60 — Egberto Monteiro de Barros (inclusivé).

4.o ANO — Direito Judiciario Civil e Direito Penal — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — de n. 2 — Agricola B. C. Arêa Leão ao n. 30 — Crisostomo Boccalini — (inclusivé).

Medicina Legal — A's 9 horas — Sala Arouche Rendon — de ns. 31 — Cleso Caluby Novais ao n. 60 — Guilherme Figueiredo Lima (inclusivé).

—— O exame de Direito Comercial foi adiado.

5.o ANO — Direito Administrativo e Direito Internacional Privado — A's 8 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n. 30 — Arnaldo Setti (inclusivé). A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 31 — Ary Ferreira de Abreu ao n. 60 — Gilberto Magliocca (inclusivé).

Direito Judiciario Civil e Filosofia de Direito — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior — de ns. 61 — Gilberto Reis Freire ao n. 90 — Lineu Morais Alves de Almeida (inclusivé).

AVISO AOS ALUNOS DO 5.o ANO

Salvo modificações posteriores, e de força maior, os exames do 5.o ano deverão obedecer a seguinte ordem:

Dia 4 de dezembro — Direito Administrativo e Direito Internacional Privado — A's 8 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 91 — Lino Nardini Filho ao n. 120 — Osvaldo Armando Allegretti (inclusivé).

A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de ns. 121 — Osvaldo Pinheiro Doria ao n. 150 — Sebastião Velloso (inclusivé).

Dia 4 de dezembro — Direito Judiciario Civil e Filosofia do Direito — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior — de ns. 151 — Thyrso Borba Vita ao n. 162 — Wilson Vicente Canale (inclusivé) e de n. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n. 18 — Antenor de Castro Lellis (inclusivé).

A's 14 horas — Sala João Mendes Junior — de n. 19 — Antonio Carlos de Bueno Vidigal ao n. 50 — Eduardo José de Carvalho (inclusivé).

Colegio Universitario

1.a série

As provas orais desta série, de Literatura, Latim e Historia da Civilização, terão inicio no dia 2 de dezembro, ás 14 horas, obedecendo ao horario afixado na Faculdade.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 28.°

VENCIMENTO: 4 DE DEZEMBRO DE 1941

A. Wolff — Afonso Sardinha — Albion — Alcantara Machado — Alfabéticas — Alfabeticas Alto da Lapa — Aliados — Aliança — Aliança Liberal — Alicke — Alvarenga Peixoto — Anastacio (rua e al.) — Andrade Neves — Anfiteatro — Antonio Fidelis — Antonio Maris — Antonio Raposo — Apodi — Aquidaban (Pr.) — Araçatuba — Argentina — Aron — Aurelia — Aureliano Fonseca — Bairão Siciliano — Balcans (av.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiai — Barão da Passegem — Barão do Triunfo — Barão de Vasconcelos — Bartolomeu Bueno — Bartolomeu Paes — Bela Aliança — Bela Napoli — Bela Vista — Belchior Carneiro — Belmonte — Bernardo Guimarães — Bianchi Bertoldi — Botirapoá — Botucudos — Bremen — Brig. Gavião Peixoto — Caativa — Calapós — Caio Gracho — Camacan — Camilo — Carapurui — Carlos A. Vanzolini — Carlos Vicari — Carneiro da Silva — Catão — Cerro Corá — Cesar Augusto — Chacara Formosa — Cintra Gordinho — Circular (Pr.) — Claudio — Clelia — Cemente Alvares — Coaquiras — Cole Latino — Columbus — Com. S. Cia. City (av.) — Com. Souza — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Cons. Ribas — Cel. Bento Bicudo — Cel. Melo Oliveira — Coriolano — Coroados — Corredor — Correntes — Cortume (trav.) — Corumbatai — Costa Pinto — Crasso — Croata — Cuevas — Curuzú — D. João V — Diogo Ortiz — Domingos Rodrigues — Doze de Outubro — Dnieper — Duarte da Costa — Duilio — Echeberg — Eleuterio Prado — Eng. Aubertin — Estrada da Boiada — Estrada do Corredor — Estrada da Lapa — Fabio — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato — Carmello — Fortunato Ferraz — Francisco Mainardi — Francisco Miranda — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Gornier — Guaicurús — Guararapes — Guaricanga — Heliodoro E. Pereira — Hungara — Ibitirapoá — Inacio de Araujo — Internacional — Iraci — Isac Ames — Jataí — João Annes — João Pereira — João Sampaio — João Tibiriçá — Joaquim Machado — Jorge Americano — Jorge Dronsfield — Jorge Schmidt — John Harrison José Elias — Kirschner — Kleberg — Lapa (lgo.) — Lauro Muller — Laurindo de Brito — Leopoldina (av.) — Lituania — Luiz Martins — Luiz Mateus — Major Paladino — Marcelina — Marcilio Dias — Marco Aurelio — Maria Nazareth — Mario — Mario Parte — Mario Whately — Martim Tenorio — Marquez de Paraná — Martinho de Campos — Matão — Mauricinia — Mercedes (av. e rua) — Moacir Troncoso — Monte Pascoal — Monteiro de Melo — Morais e Silva — Moxey — Nazareth — Norde — Nove de Julho — Numericas — Numericas (rua dois — Cole Latino) — Numericas (Vila Romana) — Oficinas (das) — Particular (rua e trav.) — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro de Sá — Pepiguarí — Pinheiro Machado — Piracicabanos — Pirai — Ponta Porã — Princeza Leopoldina — Projetada — Roler — Roma — Rosa e Silva — Rumaica — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — São Carlos do Pinhal — Scipião — Servia — Sipitiba — Silva Airosa (av. Dr.) — Sitio Boacava — Spartaco — Suaasuí — Tabóca — Tambaú — Tte. Landy — Tepiguari — Tomé de Souza — Tiberio (rua e trav.) — Tito — Toneleiros (dos) — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — Vespasiano — Vila Anastacio — Vila Argentina — Vila Augusta — Vila Gualcurús — Vila Ipojuca — Vila Leopoldina — Vila Pirapitinguí — Vila Romana — Visconde de Indaiatuba — Visconde de Pelotas — Valdemar Gerschon — William Speers.

Distrito 29.°

VENCIMENTO: — 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Alfabeticas — Antonio de Couros — Antonio Leitão — Antonio Pires — Antonieta Leitão — Balsa — Barnabé Coutinho — Bartolomeu do Canto — Bartolomeu Faria (pr. e rua) — Biquinha — Bonifacio Cuebas — Cabuçú Celeste — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Diogo Domingues — Elza — Estevam Furquim — Estrada da Freguesia do O' — Estrada Velha de Pirituba — Francisco Alves — Gomes — Itaberaba — Itaiú — Javorahi — Jesuino de Brito — Josefina Pascoal — João Alves — Jorge Leite — José Simões — José Siqueira — Mandaqui (av.) — Manuel Arzão — Manuel Correia — Maria Helena — Martins Claro — Matriz Nova (largo da) — Moinho Velho — Pascoal da Costa — Pedroso Xavier — Presciliana Rodrigues — Professor João Machado — Ribeiro de Morais — Santa Marina (avenida) — Sitio Mandaqui — Sitio do Alto Piquery — Tomaz Edison (trv.) — Vila Albertina — Vila Diva — Vila Ursulina — Yatai — Estrada do Limão — Estrada do Mandaqui — Estrada do Piquerí — Estrada do Cabussú.

Distrito 30.°

VENCIMENTO: 6 DE DEZEMBRO DE 1941

Adelina — Adelina de Bortole — Adelaide Bochetti — Agua Fria — Aida Boschetti — Alegre — Alfabeticas — Alfabeticas (Vila Aurora) — Allgusta — Almeida — Anacleto — Angelina — Ana Bono — Aparecida — Ausonia — Aurora — B. Boschetti (av.) — Bela Vista — Belmonte — Benedita — Bonita — Borges — Borges Ladario — Cabuçu' — Cabuçu' (av.) — Cachoeira (estr.) — Campo — Cinamomos — Claudino I. Joaquim — Coary — Concordia (rua Trv.) Coimbra — Coqueiros — Comprida — Conego Ladeira — Cruz de Malta — Copressos — D. Carlota — D. Matilde — Éde (av.) — Edu' Chaves — Elvira — Electra — Enótria — Esperança — Espigão — Estação — Estrada do Guapira — Figueiras — Formosa — Formosa (trv.) — Francisco Lipo — Frutas (das) — Gamboas — Gertrudes — Gloria — Grevilias — Grota — Guarajá — Guido Boschetti — Gustavo Adolfo (av.) — Imperador — Imperatriz — Ida Boschetti — Inglesa — Inglesa (trv.) — Internacional — Izaura — J. Boschetti — Jacarandá Mimoso — Jacarandá Mimoso (trv.) — Jamundá — Jataí-Javari — José de Almeida — José Osvaldo — José Osvaldo (trv.) — Julieta — Julio Buono — Juruá — Jurubatuba — Ladario — Lavrinhas — Leonato — Londres — Magnolias — Major Dantas Cortez — Manuel Taveira — Maria Candida — Mazzei — Melo — Napoles — Nascente — Natal — Natal (trv.) — Nova Mazzei — Onze de Agosto — Paraiso — Paraiso (trv.) — Paciencia (av.) — Parú' — Pires do Rio — Projetada — Purus — 14 de Julho — Ricardo — Riachuelo — Riachuelo (trv.) — Republica — Santa Catarina — Santa Helena — Santa Luzia — Santo Antonio — Santo Antonio (al.) — São Caetano — São Caetano (trv.) — São Clemente — São José — São João — São João D'Assio — São Paulo — São Marcelo — São Roberto — São Silvestre — Severino — Sevilha — Silvio — Rodine — Tanque Velho — Tapajós — Tres Rios — Triunfo — Tocantins — Tucuruvi — Veneza — Vila Cachoeira — Vila Boschetti — Vila Ede (alf.) — Vila Ede (numcs.) — Vila Leonora — Vitoria — Vinte e Quatro de Outubro — Zulmira.

S. A. FABRICA DE TECIDOS SANTA HELENA

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas da S. A. FABRICA DE TECIDOS SANTA HELENA para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de dezembro de 1941, ás 16 horas, á rua Boa Vista n.° 15, 5.° andar, sala 11, para deliberar sobre o seguinte:

a) reforma dos estatutos sociais;
b) eleição da diretoria;
c) outros assuntos.

S. Paulo, 28 de novembro de 1941.

A DIRETORIA.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

Sub-Prefeitura de Santo Amaro

SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE

IMPOSTO TERRITORIAL E URBANO

Chamo a atenção dos senhores contribuintes que já está sendo cobrado o **Imposto Territorial Urbano**, relativo ao distrito de Santo Amaro, do corrente exercicio, cujos pagamentos poderão ser efetuados, com abono, até o dia 22 de dezembro proximo futuro, na SECÇÃO DE FAZENDA E HIGIENE, á Praça Marechal Floriano Peixoto n.° 242, em SANTO AMARO.

(a.) JOSE' DELL'AERA

Cont. Chefe da Secção de Fazenda e Higiene.

BANCO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 347

CAPITAL REALIZADO ... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ... 12.000:000$000

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE:

Amparo	Brás (S. Paulo)	Itapéva	Marilia	Pinheiros (S. Paulo)	São Carlos
Araçatuba	Cedral	Itapolis	Mercado (S. Paulo)	Pirassununga	S. João da Boa Vista
Araraquara	Colina	Itapuí	Mirassol	Pompeia	São Joaquim
Bariri	Dois Corregos	Itararé	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Sorocaba
Batatais	Garça	Lapa (S. Paulo)	Nova Granada	Santa Rita	Taubaté
Bocaina	Getulina	Laranjal	Pederneiras	Santos	Valparaiso
Bom Retiro (S. Paulo)	Guaxupé	Lins	Pindorama	São Caetano	Vargem Grande
	Ibitinga				

ATIVO

Letras descontadas		205.294:436$920
Letras e efeitos a receber:		
Do Exterior	10.356:144$100	
Do Interior	60.913:886$800	71.270:029$900
Emprestimos em contas correntes		63.615:080$030
Valores caucionados	99.461:310$300	
Caução da Diretoria	300:000$000	
Valores depositados	89.643:539$700	189.404:850$000
Agencias		47.171:857$830
Correspondentes no país		12.100:117$600
Correspondentes no extrangeiro		8.768:879$200
Titulos e propriedades do Banco		35.062:532$740
Diversas contas		46.608:858$260
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		71.097:869$490
		750.394:513$970

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		12.000:000$000
Depositos em C/Correntes com juros	202.875:450$320	
Depositos a prazo-fixo	119.845:218$500	322.720:668$820
Titulos em caução e em deposito	189.104:850$000	
Caução da Diretoria	300:000$000	189.404:850$000
Credores por titulos em cobrança		71.270:029$900
Agencias		51.728:537$630
Correspondentes no país e no extrangeiro		249:362$300
Lucros e perdas		616:374$900
Diversas contas		52.404:690$420
		750.394:513$970

S. E. ou O.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1941.

(a.) AUGUSTO MEIRELES REIS FILHO — Presidente.
(a.) PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Vice-presidente int.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) HUGO CELIDONIO — Diretor-gerente.
(a.) MAURICIO HESS — Gerente.
(a.) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 2 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Perdas britanicas na batalha da Marmarica

COMPLETANDO O CERCO PARCIAL DAS TROPAS DO "EIXO" UMA COLUNA MECANIZADA INGLESA ATINGIU O LITORAL LIBICO — O PORTO DE BENGHASI SOFRE VIOLENTO ATAQUE DA R. A. F., SENDO DANIFICADOS PELAS BOMBAS DOIS GRANDES NAVIOS — A IMPRENSA LONDRINA RECONHECE QUE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS FORÇAS BRITANICAS NA LIBIA NÃO ERAM ABSOLUTAMENTE ESPERADAS — NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

ROMA, 1 (S.) — Comentando a batalha da Marmarica o "Popolo di Roma" escreve: Tres brigadas britanicas foram já destruidas pelas forças blindadas e outras tropas do "eixo". Inumeras centenas de meios blindados ingleses foram postas fóra de combate, e as perdas sofridas pelo exercito do general Cunningham, são sensivelmente elevadas. Pode-se pois afirmar que as forças imperiais britanicas que, segundo Churchill deveriam conseguir uma fulminante vitoria, perderam já no campo de batalha da Marmarica, uma parte consideravel de seus homens e meios.

ATINGIU O LITORAL LIBICO UMA COLUNA BRITANICA

CAIRO, 1 (R.) — Uma coluna mecanizada britanica atingiu ontem o litoral libico, entre Gedabia e Benghazi.

Segundo se diz, está completamente cercados os remanescentes das tropas italo-germanicas, entre o mar e as forças britanicas que alcançaram Gedabia, num ponto entre essa cidade e Benghazi.

As forças blindadas inimigas ficaram encurraladas, e acredita-se que serão destruidas, completamente, depois que as vanguardas blindadas britanicas, que alcançaram Gedabia, receberam reforços para atacar.

A linha de abastecimento das tropas do "eixo", de Tripoli ao golfo de Sirthe, já está completamente cortada.

REPELIDO UM CONTRA-ATAQUE BRITANICO

ZURICH, 1 (R.) — Informam de Berlim que prosseguem os combates a sudeste de Tobruk e que foi repelido um contra-ataque britanico lançado pelo sul.

Roma tambem noticia que na zona central da frente africana, registraram-se alguns choques entre elementos avançados. Na frente de Solum prosseguiu a atividade de ambos os lados. Uma coluna motorizada inimiga foi atacada e destruida na parte meridional de Gebel, segundo anuncia a informação.

Novos ataques, desfechados pelo inimigo, com o apoio de divisões blindadas, no setor defendido pela 12.a divisão, foram prontamente repelidos.

Registraram-se, ainda, combates de carater local na frente de Marmarica, com atividade de artilharia, na frente de Solum.

BOLETIM MILITARES ITALIANOS

ROMA, 30 (S.) — Eis o comunicado numero 546 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"AFRICA DO NORTE — A batalha da Marmarica marcou, ontem em seu conjunto, uma parada. Combates parciais efetuaram-se no setor central e no sul da frente de Solum. Em Tobruk e Bardia nada houve a assinalar. O inimigo efetuou incursões aéreas sobre Derna, Tripoli e Benghazi. Durante estas incursões a artilharia anti-aérea italo-germanica abateu quatro aviões inimigos. Um em Derna, e em Tripoli, onde a tripulação foi capturada, o terceiro em Benghazi, onde caiu em chamas, no mar. Durante combates aereos a aviação germanica abateu sete aparelhos adversarios. A aviação italiana bombardeou o centro do caminho de ferro de Marsa Matruk e prosseguiu seus ataques contra elementos motorizados inimigos no oasis de Gialo. Um dos nossos aparelhos de reconhecimento maritimo, foi atacado por tres aviões inimigos, tendo abatido um deles.

MEDITERRANEO CENTRAL — Uma formação naval inimiga foi atacada ontem pela tarde, por dois aviões-torpedeiros italianos comandados pelo capitão-piloto Marino Marini e pelo tte-piloto Saverio Mayer. Um cruzador foi gravemente avariado por dois torpedos".

* * *

ROMA, 1 (S.) — Eis o comunicado numero 547, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

AFRICA DO NORTE: — Na Marmarica, realizaram-se ontem combates locais. Em Tobruk, houve intensa atividade da artilharia. Uma tentativa de ataque do inimigo, com tanques, contra a frente da divisão Trento, foi prontamente repelida. No setor do centro, verificaram-se combates entre secções avançadas. Foram destruidos varios tanques inimigos. Na frente de Solum, continuou o fogo de artilharia de ambas as partes. Ao sul de Gebel, atacamos secções motorizadas inimigas, que foram dispersadas. Formações aéreas italianas atacaram com metralhadoras e bombardearam formações motorizadas das inimigas, assim como instalações ferroviarias e vias de reabastecimento, em Marsa Matruk. Foram derrubados 5 aparelhos inimigos, sendo tres pela artilharia anti-aérea italo-alemã, em Bengasi, e dois por caças alemães".

OS INGLESES AINDA NÃO ALCANÇARAM OS RESULTADOS ESPERADOS

STAMBUL, 1 (S.) — Os jornais "Tasviri Efkar" e "Ikdam" constatam que até o presente a ofensiva dos ingleses na Marmarica não atingiu nenhum dos resultados esperados por Churchill.

BOMBARDEADO PELA RAF O PORTO DE BENGHASI

CAIRO, 1 (R.) — Bombardeadores e caças da R.A.F. atacaram sabado, forças motorizadas nas areas de Eladen e Sidi Rezegh. Foram provocados numerosos incendios em varios grupos de tanques e transportes motorizados do inimigo.

Os molhes, embarcações e armazens em Benghazi, foram outra vez atacados vigorosamente na noite de sexta-feira passada, tendo sido registados impactos diretos sobre dois navios e grandes incendios rebentaram no cáis.

As incursões realizadas contra o aerodromo inimigo, em Castel Benito, nas proximidades de Tripoli, foram bem sucedidas, pois as bombas caíram entre os aviões dispersos e destruiram um bombardeador, danificando-o e fazendo irromper incendios nas imediações dos hangares.

A ATUAÇÃO DOS TCHEQUES NA LIBIA

LONDRES, 1 (R.) — Alem das tropas tcheques que estão lutando ombro a ombro com os neo-zeelandeses e poloneses, pilotos tchecos estão empenhados na batalha da Libia.

O dr. Benes, Presidente da Republica da Tchecoslovaquia, declarou hoje, num dos clubes desta capital, a um grupo de oficiais, que aqueles aviadores "estão caçando as hordas nazistas no deserto ocidental".

Os alemães — declarou ele — jamais esmagarão a indomavel resistencia dos tchecos".

LONDRES RECONHECE AS DIFICULDADES DA MARMARICA

LISBOA, 1 (S.) — A proposito da batalha da Marmarica o jornal "Times" escreve: "Não se pode negar que no campo de batalha se verificaram episodios que suscitaram espanto. O envio de uma grande coluna rapida inimiga em direção ao Egito foi, sem duvida, uma empresa ousada e que suscitou grande sensação. Um outro episodio entre as surpresas desta guerra moderna foi a captura por parte dos italianos — captura que não ha razão alguma para duvidar — de dois generais, de observadores americanos e de alguns correspondentes americanos". O correspondente militar do jornal "Daily Mail" que acompanhou os corpos expedicionarios ingleses escreve: "Os oficiais do Estado Maior que trabalham nas cartas geograficas estão em vias de perder a razão, tentando seguir as manobras e contramanobras dos exercitos adversarios que disputam terreno encarniçadamente".

O jornalista reconhece que as coisas iam muito mal ha tres dias, quando os ingleses deviam fazer face a ataques italo-alemães em 5 frentes de batalha entre a costa de Tovruk e Sollum e no interior. No mesmo jornal Liddell Hart começou seu artigo afirmando que "a segunda fase da ofensiva na Libia se apresentou muito mais dura que a primeira". E continua: "Se de fato o ataque inglês foi uma sur-

(Continua na 2.ª página).

ATIROU CONTRA A AMASIA SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

Grave cena de sangue registada na noite de ontem no bairro da Moóca — Detalhes da ocorrencia

Um motivo frivolo deu causa a uma tragedia, ocorrida ás 21,30 horas de ontem, no bairro da Moóca, á rua Itabaiana, travessa da rua Taquari.

Após discutir com sua amasia, uma viuva de 48 anos, por uma questão que de ha muito vinha sendo causa de disturbios entre ambos, um sexagenario desfechou sobre a companheira um tiro de revolver, no intuito de elimina-la, e em seguida suicidou-se com a mesma arma de que se servira. A mulher alvejada sofreu um ferimento contuso no braço esquerdo, não inspirando cuidados o seu estado. O seu agressor, ferido em região mortal, faleceu minutos depois, no interior da propria casa da sua amasia.

São personagens da ocorrencia sangrenta desenrolada no predio de n. 320 da rua Itabaiana, Julia da Costa, viuva, de 48 anos, portuguesa, ali residente, que sofreu ferimento leve, e Joaquim Rino, viuvo, de 60 anos que faleceu no proprio local.

A autoridade de pernoite na Central de Policia, delegado Pedro de Alcantara, acompanhado do seu escrivão, compareceu no local do fato, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá e colhendo informes que irão instruir o inquerito então instaurado.

A viuva em questão transportada para o posto medico da Assistencia, foi daí removida para um hospital.

No cartorio da Central, perante a autoridade policial, testemunhas da ocorrencia prestaram declarações.

Segundo se apurou então, Julia da Costa, tinha uma casinha que era sempre solicitada pelo seu amasio. Queria este que a sua companheira lhe traspassasse por escritura aquele imovel, o que não era da vontade de Julia. Nesse sentido, grandes foram as discussões entre ambos. Julia respondia ao seu amasio que a casa que possuia era sua para ser legada a uma sua netinha, ainda menor. E com isso não concordava Joaquim Rino.

Novamente o assunto veio á baila na noite de ontem. E, desta vez, tudo terminou em grande altercação entre os dois amantes. Joaquim Rino, tomado de grande exaltação, sacando de um revolver atirou contra sua amasia, que, ferida no braço, saiu espavorida pela rua, caindo desmaiada nas proximidades do predio n. 309. O seu agressor, pensando ter exterminado a sua companheira, suicidou-se com um tiro localizado no frontal direito.

BATALHA ENTRE SERVIOS E ALEMÃES

NOVA YORK, 1 (R.) — Uma irradiação da "BBC" divulgou noticias procedentes de Stambul, com relação "a uma batalha de grande envergadura que está sendo travada ha tres dias na Yugoslavia, entre as forças servias e as forças alemãs de ocupação.

A batalha continu'a, ainda, em progresso e ocorre ao longo da estrada de ferro estrategica que ruma para Niz.

CENA DE SANGUE NA FEIRA DA AVENIDA TIRADENTES

Detalhes da sangrenta ocorrencia praticada por um menor na manhã de ontem

Um menor de 17 anos, em rixas com um companheiro de trabalho, na manhã de ontem, no interior de uma barraca da feira-livre da avenida Tiradentes, cravou no peito do seu desafeto uma facada mortal, evadindo-se em seguida.

A cena delituosa foi rapida e num local em que era inumeras as pessoas presentes, mas que, dada as circunstancias, nada lograram fazer para evital-a e nem mesmo conseguiram deter o menor homicida, que se evadiu e só mais tarde caiu nas mãos da policia. A sua vitima foi o feirante João Taquejane, de 22 anos, solteiro, morador no bairro do Ipiranga, empregado de Angelo Pelegrini, residente à rua Alferes Magalhães, 287, proprietario de uma banca para venda de frios. O criminoso, de 17 anos, era igualmente empregado de Angelo Pelegrini.

Somente depois de comunicado o fato à policia e de ter comparecido ao local do crime a autoridade de plantão na Central é que foram tomadas medidas para a captura do criminoso, o que se verificou em breve tempo, quando o fugitivo deixava sua residencia, situada à rua Alferes Guimarães, no bairro de Santana. Uma guarnição da Radio Patrulha, nesse local efetuou a sua prisão, conduzindo-o ao cartorio da Policia Central, onde, perante a autoridade de serviço, prestou declarações.

Relatando o crime, o menor não se mostrou arrependido. Historiou o fato, concluindo que a sua atitude agressiva somente foi tomada em sentido de legitima defesa. Trabalhando para Angelo Pelegrini, desde agosto, cortou relações com o seu então companheiro João Taquejane, por motivo frivolo. Uma antipatia sem causa surgira entre ambos. Tudo prosseguira sem maior incidente até a manhã de ontem, quando foram trabalhar a uma banca de frios, estabelecida na feira da avenida Tiradentes, nas proximidades da rua João Teodoro. Foi aí que se registou uma altercação entre os dois desafetos, por volta das 9,30 horas. O declarante afirma que foi agredido a socos por João. Tomado de violenta furia, tendo ao alcance das mãos uma faca, empunhou-a, golpeando em pleno peito o seu agressor e inimigo.

Queria somente — afirma — ferir e intimidar assim, o seu companheiro. Vendo cair banhado em sangue aquele a quem ferira, valeu-se da confusão reinante e fugiu, nada mais sabendo do que se passara.

O cadaver de João Taquejane foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, onde foi autopsiado pelo legista, que constatou como causa da morte, um golpe de faca em pleno coração, que foi varado de lado a lado.

O menor criminoso, conduzido para o Gabinete de Investigações, aí foi identificado e, em seguida, removido para a delegacia distrital, por onde prosseguirá o inquerito instaurado sobre o delito.

Brutal epilogo de uma tarde esportiva

Um morto e varios feridos nos acontecimentos de domingo em Vila Monumento — Os detalhes da sangrenta ocorrencia

Talvez não encontre precedente, pela sua violencia, nos anais policiais de São Paulo, o motim que se verificou às 18 horas de anteontem, na séde e imediações de um clube de futebol da Vila Monumento, de que resultou um morto e varios feridos, brutalmente agredidos pelo simples fato de terem sido vencedores em um prelio esportivo.

O campo, em que se desenrolou a brutal ocorrencia foi o do Clube Vila Monumento, no bairro do mesmo nome. Realizou-se ali uma partida amistosa entre o quadro local e o Clube Paulista da Aclimação. Jogaram inicialmente os segundos quadros, desse prelio nascendo os descontentamentos que provocaram a ocorrencia.

Era juiz da partida o sr. Aires Lauro Augusto, morador à rua Carlos Chagas, 3, que foi advertido por um torcedor do Vila Monumento, de que este quadro deveria ganhar a partida de qualquer forma.

Aires Lauro continuou a dirigir o jogo, pedindo porem a alguns guardas-civis que ali se encontravam acidentalmente a proteção de que carecia. Venceu o Vila Monumento, mas isso não satisfez ao referido torcedor.

Terminada, tambem a disputa entre os primeiros quadros, os jogadores se recolheram à séde do clube local, afim de trocarem de roupa, para ali se dirigindo, tambem, Aires Lauro, que alem de juiz na partida dos segundos quadros, fora um dos participantes do primeiro.

A' saida verificou-se o conflito.

ESBORDOOU O JUIZ

O torcedor do Vila Monumento, que não se esquecera da promessa feita a Aires Lauro, esperou, armado de uma acha de lenha, que este aparecesse, para esbordoa-lo. Já vestido, Aires surgiu à porta, não percebendo que seu inimigo ali estava à sua espera, do qual não receiava mais qualquer "revanche".

Abandonando o predio, Aires recebeu, nesse momento, uma bordoada nas costas. Com uma pasta na mão, voltou-se ele rapidamente, defendendo-se como podia, evitando outro golpe e tentando em seguida fugir, mesmo para evitar a agressão de um outro socio ou jogador do Vila Monumento. O ataque a Aires teria sido o sinal para o espancamento dos jogadores do "Paulistas da Aclimação", pois estes foram imediatamente cercados pelos componentes do Vila Monumento, que, armados de paus, facas, e, um deles, de revolver, mesmo, provocaram o conflito.

Enquanto todos se afastavam pulando muros e cercas, Antonio Vieira Muniz, de 35 anos, casado, morador à rua Apeninos, 534, jogador do clube visitante, recebia forte pontaço nas costas, golpe esse vibrado traiçoeiramente.

Embora mortalmente ferido, Antonio Vieira Muniz correu e percorreu grande distancia, para tombar morto, já distante do Vila Monumento, na rua Oliveira Lobo.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Levado o fato ao conhecimento do delegado de plantão na Central, dr. Pinto de Castro, transportou-se este imediatamente para o local, onde iniciou as investigações requeridas pelo caso, e pondo em contacto com o sr. Carvalho Franco, titular da Delegacia da Segurança Pessoal, solicitou sua presença tambem ao local, por se tratar de um caso afeto áquela delegacia.

Alem da morte de Antonio Vieira Muniz, outras pessoas ficaram feridas, entre as quais, Escolastico Carmona, de 31 anos, casado, residente à rua Hermulania, 7, Vila Deodoro, e Aires Lauro Augusto, alem de outra que se refugiou em uma casa naquele bairro.

A policia dispensou aos feridos os socorros medicos de que necessitavam, fazendo-os transportar para a Assistencia em ambulancia, determinando, outrossim, fosse o cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

O sr. Carvalho Franco, auxiliado pelo sub-chefe Domingos Egidio, iniciou imediatamente investigações para apurar qual o responsavel pela morte, bem como os implicados no brutal conflito, sendo de esperar-se sejam os seus trabalhos coroados de pleno exito.

Esclarecido o crime do suburbio da Central

VINGANÇA, O MOVEL DO ASSASSINIO — AS DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

Na noite de 28 de novembro ultimo, na plataforma de um trem de suburbio da Central, Manuel Marques Filho, de 18 anos, residente em Engenheiro Goulart, foi vitima de uma brutal agressão, por parte de um desconhecido, que o atirou fóra do trem, vindo a falecer imediatamente, em consequencia dos ferimentos recebidos, pois a composição, naquele trecho, desenvolvia relativa velocidade.

O crime foi presenciado por um menor, companheiro da vitima, que tambem trabalhava na Nitro Quimica, em S. Miguel.

O caso levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, passou para o dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, do Gabinete de Investigações.

O sub-chefe Egidio, ouvindo a testemunha ocular do crime, apurou que o criminoso era um mulato, que vestia capa preta, apresentando pequenas cicatrizes no rosto.

Com esses dados, o encarregado da Segurança Pessoal, dirigiu-se para S. Miguel, onde iniciou as investigações. Depois de algum trabalho, aquele policial descobriu que a vitima, ha cinco meses atrás, tivera uma briga com um mulato, que tinha dois sobrinhos trabalhando na fabrica Nitro Quimica.

Identificados esses moços, foram eles interrogados a respeito do tio, alegando não saber seu paradeiro, mas acabando por dizer que dias antes esse seu parente havia dito em casa que tendo brigado, tinha que se ocultar, fugindo da policia.

Estava pois descoberto o criminoso; era preciso, sómente, dete-lo.

Os inspetores Pignatari e Castro, descobriram que Miguel Gonçalves dos Santos, o autor do crime, tinha parentes em Junqueira, localidade situada na fronteira de S. Paulo com Mato Grosso. Assim, o dr. Carvalho Franco, antecipando a viagem dos inspetores, radiografou a todas as autoridades dos lugares por onde Miguel Gonçalves poderia passar.

Ontem, os inspetores da Segurança Pesoal prenderam o fugitivo, na cidade de Bauru', quando fazia baldeação de estrada de ferro. Conduzido ao Gabinete de Investigações, o criminoso foi levado à presença do delegado confessando que de fato, ha meses atrás, fôra agredido pela vitima e outros companheiros, ficando machucado.

Que no dia do crime, tomando ocasionalmente o trem em S. Miguel, para onde fôra em visita a parentes, perdendo a calma, agrediu seu inimigo, na plataforma do carro, o qual, perdendo o equilibrio, caiu ao leito da estrada. A vingança foi, pois, o unico movel do crime.

Miguel Gonçalves deverá hoje prestar declarações no inquerito, que terá andamento pelo cartorio daquela delegacia especializada.

Festividades comemorativas do 50.º aniversario do 1.º B. C. da Força Policial

BOLETIM COMEMORATIVO LIDO PELO CAP. JOÃO DE QUADROS — PROGRAMA ESPORTIVO — ENTREGA DE MEDALHAS — OUTRAS NOTAS

Tiveram inicio ontem, à 8 horas, no quartel da Luz, as festividades comemorativas do cinquentenario da fundação do 1.o Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado.

As comemorações foram iniciadas com o hasteamento da bandeira nacional, levado a efeito pelo coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial. A seguir os soldados cantaram o hino nacional, acompanhados pela banda do 1.o B. C..

Presentes, então, no palanque de honra, o coronel Gaudie Ley, coronel José Teófilo Ramos, inspetor-administrativo da Força Policial; tenente-coronel Coriolano de Almeida Junior, chefe do Estado Maior da Força Policial; tenente-coronel José da Silva, chefe do Serviço de Fundo; tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, comandante do Batalhão de Guardas; tenente-coronel Julio Dino de Almeida, tenente-coronel dr. Ulisses Fagundes, chefe do Serviço de Saude; capitão Paulo Soares de Moura, representante do 7.o B. C. de Sorocaba; capitão Sebastião Porfirio da Silva, representante do 6.o B. C.; capitão Valdomiro Mariano e major Domingos Ramos, foi lida pelo capitão João de Quadros, o seguinte boletim comemorativo: — "O dia de hoje assinala o transcurso do cinquentenario da nossa unidade. E' nos grato verificar que, durante esse largo periodo, nos temos conservado dentro do mesmo espirito de união, disciplina e amor ao trabalho que fizeram dessa corporação, sem favor algum, uma unidade modelar.

Dedicado à instrução militar para tornar-se cada vez mais apto para cooperar na defesa nacional, em seu sentido mais amplo; devotado à missão de garantir a tranquilidade publica em vasta proporção do territorio brasileiro; sempre pronto ao lado do poder legitimamente constituido, nas emergencias mais dificeis de nossa vida politica; empenhado nas campanhas mais arduas, quando a luta armada se impôs como ultimo argumento para a manutençoã do país, no ambiente propicio da paz, espelho em que se reflete a admiravel continuidade administrativa de comandantes exemplares, esta parcela da Força Policial do nosso Estado tem feito ju's à confiança dos governantes e do povo, que sempre nele viram o sustentáculo inabalavel da ordem, o defensor extremo das constituições e o apoio incondicional a todas as iniciativas capazes de conduzir a nação pela estrada larga e segura do progresso.

Perfeitamente integrado nas diretrizes que devem nortear o procedimento dos que juraram amar o Brasil acima de tudo e de todos, certos de que o trabalho honesto é a unica forma eficaz de demonstrar reconhecimento à terra em que nascemos, outra coisa não temos feito senão nos esforçarmos por manter intangiveis as tradições nobilitantes que nos legaram.

Nosso passado vale por uma profissão de fé: temos feito da patria nosso culto de todos os momentos. Comandaram nosso batalhão nesse interregno: o coronel Manuel José Branco, de 1o. de dezembro de 1891 a 8 de janeiro de 1892; coronel João Teixeira da Silva Braga, sob cujo comando estivemos na campanha de Itararé, desta ultima data até 20 de março de 1897; major Antonio do Carmo Franco, de 25 de setembro de 1899 a 5 de outubro de 1904; tenente-coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier desta ultima data a 21 de setembro de 1912 e com quem estivemos na Capital Federal por ocasião da revolta chamada "Quebra Lampeão". Este comandante, pela sua fibra de soldado leal e constante, é lembrado como a legitima expressão do soldado tendo tombado heroicamente em combate, porque antes preferira morrer a ser prisioneiro; tenente-coronel Pedro Dias de Campos, de 21 de setembro de 1912 a 2 de setembro de 1918; tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro, de 2 de setembro de 1918 a 12 de novembro de 1920; coronel Joviniano Brandão de Oliveira, desta ultima data até 22 de maio de 1928; tendo conosco seguido nas campanhas do Rio Grande do Sul, do Paraná, Mato Grosso e Goiás; tenente-coronel Joaquim Teixeira da Silva Braga, desta ultima data até 12 de novembro de 1930; tenente-coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, desta ultima data até 26 de abril de 1937; tenente-coronel José Teófilo Ramos, de 13 de junho a 23 de julho de 1932, o qual serviu durante a campanha chamada Constitucionalista.

De todos eles recebeu nossa unidade os mais benéficos influxos e póde constituir-se, com o passar dos anos, este justo motivo de orgulho do Estado e quiçá do Brasil.

Este comando congratulá-se convosco, senhores oficiais e praças em geral, pelo que tanto tendes trabalhado em favor de nosso Batalhão, e sente-se hoje duplamente satisfeito: porque compartilham do mesmo jubilo as mais representativas personalidades administrativas, eclesiasticas e militares de nosso Estado; porque póde afirmar, nesta oportunidade, a crença inabalavel no extraordinario esplendor de nosso futuro.

Ao finalizar este boletim, é de inteira justiça que nos congratulemos tambem pelos novos melhoramentos hoje a se inaugurarem, fruto da bôa vontade e superior direção do sr. chefe do S. E., que, correspondendo generosamente ao apêlo deste comando, tudo tem feito para que nosso batalhão seja dotado de um modesto mas perfeito estádio regimental, uma Formação Sanitaria à altura de nossas necessidades; uma sala de Estado Maior mais confortavel que a anterior, além de outras dependências inauguradas nesta data e o excelente serviço de terraplanagem do pátio do quartel.

Ao sr. chefe do S. E. e seus dignos e laboriosos auxiliares, os nossos melhores agradecimentos.

De acordo com o art. 275, letra "c", do R. Cont., hoje, dia 1.o de dezembro é considerado data festiva em que se comemora o cinquentenario do B. C.".

Após a leitura do boletim, as praças entoaram a Canção do 1.o B. C., sendo em seguida dado inicio aos jogos desportivos.

O primeiro jogo, cuja saida foi dada pelo coronel Gaudie Ley, foi uma partida de voleibol, entre as turmas de oficiais do 1.o B. C. e do Regimento de Cavalaria, em disputa da Taça "Dr. Acácio Nogueira", partida vencida pelos oficiais do B. C..

A segunda partida, tambem de voleibol, cujo troféu em jogo — Taça Gaudie Ley, despertara grande interesse entre os conendores, foi dispuada pelas turmas de sargenos do 1.o B. C. e do turmas de Guardas. Foi um jogo animadissimo, de lances vivos e ágeis, que interessou bastante os oficiais presentes. Terminou com a vitoria do Batalhão de Guardas.

O jogo de bola ao cesto, que se realizou em seguida, entre os quadros de cabos e sapadores do 1.o B. C., em disputa da taça "Comandante Dino", foi ganha pelo quadro do 1.o B. C..

Finalmente, encerrando o programa esportivo, deu-se inicio às curiosas provas denominadas "Cabo de Guerra", entre soldados do P. E. e os da 1.a Companhia, saindo vencedores os primeiros.

ENTREGA DE MEDALHAS

A's 14 horas, prosseguiram as solenidades comemorativas do cinquentenario de fundação do 1.o Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado, às quais estiveram presente os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, que tambem representava o sr. Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; representantes dos demais Secretarios de Estado, do Prefeito da capital, dos diretores do Departamento Administrativo do Estado, do Departamento das Municipalidades, e do sr. arcebispo metropolitano, cel. Anchieta Torres, presidente do Tribunal Militar da Força Policial; cel. José Teofilo Ramos, representante do comandante geral da Força Policial; tte. cel. Julio Dino de Almeida, comandante da unidade; cel. Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; major Anisio Miranda, comandante da Policia Especial; capitão Jaime Bueno de Camargo, numerosos oficiais da Força Policial e do Exercito, senhoras, senhoritas e outras pessoas gradas.

Em frente ao palanque armado no pateo do quartel, o tte. Oscar Pais Leme pronunciou longa dissertação sobre a historia do 1.o Batalhão de Caçadores, destacando seus feitos militares e sua atuação nos momentos de perturbação da ordem e de crises politicas.

Em seguida, diante de toda a tropa formada e que estava sob o comando do major Domingos Ramos, sub-comandante da unidade, procedeu-se a entrega das medalhas de "Lealdade e Constancia" aos oficiais, inferiores e praças do batalhão. O primeiro a receber a distinção, medalha de ouro, das mãos do general Mauricio Cardoso, foi o cel. José Teofilo Ramos, ex-comandante da unidade e que ha trinta anos serve na Força Policial. Em segundo lugar foi contemplado, tambem com medalha de ouro, o tte. cel. Julio Dino de Almeida, cabendo ao sr. Acacio Nogueira proceder a entrega.

A seguir, receberam medalhas os seguintes contemplados: majores — Tales Prado Marcondes e José Hipolito Trigueirinho, medalhas de prata; capitães — Luiz Gonzaga de Oliveira, Roberval de Menezes, Pedro Soares de Moura, Benedito Roberto dos Santos, João de Quadros e Albino Augusto Rego, medalhas de prata; 1.os tenentes — Antonio de Oliveira Valle, Augusto Ferreira Machado, Alfredo Guedes Figueira, Paulo Cruz Mariano, José Moreira Cardoso, Irineu Guisolfe de Castro e João de Oliveira Melo; 2.o tte. Francisco Barreto, medalha de bronze; 2.o sargento Arlindo Moreira dos Santos, medalha de ouro; sub-tenente Antonio Barbarisco, sargento-ajudante Artur de Andrade, 1.o sargento José Pereira Rodrigues, segundos sargentos Manul Dias Ferreira e José Nunes Cabral, e 2.o cabo Lazaro José de Morais, medalhas de prata; 1.os sargentos — Antonio Lopes, Benedito Barreto de Oliveira, Manuel Paraguassu' Blanco, José Maria Machado, Adolfo Teles Filho, Jurandir de Souza, Pedro Fiori Filho, Gervasio Brasil, Tertuliano de Oliveira, Eneas Pascoal da Rocha, Ubirajara de Oliveira, Otacilio Ferreira da Silva e José Gomes Leal; 1.os cabos — Pedro de Oliveira Costa, Francisco de Paula Cagé e Manuel Gonçalves de Oliveira; segundos cabos, Angelo de Oliveira e Atilio Salim, e soldados — Manuel Alves de Souza, Henrique Felix, Antonio Luiz dos Santos, Benedito Malaquias e José Pinto da Silva, todos com medalhas de prata.

OUTRAS SOLENIDADES

Terminada essa solenidade, foram efetuadas demonstrações de aplicação militar e de ordem unida, pelas companhias comandadas, respectivamente, pelo tte. Melo e pelo capitão Roberto. Em seguida, na sala do comando, o Secretario da Segurança Publica descerrou a cortina que encobria a galeria dos retratos de todos os comandantes da corporação, a saber: cel. Manuel José Branco, cel. João T. da Silva Braga, major Antonio do Carmo Branco, tte. coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier, tte. cel. Pedro Dias de Campos, tte. coronel Pedro Francisco Ribeiro, tte. coronel Joviniano Brandão, tte. cel. Joaquim T. da Silva Braga, tte. cel. Virgilio Ribeiro dos Santos, tte. cel. José Teofilo Ramos e tte. cel. Julio Dino de Almeida, atual comandante.

Por essa ocasião fez uso da palavra o major Pedro Francisco Ribeiro Filho. Em seguida, os presentes dirigiram-se para o pateo lateral do quartel, prestando aí significativa homenagem aos soldados da corporação mortos na "Campanha de Canudos", tendo pronunciado uma oração, relembrando os feitos dos que tombaram no cumprimento do dever, o tte. José Moreira Cardoso. Nesse mesmo pateo, foi inaugurada a praça de esportes, tendo o Secretario da Viação, sr. Anhaia Melo cortado a fita simbolica. Fizeram uso da palavra o cel. engenheiro Euclides Marques Machado e o tte. João de Oliveira Melo.

Depois de visitar as dependencias do quartel, o dr. Acacio Nogueira dirigiu-se novamente para o pateo principal, onde procedeu a entrega de taças, medalhas e outros premios conquistados pelos oficiais e praças nas diversas modalidades esportivas. As solenidades foram encerradas com um "cocktail" oferecido aos presentes.

Um expressivo flagrante da entrega de medalhas "Lealdade e Constancia" a varios oficiais do 1.o B. C. da Força Policial